

DIÁRIO de Notícias

GR paga dívidas das câmaras



• PÁGINA 6 •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• SEXTA-FEIRA - 17 DE OUTUBRO DE 1997 •



ANO 122.º - N.º 49141 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

VISITANTES VÃO ENCONTRAR UMA ILHA DENTRO DO PAVILHÃO DA REGIÃO



Expo 98 aprova projecto Madeira

• PÁGINA 11 •

PS reforça listas

O médico João Bosco é o candidato do PS à Assembleia Municipal de Machico. Na Ribeira da Janela, o presidente da Comissão Política local do PSD, António Pereira, passou a ser o candidato dos socialistas.

PÁGINA 7

Jornais baixam em Dezembro

PÁGINA 5



A cadeia do Funchal está na mira da Amnistia Internacional.

Amnistia investiga cadeia

Supostos maus tratos e agressões a alguns reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal, estão na origem de uma queixa à Amnistia Internacional (AI). O facto foi confirmado ao DIÁRIO pelo presidente da AI em Portugal, Manuel Almeida Santos. O caso está agora nas mãos da Secção de Investigação da AI, em Londres. Contactado pelo DIÁRIO, o director do Estabelecimento Prisional do Funchal, Fernando Santos, garantiu não saber de nada, mas disponibilizou-se para ajudar a AI a apurar toda a verdade.

PÁGINA 12



Exposição volta em Julho

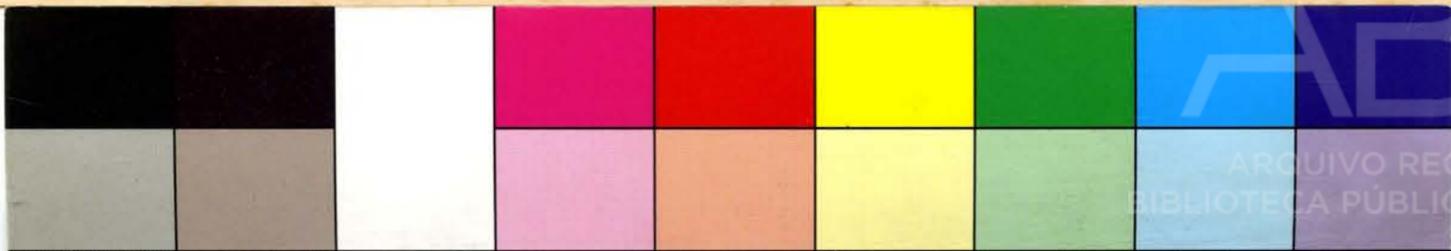
A Expomadeira, a principal mostra das actividades económicas na Região, vai voltar a ter lugar em pleno mês de Verão. Ou seja, a Expomadeira 98 acontecerá em Julho

ECONOMIA

JOGO GRANDE NOS BARREIROS ÀS 21 HORAS

Marítimo à espera de ganhar ao Sporting

• DESPORTO •



ACONTECE

Bazenga Marques na AJAMPS

A Associação de Jovens Agricultores da Madeira entrega, pelas 16 horas, na sua sede, os certificados de alguns cursos que promoveu. A cerimónia é presidida pelo secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas.

Alegações finais

Em Maio do ano passado, em Câmara de Lobos, uma mulher faleceu, ao ser atingida pelos blocos arrancados pelo vento de uma parede em construção. As alegações finais do caso decorrem hoje no Tribunal de Círculo do Funchal.

Apresentação de cumprimentos

O general Gabriel Augusto do Espírito Santo, Chefe do Estado Maior do Exército, apresenta hoje cumprimentos ao Presidente do Governo Regional em exercício, ao bispo do Funchal e ao Presidente da Assembleia Legislativa Regional.

Habitação em debate

A CDU promove pelas 19 horas, na sala Cidade, um debate sobre políticas de habitação. Será abordada "a experiência de outras localidades que apostaram na habitação social, e as experiências de gestão democrática dos bairros sociais".



Ecosistemas das zonas vulcânicas em análise.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

Biologia reúne cientistas no Funchal

O primeiro encontro científico a nível mundial sobre uma das áreas de estudo mais recentes da Biologia, "a Biologia das Fontes Hidrotermais", irá decorrer no Funchal, entre o dia 19 e 23 deste mês.

Só muito recentemente foi descoberto que os locais onde há emanção de material vulcânico, como as lagoas das Furnas nos Açores, são habitados por fauna e flora muito específica.

Fazer um ponto da situação sobre o que actualmente se conhece sobre estes ecossistemas é o objectivo do "I Simpósio Internacional

sobre Biologia das Fontes Hidrotermais" que é hoje apresentado em conferência de imprensa, na Câmara Municipal do Funchal.

O encontro vai reunir quase uma centena de cientistas que irão apresentar, em cerca de 50 comunicações, os mais recentes resultados da investigação sobre o tema.

Paralelamente ao encontro realiza-se uma reunião especial para a definição de normas internacionais que regulem a circulação de informação sobre esta área da Biologia.

Outra reunião especial será dedicada à apresentação de re-

sultados obtidos durante a expedição Marvel, à Crista Média Atlântica, ao largo dos Açores, em Agosto passado, com o navio "L'Atalante" e o submersível de investigação "Nautil".

As conclusões do encontro serão publicados em livro, no final do próximo ano. A organização do simpósio está a cargo do Museu Municipal do Funchal, do CITMA, Centro de Ciências e Tecnologia da Madeira, e tem a égide do InterRidge, "International Initiative for Ridge/Crest Studies".

S. F.

ACONTECE

Colégio Missionário faz 50 anos

D. Teodoro Faria preside às comemorações dos 50 anos do Colégio Missionário. A cerimónia inicia-se pelas 10:30, seguindo-se a eucaristia.

Retábulo em Lisboa

O retábulo que dá o nome à Capela dos Reis Magos, na Freguesia da Calheta, está, a partir de hoje e até Dezembro, em exposição no Palácio da Ajuda. Para além desta peça histórica está presente na exposição uma outra obra, pertença do Museu de Arte Sacra.

Listas do PS

Hoje serão entregues no Tribunais do Funchal e Ponta do Sol as listas do PS aos órgãos autárquicos de Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Ribeira Brava.

Grupo Pestana apoia seminário

A Câmara Municipal de Portimão, com o apoio do grupo Pestana, promove o 3.º Seminário Internacional de Turismo do Algarve, que decorre hoje e amanhã no Hotel Alvor Praia.

• NESTA EDIÇÃO •



Mota Torres inaugura sede de campanha 4

UDP procura maior representação autárquica 5

Colégio Missionário formou 46 sacerdotes em 50 anos 10



Madeira tem programa de combate ao alcoolismo ... 9

Nacional

Guterres na Bélgica com discurso da Europa 15

Mundo

1% da receita mundial dava para acabar com a pobreza 13



Funchal vai ter nova estalagem 7

DESPORTO



Dragan e Agrela de regresso no União 5

Williams/Renault aceita desclassificação de Villeneuve .. 7

Académica de Espinho pede desculpa à Madeira 8



Governo apoia pelado da Camacha 4

• DIÁRIO •

Opinião 19 — Espectáculos 24
Cultura 25 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 2 — Ténis 7 — Basquetebol 8
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



Cerca de 85% dos processos de crime que entopem os tribunais portugueses são de menor gravidade. Por isso, Vera Jardim propõe a revisão do Código Penal. O objectivo é acelerar

e simplificar os processos. Aqueles que têm por hábito faltar às audiências de julgamento serão mais penalizados. As desculpas têm de melhorar.

CRIMES MENORES ENTOPEM TRIBUNAIS

Código Penal reformado

Simplificar e acelerar os processos relacionados com a pequena e média criminalidade. Estas são as palavras de ordem que o Ministro da Justiça (MJ) pretende implementar na próxima revisão do Código do Processo Penal (CPP). A aceleração do processamento da criminalidade menos grave é uma exigência basilar no universo judicial. Segundo dados do MJ, os crimes de pequena monta representam cerca de 85% dos que são submetidos a julgamento, contribuindo para abalar a credibilidade do funcionamento dos órgãos judiciais.

Uma nova forma de "processo abreviado", a reestruturação do processo sumaríssimo — uma espécie de resolução rápida dos processos —, as alterações ao regime de contumácia (recusa obstinada de comparecer em juízo), e a flexibilização do actual regime de segredo de justiça são as mudanças mais significativas. Vera Jardim classificou-as, aquando da apresentação da reforma, como sendo de "maior relevância".

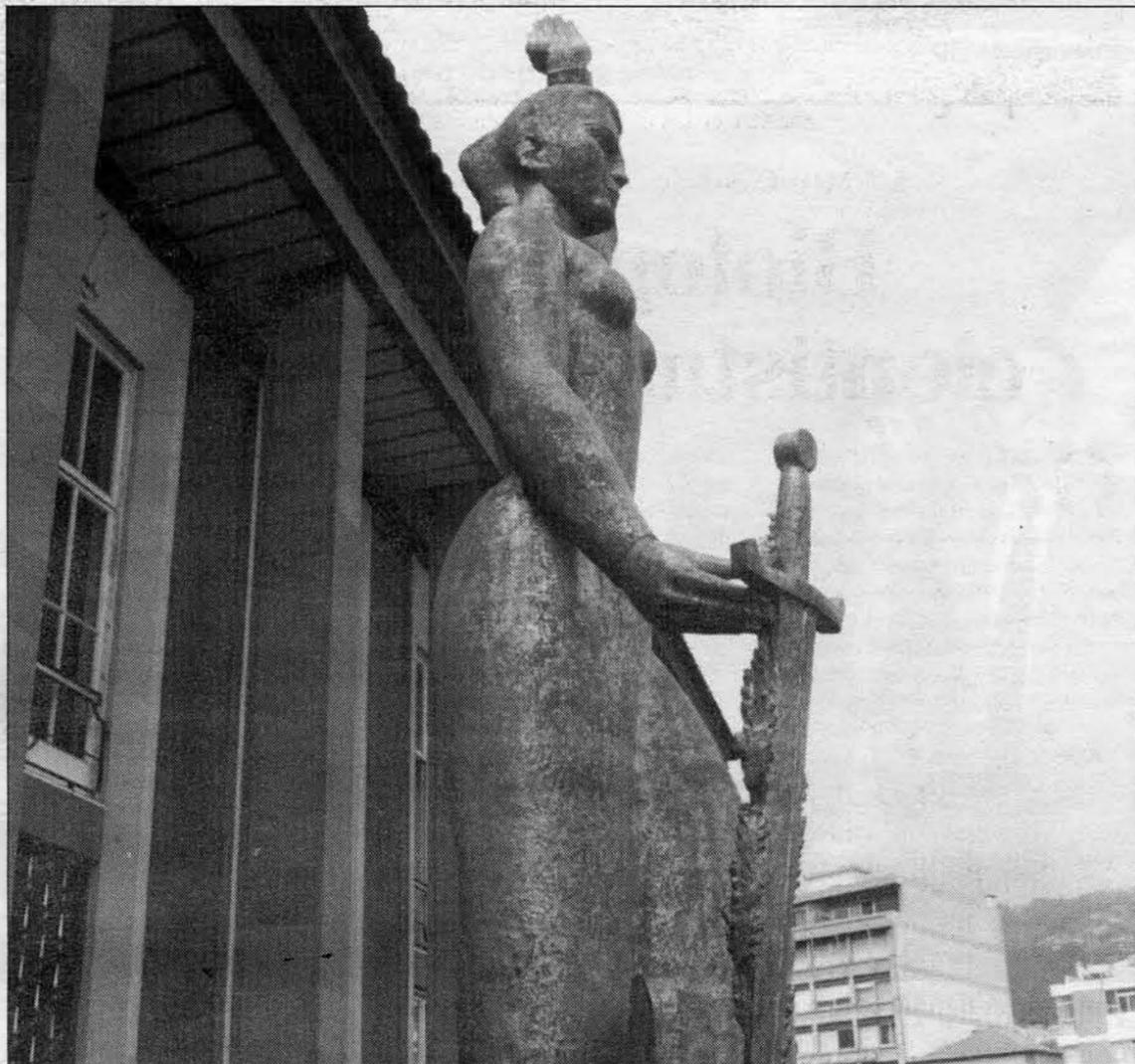
As medidas preconizadas pelo ministro que tutela a pasta da Justiça constituem aproximadamente um terço das normas vigentes no Código de Processo Penal, aprovado pelo Decreto-Lei nº 78/87 de 17 de Fevereiro. Começou a vigorar no dia 1 de Janeiro de 1988. Foi pontualmente revisto em 1995. O CPP é um dos mais jovens códigos penais da Europa, sendo reconhecido internacionalmente como um dos modelos do movimento de reforma do processo penal democrático.

Na reforma do CPP existem alguns vectores de orientação que determinam a prossecução eficaz dos alicerces que estão na sua base. Combater o crime e defender a sociedade nos seus mais diversos direitos são premissas a ter em conta. A reforma do Código Penal está atenta aos direitos fundamentais da Constituição e às Convenções Internacionais.

A separação através de um sistema-base entre a pequena e média criminalidade daquela que é considerada grave e organizada, aplicando tratamentos processuais diferentes, é uma das grandes linhas de orientação que Vera Jardim quer ver a funcionar. A nova reforma tornada pública ao povo português promove a controlo da pequena criminalidade, sem sujeitar os casos a julgamento através das chamadas "soluções de oportunidade e consenso". Além disso orienta-se para a concretização das ideias de celeridade e desburocratização da justiça e para a obrigação da presença do arguido na audiência. Com esta reforma organiza-se um modelo de separação dos órgãos de investigação e do julgamento. A investigação do crime é realizada no inquérito pelas polícias, sob a direcção do Ministério Público, órgão autónomo integrado no poder judicial.

Julgar sem arguido

No que concerne às constantes faltas do arguido nas audiências de jul-



A justiça portuguesa apalpa os caminhos da eficácia.

gamento e ao regime de contumácia, as alterações revestem-se de maior rigidez. Foi alargado o número de casos em que é possível a audiência sem a presença do arguido e admite-se a sua realização desde que tenha "presta-

do termo de identidade e residência", bem como justificado a falta anterior. De realçar que o julgamento só terá lugar depois do arguido ser notificado. A declaração de contumácia passa a abranger apenas aqueles que nunca

foram encontrados nem ouvidos no processo, não foi possível notificar sobre o dia da audiência ou prender preventivamente.

A eficácia destas normas reside na possibilidade de prosseguir com o pro-

cesso quando os procedimentos normais já foram esgotados, na designação da data para a audiência adiada caso se verifique falta na primeira, convocação e a faculdade de o arguido ser detido preventivamente mesmo que a ausência seja justificada. Para evitar o excesso de faltas ao tribunal, o regime de justificação da falta obrigará a comunicação antecipada ou no próprio acto.

Segredo com justiça

A rapidez que se exige aos processos de crime de pequena ou média gravidade não devem, contudo, colocar em causa as garantias de defesa do arguido. A celeridade desejada com a "nova forma de processo abreviado" limita a sua aplicação aos casos de crime punível com pena de prisão não superior a cinco anos ou de crime punível com pena de multa. A principal característica reside numa substancial aceleração das fases preliminares. No entanto, para assim se proceder, é necessária a existência da prova evidente de crime e a frescura da prova (o crime não pode ter sido cometido há mais de 60 dias).

As alterações relativas ao segredo de justiça vão de encontro ao interesse da investigação e da presunção de inocência do arguido. Mantém-se o regime de segredo na fase de inquérito mas se o arguido quiser confere direito de publicidade na fase de instrução. Mais, se o processo estiver em segredo de justiça, serão possibilitados esclarecimentos públicos a pedido de pessoas postas em causa e sempre que for necessária a reposição da verdade.

A divulgação de actos pela comunicação social também mereceu especial atenção da equipa do Ministério da Justiça. Serão introduzidas duas alterações de destaque ao artigo 88.

A primeira alarga a possibilidade de reprodução de peças processuais ou então de documentos incorporados nos próprios processos a partir da sentença de 1.ª instância. A outra medida que Vera Jardim quer fazer vigorar neste âmbito é a restrição da transmissão ou registo de imagens e tomada de som relativamente à pessoa que se opuser aos intentos informativos dos órgãos de comunicação social. Assim, fica garantida, na perspectiva dos legisladores responsáveis pelas alterações, a tutela do direito à imagem.

Ao nível do processo sumaríssimo aumenta-se de seis meses para três anos de prisão a moldura abstracta da pena correspondente ao crime. Elimina-se a audiência e cria-se um procedimento de notificação do requerimento do MP que propõe a pena em concreto.

Um lesado em processo penal pode pedir directamente uma indemnização caso não ultrapasse os 500 contos, sem advogado. Assim, basta uma declaração no próprio processo com indicação dos prejuízos sofridos e das provas.

Ideias fundamentais da revisão do CPP*

- Restituir a confiança ao sistema de justiça penal
- Reforçar tutela da liberdade e da segurança
- Celeridade na justiça e protecção dos direitos
- Aperfeiçoar o modelo de processo vigente
- Remover factores de bloqueio normativo

* Código de Processo Penal

Alterações no Código de Processo Penal

- Nova forma de processo - o processo abreviado
- Reestruturação do processo sumaríssimo
- Mudanças no regime de contumácia
- Flexibilização do regime de segredo de justiça
- Regras para divulgação dos actos pelos Media

APESAR DOS ESFORÇOS DO MINISTÉRIO

Justiça com corda ao pescoço

A pesar de todos os esforços reformadores em prol de uma justiça cega e eficaz, o Ministério da Justiça assume que o processo penal ainda é lento e não tem capacidade de resposta.

As causas, que conduziram irremediavelmente a este beco que parece não ter saída, são muitas. Daquelas que podem ser discriminadas destaca-se o aumento da criminalidade e a mudança na tipificação das formas de crime. Com os novos tempos surgiram as chamadas criminalidade urbana, organizada e a de colarinho branco. A capacidade precária de resposta das polícias e dos tribunais, de mãos dadas com as barreiras que se levantam à

aplicação do Código, são situações que contribuem para a continuação negativa deste estado de coisas.

Os principais travões à aplicação do código penal vigente e às respectivas reformas situam-se no âmbito das constantes faltas do arguido à presença do juiz e o carácter restritivo dos mecanismos processuais dos crimes de pequena monta. A burocratização e alguma desprotecção dos interesses das vítimas concluem o rol daqueles que são os maiores entraves ao desenvolvimento do processo penal num país democrático.

CANDIDATURA DO PS NO FUNCHAL JÁ TEM SEDE

Torres diz que nunca deixará que a Madeira seja uma Sicília

Ontem foi um dia em cheio para a candidatura do PS à Câmara Municipal do Funchal. Mota Torres, que disputará a 14 de Dezembro o lugar actualmente ocupado por Miguel Albuquerque, entregou as suas listas no Tribunal e no fim da tarde inaugurou a sede de candidatura na Rua 31 de Janeiro. Um acto que contou com a presença das mais destacadas figuras do PS na Região e que viria a ser marcado por um discurso agressivo e inovador por parte do candidato socialista.

Mota Torres teceu duras críticas ao PSD, referindo-se ao partido liderado por Alberto João Jardim como «aqueles que falaram no polvo socialista». «Não deixa de ser curioso que esses mesmos senhores tenham agora que curvar a cabeça perante aqueles que foram ao longo de muitos anos acusados de anti-autonomistas» — disse Torres numa alusão ao facto de ter sido o Governo PS de António Guterres «o grande obreiro» da Lei das Finanças Regionais. Uma lei considerada por muitos como um dos mais importantes acontecimentos da história da Madeira.

Para o candidato do PS, «ficou provado, agora, que os verdadeiros autonomistas, quem respeita a Autonomia e as suas prerrogativas, são os socialistas». «O eng.º António Guterres é o primeiro líder do Governo da República de Portugal democrático que se disponibilizou, de acordo com o que prometeu na campanha eleitoral, a resolver os problemas da Madeira e das Autonomias. Se há um partido verdadeiramente autonomista neste país ele chama-se Partido Socialista. Se há gente verdadeiramente autonomista, essa gente está no PS e o Primeiro-Ministro, António Guterres, é o seu expoente máximo».

«Votar PS é votar eficaz»

Mas Mota Torres foi mais acutilante. Insistindo na alusão feita pelo PSD ao «polvo socialista» e dando como exemplo «a ideia trágica e sinistra que existe em algumas regiões da Europa», Torres contra-atacou, deixando um aviso à navegação. Social-democrata. O candidato socialista garantiu que «o PS tudo fará para que a Madeira não seja nenhuma Sicília e para que o Funchal não seja nenhuma Catania, Palermo ou Siracusa». «Tudo faremos para que esta Região Autónoma e esta cida-

- «O PS tudo fará para que a Madeira não seja nenhuma Sicília e para que o Funchal não seja nenhuma Catania, Palermo ou Siracusa». A afirmação foi ontem proferida por Mota Torres. O candidato à presidência da Câmara do Funchal lembrou ainda que a Lei das Finanças Regionais é a prova cabal de que «os verdadeiros autonomistas são os socialistas».

JUAN FERNANDEZ



Mota Torres definiu ontem quais são os seus três grandes objectivos para a cidade do Funchal.

de sejam cidades europeias de corpo inteiro, apreciáveis e respeitadas pela Europa e pelo mundo. É este o nosso grande designio e é este, porventura, o objectivo dos objectivos».

Outra ideia inovadora lançada ontem por Mota Torres assentou no direito ao voto. Depois de explicar que «o PS ao longo de 21 anos privilegiou o respeito por todas as forças políticas parlamentares ou não parlamentares e que a democracia se faz com todos os partidos, movimentos, associações, organizações e cidadãos», Torres sublinhou «a importância que terá para o futuro da cidade e da Região que em vez do voto útil se opte pelo voto eficaz». «Para quem quer

uma cidade nova, ideias e programas novos, só há um voto eficaz possível que é o voto no PS. Para quem quiser manter e conservar em «banho de Maria» o que está, e que é pouco, terá de votar no PSD. Pela minha parte peço a todos os eleitores do Funchal que decidam de forma eficaz. Vamos todos querer mudar. Vamos todos apostar e votar no PS».

Três grandes objectivos

Mota Torres aproveitou a oportunidade para apontar os três grandes objectivos da sua candidatura. «O Partido Socialista vai conseguir provar à população do Funchal, pela primeira

vez em 21 anos, que é possível governar, decidir e resolver problemas num clima de liberdade, democracia, diálogo e total respeito pela cidadania». Este é um dos compromissos ontem assumidos pelo candidato dos socialistas madeirenses à presidência da CMF.

Torres garantiu que «o PS terá uma postura na assunção do poder completamente diferente daquela postura demonstrada pelo PSD ao longo de 21 anos». «Queremos que o Funchal seja um exemplo pedagógico de democracia e liberdade para os cidadãos de toda a Região».

«Transformar o Funchal numa cidade verdadeiramente europeia e compatibilizar o desenvolvimento

com aqueles que são os anseios legítimos dos munícipes», constituem outros dois grandes objectivos da candidatura encabeçada por Mota Torres. «O Funchal é hoje uma cidade que graças às características introduzidas pelo Tratado de Amesterdão precisa de ter alguém com sensibilidade europeia a dirigi-la. Só o PS tem essa sensibilidade e essas características. O Funchal não pode continuar a ser entendível como uma cidade desprezada, relegada para segundo plano, ignorada e sem vontade de ser equiparada a outras grandes cidades europeias».

O candidato socialista à presidência da Câmara do Funchal defende ainda que

«uma governação ideal da edilidade terá de ter em atenção a compatibilização necessária, urgente, imediata e inevitável entre aqueles que são os interesses dos munícipes com os interesses da cidade em si em todos os domínios, nomeadamente ambiente, habitação, salubridade, trânsito, acessibilidades, transportes e acessos ao mar». «Tudo isto tem de ser compatibilizado no sentido de não ferir os interesses económicos de quem investe, nem os interesses dos munícipes. Os que aqui vivem têm exactamente os mesmos direitos que os turistas».

Mota Torres disse ter «grande confiança» nas equipas socialistas constituídas no concelho. E assegurou que «os eleitores do Funchal vão reconhecer na candidatura do PS um conjunto de forças capazes de levar a cidade por caminhos novos e diferentes, mas cada vez mais prestigiantes e sedutores».

Questionado sobre qual é o resultado que o PS espera no Funchal em termos de eleições autárquicas, Torres respondeu: «Queremos ter mais um voto que o PSD e vamos consegui-lo».

Sousa Franco e a piada

Mota Torres voltou a garantir ontem que defenderá «em primeiro lugar os interesses da Madeira e em segundo lugar os interesses partidários». E isto numa alusão à Lei das Finanças Regionais. «Temos que saber distinguir as relações institucionais, os interesses do Estado Português no seu conjunto e os interesses parcelares de cada partido político. A Lei das Finanças Regionais está longe de ser uma matéria que sirva de politiquêirice barata. Tem que ser uma matéria tratada com toda a seriedade, de uma forma adulta e serena».

Confrontado se o elogio feito por Sousa Franco, Ministro das Finanças, a Alberto João Jardim, a quem chamou de «herói da Autonomia», não poderá afectar a campanha do PS na Madeira, Mota Torres foi peremptório: «Não. De maneira alguma. O Ministro das Finanças é uma pessoa com um feitio irreverente. Se calhar até julgou que tinha piada dizer isso».

Falando sobre a pré-campanha eleitoral, o cabeça-de-lista do PS/M à Câmara do Funchal diz que «encará esta fase numa perspectiva séria e com propostas concretas, evitando andar em bicos de pé todos os dias a manifestar-se ou arrastar pessoas para a frente da Assembleia Regional ou da Presidência do Governo». «Não precisamos de fazer esses exercícios públicos de contestação ao poder, fazemos um exercício de afirmação pela positiva, com grande serenidade e com grande sentido de responsabilidade».

MÉDICO E MANDATÁRIO DO PS ALERTA

«A alternância é saudável»

O médico Fernando Borges, mandatário da candidatura do PS/M no concelho do Funchal, garantiu que a equipa de Mota Torres apostará numa «campanha séria, honesta e com mais-valia».

Num discurso breve proferido na inauguração da sede de campanha dos socialistas, Borges referiu que

«é altura de, civilizadamente, se pôr em prática uma regra base e fundamental da democracia: a alternância democrática». «O exercício longo e excessivo de tarefas públicas inviabiliza outras ideias e propostas válidas» — afirmou, ressaltando logo de seguida: «Inconscientemente, ou talvez não, pode-se instalar a arrogância

e a prepotência e poderemos ser prejudicados. Os exemplos recentes, quer no país, quer na Europa, mostram, sem qualquer dúvida, que a alternância das tarefas públicas é saudável, positiva e benéfica. Também nós devemos e merecemos viver essa experiência positiva».

JUAN FERNANDEZ

S A M P A I O P R O M U L G O U O D I P L O M A A 6 D E O U T U B R O

Preço dos jornais baixa em Dezembro

- *Documento saiu da Secretaria de Estado da Comunicação Social há mais de um mês. Publicação dentro de dias.*
- **O Decreto que regulamenta a igualdade de preços dos jornais, livros e revistas em todo o país, com evidentes vantagens para as ilhas onde os custos eram mais elevados, vai ser publicado nos próximos dias, no Diário da República. Sampaio só agora promulgou. Entra em vigor, segundo o que está legalmente estipulado, no primeiro dia do segundo mês subsequente ao da publicação. Ou seja, 2 de Dezembro.**

Os madeirenses vão esperar mais de um mês até que entre em vigor o documento da Secretaria de Estado da Comunicação Social, que regulamenta a igualdade no preço dos jornais, livros e revistas em todo o país, suprimindo aquilo que até agora se verificava nas Ilhas, onde os custos mais elevados eram atribuídos aos encargos com os transportes.

O texto saiu do gabinete de Arons de Carvalho há mais de um mês e a Presidência da República confirmou ontem ao DIÁRIO que Sampaio procedeu à sua promulgação com data de 6 de Outubro. A publicação está marcada para os próximos dias segundo informação obtida junto da Presidência do Conselho de Ministros. A data mais provável é 20 de Outubro mas pode até acontecer que seja hoje. A partir daí, há mais de um mês para que se possa exigir igualdade de preços. O prazo tem a ver com a necessária adaptação dos operadores às novas disposições.

Há muito tempo que comprar um jornal na Região não é o mesmo que adquiri-lo no Porto ou em Vila Real de Santo António. Na Madeira, custa mais. O Diário de Notícias de Lisboa é, aqui, agravado em



Já faltou mais para termos os jornais ao mesmo preço do Continente.

G U I L H E R M E - A C U S O U A R O N S

Texto "atrasa-se" nos gabinetes

Já no dia 19 de Julho deste ano, o secretário de Estado da Comunicação Social respondia a Guilherme Silva sobre a insinuação do deputado social-democrata madeirense que acusou o Governo central de estar a atrasar proposadamente o diploma para poupar verba resultante da sua aplicação. Arons, em

declarações ao DIÁRIO, disse que esse era "um argumento de quem já não tem outro". A informação, à data, indicava que dentro de duas semanas tudo estaria resolvido. Era só seguir os "trâmites normais". Agora, quase três meses depois, parece que vai mesmo avançar a igualização de preços.

30 escudos. O PÚBLICO em 20. Todos os outros também são mais caros. Com maior relevância para os semanários: o Expresso mais 120 escudos e o Independente mais 50. Tudo para pagar a insularidade.

O diploma assume-se como uma fórmula que estabelece a efectiva equiparação de preços em todo o território nacional, contendo a regulamentação detalhada do processo de reembolso e um regime sancionatório que responsabiliza a cadeia de agentes económicos participantes no circuito de edição, distribuição, transporte e venda das publicações em causa, constituindo o resultado consensual da audição dos operadores envolvidos".

Estado suporta os custos

O Estado disponibiliza-se para suportar os encargos relativos à expedição de livros, revistas e jornais de natureza pedagógica, técnica, científica, literária, informativa e recreativa, entre as Regiões, destas para o Continente e vice-versa. Os custos de transporte são reembolsados mediante documentos comprovativos junto do Instituto da Comunicação Social (no caso das expedições de publicações periódicas) e Ministério da Cultura (restantes publicações), entidades que irão fiscalizar o bom cumprimento das regras estabelecidas.

Este conjunto de normas

exclui publicações de índole partidária, associações sindicais, patronais ou profissionais, pertencentes ou editadas, directa ou indirectamente pela Administração central, regional ou local, bem como por quaisquer serviços ou departamentos delas dependentes, excepto associações de municípios. Estão igualmente de fora as que não sejam maioritariamente vendidas no território nacional, excepto destinadas às comunidades portuguesas no estrangeiro ou aos países africanos de língua oficial portuguesa".

Multas vão até mil contos

Os encargos decorrentes da aplicação deste diploma são inscritos anualmente nos orçamentos do Ministério da Cultura e do Instituto da Comunicação Social e as multas previstas oscilam entre os 100 e os 1.000 contos. Recorde-se que uma lei de 31 de Agosto de 96 instituiu o princípio do custeamento pelo Estado dos encargos correspondentes à expedição de livros, revistas e jornais de e para as Regiões Autónomas, não fixando no entanto o objectivo implícito em tal medida: como fazê-lo.

Mais tarde, a portaria de 28 de Dezembro veio cumprir "a injunção legal determinando a forma pela qual as entidades responsáveis pelos respectivos envios poderiam obter o reembolso das despesas efectuadas", não contendo nem podendo conter, como refere o início do texto que suporta o decreto agora a publicar, "qualquer preceito interpretativo que viesse definir o sentido ou o alcance da Lei".

A justificar o presente diploma está o facto de não ter sido encontrada, em texto, "a imperatividade necessária ao cumprimento do seu espírito, acabando por ser ignorado pelos operadores do sector, dado o acréscimo de responsabilidades de ordem burocrática não compensadas que a sujeição a um sistema de reembolsos representaria".

HENRIQUE CORREIA

ENTREGA DE LISTAS PELA R.ª BRAVA, P.ª SOL E CALHETA

UDP quer representação nas Assembleias

"Elegger representação nas Assembleias Municipais e de Freguesia é fundamental, e isso está ao nosso alcance". Este é o principal propósito manifestado pelo líder regional da UDP, Paulo Martins, que ontem aquando da entrega no Tribunal das listas de candidatos às Autarquias, pelos círculos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta, não poupou críticas, em especial à oposição nas Câmaras.

Acompanhado por alguns dos candidatos aos concelhos da zona Oeste, Paulo Martins reconheceu

que nestas três autarquias "por enquanto não se pode ambicionar retirá-las ao domínio esmagador do PSD", o mesmo acontecendo quanto à perspectiva de meter algum vereador, que "não estando fora dos horizontes, é extremamente difícil".

Contudo lançou o alerta: "é necessário renovar a oposição nas autarquias, não só nestes concelhos, mas em toda a região". A par deste desejo, as críticas não se fizeram esperar.

"Lamentavelmente elegemos oposições que passam 4 anos na clandestini-

dade, isto é, são eleitas, ganham o lugar, depois só voltam a ouvir falar delas quando novas eleições estão à beira de ocorrerem", acusou este responsável. "Queremos ter uma oposição de cara levantada, que faça trabalho ao longo dos 4 anos", disse, reafirmando: "é esse o nosso objectivo".

Antes, porém, Paulo Martins mostrou-se satisfeito não só por nesta fase do processo de entrega das listas, "a UDP estar em 2º lugar da pole position", mas sobretudo porque a União Democrática Popular, nestas Autarquias e

comparativamente a 93, nos 7 círculos eleitorais onde já foram entregues as listas, "concorrer a mais 4 órgãos do Poder Local". Situação que "para um partido que alguns dizem que está em vias de extinção, revela que realmente é óptimo estarmos em vias de extinção", ironizou.

Instado a comentar a presente conjuntura que se apresenta na Calheta, com a desistência dos socialistas, Paulo Martins foi peremptório. "Na Calheta com o desaparecimento do PS, a UDP é a única força de esquerda, e quem é de esquerda só pode votar

UDP. De resto, este político não se furtou a comentar tal atitude do PS na Calheta, sustentando que o mesmo "decidiu por sua auto-recreação que não se candidatava", naquilo que segundo opina, "é uma abdicação, e não há bastidores nenhuns que compensem este desaparecimento voluntário". Aliás, advertiu que isso "pode custar muito caro", dando o exemplo do que aconteceu com os socialistas na Ponta do Sol há quatro anos.

Por último, e sem perder de vista o Poder Local, chamou a atenção para o facto de em poucas semanas a região ter sido "bafejada pela sorte".

"Primeiro, teve um prémio do Totoloto", disse. Depois, "foi anunciado um novo prémio. O Totobola, que é uns milhões que vem do Orçamento de Estado"; que deste modo, para Paulo Martins, "o governo de

Guterres já comprou os votos da região". Resultado de tudo isto, "o poder maioritário, até autoritário desta região, recebe todo o apoio financeiro até mais do que pode - acusou -, e o Poder Local, que apesar de tudo é mais democrático, nem um prémio do jogo do bicho consegue receber do governo de Guterres". "Isto é de brandar aos céus", lamentou o líder da UDP/M.

A concluir sustentou que "só a presença da UDP é que pode garantir luta a sério".

De referir que a UDP concorre nestes três concelhos a todas as Câmaras Municipais e Assembleias Municipais e de Freguesia, excepção à Calheta, onde nas Assembleias de Freguesia apenas concorre por três localidades deste município.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE

Brazão de Castro pede números à JS-M

A Secretaria Regional dos Recursos Humanos já reagiu às declarações proferidas, domingo passado, por representantes da JS/M, pelo facto destes terem considerado que os números relativos ao trabalho infantil na Região "são falsos", porque "filtrados pelo Governo Regional".

Agora, o gabinete de Brazão de Castro desafia a estrutura jovem do PS, "a apresentar, no concreto, os números que considera terem sido falseados pelo Governo Regional, divulgando ao mesmo tempo os números que consideram verdadeiros e com base nos quais fundamenta as referidas afirmações". Mais: refere que se a JS-M não fizer nem uma coisa, nem outra, é forçoso concluir que tal organização "não hesita em inventar factos, para depois, com base nos factos inventados, atacar o Governo Regional".

Quanto às críticas dirigidas ao Conselho de Juventude, a secretaria de Brazão de Castro revela "estranheza" pelo facto da JS-M não comparecer às reuniões do referido Conselho, apesar de se mostrar "tão preocupada e zelosa com o respectivo funcionamento".

Fernão Freitas reúne nos Açores

O líder do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Regional, Fernão Freitas, está desde ontem na cidade da Horta, nos Açores, para efectuar uma reunião de trabalho, com o seu homólogo açoriano, Fernando Menezes, e apresentar cumprimentos ao presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Dionísio de Sousa.

O deputado socialista pretende fazer uma antevisão da nova sessão legislativa em ambos os parlamentos e analisar as alterações introduzidas pela lei da Revisão da Constituição, pelo anteprojecto de Lei de Financiamento das Regiões Autónomas e suas consequências no domínio jurídico, financeiro e fiscal nas mesmas Regiões.

Viabilizar meios de maior e mais frequente cooperação e intercâmbio entre os dois grupos parlamentares, sobretudo a nível de iniciativas legislativas e em questões relacionadas designadamente com a União Europeia e transportes, é outro dos objectivos da reunião.

PAULO FONTES DIZ QUE É JÁ NO PRÓXIMO ANO

Governo assume dívida das Câmaras

- O Governo Regional deverá assumir, no próximo ano, a dívida dos Municípios. Foi esta a promessa deixada ontem por Paulo Fontes na sessão comemorativa do Dia do Concelho de Câmara de Lobos. Uma ocasião para Gregório Ornelas falar da obra feita. E render homenagem à Quinta Vigia.



O presidente de Câmara de Lobos teve ontem a garantia de que o Governo vai continuar a apoiar o concelho.

O secretário regional do Plano e Coordenação levou ontem à sessão solene do dia do Concelho de Câmara de Lobos a notícia há muito aguardada pelo poder local regional: o Governo Regional deverá assumir a dívida pública dos Municípios no decurso do próximo ano. É mais uma consequência concreta da recente aprovação da Lei das Finanças Regionais que, no dizer de Paulo Fontes, cria agora um novo quadro de estabilidade financeira que permitirá ao Executivo cumprir a promessa assumida com as Câmaras há já alguns anos. "Neste momento, estamos em condições de começar a fazer essa negociação e, com certeza, no decurso do próximo ano económico vamos conseguir cumprir com o nosso compromisso de honra de assumir a dívida dos Municípios" — frisou o governante, que representava o presidente do Governo Regional na cerimónia câmara-lobense.

Paulo Fontes, todavia, fez questão de deixar bem claro que o facto de o Executivo não ter podido ainda assumir aquela dívida, presentemente avaliada em cinco milhões de contos, nunca invalidou outras formas de apoio às Câmaras. Por outras palavras: a cativação de verbas municipais ao abrigo do Protocolo de Re-

equilíbrio Financeiro tem sido compensada pelo Governo Regional com participações financeiras de idêntico valor que repõem a capacidade de tesouraria dos Municípios. "O que o Governo Regional não repõe" — acrescentou o responsável — "é a capacidade patrimonial dos Municípios, isto é, a capacidade de novos endividamentos, já que há muitas Câmaras que, devido ao seu nível de endividamento constante no Protocolo, não podem contrair novas dívidas."

Recordando também que o sucessivo adiamento da assunção da dívida dos Municípios por parte do Executivo Regional decorreu da "falta de acordo" com Lisboa, o secretário regional do Plano e Coordenação advertiu que a concretização desta promessa não acontecerá de "hoje para amanhã" nem em Janeiro do próximo ano. É que, sublinhou, há vários factores que devem ser ponderados e que obrigam a uma meticolosa análise do processo. "Temos de negociar com a banca a melhor forma de resolver esta situação" — sustentou, asseverando, todavia, que o Governo Regional continuará a pagar as amortizações do serviço da dívida até à data em que possa assumir definitivamente a dívida do Poder Local insular. Uma garantia que, fez questão de sublinhar, será válida para todos os Municípios, "independentemente

dos resultados eleitorais de Dezembro".

A lei da estabilidade

O secretário regional do Plano e Coordenação aproveitou também a oportunidade para realçar que, na última semana, o Governo Regional alcançou o reforço de 20 milhões de contos do POP2. "Cinco desses 20 milhões serão canalizados para o reforço dos investimentos municipais, de forma a possibilitar a aprovação de novas obras" — garantiu, adiantando que, neste âmbito, o Governo Regional desbloqueará quatro novas estradas no concelho de Câmara de Lobos que totalizam cerca de dois milhões de contos (75% participados pelo FEDER).

Classificando de "histórica" a actual fase do relacionamento financeiro da Região, Paulo Fontes regozijou-se com a recente aprovação da Lei das Finanças Regionais que, reafirmou, reforça a autonomia financeira das Regiões e a descentralização. "A Lei das Finanças Regionais trouxe estabilidade e a possibilidade de nós prevermos o futuro a médio prazo" — afirmou, para salvaguardar, contudo, que a versão final da lei foi intensamente discutida e negociada entre Lisboa e as Regiões. "Esta lei não é a ideal — sempre dissemos que a ideal tinha que fa-

zer justiça e assumir a plenitude da dívida pública regional —, mas é muito favorável."

Num clima de confiança no futuro, o secretário regional do Plano e Coordenação dirigiu ainda umas palavras ao concelho de Câmara de Lobos, "onde o Governo Regional não regateou apoios", e ao seu presidente, Gabriel Ornelas, com o qual o Executivo tem mantido "o melhor relacionamento".

Para Paulo Fontes, a via-rápida, que ligue directamente o Funchal à Ribeira Brava, ditou a necessidade de repensar a cidade vizinha com vista ao incremento de atractivos que atraíam visitantes, particularmente turistas.

Quanto às restantes freguesias, Paulo Fontes lembrou que o Governo Regional vai celebrar, já no próximo ano, um contrato-programa para "resolver" o ordenamento do centro da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. "Este concelho" — concluiu — "pode continuar a contar com o apoio do Governo Regional".

A obra de um mandato

Da parte de Gregório Ornelas, a obra feita durante o último mandato. Por escrito.

Num discurso de cinco páginas dactilografadas, o autarca câmara-lobense optou pela enumeração detalhada dos investimentos que,

ao longo de quatro anos de mandato, foram implementados no concelho. "Câmara de Lobos foi capaz de concretizar os objectivos a que se propôs nos vários domínios da responsabilidade da autarquia" — asseverou, destacando o "apoio indispensável" do Governo Regional neste âmbito.

A criação de um gabinete de desporto; a promoção de iniciativas de índole cultural (os Concertos de Verão; as semanas do Concelho e da Pedra; a publicação do Boletim Municipal e as diversas festividades que se realizam no concelho); a instituição de um regulamento municipal sobre comportamentos poluentes; e investimentos na distribuição da água potável, no saneamento básico e em estradas foram apenas algumas das referências de Gregório Ornelas. Para quem a actual Câmara já iniciou "um trabalho de fundo com o objectivo de entrar no próximo milénio com todas as infra-estruturas colectivas lançadas e em execução".

O autarca social-democrata falou também do "grande projecto" do concelho — o ordenamento da orla costeira. "A concretização deste projecto só pode ser conduzida pelo Governo Regional, em função do volume de investimentos que acarreta" — disse. E asseverou também que a Câmara não se demitirá das suas funções. "Tudo fará para contribuir, na medida das suas possibilidades, para que a construção de uma avenida marginal entre a Trincheira e os Regos, englobando uma marina, a construção de espaços comerciais e de lazer, a reorganização da praia do Vigário, a canalização da ribeira e a recuperação ambiental e paisagística da famosa baía de Câmara de Lobos sejam uma realidade a breve prazo" — afirmou, garantindo que a autarquia assumiu a responsabilidade de contrair um empréstimo na banca para fazer face às obras necessárias ao concelho. "Com o financiamento que pedimos e que vamos pagar integralmente com verbas da autarquia, vamos resolver o problema do estacionamento na vila do Estreito de Câmara de Lobos e na cidade, para além de avançarmos com projectos que visam ocupar os espaços desaproveitados e fazer surgir serviços em falta, nomeadamente a Casa da Cultura, espaços verdes e infra-estruturas de lazer" — adiantou ainda o edil.

ACIF levou preocupações à Assembleia da República

Uma delegação da Associação Comercial e Industrial do Funchal, presidida por Anthony Milles, deslocou-se ontem à Assembleia da República onde reuniu com os deputados do PSD e PS eleitos pela Madeira. Em cima da mesa esteve a ordenação da direcção distrital de Finanças do Funchal em exigir o pagamento do IVA sobre o subsídio proveniente do POSEIMA a produtos de primeira necessidade, designadamente alimentação, na Madeira.

O subsídio comunitário destina-se a cobrir parte do valor dos produtos, tornando-os mais baratos aos consumidores. Na filosofia da decisão da União Europeia está a ultrapeficiência da Madeira e dos Açores.

Quem recebe o subsídio do POSEIMA são os distribuidores, que assim fazem os produtos chegar a um preço menor ao consumidor final.

Este programa decorre deste 1992. Agora, a administração fiscal na Região levantou o problema de cobrar imposto sobre o subsídio comunitário. Uma directiva que está a revoltar os agentes económicos do ramo, nomeadamente empresários ligados à comercialização de alimentos.

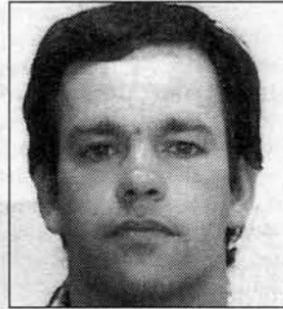
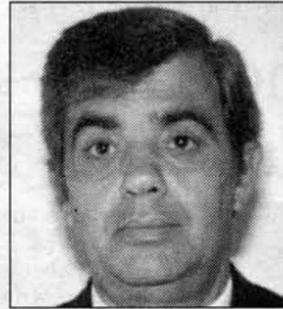
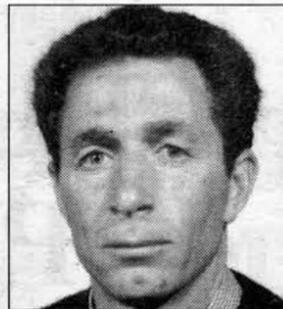
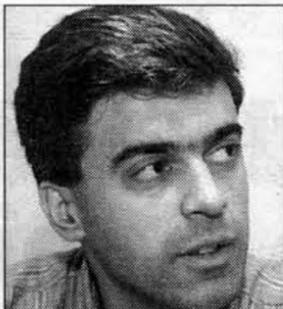
Apesar da advertência das Finanças, ninguém tem pago o IVA correspondente, que neste momento e com os juros de mora já ultrapassou os três milhões de contos.

Mais revoltados ficam os empresários e responsáveis da ACIF quando sabem que nos Açores a situação não é passível de IVA. Acusam a administração fiscal na Madeira de «discriminação».

Por esta razão, os deputados eleitos pela RAM já encetaram contactos com o gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Carlos Santos, no sentido da resolução do problema. A delegação que foi recebida na Assembleia da República foi igualmente recebida por um adjunto do secretário de Estado. Entretanto, Guilherme Silva, do PSD, e Arlindo Oliveira, do PS, já encetaram contactos com o Governo a fim de que surja um despacho a anular a decisão das Finanças da Madeira. A intenção é pressionar o Governo a resolver o assunto sem que ninguém tenha de pagar o IVA. Um jurista contactado pela ACIF já lhes deu razão.

Caso o assunto não se resolva no Ministério das Finanças, os deputados eleitos pela Madeira já sugeriram à ACIF uma audiência à Comissão Parlamentar de Economia.

ROBERTO FERREIRA,
em Lisboa



Emanuel Câmara, Lino da Conceição, José Carlos Lima, António Joaquim Correia e Armindo Barreto formam a proposta do PS para a Câmara do Porto Moniz.

EMANUEL RECANDIDATA-SE E REFORÇA EQUIPA

PS ataca no Porto Moniz com ex-PSD nas listas

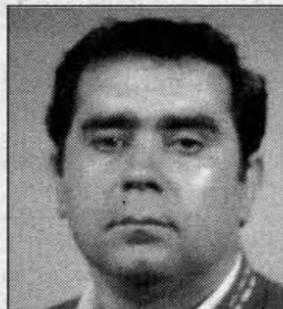
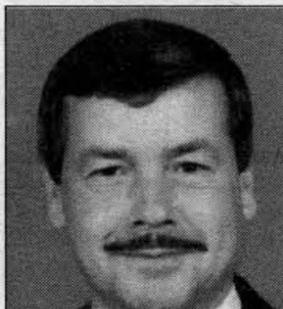
- As listas do PS às Autárquicas pelo concelho do Porto Moniz já estão definidas. Tal como em 1993, Emanuel Câmara lidera a corrida para a autarquia, agora acompanhado por Lino da Conceição, o actual presidente da Junta de Freguesia do Seixal. A inclusão de António dos Anjos Pereira na proposta socialista para a Ribeira da Janela é a grande surpresa. O ex-dirigente do PSD chegou a ser dado como certo nas listas "laranja" mas desistiu por razões políticas.

RICARDO OLIVEIRA

Emanuel Câmara volta a ser o cabeça-de-lista do PS na corrida à Câmara Municipal do Porto Moniz e o principal opositor do candidato social-democrata, Jeremias de Sousa. Assim, a 14 de Dezembro, repetir-se-á o duelo eleitoral de 1993, em que os socialistas conseguiram colocar dois vereadores neste município nortenho e ganhar a Junta de Freguesia do Seixal.

Lino da Conceição, actual presidente da única junta socialista do concelho, é o número dois da lista para a Câmara. Para além dos dois funcionários das Finanças, o PS propõe ainda os nomes de José Carlos Lima, mestre-pedreiro, António Joaquim Correia, comerciante, e Armindo Barreto, comerciante.

A equipa satisfaz o candidato socialista. Primeiro, por



António Pereira, Juvenal Carvalho e Gregório Bala são os trunfos socialistas para as freguesias da Ribeira da Janela, Achadas da Cruz e Porto Moniz.

que julga ter elementos válidos, capazes de colocar as freguesias e o concelho à frente dos interesses partidários e pessoais. Depois, entende que os cinco elementos representam as sensibilidades dos diversos núcleos populacionais. Em suma, julga ter argumentos para contrariar o optimismo "laranja", uma vez que, na sua óptica, os quatro

anos de oposição na Câmara "credibilizaram o PS".

Para a Assembleia Municipal, o PS candidata novamente Rita Pestana.

Reforço na Ribeira

A inclusão de António dos Anjos Pereira nas listas socialistas constitui a maior sur-

presa da candidatura. Este ex-dirigente e militante do PSD era, há duas semanas atrás, o presidente da Comissão Política social-democrata na Freguesia da Ribeira da Janela. Chegou a ser dado como certo na lista "laranja", onde ocupava a quarta posição na candidatura à Assembleia de Freguesia local. Contudo, desistiu antes das listas

serem entregues no Tribunal, justificando a sua atitude com base no facto de "desconhecer e não ter acesso ao processo de constituição da lista".

"Não tomei parte na elaboração das listas", afirmou o ex-candidato, dando a entender que a sua função política no partido tinha sido desrespeitada. Foi por isso que pediu a desfiliação do PSD e abandonou os cargos que ocupava no partido. Agora, é o número um na lista que o PS apresenta pela Ribeira da Janela.

Para além de António Pereira, fazem parte da lista Manuel Eduardo Gouveia, Manuel da Costa e Sousa, agricultores, e Arminda Caetano, professora aposentada.

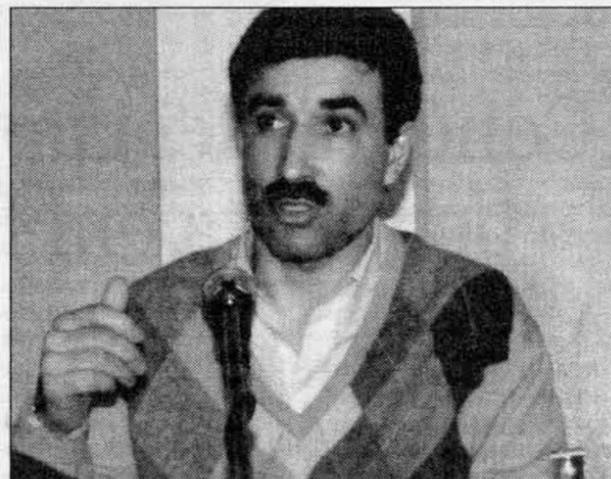
Para a freguesia do Porto Moniz, o PS apresenta Gregório Gonçalves Bala como cabeça-de-lista, e também José Barroso, comerciante, Manuel Carlos da Costa, carpinteiro, e Manuel Bruno França, comerciante.

Nas Achadas da Cruz, os socialistas recandidatam Juvenal Carvalho, agricultor, que será acompanhado por Miguel Lucas, Justino Fernando Vieira, agricultores, e Manuel Paz Caldeira. Quanto à freguesia do Seixal, Dalila Conceição, funcionária pública, substituiu o seu marido, e tem ainda como companheiros de luta pela manutenção da Junta Manuel Castro, motorista, João Gouveia, mestre-pedreiro, e Júlio Mendes, empresário.

JOÃO BOSCO ACEITOU CONVITE DE BERNARDO

PS/Machico candidata médico à Assembleia

O PS vai candidatar o médico João Bosco à presidência da Assembleia Municipal de Machico. O anúncio foi feito por Bernardo Martins, candidato à presidência daquela autarquia. Em declarações ao DIÁRIO, Bernardo Martins afirmou que João Bosco aceitou candidatar-se como independente pelo PS-Machico a este importante órgão autárquico por ser "uma pessoa com uma boa intervenção e empenho designadamente ao nível social". E não só. "É uma pessoa que se preocupa com o bem-estar da população e Machico. É muito qualificado profissionalmente, competente e com provas dadas a vários níveis. Enfim, é um defensor



Bernardo considera João Bosco o melhor candidato para este concelho. "É empenhado, respeitador e isento".

da união e valorização de uma terra chamada Machico". Bernardo Martins não

esconde a satisfação de ter na sua lista "uma pessoa íntegra, jovem, mas que já inscreveu o seu nome na

história deste concelho. Um homem com muita força e vontade de elevar o nome desta novel cidade e projectá-la além fronteiras tanto a nível cultural como social e desportivo".

Experiências anteriores

Bernardo Martins fez questão de frisar que o candidato à Assembleia Municipal não foi escolhido por acaso. "O nosso candidato já foi um dos pilares da Associação Desportiva de Machico. E foi um dos dinamizadores do projecto que levou este clube à subida de divisão. O seu trabalho ficou na história deste clube", acentuou, ressaltando que não

tem dúvidas que "João Bosco considera Machico uma nação".

Para Bernardo Martins as provas estão "à vista de todos. É uma pessoa que nunca virou a cara às dificuldades e aos obstáculos. Viveu períodos dourados na Associação Desportiva de Machico, mas também aguentou o barco no período mau da vida deste clube".

Segundo Bernardo Martins, "o respeito pela oposição é um dos princípios dos candidatos socialistas pelo concelho de Machico".

Em relação a este domínio, Bernardo Martins diz não ter dúvidas que João Bosco é uma pessoa respeitadora dos princípios da democracia, que granjeia simpatias em vários sectores políticos e partidários do concelho de Machico".

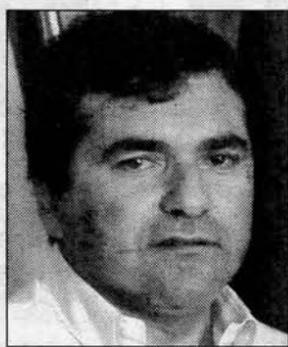
Refira-se que João Bosco foi também o co-fundador a Associação de estudos e Medicina Dentária da Madeira.

ÓSCAR BRANCO

À CÂMARA DE SANTA CRUZ

CDU candidata Vitor Martins

A CDU tem já praticamente definida a composição das listas candidatas aos órgãos autárquicos de Santa Cruz. Que serão encabeçadas por



merece a sua confiança.

O cabeça-de-lista da CDU à Câmara Municipal de Santa Cruz considera que "nós já demonstrámos a nossa utilidade, fazen-

do com que a voz e os problemas da população fossem ouvidos". Por isso mesmo não tem qualquer pejo em considerar que o voto útil será o voto dado ao seu partido, pois "votar utilmente será votar em quem faz ouvir a voz do povo".

Tecendo ainda duras críticas quer ao PSD quer ao PS, forças partidárias que têm pautado a sua actuação pela "inércia", não dando real importância ao contacto com a população, Vitor Martins é de opinião que não se têm registado grandes diferenças entre a acção de um e de outro partido. "O PSD aparece de cara lavada, mas teve durante vários anos uma política de inércia, desastrosa no campo da administração do município", acusa. Quanto ao PS, "tem sido oposição desde 76, mas tem pautado a sua actuação pela falta de intervenção e de conhecimento dos problemas reais das pessoas". Críticas que estende ao cabeça-de-lista dos socialistas, político que, "apesar de ser deputado há vários anos, em termos de acção real pouco ou nada fez pelo concelho".

Assim fica a promessa da CDU em promover a participação efectiva da população na vida do concelho, e também em melhorar as suas condições. Para tal ficam já duas propostas concretas. A criação de um gabinete de apoio às questões sociais, e de um outro de apoio técnico à reconstrução e auto-construção. Tudo para dar às pessoas, especialmente àquelas com maiores carências e dificuldades, a oportunidade de satisfazer as suas necessidades nessas áreas.

Outro aspecto apontado por Vitor Martins são as grandes carências existentes no concelho a nível de rede de esgotos e de distribuição de água potável, e de espaços destinados à ocupação dos tempos livres, e actividades culturais. Aspectos que a sua candidatura se mostra disposta a denunciar e combater, tudo para proporcionar aos santacruzenses melhores condições de vida, condignas daquele que é em sua opinião o segundo concelho da Região.

Uma lista que será apresentada no Tribunal de Santa Cruz pelas 15h00 da próxima segunda-feira, último dia para a entrega das candidaturas, e que, segundo Vitor Martins, dá garantias à população do concelho e

do com que a voz e os problemas da população fossem ouvidos". Por isso mesmo não tem qualquer pejo em considerar que o voto útil será o voto dado ao seu partido, pois "votar utilmente será votar em quem faz ouvir a voz do povo".

Tecendo ainda duras críticas quer ao PSD quer ao PS, forças partidárias que têm pautado a sua actuação pela "inércia", não dando real importância ao contacto com a população, Vitor Martins é de opinião que não se têm registado grandes diferenças entre a acção de um e de outro partido. "O PSD aparece de cara lavada, mas teve durante vários anos uma política de inércia, desastrosa no campo da administração do município", acusa. Quanto ao PS, "tem sido oposição desde 76, mas tem pautado a sua actuação pela falta de intervenção e de conhecimento dos problemas reais das pessoas". Críticas que estende ao cabeça-de-lista dos socialistas, político que, "apesar de ser deputado há vários anos, em termos de acção real pouco ou nada fez pelo concelho".

Assim fica a promessa da CDU em promover a participação efectiva da população na vida do concelho, e também em melhorar as suas condições. Para tal ficam já duas propostas concretas. A criação de um gabinete de apoio às questões sociais, e de um outro de apoio técnico à reconstrução e auto-construção. Tudo para dar às pessoas, especialmente àquelas com maiores carências e dificuldades, a oportunidade de satisfazer as suas necessidades nessas áreas.

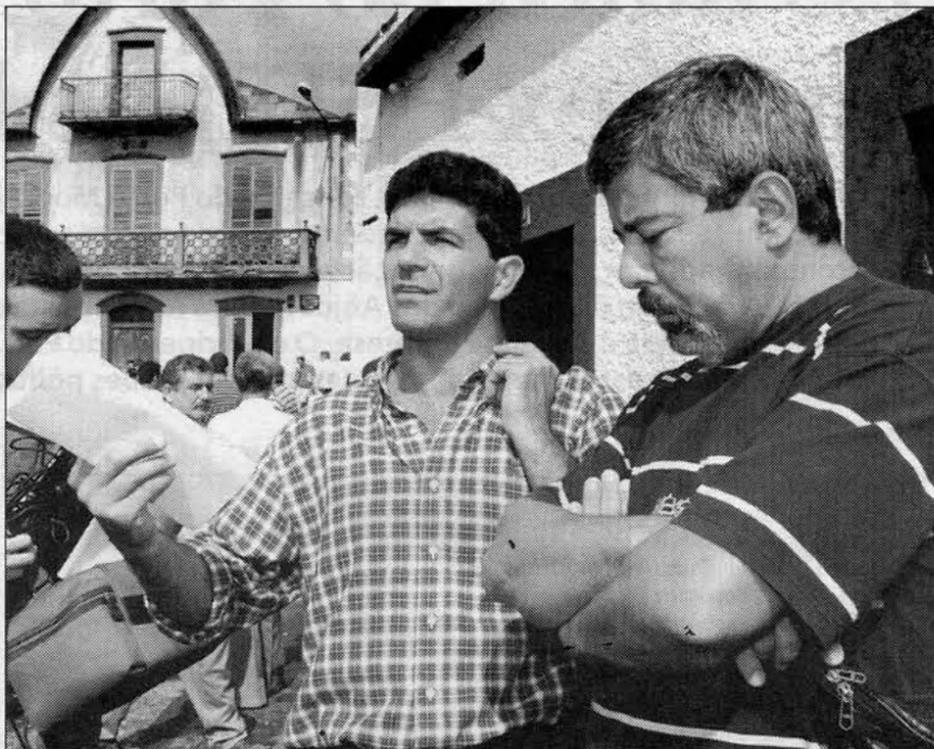
Outro aspecto apontado por Vitor Martins são as grandes carências existentes no concelho a nível de rede de esgotos e de distribuição de água potável, e de espaços destinados à ocupação dos tempos livres, e actividades culturais. Aspectos que a sua candidatura se mostra disposta a denunciar e combater, tudo para proporcionar aos santacruzenses melhores condições de vida, condignas daquele que é em sua opinião o segundo concelho da Região.

SATURNINO SOUSA

A PAR DO LEVANTAMENTO DE CASOS

CDU exige realização de Plano de Habitação

- A CDU exigiu ontem a realização de um Plano Regional de Habitação. A par de um levantamento objectivo das carências habitacionais. Tudo isto em articulação entre o IHM e as autarquias.



Edgar Silva e Leonel Nunes vêm dedicando particular atenção à questão da habitação.

A CDU esteve ontem no Instituto de Habitação da Madeira. Para protestar contra aquilo a que chama de falta de critérios objectivos na atribuição de habitação social.

Edgar Silva e Leonel Nunes - acompanhados por altos dirigentes da CDU, como sejam Armino Miranda, Vitor Martins e Artur Andrade - entregaram ontem um manifesto ao presidente do Conselho Directivo do IHM, eng. Daniel Figueira da Silva. Protestando contra a falta de habitação social.

Uma oportunidade para Leonel Nunes lembrar que a CDU tinha já solicitado, por várias ve-

zes, uma reunião com o IHM, mas que a mesma nunca tinha sido concedida.

Após a entrega do manifesto, Edgar Silva, falando aos jornalistas, denunciou aquilo a que chama de fraca capacidade de resposta do IHM em relação aos problemas solicitados, tendo ainda exigido uma maior clarificação dos critérios de atribuição de fogos sociais.

No entender do candidato à Câmara Municipal do Funchal, institucionalizou-se o "favor", a "cunha". Daí que advogue a «urgente alteração do sistema».

E referiu que há pessoas que estão anos à espera e que quando se des-

locam ao IHM, ficam a saber que «falta sempre meio ou um ponto para atingir a casa tão desejada». «O problema é que o vizinho do lado muitas vezes já a teve. E porventura usufruindo de melhores condições do que as suas» - acrescentou.

No entanto, Edgar Silva fez questão de enaltecer que não estava a acusar o Instituto ou qualquer pessoa a ele ligada, mas tão só a solicitar a alteração do sistema actual, «por forma a que não fiquem quaisquer dúvidas no espírito das pessoas».

Outras pessoas que fizeram questão de acompanhar a comitiva da CDU, vivendo em algumas áreas degradadas da nos-

sa cidade, sublinharam que «já há anos que andam à espera de casa», apontando para as condições em que viviam. Desde a falta de condições de higiene à exiguidade do espaço - que obriga uma família a viver num pequeno quarto e cozinha - vários foram os argumentos apresentados.

No manifesto entregue a Daniel Figueira da Silva, a CDU refere que «um dos balanços mais negativos do exercício dos 20 anos de Governo do PPD/PSD na RAM diz respeito à área da habitação».

E acusam ainda as autarquias da Região de concretizar «uma política anti-social: ignoram a dimensão enorme das carências habitacionais das famílias madeirenses».

Para Edgar Silva, este «é um problema político». E enaltece: «Mais do que revelar carência de meios para fazer face a uma necessidade de tanta importância, põe a nu a deficiência da organização existente, a falta de vontade política, a falta de um adequado ordenamento jurídico e a incapacidade de mobilizar os recursos disponíveis».

No documento defende-se ainda a actualização dos dados referentes ao número de famílias e indivíduos mais carenciados da habitação. E propõem a realização de um levantamento objectivo da população que vive em situações de inadequada habitação na Região.

Os candidatos da CDU falam ainda da realização do Plano Regional de Habitação, defendendo que todas as tarefas atrás referidas devem ser feitas em articulação entre o IHM e as autarquias.

MIGUEL ÂNGELO

CÔNSUL-GERAL FRANCÊS NA MADEIRA

Concorrência portuguesa bem vista em França

A maior comunidade estrangeira em França, constituída pelos portugueses, continua a merecer grande apreço por parte dos franceses. Esta imagem, defendida ontem pelo cônsul-geral daquele país em Portugal, pretende rebater a existência de um cenário hostil relativamente aos emigrantes e à concorrência que estes imprimem no mercado de trabalho.

Jean Claude Lenoir, depois de uma audiência com o presidente da Assembleia Legislativa Regional, no âmbito da apresentação de cumprimentos às autoridades regionais durante uma visita oficial de quatro dias, disse que em termos sociais a representação lusa em França não tem causado qualquer tipo de embaraço em função do trabalho importante, por

ela desenvolvido, em prol da evolução do próprio país de acolhimento.

Sem podermos abordar este assunto numa perspectiva de emigração, face ao contexto europeu que dá pleno direito de circulação a todos os cidadãos de países membros da União Europeia, o problema poder-se-á pôr no tocante à reacção do próprio povo francês, que poderá ter co-

mo consequência uma atitude menos conciliadora por parte do Governo francês. Jean Claude nega que haja dificuldades à excepção dos problemas burocráticos normais e da diferença de culturas, que neste caso só beneficia os dois povos.

No encontro com Miguel Mendonça, o cônsul-geral foi acompanhado pelo cônsul honorário de França na Madeira, João José Figueira da Silva. Hoje, Jean Claude tem um jantar com as autoridades e amanhã, sábado, visita o Porto Santo. O regresso a Lisboa está marcado para domingo.

H. C.

MAIOR PROBLEMA DE SAÚDE NA MADEIRA

Combate ao alcoolismo

Mais de 50 por cento dos internamentos em psiquiatria, na Região, são resultado do alcoolismo, um fenómeno que representa, em termos de custos, cerca de 30 por cento das despesas da Saúde e Segurança Social. Foram dados adiantados, ontem, pela presidente do Conselho de Administração do CRS, que não hesitou em declarar o alcoolismo como o inimigo número um da saúde, na Madeira.

Face a estes custos, a responsável anunciou que está em curso, sob a égide da SRAS, um programa de combate à dependência alcoólica, uma iniciativa que pretende reunir os sectores da Saúde, Educação, Economia e Cooperação Externa, além das casas de saúde psiquiátricas e a PSP.

Recordando que 800 milhões de pessoas dos países de terceiro mundo sofrem actualmente de carências alimentares crónicas, Ermelinda Alves referiu, porém, que a alimentação desequilibrada dos industrializados — excesso induz a doenças como a arteriosclerose, diabetes e tumores — é também uma das maio-

- Está em curso um programa de combate ao alcoolismo, o maior problema de saúde pública na Madeira. O anúncio partiu da presidente do Conselho de Administração do Centro Regional de Saúde, Ermelinda Alves, durante o simpósio "Alimentação e Saúde".



Produção, consumo e controlo de qualidade. Um circuito, ontem em análise, para a segurança na alimentação. Maurício Melim, um dos organizadores do simpósio, apresentou-se a rigor.

res preocupações mundiais.

Tomando o tema escolhido pela FAO para o Dia Mundial da Alimentação, "A segurança alimentar", o

coordenador do Núcleo de Formação do Centro Regional de Saúde, entidade organizadora, veio dizer ser oportuno reflectir sobre a produção, consumo e ca-

deia de controlo dos produtos que entram na alimentação humana, um processo que, como defendeu, depende muito das medidas económicas e políticas.

Numa altura em que é preocupante a transmissão de doenças pela alimentação (mercúrio na espada e doença das vacas loucas), Maurício Melim exortou os

peritos a uma tomada de decisão clara sobre outras situações, uma vez que subsistem opiniões contraditórias, nomeadamente no uso de hormonas para engorda do gado, nos alimentos alterados pela engenharia genética ou irradiados».

Inspeção eficaz

Pedro Moreira, um destacado nutricionista, alertou para a necessidade de ingerir alimentos em cada três horas. O especialista destacou ainda a importância da primeira refeição do dia, em termos de rendimento físico e intelectual. «Está provado que o cérebro é muito sensível ao jejum da noite e uma boa refeição a iniciar o dia desencadeia logo respostas hormonais e metabólicas que levam o indivíduo a ter maior velocidade de processamento das informações em memória».

A população portuguesa não só costuma falhar na qualidade dos alimentos que ingere, mas também na forma como os confecciona, abusando nas frituras, explicou.

Quanto ao controlo da qualidade dos alimentos, foi dito que a inspeção é eficaz na Madeira. Eusébio Tem-Tem, da Inspeção Regional das Actividades Económicas, lembrou porém que o facto de estarmos integrados num mercado comum acarreta algumas dificuldades.

H. M.

MULHERES DA USAM ACUSAM

Comissão de Igualdade está paralisada

A acção de formação promovida pelo departamento de mulheres da União de Sindicatos da Madeira terminou ontem. A "Igualdade de direitos e as discriminações das mulheres trabalhadoras" foi o tema-base da formação que ficou a cargo de duas monitoras destacadas pela CGTP/IN.

Em jeito de balanço, Conceição Bacanhim mostrou-se confiante num novo impulso sindical e individual para que melhorem as condições de trabalho das mulheres e que não sejam discriminadas no universo laboral. Para isso podem contribuir as alterações na lei da maternidade e da paternidade.

Apontando o dedo à ineficácia da Comissão de Igualdade no Trabalho e Empresa, a sindicalista madeirense afirmou que está "paralisada". Neste momento, estão criadas condições para melhorar as condições de trabalho das mulheres na Madeira.

Odete Filipe, uma das monitoras da iniciativa e responsável por um projecto sobre "Novas Opor-

tunidades" para as mulheres, que engloba a formação e sensibilização de mulheres dirigentes sindicais, afirmou que os temas abordados estenderam-se a toda a dimensão da igualdade: no emprego, nas carreiras profissionais e no tratamento diário.

"Não basta ter direitos e ser igual perante a lei" pois aquilo que se verifica é que a prática existente vai numa direcção oposta, criticou a monitora. Lembrou a propósito que 46% da população activa portuguesa são mulheres, contudo a precariedade no emprego também atinge mais o sexo feminino. Mudar as mentalidades no mundo familiar para a participação das mulheres a nível sindical e na política foi outro dos itens discutidos na acção de formação. Odete Filipe apontou os obstáculos impostos pelos empregadores e o mau trabalho da Inspeção do Trabalho no campo da fiscalização como barreiras à justa aplicação dos direitos de igualdade das mulheres no emprego.

MÁRCO PAULO FREITAS

EM SÃO MARTINHO

Albuquerque visitou caminho da Cova do Til

O presidente da edilidade funchalense, Miguel Albuquerque, visitou ontem à tarde as obras de alargamento e pavimentação do Caminho da Cova do Til, na freguesia de São Martinho.

Miguel Albuquerque aproveitou a oportunidade para sublinhar que esta infra-estrutura viária revestiu-se de extre-

ma importância para aquela zona, na medida em que "vem servir não só uma zona agrícola, como também vem garantir uma nova acessibilidade para a freguesia de São Martinho".

Estas obras de beneficiação, cujo investimento ascende a cento e quarenta e cinco mil contos, são financiadas pe-

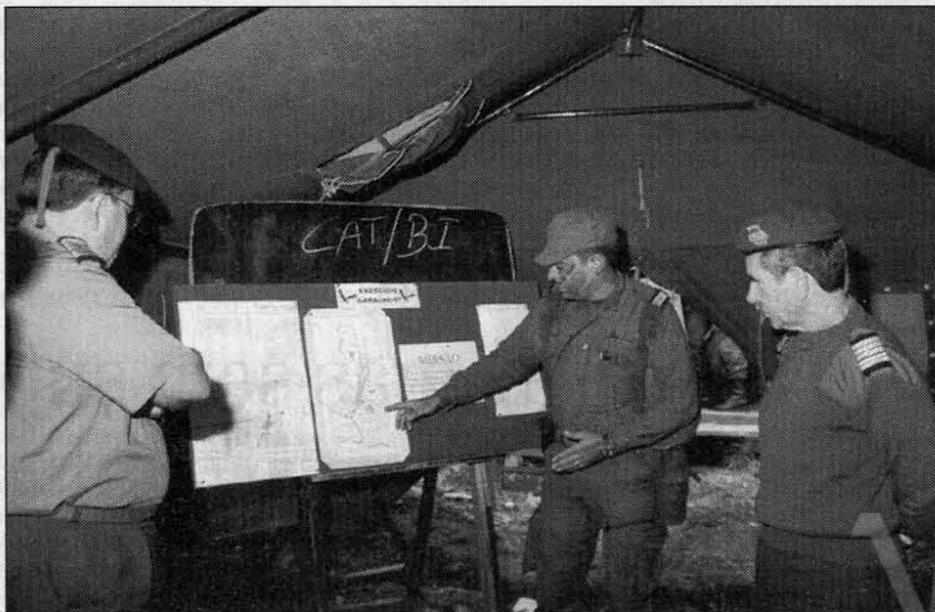
lo FEOGA e desenvolvem-se numa extensão de mil quatrocentos e cinquenta metros. O objectivo deste novo arruamento é ligar o agregado populacional da Cova do Til às estradas das Quebradas de Baixo e do Pinheiro das Voltas. Neste momento já se encontram em fase de execução cinquenta por cento da obra e

a conclusão dos trabalhos está prevista para Março do próximo ano.

A edilidade aproveitou um arruamento já existente e um caminho em terra batida e procedeu ao seu alargamento e prolongamento até à rede viária municipal.

Quanto às obras de beneficiação, estas são constituídas, essencialmente, por trabalhos de movimentação de terras, execução de muros e suporte de terras em betão, reposição de levadas de rega, construção de valetas e pavimentação.

ÓSCAR BRANCO



"Defesa de Pontos Sensíveis" foi o exercício promovido terça e quarta-feira pela 1.ª Companhia de Atiradores do RG n.º3. O exercício, que decorreu na zona do Poiso, integra-se na Instrução Colectiva (ICOL) do Exército.

Santos explica apoios

"A Secretaria Regional de Educação não retira apoios aos passes dos alunos do ensino particular e cooperativo", refere uma nota do secretário a propósito de uma notícia publicada na edição de ontem sob o título "Ensino particular sem apoio ao passe".

Francisco Santos explica que "A Secretaria Regional de Educação decidiu, outrossim, aplicar as mesmas regras a que estão sujeitos os alunos do ensino oficial — em termos de apoio social individual e transportes — aos alunos do ensino particular e cooperativo, por uma questão de justiça social e coerência do sistema".

COLÉGIO MISSIONÁRIO HÁ 50 ANOS NA MADEIRA

Missão cumprida

«Ser missionário? Acho que é uma aventura. É andar pela selva para ajudar os que têm fome». Telmo não sabe ainda se será este o caminho a seguir no futuro. Aos 13 anos, deixou a casa dos pais na Ribeira Brava para ingressar como interno no Colégio Missionário, ao Caminho do Monte, principalmente porque gostou do ambiente e pelas novas amizades que fez entre a família dos Dehonianos, a congregação que tutela a instituição. Depois, logo se verá.

Tal como Telmo, muitos foram os que encontraram no Colégio Missionário, ao longo deste 50 anos de existência, um local para reflectir e fazer opções. «Nem todos os que passaram por cá foram padres missionários», observa o Pe. Isildo Gomes da Silva, o Superior da instituição. De facto, dos cerca de dois mil «candidatos a», que neste meio século foram admitidos a internos, apenas 46 prosseguiram nos votos sacerdotais de obediência, castidade e pobreza. «São muitos, são poucos? Não sei, é o que temos. Interessa é saber que a espiritualidade Dehoniana continua a estar presente na vida de milhares de jovens que, hoje, já adultos, encontram-se nos diversos sectores da sociedade madeirense e não só».

Mas a congregação conta ainda com a colaboração de religiosos, que não sendo padres, fizeram igualmente os votos religiosos. Hoje em dia, contam-se 113 aqueles que são chamados na comunidade como Irmãos.

Opções mais sólidas

Actualmente, dá entrada por ano uma média de 20 a 30 novos alunos. Longe vão os tempos em que chegavam a apresentar-se para admissão, em cada início de ano, mais de 100 jovens de toda a Ilha. Mesmo assim, o pe. Isildo não concorda que se fale em crise de vocações. Os tempos é que eram outros, explica. «É preciso ver que nas décadas de 50 e 60, o Colégio Missionário era uma das poucas possibilidades dos rapazes, a maioria oriundos de famílias pobres, poderem prosseguir os seus estudos. Hoje, com o maior acesso ao ensino e com as comodidades das sociedades modernas, é natural que a vida de sacerdote e missionário não granjeie tantos adeptos. Mas de uma coisa estou certo: as opções são hoje mais sólidas».

A congregação, na Madeira, conta com 18 sacerdotes. Nem todos estão afectos ao Colégio Missionário. Nove encontram-se à frente do Colégio do Monte, estabelecimento de ensino da tutela dos Dehonianos, e três asse-

- Em 50 anos de existência, o Colégio Missionário acolheu cerca de dois mil jovens, dos quais 46 chegaram a sacerdotes. Apesar do número de alunos ter decrescido, o Superior da instituição faz um balanço positivo: a espiritualidade Dehoniana está enraizada na sociedade madeirense.



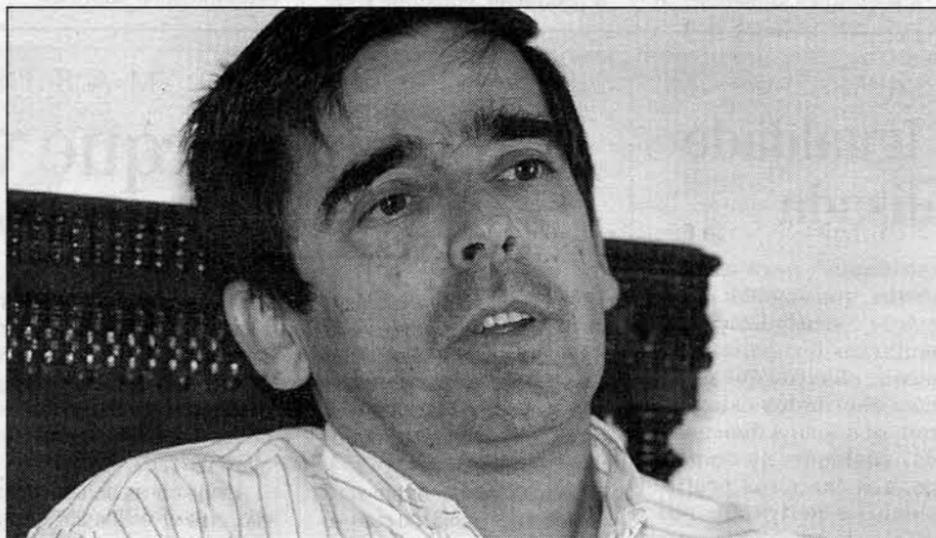
Os 49 internos são jovens que também gostam de futebol. O colégio disponibiliza os matraquilhos.

guram a paróquia da Ribeira Brava.

Missionário sempre

O Colégio Missionário do Funchal tem o mérito de ser a primeira casa da Congregação Sacerdotes do Coração de Jesus em Portugal. Foi inaugurado há precisamente 50 anos e tem nos padres italianos Colombo e Canova os seus mentores.

É a primeira etapa para quem pensa, um dia, abraçar uma vida de sacrifício e inteiramente dedicada ao próximo, talvez a milhares de quilómetros de distância, em regiões inhóspitas e marcadas pela guerra. Se a vocação é firme, ao completar o nono ano de escolaridade, o jovem é enviado para a casa da congregação em Coimbra, onde concluirá os estudos secundários. Espera-se depois um ano de noviciado em Aveiro, após o qual deverá ingressar na Universidade Católica para os primeiros dois



Pe. Isildo: «Com as comodidades das sociedades modernas, é natural que a vida de missionário não granjeie tantos adeptos».

anos do curso superior de Teologia. Seguem-se dois anos de estágio e a conclusão da licenciatura. A caminhada culmina na ordenação sacerdotal. Como explica Isildo da Silva, é a partir daqui que o jovem religioso experimenta o

que é ser um padre missionário, cujas características são distintas do sacerdote diocesano. «Pode o missionário colaborar numa paróquia, e isso acontece, por exemplo, na Ribeira Brava. Mas a sua missão vai mais além. O missi-

onário caminha ao lado daqueles que são os excluídos, os pobres. Temos exemplos de padres no Congo e no Zaire, que já foram convidados a abandonar devido à guerra, e eles não saem. Estão ali para viver e sofrer com o seu povo».

Os missionários da congregação fundada por Leão Dehon, um sacerdote francês que no final do século XVIII assumiu frontalmente a defesa pela justiça social ao lado dos operários, estão actualmente dispersos por diversos pontos do mundo. Em certas zonas, o missionário constitui a única ajuda a quem as populações podem recorrer. «Ele é o enfermeiro, é o padre, é o educador, é o companheiro que trabalha a terra».

Da congregação portuguesa, encontram-se 5 em Moçambique e 12 em Madagáscar, regiões socialmente críticas e de onde continuam a chegar fortes apelos para reforçar o número de efectivos. Também da Rússia, Índia e Angola são insistentes os pedidos. O Pe. Isildo diz que vontade para ajudar há muita. «Não temos é capacidade de resposta e um missionário não se prepara de um dia para o outro».

A vida no colégio

Normalmente, chegam ao colégio com 12/13 anos, depois de um ano de acompanhamento pela instituição, durante o qual o jovem é convidado a conhecer as vantagens e desvantagens de uma nova vida em comunidade, diferente daquela em que foi criado. No início, a separação do meio familiar não é fácil. «Curiosamente, são os pais que mais sentem», conta o Pe. Isildo, ele próprio pouco favorável ao regime de internato. «Mas as regras são assim. O que fazemos é manter sempre vivos os laços familiares. Os rapazes passam os três meses de férias escolares em casa, assim como os fins-de-semana, duas vezes por mês».

Durante a estadia no colégio, os jovens prosseguem os seus estudos dentro do sistema de ensino oficial. As aulas são ministradas por professores com habilitação própria, como em qualquer outra escola, e ainda beneficiam de actividades extracurriculares como a informática, a música e o desporto.

Nas restantes horas do dia têm de cumprir com as tarefas da casa. Dotados de autonomia e de um espírito de cooperação é o objectivo. «São eles os responsáveis pelo local onde vivem. Isso é muito importante para incutir no seu espírito o sentido de responsabilidade».

Telmo e outros 48 colegas levantam-se todos os dias às sete horas, arrumam a sua cama e rezam a oração antes de iniciarem as aulas. À tarde, depois do toque de saída, seguem-se as tarefas domésticas, a missa e o terço. O aspecto lúdico não é esquecido. Nos intervalos das aulas, é vê-los nas partidas de futebol ou na sala de jogos. E televisão? Aqui, as regras são mais restritas. Só às quartas-feiras e aos sábados o aparelho é ligado. «Filmes culturais», explicam os jovens. O Pe. Isildo justifica a medida como salutar. «Hoje em dia, as nossas crianças sofrem do síndrome da televisão. Elas precisam de ocupar o tempo com outras actividades. O convívio, por exemplo».

A DELICADA RELAÇÃO COM O PODER POLÍTICO

Colaborar mas sem submissão

Hábitados a trabalhar nas mais árduas conjunturas sociais e políticas, os missionários Dehonianos têm por filosofia cooperar sempre em nome do respeito e da construção do homem na sua globalidade. Encontram no seu fundador o exemplo de como lutar pelo próximo, «o mais pobre», mas com independência. «Quer seja com o poder político, quer seja com os

patrões e sindicatos, a Igreja pode e deve colaborar, mas sem submissão ou quaisquer constrangimentos. Tem sido essa nossa filosofia de actuação, inclusive na Madeira», frisou o superior do Colégio Missionário, que na sessão solene marcada para hoje contará com um representante do Presidente do Governo.

A cerimónia comemorativa das

bodas de ouro será assinalada, pelas 10.30 horas, logo seguida de uma eucaristia celebrada pelo Bispo da Diocese do Funchal, D. Teodoro de Faria.

No domingo, o acto religioso será presidido pelo Bispo dos Açores, D. António de Braga, antigo aluno do Colégio Missionário do Funchal.

H. M.

HELENA MOTA

LOBO MARINHO É A "NOSSA" MASCOTE

Expo'98 aprova projecto da Madeira

• *Do interior do pavilhão emerge uma ilha. A sua cultura, a sua história. Jardim quer um projecto de impacto mediático.*

A administração da última grande exposição universal deste século — a Expo'98 — já está na posse do projecto final de participação da Madeira no certame. Esta foi a última etapa de uma longa fase de preparação. Tudo começou com a elaboração de um pré-guião (obtido por concurso público), um guião, o anteprojecto e, finalmente, o projecto global.

A aprovação do projecto global ainda não foi confirmada oficialmente pela administração da Expo às autoridades regionais. Mas uma fonte bem colocada garantiu ontem ao DIÁRIO ter informações seguras de que o Departamento de Serviços Técnicos, liderado pela arquitecta Valentina Castro, e o Departamento de Conteúdos, chefiado por António Nabais, deram parecer positivo. E já o remeteram para as entidades máximas da grande exposição de Lisboa.

Esta é uma fase decisiva da participação madeirense no evento, porquanto todos os projectos são examinados por aqueles dois departamentos, os únicos com competência para os aprovar, chumbar ou sugerir alterações, de acordo com o tema central da exposição — os oceanos.

Lélis confirma

Carlos Lélis, representante do Governo Regional na Expo, contactado ontem pelo DIÁRIO, confirma a nossa fonte. «Não tenho qualquer comunicação oficial, mas tive conhecimento de que o parecer dos departamentos técnicos e de conteúdos são favoráveis ao projecto da Madeira».

• **O Departamento de Serviços Técnicos da Expo e o Departamento de Conteúdos deram "luz verde" ao projecto da Madeira — apurou o DIÁRIO junto de fonte bem colocada. O interior do pavilhão já pode começar a ser preenchido. Lá dentro vai nascer uma ilha. A mascote da Região é o lobo marinho.**

ANTÓNIO JORGE PINTO



A administração da Expo deu "luz verde" para a Madeira avançar com o recheio do pavilhão. A Edicarp vai construir uma ilha, em Lisboa.

Sem confirmação oficial, Lélis não exclui, contudo, a hipótese de os dois departamentos poderem incluir no relatório final «algumas recomendações de pormenor», mas nada que não seja fácil de tornar.

Com o projecto aprovado, a Região espera agora "luz verde" da administração da exposição para iniciar a produção dos conteúdos do pavilhão. Um trabalho da responsabilidade da Edicarp — em-

presa de produção de actividades culturais, dirigida pelo madeirense Francisco Faria Paulino, ex-director do pavilhão de Portugal na Expo'92, Sevilha, e organizador da MARCA/Madeira.

A coordenação da presença insular na última exposição universal deste século está a cargo da Secretaria Regional da Economia e da Cooperação Externa, por indicação directa do presidente do Governo Regional. Aliás, o DIÁRIO sa-

be que Alberto João Jardim tem feito questão de acompanhar "em cima" os trabalhos de preparação, e tem dado indicações precisas para que «este seja um projecto de grande impacto da imagem da Madeira no exterior».

Um pavilhão com uma ilha lá dentro. É o que a Edicarp terá de construir. E deverá fazê-lo de tal maneira que quem o visitar «deve sentir-se impellido a comprar imediatamente um bilhete de vi-

agem à Madeira», exemplifica Carlos Lélis.

Um pavilhão... ilha

A ilha emerge do mar, num cenário que projecta toda a sua beleza, história e cultura. «É um conceito de viagem à ilha, dentro da ilha, por fora da ilha e para fora da ilha (a diáspora). Mas, é também uma viagem pela nossa história», sintetiza Carlos Lélis.

Écrans gigantes vão projectar a ilha. Para transmitir ao visitante uma ideia quase exacta de todo o seu potencial. A ilha vista do mar, o mar visto da ilha e o que lhe traz, como região turística, de comércio, zona geo-estratégica. Também a Madeira de hoje, como uma terra de serviços, virada para as novas tecnologias, e a preparar-se para o século XXI.

«Obrigado» o visitante a fazer uma viagem à Madeira, é um dos principais objectivos da presença na Expo. O marketing, nesse sentido, está a ser cuidadosamente preparado. As entidades regionais ponderaram a hipótese de quem quiser poder reservar o seu bilhete na recepção do próprio pavilhão.

A nossa presença é ainda complementada com um programa cultural e de animação. Em preparação, está também uma gigantesca campanha de marketing e de promoção, a ter início em Janeiro próximo.

É nos mares da Madeira que se encontra a única reserva de lobos marinhos, em toda a zona sul do Atlântico. Está, assim, plenamente justificada a escolha daquela espécie para mascote da Região, na Expo'98.

Nova escola para o Caniço

O Conselho de Governo, reunido ontem sob a presidência do secretário do Plano e da Coordenação, Paulo Fontes, resolveu adjudicar a obra de construção da Escola Básica do Caniço.

A nova unidade escolar está orçada em 580 mil contos. Ficará localizada no sítio do Livramento, terá capacidade para setecentos e cinquenta alunos e visa suprir algumas carências de instalações escolares numa zona que regista um elevado crescimento populacional.

Os governantes regionais ouviram uma exposição de Paulo Fontes sobre o acordo com o Governo da República, no tocante ao projecto de Lei das Finanças Regionais, aprovado no Conselho de Ministros de 14 de Outubro passado. Congratularam-se com o texto da proposta de Lei das Finanças das Regiões Autónomas mas sublinharam que «o Governo Regional sempre defendeu a assunção da Dívida Pública Regional pelo Estado».

Com o conhecimento do texto legislativo, bem como da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 1998, os secretários analisaram a proposta de Orçamento da Região para o próximo ano, que deverá subir a plenário em Dezembro, e agendaram as reuniões de trabalho a efectuar nesse âmbito, por forma a ultimar a proposta de Decreto Legislativo, a entregar brevemente na Assembleia Regional.

Prémio para melhor estudante da UMA

A Câmara Municipal do Funchal instituiu um prémio para o melhor estudante da UMA, que seja natural do Funchal.

O prémio, que ascende a 300 mil escudos, será atribuído anualmente e insere-se no protocolo celebrado a semana passada entre a Câmara e a Universidade da Madeira.

O acordo entre as duas instituições foi ratificado pela CMF, em sessão ordinária.

No âmbito deste protocolo a Câmara compromete-se nomeadamente a proporcionar, todos os anos, diversos estágios, na área da gestão, a um grupo restrito de finalistas da Universidade da Madeira.

Ainda na reunião de ontem foram aprovadas as adjudicações de dois polidesportivos, para a Praia Formosa e para a zona da Pen-teada.

OFICIAL

Secretaria Regional de Educação

Recrutamento de Pessoal Docente

A Secretaria Regional da Educação admite pessoal em regime de contrato administrativo de provimento no ano escolar de 1997/98 para o exercício de funções docentes em variados estabelecimentos de ensino e disciplinas. Para mais informações contactar a Direcção de Administração e Pessoal da Secretaria Regional de Educação sita no Edifício Oudinot, 4.º andar.

Secretaria Regional de Turismo e Cultura

Direcção Regional do Turismo

Encontra-se aberto concurso Externo de ingresso até 23/10/97 para provimento da categoria de Técnico Superior de 2.ª classe, da carreira Técnica Superior. É exigida a

licenciatura em Economia ou Administração e Gestão de Empresas. Para mais informações contactar Repartição Administrativa da DRT, sita na Avenida Arriaga n.º 18, 1.º andar Funchal.

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares

Centro Regional de Saúde

Estão abertas inscrições para admissão em regime de contrato de trabalho a termo certo para a contratação de um elemento na categoria equivalente a Assistente, da carreira Técnica Superior de Saúde. Para mais informações contactar o Centro Regional de Saúde.

Secretaria Regional dos Recursos Humanos

Os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos de idade, com pelo

menos o 10.º ano de escolaridade e com conhecimentos de linguas estrangeiras que garantam disponibilidade entre o período de 22 de Maio e 2 de Outubro de 1998 podem candidatar-se ao programa de voluntários Expo'98 preenchendo para o efeito uma ficha de candidatura nos serviços da Direcção Regional da Juventude, Rua 31 de Janeiro, n.º 79, disponível até ao próximo dia 31 de Outubro.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

Direcção Regional de Urbanismo

"Construção de ligação ao Serrado — Porto da Cruz". Os trabalhos a realizar correspondem à construção de uma estrada. Para mais informações contactar a Secretaria Regional do Equipamento e Ambiente, Repartição de Concursos e Contratos, Avenida Zarco 3.º andar, telef. 227579.

Secretaria Regional de Agricultura Florestas e Pescas

Direcção Regional de Florestas

Concurso público n.º 4/97

Aquisição de Geradores Solares e Eólicos. Fornecimento de painéis solares e eólicos com os respectivos acessórios de acordo com o estipulado no programa do concurso e caderno de encargos. Para mais informações contactar Direcção Regional de Florestas, Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 308, Jamboto, telefone 740060.

Concurso Público "Beneficiação das encostas Sul e Sudoeste do Pico Castelo (21,3 ha) - Porto Santo". Para mais informações contactar Direcção Regional de Florestas, Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 308, Jamboto, telefone 740060.

AGRESSÕES A RECLUSOS

Amnistia Internacional investiga cadeia do Funchal

A Amnistia Internacional recebeu uma queixa relacionada com supostos maus tratos e agressões a alguns reclusos da cadeia do Funchal por parte dos guardas prisionais.

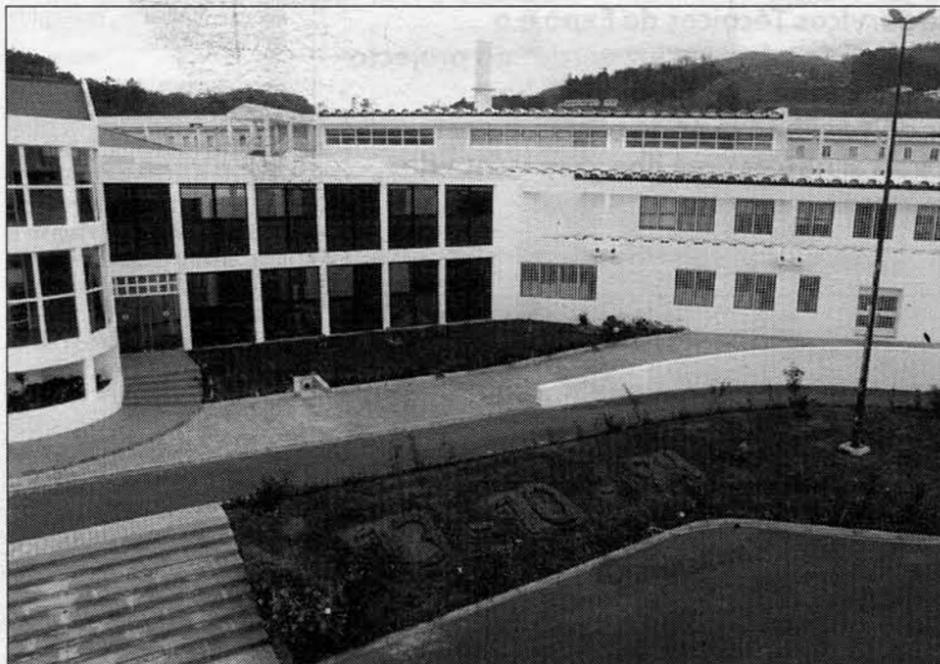
A confirmação foi dada ao DIÁRIO pelo próprio presidente da secção portuguesa da AI, Manuel Almeida Santos.

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar junto da sede desta organização de defesa dos direitos humanos, a denúncia foi feita há pouco mais de duas semanas pelo advogado de um recluso que se encontra detido no Estabelecimento Prisional do Funchal.

Manuel Almeida Santos afirmou ao DIÁRIO que, a queixa e respectivos elementos já estão nas mãos da secção de investigação da Amnistia Internacional, em Londres, onde será averiguada pelo investigador destacado para Portugal. "O departamento de investigação vai analisar a queixa e averiguar se existe matéria para a Amnistia Internacional se pronunciar. Após esta análise inicial, e se esta for uma matéria que se encontra no âmbito da AI, então o investigador iniciará outra investigação que é realizada seguindo os crité-

- A Amnistia Internacional recebeu uma queixa relativa a agressões a reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal. A denúncia foi apresentada pelo advogado de um detido. A sede desta organização em Lisboa já enviou a queixa para a secção de investigação de Londres. O director da cadeia diz que "desconhece" esta situação.

ÓSCAR BRANCO



O director da cadeia "desconhece" agressões aos reclusos.

rios estabelecidos pela pessoa encarregue do caso", referiu Manuel Almeida Santos, acrescentando que estas "investiga-

ções são sempre conduzidas pelo secretariado internacional de Londres".

Relativamente ao tempo

que podem demorar o presidente da AI afirmou que isso depende de muitos factores. "Isso nunca se

sabe. Cada caso tem que ser visto e analisado, independentemente. O que obriga a situações muito diferenciadas em termos de tempo", concluiu Manuel Almeida Santos.

Director da cadeia desconhece

O director do Estabelecimento Prisional do Funchal, Fernando Santos, desconhece quaisquer agressões por parte dos guardas prisionais aos reclusos. "Até ao momento não me foi apresentado nada. Tudo se processa dentro da normalidade. Acho muito estranho tudo isso". Contudo, sublinhou que acha "muito bem que o caso seja averiguado".

Enquanto isso, diz que irá aguardar "muito serenamente" os próximos desenvolvimentos. Mas adverte que se "alguém cometeu alguma coisa, que foi tão bem feita que eu não tive conhecimento, vai ter que assumir a responsabilidade dos actos".

Fernando Santos afirmou, ainda, que a Amnistia Internacional pode contar com todo o seu apoio e colaboração para apurar a verdade. "Isso é mais que evidente e nem sequer está em questão", disse.

Idosa atacada por um cão

Uma septuagenária foi atacada ontem à tarde por um cão, de raça pastor alemão, junto à sua residência, no Caminho da Capela das Preces, em Santo António.

Uma agressão que fez com que esta idosa, de 71 anos, tivesse que se deslocar ao Centro Hospitalar do Funchal a fim de receber tratamento médico.

Vítima de queda em estado grave

Deu entrada, ontem, no hospital do Funchal, uma senhora em estado bastante grave, vítima de queda.

O acidente ocorreu no sítio do Pedregal, Câmara de Lobos, quando Maria Gonçalves, de 40 anos, que se encontrava a trabalhar na lavoura, caiu de um muro com mais de dois metros de altura e embateu com a cabeça numa levada.

Após terem sido prestados os primeiros socorros no Centro de Saúde daquela localidade, foi transportada, pelos bombeiros voluntários daquela cidade, para o hospital, onde ficou internada.

ÓSCAR BRANCO



Os proprietários não queriam acreditar quando viram a multa no pára-brisas.

Automóveis multados proprietários indignados

Algumas pessoas que costumam estacionar o seu automóvel no Caminho da Levada do Cavalo não queriam acreditar quando chegaram ao seu veículo e verificaram que tinham sido multadas pelas autoridades. Alegam que ali não existe nenhuma placa sinalizadora que proíba o estacionamento, nem existe nenhuma linha amarela na berma da estrada.

O alerta para esta situação foi dado por um residente naquela localidade. Em contacto telefónico, este residente considerou esta acção da PSP um "abuso e uma prepotên-

cia" das autoridades. Tanto mais que nunca se tinha verificado uma situação semelhante.

Contudo, e após termos contactado as autoridades para apurarmos se esta acção tinha sustentabilidade legal, esclareceram-nos que mesmo não existindo qualquer sinal de trânsito ou qualquer outra indicação, a polícia pode actuar estes veículos desde que estejam a obstruir uma das faixas de rodagem. Mais. Segundo nos explicaram, esta é uma situação que está prevista no Código de Estrada.

O. B.



A Polícia Judiciária está empenhada no combate à viciação de automóveis. A PSP colaborou na operação.

INSPECÇÃO DE VEÍCULOS PSP e PJ realizaram operação conjunta

Polícia Judiciária do Funchal e a Polícia de Segurança Pública realizaram ontem, ao fim da tarde, uma operação conjunta de fiscalização e inspecção de veículos automóveis. A operação, que foi levada a efeito na entrada da cota 200, teve por finalidade inspecionar o número do chassis e do motor dos automóveis e inseriu-se no âmbito de um curso de formação sobre viciação de viaturas, fogo posto e ADN, que se encontra a decorrer nas instalações da PJ/Funchal. Promovida por agentes do Instituto Nacional da Polícia Científica e

Criminal, esta acção de formação tem como objectivo específico dotar os participantes de conhecimentos sobre a recolha e tratamento de vestígios, análise de substâncias e combate ao tráfico e viciação de veículos. Participam neste curso, que tem a duração de oito dias, elementos da PJ, Exército, Marinha, PSP, GNR, Polícia Marítima, Serviços Prisionais, Guardas Florestais e Bombeiros. Para além desta acção de formação estão agendadas novas iniciativas do género sobre branqueamento de capitais e tráfico de droga.

ÓSCAR BRANCO

NO TRIBUNAL DE CÍRCULO Intervenção policial leva agente ao banco dos réus

Um agente da PSP esteve entre os arguidos, ontem, no Tribunal de Círculo do Funchal. Na origem deste caso, está o disparo da arma policial, quando o agente pretendia pôr termo a uma desordem, nas Lajes, freguesia do Imaculado Coração de Maria.

O caso agora na barra do Tribunal remonta a 20 de Agosto de 94, quando na sequência da referida desordem houve uma intervenção mais dura dos agentes da PSP, tendo um deles, segundo as suas próprias declarações, rolado no piso em luta com um dos desordeiros, altura em que se efectuou o disparo que só por sorte não foi fatal, e do qual saiu vítima José Eládio Aveiro Leça, servente de pedreiro, residente nas proximidades do local da ocorrência. No banco dos réus estão dois civis e o agente da PSP.

Em conformidade com a acusação, o Eládio, de 23 anos, que ainda se movimentava com a ajuda de canadianas, terá sido o causador da contenda, entre o próprio e um agente da PSP residente nas proximidades, que na altura dos acontecimentos se encontrava à civil.

Uma troca de palavras

entre ambos passou à acção, ao ponto de ter sido necessária a intervenção do piquete de serviço da PSP.

Com efeito, o pedido à calma, por parte dos agentes policiais, não terá sido respeitado, obrigando mesmo ao uso da força e voz de detenção.

Quando o Eládio era transportado para a viatura policial, um companheiro daquele, o Alves, de 29, intrometeu-se no trabalho da polícia, puxando o Eládio de forma a evitar que aquele fosse transportado ao Comando da PSP.

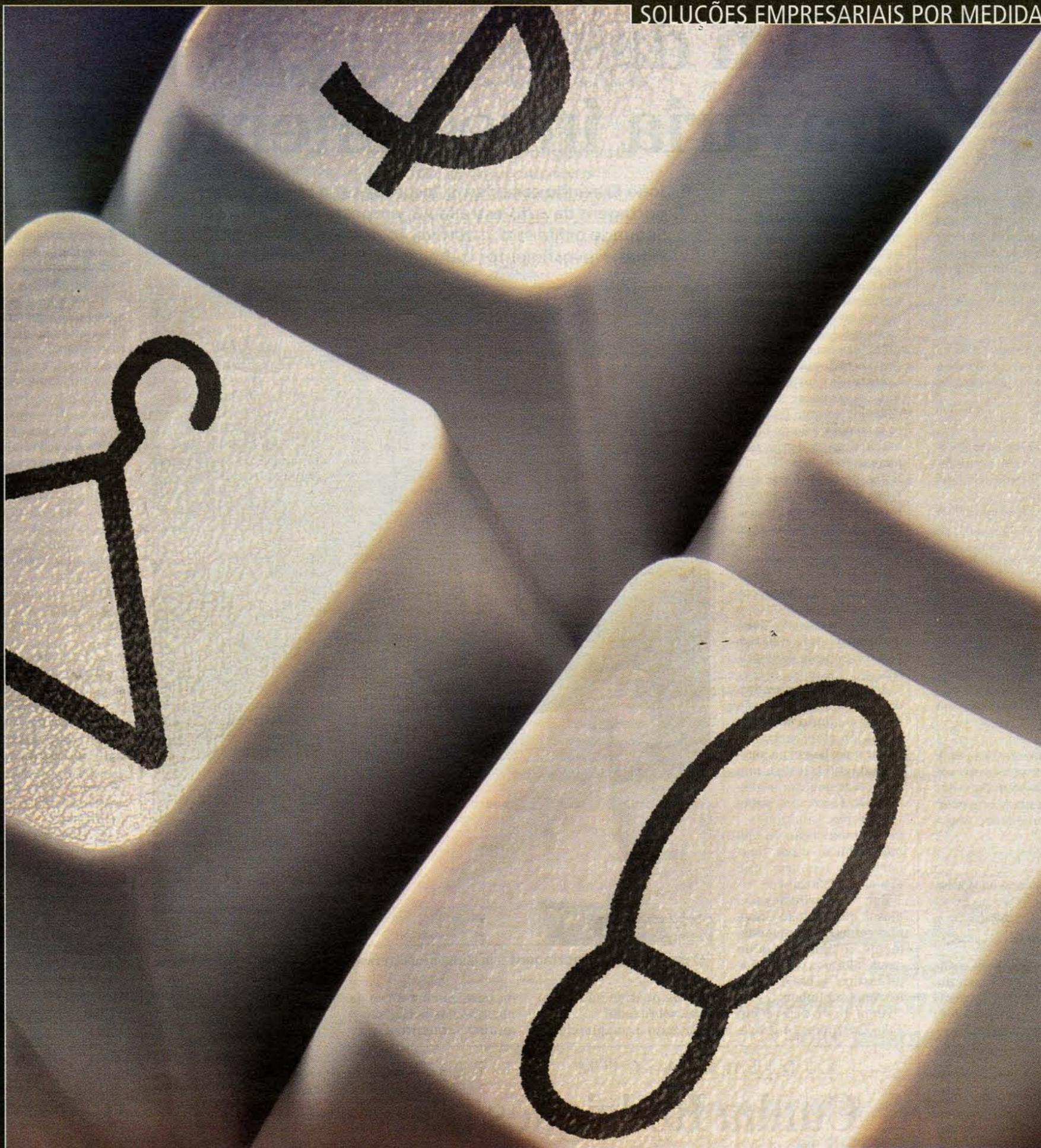
O agente da PSP, de apelido Camacho, garante que o disparo foi accidental, quando a arma bateu no chão. No entanto, o Tribunal pediu ontem um exame pericial à arma em causa, da qual até saltaram algumas peças.

Refira-se que o arguido Eládio foi atingido pela munição no pescoço, resultando-lhe uma lesão grave na coluna, e da qual não se encontra ainda recuperado.

O Tribunal iniciou ontem a segunda parte da audiência com uma visita ao local da ocorrência, devendo o julgamento continuar na manhã do último dia do corrente mês.

J. R.

SOLUÇÕES EMPRESARIAIS POR MEDIDA



TBWA/EPG

O seu PC já vende têxteis e calçado?

A Portugal Telecom pôs-se na sua pele e pensou como seria bom ter um vendedor que trabalhasse 24 horas por dia, tivesse o curso de gestão com mestrado em vendas, bons conhecimentos de informática, boa apresentação, estivesse actualizado sobre todos os produtos e preços, fosse poliglota e nunca tirasse férias. E se a Portugal Telecom lhe disser que conhece um vendedor assim? Com todas estas qualidades, não podia ser humano. É um software baseado na comunicação RDIS (Rede Digital com Integração de Serviços), através do qual empresas como a sua podem construir catálogos multimédia personalizados e proceder à sua distribuição e actualização. Se já está cheio de vontade de conhecer o vendedor virtual, deixe-nos acrescentar que o valor da sua contratação, ao contrário de tudo o resto, é completamente irreal: apenas 30 000\$00. Conhece algum vendedor que faça tanto e cobre tão pouco?



PORTUGAL
TELECOM

n.º verde
0800 20 20 20
CHAMADA GRÁTIS



DIZ-SE

"O seleccionador nacional não é assim tão decisivo, a não ser para quem se as coisas não correm bem".

- Silva Resendes no RECORD.

"Agora que a AR aprovou, e à esquerda, o mapa das regiões é útil começar a equacionar as consequências no mundo do futebol português".

- Fernando Seara in "A Bola".

"E é bom que não se minimize esta realidade... para bem do próprio futebol".

- Ibidem.

"O Benfica não pode ser instituição de caridade para ex-jogadores e treinadores".

- Vale e Azevedo in "A Bola".

"O FC Porto-clubes vai receber do FC Porto-Futebol, SAD cerca de 500 mil contos/ano...".

- Bruno Prata no Público.

"Contrato com FC Porto é vitalício. Daqui só sairá para a selecção".

- António Oliveira no RECORD.

"... As prestações públicas dos responsáveis partidários assemelham-se, cada vez mais, a acções de puro marketing popularucho...".

- Luís Costa no Público.

"... A essência das ideias vai-se perdendo no pragmatismo das táticas".

- Ibidem.

"Basta olhar para o ruído gerado em torno do processo de regionalização do país para perceber o nível confrangedor a que chegou o debate político".

- Ibidem.

"E eis a regionalização reduzida a ataques e contra-ataques feitos de clientelas, negociatas, poleiros, tachos...".

- Ibidem.

"Durante 48 anos, a ditadura velou para que uma mentalidade provinciana, tacanha, manhosa, predominasse sobre as ideias, a filosofia, a política aberta e democrática...".

- Joaquim Letria no DN de Lisboa.

"... Vinte e dois anos depois de restaurada a democracia, bem escasso na nossa história, ainda espíritos e inteligências estão marcados pela Constituição de 1933 e a santificada hipocrisia do "cá vamos andando".

- Ibidem.

ASSEGURA JOÃO CRAVINHO

Fim das portagens travaria investimento

O ministro João Cravinho considerou, ontem, "desastrosas" as consequências de uma eventual aprovação do projecto-lei da "coligação negativa" da oposição destinado a abolir as portagens na Auto-estrada do Oeste A-8.

"Estará em causa o programa rodoviário que o Governo apresentou ao País", que prevê a duplicação do esforço financeiro na construção de infra-estruturas rodoviárias, passando-se dos 700 milhões de contos para os 1.400, frisou o ministro do Equipamento, do Planeamento e Administração do Território.

O governante considerou ainda que quem avançar com a abolição das portagens, nomeadamente o PSD, que acusou de "falta de decoro", terá que responder perante os eleitores.

A polémica desencadeada em torno da pretensão de um conjunto de moradores do Bombarral de abolir a portagem na auto-estrada A-8 (Oeste), tem sido condicionada, segundo João Cravinho, pelas "inúmeras falsidades", pela "intoxicação da opinião pública" e por "barbaridades técnicas" que têm sido proferidas.

Por "barbaridades técnicas" queria João Cravinho referir-se, nomeadamente, à "ignorância de quem informou o Provedor de Justiça" sobre o assunto, como sublinhou.

Além disso, acrescenta João Cravinho, "o Prove-

- João Cravinho considerou "desastrosa" a abolição das portagens da auto-estrada A8, proposta pela oposição. Segundo o ministro, a aprovação desta medida impediria os futuros investimentos rodoviários do Governo.



O pagamento de portagens tem obrigado a diversas explicações de João Cravinho.

dor de Justiça não sabe tudo sobre tudo".

Quanto à unanimidade

da oposição em torno da abolição das portagens, o ministro qualifica-a de

"puro oportunismo" já que, sublinha, referindo-se em especial aos social-demo-

AUDIÊNCIA COM SAMPAIO

Cunha Rodrigues põe lugar à disposição

O Procurador-Geral da República (PGR), Cunha Rodrigues, colocou ontem o seu cargo à disposição do Presidente da República, por razões de "ordem ética e democrática".

Cunha Rodrigues, que falava no final da audiência com Jorge Sampaio, escusou-se a dizer qual a decisão do Presidente e do primeiro-ministro, a quem informou, quarta-feira, da sua decisão.

A decisão de Cunha Rodrigues decorreu da alteração, em sede de revisão constitucional, do regime de exercício do cargo de PGR.

A Presidência e o Governo emitiram ontem notas a infor-

mar sobre a decisão tomada relativamente ao actual titular do cargo. Agora, pelo artigo 220.º, o PGR viu o seu mandato limitado a seis anos. A sua exoneração e nomeação é da competência do Presidente da República, sob proposta do Governo.

Segundo o artigo 220, o mandato do PGR tem a duração de seis anos, sem prejuízo do disposto na alínea "m" do artigo 133 (que diz que o PGR é nomeado pelo Presidente da República, sob proposta do Governo).

Apesar de ontem ter colocado o cargo à disposição, Cunha Rodrigues deverá ser reconduzido, não estando defi-

nido no entanto se essa recondução implica uma tomada de posse.

À saída da reunião com Jorge Sampaio, o PGR comentou ainda alguns casos em análise na Procuradoria-Geral da República, nomeadamente o das investigações sobre o alegado relacionamento irregular entre a indústria farmacêutica e alguns médicos.

Cunha Rodrigues disse esperar que, "a curto prazo", venha a haver "uma ideia do tempo que vai ser necessário para concluir as investigações", até porque elas duram há algum tempo e já permitiram recolher "elementos importantes".

LISBOA

Gama e Trovoada debatem cooperação

O presidente de S. Tomé e Príncipe e o chefe da diplomacia de Portugal tiveram ontem um almoço privado "mas de trabalho", em que passaram em revista o estado da cooperação entre os dois países e perspectivaram a possibilidade de novas acções.

Fonte oficial disse à Agência Lusa que Miguel Trovoada, que se encontra desde ontem em Lisboa em visita de trabalho de cinco dias a Portugal, e Jaime Gama analisaram igualmente a situação económica e social que se vive naquele arquipélago.

Sem adiantar pormenores, a fonte indicou que o chefe de Estado são-tomense e o MNE português analisaram ainda a situação no continente africa-

cratas, que "vêm agora" insurgir-se contra as portagens quando foram eles próprios, enquanto Governo, que as criaram.

"Estou convencido que o PSD não se atreverá a apunhalar pelas costas os seus eleitores", considerou.

O destinatário principal das críticas de João Cravinho era Ferreira do Amaral, o antigo ministro social-democrata das Obras Públicas, a quem João Cravinho acusa de "dizer agora que é uma barbaridade dar continuidade à política que ele próprio definiu".

"Com que lógica vem agora o Governo anterior dizer que não deve haver portagem?", perguntou João Cravinho.

Respondendo a um dos argumentos frequentemente utilizados pelos detractores das portagens, a abolição pelo Governo de António Guterres da portagem na Circular Regional Externa de Lisboa (CREL) quando chegou ao Governo, o ministro do Equipamento diz que esse é "um argumento sem sentido", já que "a CREL é uma radial de Lisboa" semelhante a "muitos outros troços de estrada no País".

Se o Governo abolisse a portagem na A-8, a população de Alcácer do Sal, por exemplo, "teria também razões para não pagar".

"Se a concessão no Oeste fosse retirada, teriam que se retirar todas as outras. Não há portugueses de primeira e segunda", frisou.

De 1996 ao ano 2000, está prevista uma duplicação das verbas para a construção de infra-estruturas rodoviárias, traduzidas já no Orçamento de Estado para 1998, apresentado quarta-feira, que canaliza 418,3 milhões de contos, quase metade das verbas do PIDDAC, para o Ministério tutelado por João Cravinho.

no, em geral, e nas Áfricas Ocidental e Austral. O presidente iniciou uma visita de trabalho a Portugal destinada a avaliar áreas de cooperação bilateral.

Durante a visita, que termina dia 21, o chefe de Estado de S. Tomé e Príncipe manterá amanhã encontros com o seu homólogo português, Jorge Sampaio, e com o primeiro-ministro, António Guterres.

À noite, o estadista são-tomense será obsequiado com um jantar oferecido pelo chefe de Estado português.

Hoje, Miguel Trovoada encontra-se com o presidente da Assembleia da República e com o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, José Lamego.

SEGUNDO GUTERRES

Euro não basta

“Com 18 milhões de desempregados na Europa, o problema do emprego continua a ser uma das mais dolorosas preocupações dos nossos concidadãos”, afirmou o primeiro-ministro, num discurso que representou um reiterado apelo aos governos da Europa em defesa do emprego e da justiça na economia global.

“Penso que nós devemos tomar seriamente em consideração a proposta avançada pelo Presidente Delors de uma emissão de ‘Eurobonds’ (obrigações europeias) para financiar programas apoiados pela Europa para a promoção do emprego e competitividade”, acrescentou ao discursar na abertura solene do ano lectivo do Colégio da Europa.

Na opinião do primeiro-ministro, este é o único modo de apoiar as pequenas e médias empresas que são os mais eficazes promotores do emprego no mundo actual.

Recordando afirmações suas anteriores no mesmo sentido, Guterres disse no seu discurso (de cerca de 3.300 palavras) que “é necessário um novo sistema de responsabilidade colectiva”.

“Temos de começar a formular a agenda política para

- O primeiro-ministro disse hoje em Bruges que “a União Monetária não será suficiente” e que os governos europeus “têm de ser capazes de promover o crescimento económico e a criação do emprego”.



Guterres foi o orador convidado para a abertura do ano lectivo do Colégio da Europa, em Bruges.

o próximo século, reduzindo as desigualdades, regulando os abusos, tentando dar um contributo decisivo para uma solução moralmente aceitável dos problemas do mundo de hoje”, defendeu o chefe do Governo português.

“Nós representamos um modelo de civilização que coloca a humanidade no centro da evolução”, afirmou ainda Guterres no seu discurso de apelo aos europeus, feito em inglês (a primeira parte) e em francês.

“Nós representamos uma cultura que evoluiu e reflectiu, no decorrer dos séculos, a importância do indivíduo, do cidadão”, referiu, ao mesmo tempo que recordava que desde a Grécia da Antiguidade, da herança cristã e de Copernico,

até aos filósofos tais como Descartes, Kant e Freud, “nós reflectimos a realidade complexa do homem livre”.

“Promover a democracia como valor fundamental deveria estar no coração da União Europeia”, considerou Guterres, para quem a preocupação com os direitos do homem deve ser “uma das pedras angulares da política exterior da UE”.

Mas “o direito de usufruir das nossas liberdades está indissolúvelmente ligado ao dever de defender os direitos dos outros” e é por isso que é conveniente “combater o argumento falacioso segundo o qual a defesa dos Direitos do Homem no estrangeiro seria uma nova forma de imperialismo cultural ocidental”.

“O drama do povo de Timor Oriental aí está para no-lo recordar”, afirmou também.

Antes de António Guterres, outros políticos europeus que fizeram intervenções no Colégio da Europa, em Bruges, foram Mário Soares, Simone Veil, Bruno Kreisky, Gaston Thorn, Garrett Fitzgerald, Altiero Spinelli, Felipe Gonzalez, François Mitterrand, Margaret Thatcher, Jacques Delors, Von Weizsacker, Juan Carlos de Espanha e Win Kock.

Na sua intervenção, o primeiro-ministro fez questão de recordar que já no século XIII negociantes portugueses operavam em Bruges, cidade onde houve cônsules de Portugal a partir de 1438.

Lembrou também o pedido do antigo primeiro-ministro

Mário Soares para a adesão de Portugal à Comunidade Europeia, que, disse, contou com o empenhamento do povo português, como o próprio Guterres, enquanto membro do grupo que negociou a adesão, pode hoje testemunhar.

Reforçar a identidade europeia

“O que separa hoje os povos e nações já não é um conflito entre comunismo e democracia, mas um antagonismo entre valores. Entre a cultura e a irracionalidade. Eu refiro-me, é claro, ao fundamentalismo religioso, às formas do nacionalismo extremista, à xenofobia e ao racismo”, afirmou ainda.

Declarando que Portugal não questiona a presença de forças norte-americanas na Europa, nem a manutenção e reforço da NATO, o primeiro-ministro disse ser “importante destacar o significado da Identidade Europeia de Defesa e da necessidade de transformar o pilar europeu num elemento fundamental da Aliança Atlântica”.

“É por isso que Portugal advoga uma progressiva integração da União Europeia Ocidental na União Europeia”, afirmou ainda.

O Colégio da Europa, destinado a post-universitários, foi criado em 1949 e tem actualmente cerca de 300 estudantes de 30 nacionalidades, grande número dos quais beneficia de bolsas de estudo.

NOVO PEUGEOT 106 XSI o seu início de vida



**Venha descobrir
toda a gama
do novo PEUGEOT 106
nos nossos stands**

**Tenha o prazer de conhecer
o recém-chegado
PEUGEOT 106 XSI
com a nova motorização
1587 c.c. de 103 Cv.**

**Conduza
o seu destino
com segurança!!**



**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

**RUA DO TIL, 1 - TEL.: 741200 - RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 28-30 - TEL.: 236000.
Aberto aos sábados das 10h00 às 13h00.**

A N M P V A I A P R E S E N T A R P R O P O S T A

Autarcas contestam Lei das Incompatibilidades

- A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) vai solicitar à Assembleia da República alterações urgentes à Lei das Incompatibilidades dos Titulares de Órgãos Políticos.



Os autarcas portugueses querem ver alterados vários artigos da Lei das Incompatibilidades.

O pedido da ANMP para alteração da Lei das Incompatibilidades dos Titulares de Órgãos Políticos, a apresentar à Assembleia da República, baseia-se no facto da Lei em causa impedir os eleitos locais de participar em sociedades criadas pelas próprias autarquias.

O regime jurídico que consagra tais impedimentos data de Agosto de 1995 (Lei 28/95) mas apenas será aplicado aos autarcas a eleger a 14 de Dezembro, por ter sido publicado no decurso do presente mandato e não poder comportar efeitos retroactivos.

A posição foi esta semana assumida pelo Conselho Directivo da instituição, mediante um parecer do seu gabinete jurídico, face à proximidade de um novo acto eleitoral.

O diploma veda aos presi-

dentos de Câmara e vereadores a tempo inteiro ou meio tempo a possibilidade de representarem a autarquia nos órgãos sociais de uma sociedade, seja ela de capitais públicos ou mistos.

Tal medida é considerada ao arripio da evolução da gestão autárquica, em que se caminha para a criação de sociedades intermunicipais ou de capitais exclusivamente públicos ou privados e públicos, já visível, nomeadamente em sectores como os da gestão da água, distribuição do gás natural e tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

Num documento da ANMP, a que a Agência Lusa teve acesso, é realçado que a partir do próximo mandato "o município não poderá estar representado nos órgãos sociais (Conselho de Administração, Mesa da Assembleia

Geral e Conselho Fiscal) destas sociedades (de que é proprietário ou co-proprietário) através de eleitos locais em regime de permanência (tempo inteiro ou meio-tempo).

Para um membro da Associação, trata-se de uma "situação bizarra", que, em muitos municípios, poderá obrigar o presidente da Câmara a entregar a responsabilidade de representação da autarquia a um qualquer vereador da oposição, por não dispor entre os do seu partido de alguém libertado de tarefas a meio-tempo ou tempo integral.

A solução passa por alterar a lei, no sentido de se "propiciar que os eleitos locais, em regime de permanência, a tempo inteiro ou parcial, possam exercer outras actividades", caso contrário poderão ter de "recorrer a pessoas estranhas aos municípios para assegu-

rar a respectiva gestão", realça o documento.

No requerimento à Assembleia da República, a ANMP quer chamar a atenção para a "incongruência da situação", num momento em que a legislação abriu à iniciativa privada determinadas actividades económicas e deu às autarquias a possibilidade de conceder a gestão de determinados serviços municipais em regime de concessão.

A participação de um autarca na gestão de tais sociedades não está dissociada de uma intenção fiscalizadora, para uma gestão sem pesados encargos públicos e que proporcione um elevado grau de satisfação às populações.

A Lei 28/95, de 18 de Agosto, que agora é contestada, veio alterar alguns artigos da Lei 64/93 que, apesar de obrigarem ao exercício das funções autárquicas em regime de exclusividade, admitiam tal acumulação desde que fosse comunicada ao Tribunal Constitucional e à Assembleia Municipal a natureza e identificação da actividade.

Contrariamente ao que acontecia na Lei de 1993, a de 1995 consagra um regime de incompatibilidades para o vereador a tempo parcial idêntico ao do presidente da Câmara e vereador a tempo inteiro, apesar de continuar a não incluir aquele no elenco dos titulares de cargos políticos.

Deste modo, um vereador a tempo parcial (ou a meio-tempo) pode continuar a exercer a sua profissão em simultaneidade mas está impedido de acumular as funções autárquicas com a titularidade de membro de órgão de pessoa colectiva, bem como de órgão de sociedade de capitais maioritária ou exclusivamente públicos, ou de concessionários de serviços públicos.



Fernando Gomes diz que "em equipa que ganha não se mexe".

TÁCTICA DE GOMES

Equipa "rosa" reconduzida

O presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, considerou, ontem, "indispensável" que o Governo tenha "coragem" para criar melhores condições remuneratórias para os autarcas.

"É indispensável que o Governo, com coragem, crie condições para que as pessoas não tenham de pôr em risco a sua situação pessoal quando aceitam candidatar-se a uma autarquia", frisou Fernando Gomes, para quem "só com espírito de missão" é possível, nas actuais condições, aceitar uma candidatura autárquica.

O autarca, que falava aos jornalistas depois de uma visita ao Teatro Rivoli, que foi inaugurado ontem à noite, admitiu que a lista que vai liderar para a Câmara do Porto incluirá a maior parte dos actuais vereadores socialistas, apenas "com ligeiros reajustamentos".

"Existem condições para reconduzir a maior parte

do executivo municipal, apenas com ligeiros reajustamentos", salientou Fernando Gomes. "Em equipa que ganha não se mexe", acrescentou.

O presidente da Câmara do Porto admitiu já ter escolhido a personalidade que ocupará o segundo lugar na lista que vai liderar, escusando-se, no entanto, a especificar de quem se trata.

"O número dois está definido", frisou Fernando Gomes que, confrontado com a recusa de Carlos Lage ao convite que lhe foi dirigido para ser o segundo nome da lista socialista, afirmou: "Talvez não seja bem assim".

Carlos Lage, em declarações a órgãos de comunicação social, disse quarta-feira que tinha recusado o convite que lhe foi feito por Fernando Gomes para ser o segundo da lista, por "não ter o perfil de vereador a tempo inteiro".

CARREIRA CRITICA O GOVERNO

Incompetência fiscal

O fiscalista Henrique Medina Carreira passou ontem um atestado de incompetência ao Estado em matéria fiscal, salientando que esse atestado não é passado "às pessoas, mas sim ao Estado enquanto tal".

Para o fiscalista, que falou aos jornalistas à margem das "Jornadas Fiscais", que estão a decorrer em Lisboa "o sacrifício fiscal é hoje imposto, no nosso país a ínfimas minorias de pessoas físicas e colectivas que não querem, não podem ou não sabem evadir-se".

Segundo Medina Carreira, que proferiu também uma intervenção na sessão de ontem das jornadas fiscais, a maioria dos contribuintes não cumpre e "não há administração que por si só resolva o problema".

"Atenua-o, mas muito ficará por solucionar", referiu, acrescentando que qualquer administração fiscal é concebida, mesmo quando qualificada, para margens razoáveis de fuga. Mas esse não é o caso português de "quase completa anarquia". Medina Carreira disse que as alterações ao sistema legal são indispensáveis para mudar este estado de coisas.

Na opinião deste ex-ministro das Finanças, o actual sistema "não serve" e enquanto vigorar, "as fugas serão grandes e as injustiças clamorosas".

Em Portugal não existe actualmente uma fiscalidade consensual, rigorosa, justa e produtiva. "Pelo contrário, vigora o salve-se quem puder", declarou Medina Carreira.

DEFENDE D. MAURÍLIO GOUVEIA

Desenvolvimento integral como forma de solidariedade

O arcebispo de Évora, D. Maurílio de Gouveia, considerou ontem ser importante olhar mais atentamente para o interior, responder com maior equilíbrio para as regiões periféricas e promover um desenvolvimento mais harmónico e integral no todo nacional.

"A solidariedade deve ser vista também na sua dimensão territorial", sublinhou o prelado eborense numa mensagem alusiva à III Semana Social, que ontem começou em

Évora por iniciativa da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

"Como muitas outras cidades mais próximas da fronteira de Espanha, Évora vem sofrendo dos males da desertificação, das assimetrias económicas e sociais, de uma crónica situação de atraso e desigualdade", referiu.

"A pessoa humana está no centro de um verdadeiro conceito de desenvolvimento", considerou ainda D. Maurílio de Gouveia, que assistiu à abertura da

jornada, na companhia de outros prelados portugueses.

Madeira representada

Subordinada ao tema "Economia Social/Desenvolvimento Humano", a III Semana Social reúne, até domingo, cerca de 300 delegados representando todas as dioceses do país, incluindo Açores e Madeira.

O Bispo de Beja, D. Manuel Falcão, que repre-

sentou o presidente da CEP, D. João Alves, também se referiu ao facto do Alentejo ser uma das regiões "mais empobrecidas e deprimidas" do país.

A III Semana Social conta com cerca de 30 oradores, entre eles o ministro das Finanças, Sousa Franco, Barros Moura, Francisco Sarsfield Cabral, Braga da Cruz e Bagão Félix, além dos responsáveis das várias comissões de coordenação regional do país.

NA INVASÃO DE TIMOR-LESTE

Morte de jornalistas ainda por explicar

- A morte de seis jornalistas, pelas forças indonésias, durante a invasão de Timor-Leste, há 22 anos, vai ser investigada pela delegação australiana da Comissão Internacional de Juristas.

A morte de cinco jornalistas em Balibo, Timor-Leste, a 16 de Outubro de 1975, será o tema central de um inquérito que, amanhã, será conduzido pela secção australiana da Comissão Internacional de Juristas.

O inquérito, que inclui a participação de dezenas de testemunhas, académicos, jornalistas e observadores de Timor-Leste, deverá ainda analisar as circunstâncias que rodearam a morte de um sex-

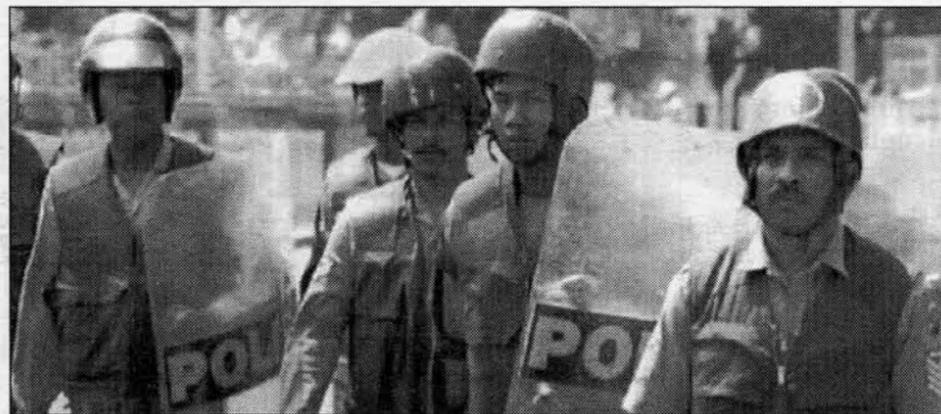
to jornalista, Roger East, morto no cais de Dili durante a invasão do território pela Indonésia, a 7 de Dezembro de 1975.

Os ingleses Malcolm Renne e Brian Peters, os australianos Greg Shackleton e Tony Stewart e ainda o neozelandês Gary Cunningham, foram mortos há exactamente 22 anos em Balibo.

Rodney Lewis, coordenador da secção internacional de juristas e responsável pela

investigação, disse à Lusa que a reunião visa "recolher novos dados" sobre as mortes, depois do inquérito que o governo australiano conduziu sobre o assunto em 1996.

O "Sherman Report", mandado elaborar pelo governo da Austrália na sequência de pressões da opinião pública australiana, foi conduzido pelo antigo responsável da "National Crime Authority", Tom Sherman. Centrado em entrevistas com mais de três



As forças indonésias são acusadas da morte dos jornalistas.

dezenas de timorenses e australianos, o relatório concluiu na altura que os cinco jornalistas foram mortos por soldados de um batalhão indonésio, que se encontravam acompanhados por alguns timorenses.

O relatório de Sherman refere que os jornalistas terão sido mortos durante confrontos entre tropas indonésias e soldados da Fretilin e que os seus corpos terão sido vestidos com uniformes militares e

fotografados, antes de serem queimados. Um dos assuntos que continua a causar bastante polémica relaciona-se com possíveis informações que os serviços secretos australianos terão recolhido em relação às mortes e que ainda não revelaram.

Uma das testemunhas que participará no encontro de amanhã defende ter ouvido "de fontes dos serviços secretos" que o governo australiano soube das mortes menos

de 24 horas de terem ocorrido.

No seu relatório, Sherman refere, no entanto, ter visto "todo o material relevante dos serviços secretos".

Lewis disse que a CIJ ainda não solicitou qualquer informação dos serviços secretos australianos, indicando ser importante esperar pela conclusão dos trabalhos de amanhã "antes de dizer se haverá ou não dados sobre este assunto".

GUERRA NO CONGO

Nações Unidas pedem fim da violência

O Conselho de Segurança da ONU pediu, quarta-feira, o fim da violência e das hostilidades no Congo e "deplorou as intervenções militares estrangeiras", mas não reiterou as suas ameaças de sanções.

Pediu o fim da guerra para permitir a assistência humanitária e a reconciliação política no país.

O apelo do conselho foi feito depois de ser tornada pública uma informação do secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

No termo de uma longa discussão, na qual, segundo fontes do conselho, se mencionaram nomes de países envolvidos no conflito do Congo, não se chegou a acordo sobre uma declaração formal, que ficou pendente dos acontecimentos.

O presidente do conselho, o chileno Juan Somavia, disse que a situação no Congo "é extremamente volátil" e sublinhou que de nada serve especular sobre o que se podia fazer em Junho ou qualquer data posterior, por "termos que actuam na base da realidade actual".

Ngesso fala à Nação

O antigo presidente congolês Denis Sassou Nguesso, cujas forças afirmam controlar todo o país, falará hoje à Nação para "estabelecer os grandes eixos da sua acção", afirmou, ontem, um porta-voz das Forças Democráticas e Patrióticas (FDP).

"O presidente Sassou Nguesso vai dirigir-se à Nação. Será uma conferência de imprensa precedida por uma declaração", afirmou o porta-voz, Jean-Marie Tassoua.

"Agora que controlamos todo o território congolês, a primeira prioridade do presidente Sassou Nguesso é a reconstrução nacional", acrescentou Tassoua, questionado a partir de Kinshasa, na outra margem do Rio Congo.

Os partidários de Sassou Nguesso, que derrotaram as tropas do presidente Pascal Lissouba, após quatro meses de conflito armado, afirmam que controlam agora o conjunto do território, nomeadamente as duas principais cidades, Brazzaville (a capital) e Ponta Negra (o porto petrolífero).

Lissouba afirmou, ontem, que se considera presidente do Congo, ao mesmo tempo que o Conselho de Segurança das Nações Unidas reconheceu em Nova Iorque a vitória militar de Sassou Nguesso.

Estrangeiros em segurança

O Ministério da Defesa francês disse, ontem, que a segurança dos cidadãos estrangeiros "não está ameaçada em Ponta Negra nem no resto do Congo", não sendo por isso necessária qualquer intervenção militar de evacuação. "A calma regressou a Brazzaville", acrescentou.

Os meios militares franceses enviados para Libreville, Gabão, e Djamena, Chade, mantêm-se no "nível de alerta reforçado" há seis horas", referiu o ministério.

O MNE francês, através do porta-voz Jacques Rumelhardt, deplorou o recurso às armas e interferências externas no conflito do Congo e reconheceu "o fracasso da comunidade internacional", incluindo a França.



CONCEDEMOS-LHE 3 DESEJOS: TER UM FIAT FIORINO, NÃO PAGAR JUROS E SER FELIZ PARA O RESTO DA VIDA.

O Fiat Fiorino é um comercial bem equipado, com uma mecânica robusta e fiável, capacidade e funcionalidade, dimensões externas compactas. O Fiorino Furgão oferece uma capacidade de transporte e dimensões internas úteis no topo da categoria e, ainda, soluções específicas para todas as exigências de transporte. A versão Panorama, com capacidade para cinco pessoas, é perfeita tanto para o trabalho, como para os tempos livres. O Fiorino Pick-up

é ideal para o transporte de cargas volumosas de grandes dimensões. A todas estas vantagens acrescente mais uma: até final deste mês oferecemos 0% de juros nos financiamentos entre 500c. e 1000c. até 24 meses.

Na compra a pronto, as ofertas são também aliciantes. Para ser feliz para o resto da vida, não perca esta oportunidade para ter um Fiat Fiorino, um comercial moderno de elevado valor. Comerciais Fiat. O seu sócio.

0% DE JUROS



FIAT CRÉDITO PORTUGAL
FIAT DISTRIBUIDORA
PORTUGAL
FIAT LEASING PORTUGAL

Oferta válida para as viaturas disponíveis na Rede e para os contratos de crédito celebrados através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat. TAEG 0,618%

UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS. **FIAT**

1 % DA RECEITA MUNDIAL

Fim da pobreza custa pouco

- Para acabar com a pobreza no planeta bastaria 1% da receita mundial, num período de vinte anos. Segundo dados da ONU, um quarto da população mundial vive com um rendimento de menos de 180 escudos por dia.

Para eliminar a pobreza no Mundo, onde um terço da população sobrevive com menos de 180 escudos por dia, bastaria 1 por cento da receita mundial durante 20 anos.

Em contrapartida, o preço da inércia traduzir-se-á em conflitos, instabilidade, doenças, danos ecológicos, perdas de vidas humanas e da dignidade, alerta o PNUD por ocasião do Dia Mundial Para a Erradicação da Pobreza, que se assinala hoje.

Se o número dos ricos duplicou em 50 anos, o dos pobres triplicou e continua a aumentar. Um quarto da população mundial vive na pobreza e o número dos indigentes cresce 25 milhões por ano.

Perto de mil milhões de pessoas não sabe ler nem escrever, mais de mil milhões não tem acesso a água potável, 840 milhões estão subnutridos e, nos países em desenvolvimento, uma pessoa em cada três não chegará aos 40 anos de idade.

A "vida" destas pessoas é marcada pela falta de alimentos em quantidade suficiente, água potável, cuidados médicos fiáveis, habitação, educação de base, formação e a possibilidade de ganhar o seu sustento e participar nas decisões sobre o seu futuro.

Nos últimos anos, a pobreza matou mais gente que os conflitos armados, mas pode ser erradicada dentro de 10 a 20 anos, afirma o administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), James Gustave Speth.

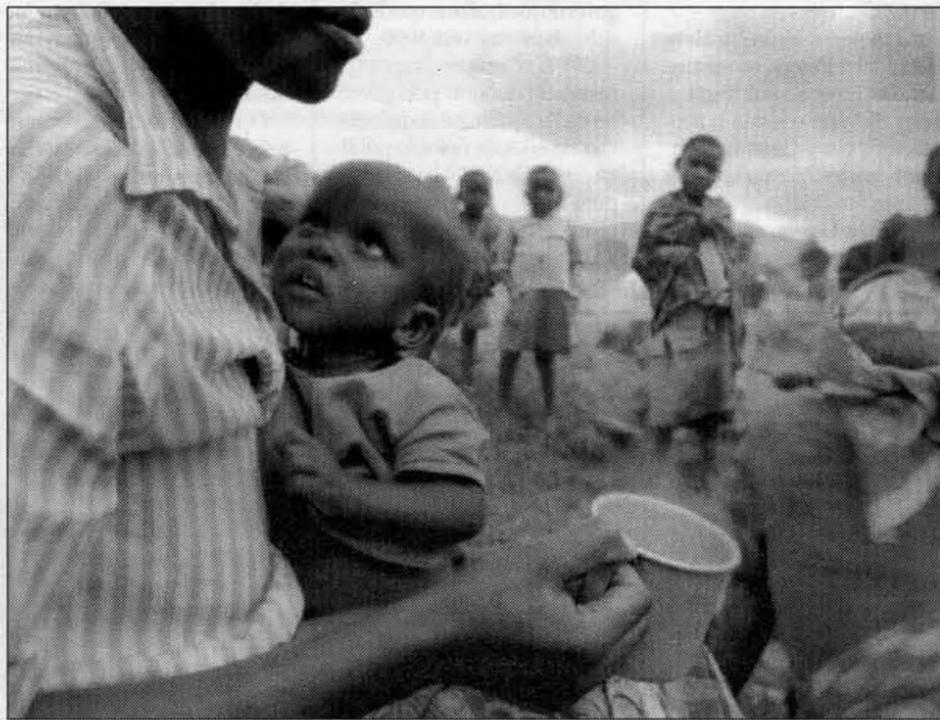
"Durante a última década, dois milhões de crianças foram vítimas de conflitos armados. Em comparação, dezenas de milhões de crianças sofrem de subnutrição ou de doenças relacionadas com a pobreza", acrescenta.

"O facto de estarmos agora em condições de banir a pobreza obriga-nos moralmente a fazê-lo sem tardar", sublinha Speth.

Imensos progressos foram conseguidos nos últimos 50 anos, acrescenta.

Neste período, as riquezas mundiais foram multiplicadas por sete e mais de três quartos da população já têm acesso aos serviços essenciais.

Desde 1960, a mortalida-



Um quarto da população mundial vive em condições de pobreza.

de infantil nos países em desenvolvimento foi reduzida em mais de metade e a subnutrição caiu em mais de um terço. A proporção de famílias rurais sem acesso a água potável desceu de 90 para 25 por cento.

E, no final do século XX, entre três mil milhões e quatro mil milhões de pessoas terão melhorado as suas condições de vida e entre quatro mil milhões e cinco mil milhões terão acesso ao ensino primário e aos cuidados de saúde primários.

Mas o crescimento da riqueza não foi benéfico para todos os países, nem

todos os seus habitantes.

Conflitos violentos, danos ambientais, a liberalização não controlada dos fluxos de capitais e do comércio e a expansão da Sida/HIV foram os factores que contribuíram para a estagnação ou declínio de uma centena de países.

Os sintomas da pobreza afectam cada vez mais as sociedades ricas. De acordo com o Relatório Mundial sobre o Desenvolvimento Humano 1997, elaborado pelo PNUD, dos 120 milhões de desempregados no Mundo, 37 milhões vivem nos países industrializados.

Nestes mesmos países

contam-se 100 milhões de pobres e cinco milhões de sem-abrigo.

Apesar destes números, o PNUD defende que através de uma gestão apropriada dos recursos e da economia, maior cooperação internacional e a criação de um ambiente político propício é possível eliminar a pobreza.

A Assembleia Geral da ONU declarou o período 1997-2006 decénio das Nações Unidas para a erradicação da pobreza, reconhecendo que este objectivo é indispensável ao reforço da paz e à realização de um desenvolvimento durável.

RECUPERAÇÃO DA AGRICULTURA

FAO vai investir na ajuda humanitária

A Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) quer investir nas actividades de ajuda humanitária com vista a uma recuperação rápida do sector agrícola, disse, ontem, a organização por ocasião do Dia Mundial da Alimentação.

"A FAO considera que a ajuda humanitária faz parte do seu mandato, que é contribuir para melhorar a nutrição e o nível de vida, nomeadamente, nas zonas rurais do mundo em desenvolvimento", indicou o director-geral da FAO, Jacques Diouf, no prefácio de uma obra consagrada às "acti-

vidades de socorro da FAO" ontem publicada.

"Partimos do princípio que é preferível ajudar as vítimas das catástrofes de maneira a que elas possam voltar rapidamente às suas casas e aos seus campos", disse.

"A nossa experiência permite-nos adaptar os programas de recuperação às condições e às necessidades particulares das famílias rurais atingidas" pelas catástrofes naturais ou pela acção humana, sublinhou Diouf.

BREVES

Multimilionário fugiu para o Egipto

O especulador brasileiro Naji Nahas, condenado a 24 anos de prisão por crimes financeiros, está no Egipto em viagem de negócios, disse quarta-feira o advogado do multimilionário.

Nahas, de origem libanesa e naturalizado brasileiro, é procurado pela Polícia Federal do Brasil desde a semana passada, depois de ter sido condenado a 24 anos e oito meses de prisão.

O advogado Voltaire Gaspar entregou terça-feira ao Tribunal Regional do Rio de Janeiro um pedido de "habeas corpus" para que o seu cliente possa aguardar em liberdade o resultado do recurso.

O escândalo financeiro protagonizado por Naji Nahas, em 1989, veio a público depois de ter levado a Bolsa do Rio de Janeiro à beira da falência.

O esquema financeiro do especulador foi denunciado quando Nahas passou um cheque sem cobertura de 30 milhões de dólares para pagar acções.

CIA apresentou contas

A CIA (Agência central de informação norte-americana) revelou ontem pela primeira vez o montante anual do seu orçamento que é de 26,6 mil milhões de dólares.

O director da CIA, George Tenet, afirmou num comunicado que o montante era divulgado em resposta a uma acção posta em tribunal há meses por um "lobby" (grupo de pressão) que advoga o direito de informar, a "Federation of American Scientists". "Para além deste montante não haverá qualquer outra revelação de informações secretas relativas ao orçamento porque tais revelações podem prejudicar a segurança nacional", afirmou Tenet.

A publicação da verba orçamental global respeitante ao ano fiscal que encerrou a 30 de Setembro passado "é apropriada já que não põe em causa a capacidade dos nossos serviços de informação de conduzir as suas missões e serve para informar o público norte-americano", acrescentou.

BREVES

Avião grego "escoltado" por caças turcos

O avião do ministro da Defesa grego, Akis Tsohatzopoulos, foi "escoltado" ontem por caças turcos quando regressava de Chipre com destino a Creta, afirmou um porta-voz do Ministério da Defesa grego.

A chegada a Canea, Creta, o ministro grego lamentou "o atrevimento da actuação" dos caças turcos, embora sem avançar pormenores sobre as circunstâncias exactas da operação. Tsohatzopoulos regressava de Chipre, onde assistiu às manobras conjuntas greco-cipriotas "Toxotis-Nikiforos 1997", que decorreram de sexta a terça-feira a sudeste do Mar Egeu e em Chipre, e que causaram enorme tensão entre Ancara e Atenas.

Segundo o correspondente da rádio grega Flash, que se encontrava a bordo do aparelho em que viajava o ministro, dois F-16 turcos "aproximaram-se do avião sendo afastados por dois F-16 gregos".

Prodi mantém linha política

O primeiro-ministro italiano, Romano Prodi, garantiu, ontem, que o seu Governo de coligação centro-esquerda não mudou de política em consequência do acordo alcançado com os comunistas, numa clara mensagem para apaziguar os receios da classe empresarial. "O Governo é o mesmo que foi formado depois das eleições de Abril de 1996", afirmou Prodi na câmara de deputados a poucas horas do voto de confiança, que deverá ser aprovado sem problemas.

Prodi necessita do voto de confiança da câmara depois de se ter demitido a semana passada na sequência da recusa dos comunistas em apoiar a proposta de orçamento para 1998. A proposta inclui cortes nas despesas do Estado para que a Itália possa reduzir o défice e cumprir um dos principais critérios de adesão à moeda única em 1999.

"O essencial dos nossos programas não mudou", garantiu o chefe do Governo.

POLÍTICA

Opinião
opinião

A Constituição e as agruras dum saudosista

RUI NEPOMUCENO

Há poucos dias, de peito alçado e olhar radiante, um antigo colega dos meus tempos de Coimbra, avesso ao 25 de Abril e saudosista de Salazar, dizia sentir-se confortado com o PS e com o PSD, tudo porque na última revisão Constitucional por eles cozinhada nas costas dos portugueses, se haviam liquidado as veleidades de implantar em Portugal a sociedade socialista que ele tanto temia, diga-se de passagem, sem bem saber porquê...

Dei-lhe de barato que o PS e o PSD, sempre em santa aliança com o CDS, tinham, de facto, conseguido eliminar componentes importantes da Constituição mais progressista da Europa, que foi a resultante da Revolução dos Cravos, aprovada na Assembleia da República em 2 de Abril de 1976. Na verdade, estão restringidos elementos vitais da participação popular nas decisões políticas, sociais e económicas, também é certo que os sectores estratégicos da nossa economia podem continuar a ser privatizados e entregues à voragem lucrativa das multinacionais e dos restaurados grupos monopolistas portugueses, era ainda verdadeiro que a Reforma Agrária fora desmantelada e hoje se reconstituem

latifúndios, não sendo por acaso, que o Alentejo se tornou na Região com mais debilidades económicas e sociais da Europa; e, por fim, o próprio sistema proporcional foi atingido, perfilhando-se tendências de engenharias eleitorais para perpetuar as forças conservadoras no poder.

Esse antigo condiscípulo — que respeito apesar das nossas profundas divergências ideológicas, por se manter coerente e sem benesses, ao contrário de tantos oportunistas e vira-casacas que pontificam nesta terra — pergun-

tava de esquerda, para enfrentar os graves problemas do povo, da classe média e do País.

E, apesar da sua crescente inquietação, fui-lhe informando, juro que sem qualquer espécie de sadismo, que além dum vasto leque de direitos sociais, a Constituição mantém um capítulo sobre “os direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores”, postula “o direito ao trabalho”, proíbe o “despedimento sem justa causa”, fala no dever do Estado “incentivar a participação democrática dos cidadãos na resolução

ma acintosa, lá vai regalando monopolistas e latifundiários com o regabofe das privatizações e embora falando em socialismo, diálogo e solidariedade, tudo isso é um “faz de conta”, pois o certo é que continuam a fabricar “pacotes laborais”, preparam-se para limitar o direito à greve, até falam cada vez mais na “flexibilização do emprego” e, quanto ao socialismo, esse já o meteram na gaveta há dezenas de anos.

Todavia e porque sou uma pessoa leal, não tive outro remédio senão lembrar-lhe que a verdadeira esquerda não facilitará esses desmandos e traições aos princípios do Abril e aproveitará o património democrático e progressista que ainda resta na Constituição, para lutar, sem descanso, contra o poder do grande capital e por um futuro mais justo e equilibrado para todos os portugueses.

E tentando conjurar os fantasmas desse meu ex-condiscípulo dos bons tempos da universidade, sabendo-o um autonomista profundo e convicto, mas também um português dos sete costados, enfiei-lhe o braço e, alegremente, invoquei a derrota sofrida pelos separatistas encapitados e pelos que na época da Flama desataram a estoirar bombas em tudo o que cheirava a progressistas. É que a Constituição continua a consagrar um Ministro da República, com direito de veto, o dever da fiscalização preventiva da constitucionalidade dos diplomas legislativos regionais e as funções de representar o Estado e fomentar a unidade.

- A verdadeira esquerda não facilitará esses desmandos e traições aos princípios do Abril.

- A Constituição continua a consagrar um Ministro da República, com direito de veto, o dever da fiscalização preventiva da constitucionalidade dos diplomas legislativos regionais e as funções de representar o Estado e fomentar a unidade.

tou-me, perplexo, porque raio de razão eu ainda teimava em mostrar confiança nessa mutilada Constituição da República Portuguesa.

Respondi-lhe que se é exacto que a actual Lei Fundamental, nascida dos conluios entre o PS, o PSD e o CDS, eliminou elementos fulcrais do espírito de Abril; não será menos verdade que não tiveram forças suficientes para impor o poder do grande capital como fatalidade irreversível e muito menos lograram eliminar a possibilidade de prosseguir na luta pela transformação desta injusta sociedade, sendo até possível uma verdadeira alterna-

dos problemas nacionais”, promove “a igualdade real entre os portugueses, bem como a efectivação dos direitos económicos, sociais, culturais e ambientais, mediante a transformação e modernização das estruturas económicas e sociais” e, finalmente, continua a consagrar “uma sociedade livre, justa e solidária”, com a incumbência “da eliminação dos latifúndios”, e de “contrariar as formas de organização monopolista”.

Mas, porque já via o meu ex-colega enfiado e aflito, segredai-lhe que o Governo do PS faz orelhas moucas a estes princípios constitucionais e, de for-

ECONOMIA

Opinião
opinião

Competitividade para além da inovação tecnológica

RICARDO FABRÍCIO *

“A tecnologia e a competitividade não são fins, mas meios para servir as habilidades, a criatividade, as necessidades e as aspirações humanas.”

RICCARDO PETRELLA

Os esforços de inovação e modernização tecnológica tornaram-se numa constante da actividade dos actuais sistemas económicos. O impacto e a importância das tecnologias no quotidiano das organizações não são só uma

evidência, como também parte de um argumento que se utiliza para o incremento e a comercialização da própria inovação tecnológica.

Todavia, olhando para a situação económica europeia, que vem a ser sucessivamente ultrapassada por diferentes modelos de organização da produção e do trabalho, tornar-se-á pertinente reflectir sobre a validade das perspectivas e orientações tecnocêntricas, que presumem a competitividade como uma causa directa do investimento e da modernização tecnológica.

Vejamos: por que razão a Toyota necessita de 16 horas ajustadas para montar um carro, enquanto a General Motors dispense 31 horas (quase o dobro) e os construtores europeus ainda necessitam de mais tempo para produzir um produto do mesmo tipo? Se a difusão ou o acesso à tecnologia é instantâneo e encontra-se facilitado (basta ter recursos financeiros para aceder a eles), por que continua o velho continente em desvantagem face aos restantes concorrentes?

É ridículo continuarmos a afirmar

- A competitividade europeia, grosso modo, encontra-se bastante dependente de uma lógica tecnocêntrica, que por si não garante qualquer relação causa/efeito entre tecnologia e competitividade.

que a vantagem e a flexibilidade dos concorrentes directos da Europa reside ou imana exclusivamente das respectivas especificidades culturais, donde se destacaria uma suposta “cultura da subserviência” ou uma tradição de consensos fáceis. Esta perspectiva não é errada ou insensata, mas transporta uma grande limitação conceptual para qualquer análise: não visa a compreensão do cerne do problema, ou seja, não está propriamente atenta aos factores que permitem uma pro-

dução otimizada, sem desperdícios e de qualidade.

Efectivamente, o sucesso do modo de produção toyotista (lean production) resulta da articulação eficaz que estabelece entre a tecnologia e o factor humano; implica grandes esforços de inovação organizacional, cujo reflexo maior situa-se ao nível das estratégias de organização da produção e do trabalho, em detrimento do primado da dimensão tecnológica, tão característica nos modelos utilizados na Europa e na América do Norte.

Normalmente, a rigidez das estruturas técnicas, sociais, económicas e os ambientes conservadores em que operam as empresas europeias, atrofiam as possibilidades de combinação entre inovação tecnológica/inovação organizacional. Aliás, trata-se de uma realidade bem patente na orientação que conduz o investimento e o financiamento público na maioria dos países da CE, ainda repletos de estratégias de investimento e de gestão decorrentes de princípios tayloristas, que

já não se adequam à actual lógica sócio-organizacional dominante. Não basta a flexibilização da produção. É fundamental a flexibilização da organização do trabalho, a interligação, o enriquecimento e a integração de funções e processos.

Neste fim de século, mais importante que deter tecnologia é saber utilizá-la. De pouco servirá persistir na inovação tecnológica desprovida de um esforço idêntico em inovação organizacional. A competitividade europeia, grosso modo, encontra-se bastante dependente de uma lógica tecnocêntrica, que por si não garante qualquer relação causa/efeito entre tecnologia e competitividade, ou seja, é incapaz de fazer com que mais tecnologia seja igual a mais competitividade.

Na verdade, a tecnologia apenas dá mais relevo à força de trabalho como factor essencial de sucesso; em última instância, as tarefas e os processos são executados sempre por pessoas e não por máquinas. Logo, a competitividade só poderá resultar em pleno se conjugar um esforço concertado entre inovação tecnológica e inovação organizacional. E neste capítulo, nós, os europeus, ainda temos muito a aprender e a fazer...

* CONSULTOR DA HUMANAR CONSULTING



9.º Sorteio Especial de Livros Condensados

Realizado no dia 7 de Outubro de 1997, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

Lista de Premiados com garrafeiras no valor de 35.000\$00:

- | | |
|----------------------------------|-----------------|
| • António Miguel Miranda | Paço d'Arcos |
| • José Eduardo C. Abreu Santos | Porto |
| • M. Manuela Ferrão Simões | Curia |
| • M. Rosa Gomes Carvalho | Gorgulhão |
| • João P. Figueiredo Silva | Viseu |
| • João Morais Pinto | Chaves |
| • João M. Lima Azevedo | Queluz |
| • António Jacinto Leocádio | Lisboa |
| • Maurício Salvador | Amora |
| • Adão Raposo Paula | Pinhel |
| • M. Fernanda F. Silva | Benedita |
| • M. Adília Ramalho G. Brogueira | Azinhaga |
| • Manuel Valentim M. Sousa | Mirandela |
| • Lusitano Joaquim Palaio | Beja |
| • M. Guilhermina M. Alves Dias | Sardoal |
| • Florindo F. Sousa Correia | Arcozelo |
| • Joaquim V. Tim Tim Mateus | Montemor-o-Novo |
| • Carlota Maria Ferreira Toralvo | Granja Ulmeiro |
| • Maria F. Lança Janeiro | Lisboa |
| • Vítor Manuel Cercas Mota | Baixa Banheira |
| • Marieta Medeiros | Ponta Delgada |
| • Paula F. Matos Ribeiro | Guimarei |
| • Octávio Artur C. T. Teixeira | Ermesinde |
| • Idalina Matos Martins | Portalegre |
| • Luiz Oliveira Marques | Cantanhede |

Os prémios deverão ser levantados na R. D. Francisco M. de Melo, 21, em Lisboa até ao dia 7 de Janeiro de 1998.

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 17/10/97

ACÇÃO DE DIVÓRCIO N.º 658/96

AUTOR(A) - Narciso Soares de Abreu

RÉ(U) - Otilia Figueira, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Sítio do Ribeiro Real, Câmara de Lobos.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a(o) ré(u) acima identificado(a), para no prazo de TRINTA DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio entre ambos com o fundamento nos art.ºs 1779.º, do Código Civil, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(a) citando(a) para lhe ser entregue quando o solicitar, bem como para contestar o pedido de apoio judiciário.

Funchal, 3 de Outubro de 1997.

90321

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo Domingues

A ESCRIVÃ ADJUNTA
Maria Fátima Abreu Rocha Martins



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE DOIS LUGARES DE PINTOR

PUBLICADO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA III SÉRIE, N.º 236, DE 11 DE OUTUBRO DE 1997

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 8 de Maio de 1997, e nos termos do artigo 14.º e 15.º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro e da alínea a) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 52/91, de 25 de Janeiro, se encontra aberto concurso externo de ingresso, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do aviso no Diário da República, para provimento de dois lugares de pintor do grupo de pessoal operário qualificado.

Paços do Município de Câmara de Lobos, 14 de Outubro de 1997

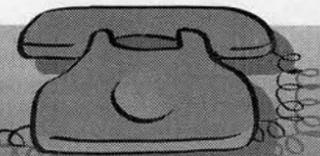
O PRESIDENTE DA CÂMARA

89370

Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

DIÁRIO
de
Notícias

CHAMADA GRÁTIS



LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 Horas

SE O SEU RAMO DE NEGÓCIO SE SITUA NA ÁREA DA

DECORACÃO

SAIBA COMO ANUNCIAR NA REVISTA DO DIÁRIO AOS DOMINGOS

DIÁRIO de Notícias

Se os seus filhos estão a estudar fora da Madeira...

Ofereça - lhes o **DIÁRIO de Notícias**

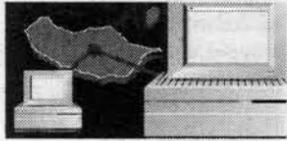
por um preço especial

ASSINATURA PARA ESTUDANTES PELO PREÇO DE 21.762\$00

(de Outubro a Junho)

CURSOS APOIADOS PELO GOVERNO

Novas técnicas de gestão para promover PME'S

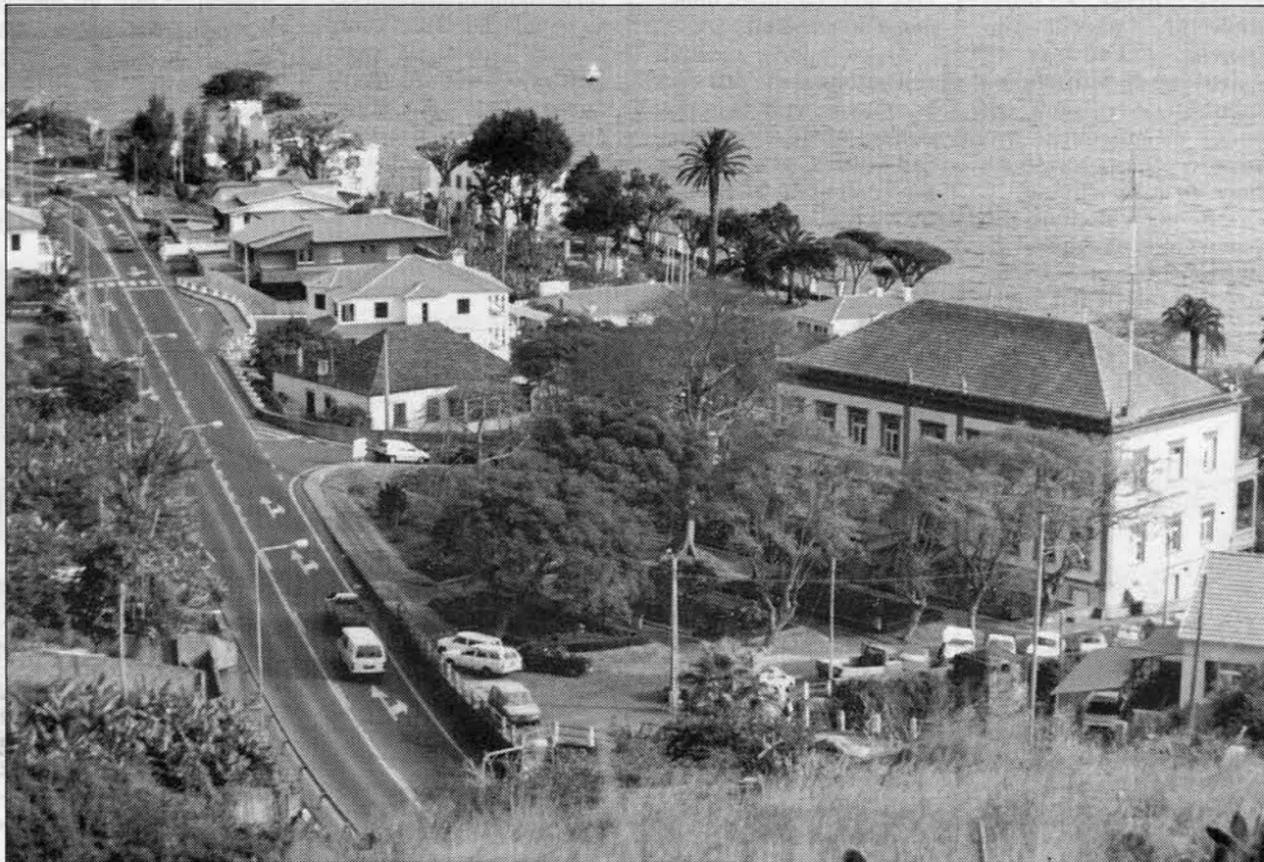


- Francisco Santos foi a Santa Cruz apresentar os objectivos de várias acções de formação, destinadas a empresários e quadros de pequenas empresas, que terão lugar também neste concelho. O objectivo é desenvolver as PME'S da Região.

O Governo Regional está a apostar forte no desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas da Região. Por esse motivo está a promover uma série de acções de formação destinadas a gestores, quadros superiores e chefias administrativas das PME'S.

Ministrados pela Associação Desenvolvimento Tecnologias Informática Madeira (DTIM), uma empresa que tem já realizado várias acções de formação em colaboração com o Governo, estes cursos têm como objectivo proporcionar aos responsáveis pelas PME'S madeirenses um contacto com as modernas técnicas empresariais.

Aproveitando a abertura oficial do Curso de Aperfeiçoamento na Área da Gestão para PME'S destinado aos pequenos empresários de Santa Cruz, Francisco Santos explicou as razões que estão por detrás desta iniciativa. "É essencial que se crie ao nível dos pequenos empresários regionais, uma nova perspectiva sobre como deve ser feita a organização da própria empresa". Segundo o secretário re-



Santa Cruz também beneficiará das acções de formação para pequenas e médias empresas.

gional da Educação, "a maior parte dos proprietários ou dos gerentes das pequenas e

micro-empresas da Região Autónoma da Madeira são pessoas que ou herdaram ou

têm o negócio de família e muitas das vezes sem uma formação conducente à ges-

tão dessas instituições". Perante tal cenário, "foi entendido que era fundamental cri-

ar uma nova cultura no empresário madeirense", por forma a tornar as empresas mais competitivas. Segundo o secretário "se as empresas estiverem adaptadas a novas correntes de gestão terão melhor qualidade de serviço, o que à partida é bom para as empresas, e é bom para o Estado". Tudo porque "as melhores empresas propiciam mais IRC e também mais IRS, pois irão criar mais postos de trabalho".

E porque a intenção da Secretaria Regional da Educação é "descentralizar a formação profissional", estes cursos serão ministrados um pouco por toda a Ilha, nas instalações das Casas do Povo.

Neste curso, que desde segunda-feira está a ser ministrado em Santa Cruz, participam catorze pessoas ligadas a pequenas e micro-empresas do concelho de Santa Cruz. Durante duzentas e vinte e duas horas irão ter contacto com "as grandes questões de uma empresa", assegura Francisco Santos. Informática, estrutura e funcionamento de empresa, legislação, contabilidade, funcionamento de programas comunitários de apoio e higiene e segurança no trabalho serão alguns dos temas abordados. Tudo para "transformar a filosofia do patrão na do empresário, fornecendo-lhes os instrumentos para tal", explica o secretário.

E como do sucesso deste dependerá a organização de cursos futuros, Francisco Santos incentiva os participantes a apresentar as suas sugestões se o curso não estiver a atingir as suas expectativas. Caso gostem e sintam que valeu a pena, "divulguem-no junto dos outros empresários".

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

ESCOLA DE SANTA CRUZ

Associação de Pais eleita amanhã

A Associação de Pais da Escola C+S de Santa Cruz tem agendada para amanhã uma Assembleia Geral destinada à eleição dos seus corpos dirigentes para o ano lectivo de 97/98. Para o efeito estão convocados todos os pais dos alunos da Escola Preparatória C+S desta localidade, esperando-se que sejam muitos aqueles que a partir das 16h00 marquem presença nas instalações da Casa do Povo de Santa Cruz, local onde se vai realizar esta assembleia.

Face aos cenários actuais, e a não ser que surja uma nova lista mesmo em cima da hora, perspectiva-se a reeleição de Sidónio Baptista Fernandes para o cargo de presidente da direcção e de Zélia Vítor para o cargo de presidente da Assembleia Geral desta associação, fundada em 1985, e que tem vindo nos últimos anos a ganhar força e importância no seio da comunidade escolar local.

Sidónio Baptista Fernandes é o presidente da Associação de Pais da Escola de Santa



Os encarregados de educação vão eleger os seus representantes.

Cruz há vários anos e está intimamente ligado à cada vez maior implantação que a Associação tem registado junto de pais e encarregados de educação. Explicando a sua candidatura pela vontade de dar continuidade ao trabalho até agora realizado, Sidónio Baptista Fernandes salienta que "na generalidade se mantém a direcção anterior, saindo apenas três pessoas porque os seus filhos deixaram de estudar nesta escola". Prepara-se

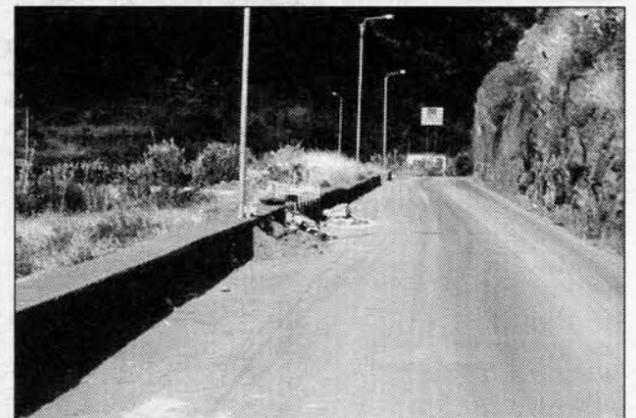
assim para dar continuidade a um trabalho que "tem por base o diálogo, quer com o Conselho Directivo da escola, quer com a Secretaria da Educação, e que tem dado excelentes frutos", naquele que considera como "o ano de ouro da escola de Santa Cruz". É que após os vários problemas vividos durante o ano lectivo passado, motivados pelas deficientes condições de funcionamento do anexo I, este ano, tudo será mais fácil. Com

a conclusão do primeiro bloco da nova escola, prevista para Dezembro, o anexo I será desactivado. Em Março ficará concluído o segundo bloco, e serão transferidos para lá todos os restantes alunos da escola, por forma a que o novo edifício funcione em pleno já no terceiro período.

Resolvida esta questão, outras por certo motivarão a acção da Associação de Pais, cuja comparência na Assembleia Geral de amanhã se espera muito numerosa. É que para além da eleição da direcção, serão também debatidos e abordados vários assuntos relacionados com o dia-a-dia da escola. Será por assim dizer a primeira auscultação aos pais, que permitirá à nova direcção traçar as suas linhas de acção para o ano lectivo que agora se inicia, onde, segundo Sidónio Baptista Fernandes, "a Associação pretende aumentar o seu peso e intervenção na comunidade escolar", reforçando a sua posição como uma das Associações mais interventivas e capazes a nível da Região.

Quando à tomada de posse da nova direcção, terá lugar em data ainda a determinar, devendo no entanto ser apadrinhada pelo secretário da Educação, Francisco Santos.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ



O material continua na estrada.

SANTA CRUZ Estrada continua por limpar

Vários meses decorridos após a interrupção dos trabalhos, o material utilizado na obra continua ainda na berma da estrada, à espera que "alguém" se lembre de terminar a reparação do muro, ou então de o retirar de lá.

Este caso verifica-se no antigo troço da Estrada Regional 101 situado junto à ribeira da Boaventura em Santa Cruz e que a entrada em funcionamento do novo viaduto deixou limitado ao trânsito local. Há alguns meses atrás iniciaram-se os trabalhos de

reparação do muro de protecção da estrada, danificado em vários lugares. A necessidade de deslocar os trabalhadores para outro local motivou no entanto a interrupção dos trabalhos. O material que estava a ser utilizado foi no entanto deixado por lá, possivelmente para um breve recomeço dos trabalhos. O certo é que até agora nem trabalhos nem remoção do material, que continua lá, obstruindo parte da via sem que tenha qualquer utilidade.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

Machico mostra caminhos

O presidente da Câmara Municipal de Machico e seus vereadores visitaram, ontem à tarde, uma das obras de alargamento e pavimentação das veredas no sítio do Carmanhão, freguesia de Machico.

Segundo o vereador Abel Viveiros, o município de Machico tem como prioridades compensar estas locais e estas pessoas, melhorando as condições de acessibilidade nas zonas mais altas aos que sofrem graves carências, principalmente pessoas idosas, facilitando o acesso a uma ambulância para os doentes. Disse ainda que: "Os pequenos grandes caminhos são pequenos na encenação exterior, mas grandes no serviço que prestam aos seus utentes".

Abel Viveiros mencionou também que foram transformadas pequenas veredas em grandes caminhos, por todo o concelho, obras avaliadas em milhares de contos.

Sublinhou que as obras programadas têm como objectivo "alargamento a veredas, tendo em vista melhorar a acessibilidade automóvel para transportar os produtos da terra das zonas mais altas".

Indagado da decisão governamental em cobrir as dívidas das Câmaras, Martins Júnior opinou que é sua intenção que o Governo restitua o dinheiro que a Câmara já pagou da dívida da anterior gestão camarária.

Prédio de 14 andares desabou em São Paulo

Um edifício residencial de 14 andares desabou no final da madrugada de ontem na cidade de São José do Rio Preto, no interior do Estado de São Paulo, mas não houve vítimas. Na noite anterior, percebendo graves rachaduras na estrutura do edifício, os bombeiros evacuaram todos os moradores e o prédio estava vazio na hora do desabamento.

Até agora não são conhecidas as causas do desmoronamento do prédio, que ficava numa

rua central da cidade, uma das mais prósperas do interior do interior paulista. Equipas técnicas vão agora fazer estudos no local, para determinar se houve falha na construção, erro de projecto ou deficiência do material.

Os moradores puderam retirar boa parte dos seus pertences, mas isso não minora muito a sua situação aflitiva, pois a maior parte não tem para onde ir. Os órgãos municipais de socorro social estão a providenciar alojamentos provisórios para as famílias

desabrigadas, até que seja encontrada uma solução definitiva.

O desmoronamento do edifício foi a grande sensação da cidade no dia de ontem, motivo principal da curiosidade das conversas da população. Muita gente assistiu à queda da estrutura, que já era prevista, e durante todo o dia muita população acorreu ao local para ver os escombros e acompanhar o trabalho dos bombeiros.

DOMINGOS DE GRILLO
SERRINHA

DIRECTIVA JÁ ESTÁ PRONTA

Análises da água mais frequentes

O conselho de ministros do Ambiente da União Europeia aprovou ontem uma directiva que garantirá a qualidade da água aos consumidores.

Em declarações à agência Lusa, a ministra do Ambiente portuguesa, Elisa Ferreira, que participou na reunião de ontem no Luxemburgo, destacou que a directiva obrigará todos os fornecedores públicos a divulgarem periodicamente listas sobre a qualidade da água.

A directiva obrigará ainda à certificação dos laboratórios que procederão à análise das águas, acrescentou a

ministra. A proposta de revisão da legislação sobre a água, que mereceu a atenção dos ministros do Ambiente reunidos no Luxemburgo, inclui a redução do número de parâmetros que fixam limites para o conteúdo de substâncias como o chumbo, o arsénico, ou o mercúrio.

Introduz, por outro lado, novos parâmetros em relação à directiva existente (1980), já que tem em conta os progressos científicos na análise da qualidade da água potável.

Outra questão que terá repercussões para os portugueses, segundo Elisa

Ferreira, prende-se com a decisão de reforçar os fundos de apoio às áreas protegidas nos países que têm rede NATURA, como é o caso de Portugal.

Segundo a ministra, serão reforçados os programas de apoio à conservação da natureza, nomeadamente o programa Life, com benefícios claros para a população, a agricultura e a conservação das linhas de água, entre outros aspectos.

Elisa Ferreira, que fez um balanço positivo das negociações em curso, afirmou que existe no conselho "uma opinião favorável a Portugal".

MINISTRO NA ASSEMBLEIA

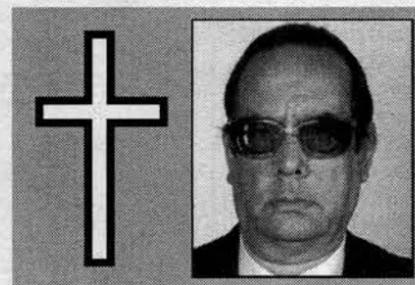
Sindicatos na Polícia mas sem direito a greve

O ministro da Administração Interna foi ontem à Assembleia da República dizer que o Governo defende a "liberdade sindical" das polícias, "mas a seu tempo e sem direito à greve". Perante dezenas de agentes da PSP fardados, que assistiram ao debate sentados nas galerias do Parlamento, Alberto Costa considerou que a evolução natural da PSP, no quadro europeu, aponta para a possibilidade de criação de sindicatos, mas defendeu que estes são um passo que "deve ser precedido por outros".

Ou seja, o que o executivo pretende em primeiro lugar é passar a polícia de uma estrutura de um "comando geral" para uma estrutura do tipo "directão-geral", tendo o ministro lembrado que ainda há dez meses a PSP era chefiada por um militar, tal como o foi durante 70 anos.

Assim, por agora, Alberto Costa defendeu a proposta — que esteve em discussão — do Governo, em que se preconiza o "alargamento da participação das instâncias onde têm acesso representantes do pessoal policial".

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Sérgio Fernando da Silva Pereira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será rezada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.15 horas, na capela de São Paulo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Outubro de 1997

MISSA DO 30º DIA



Cecília Antunes Rodrigues Vieira

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na Igreja Paroquial de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Outubro de 1997

PARTICIPAÇÃO



Francisca dos Santos

FALECEU

Seus filhos, Maria Teixeira da Conceição, marido e filhos, Rosa dos Santos da Conceição, marido e filhos, Manuel dos Santos da Conceição, esposa e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio da Nóia, Ribeira Seca, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, na Igreja Paroquial da Ribeira Seca, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Mais participam, que o corpo está em câmara ardente na Igreja Paroquial da Ribeira Seca.

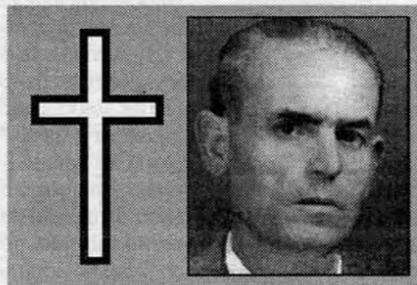
Machico, 17 de Outubro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

PARTICIPAÇÃO



Moisés de Agrela

FALECEU

Seus filhos, Virgílio Agrela, mulher e filhos, Moisés de Agrela, mulher e filhos, Jerónimo de Agrela, mulher e filhos, Rosária de Agrela, marido e filhos, Lidia de Agrela, marido e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi ao sítio do Serrado, Adega de Baixo, Apartamentos Oliveira, r/c-4, freguesia de Câmara de Lobos.

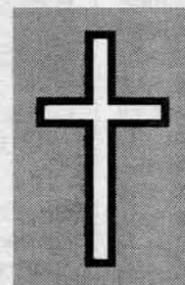
Mais participam que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 17 de Outubro de 1997

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Câmara de Lobos — Telef.: 941850

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Laura da Paixão Camacho

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja do Carmo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Outubro de 1997

NAS URGÊNCIAS

Acidentes de viação movimentam o "Banco"



O Hospital da Cruz de Carvalho recebeu mais três vítimas de acidentes de trânsito.

- Três acidentes de trânsito, todos envolvendo motorizadas, levaram igual número de sinistrados ao Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Na Estrada Monumental, próximo ao "Navio Azul", um motociclista de 20 anos

enfaixou-se na traseira de um automóvel, de marca "Citroen".
O sinistrado, Emanuel

Peres Costa Rebelo, morador na Nazaré, foi transportado numa viatura particular ao Hospital do

Funchal, onde ficou em tratamento por escoriações e outros ferimentos aparentemente sem gravidade.

Também, da Rua 5 de Outubro, nesta cidade, outro motociclista da mesma idade esteve envolvido num acidente.

Desta vez, foi um automóvel, de marca "Toyota Starlet", que embateu na parte traseira do velocípede, provocando o despiste do respectivo condutor. Fábio Figueira Canha, residente à Rua Dr. Pita, próximo aos Barreiros, que foi pelos seus próprios meios receber tratamento hospitalar, na Cruz de Carvalho.

Próximo ao Pavilhão dos Barreiros, também com motorizada, registou-se um despiste.

Vitor Manuel Gonçalves Abreu, estudante, de 16 anos de idade, condutor e único ocupante do veículo, veio a sofrer no acidente algumas escoriações e ferimentos, tendo o mesmo sido transportado numa viatura particular ao Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficou em observações.

J. R.

PERTO DO HOSPITAL

Despiste nos «Marmeleiros» faz um ferido ligeiro



O estado em que ficou a viatura

Um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente de viação ocorrido anteontem à noite na Estrada dos Marmeleiros, poucos metros acima da entrada para o hospital.

Ao que apurámos, a

viatura de marca Nissan subia aquela via, quando um dos rodados dianteiros caiu na valeta, provocando o seu descontrolo e embate contra uma parede.

A condutora do auto-

móvel sofreu alguns ferimentos ligeiros, razão pela qual foi encaminhada ao serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal. Após ter sido assistida recebeu alta.

Incêndio em camião fechou o trânsito

De origem desconhecida, deflagrou ontem um incêndio num camião, à saída de um túnel da cota 40.

O veículo ficou imobilizado, ocupando uma das faixas de rodagem, tendo o fumo obrigado ao total encerramento da via, o que veio a causar um grande transtorno aos automobilistas.

No local, compareceram de imediato os "Voluntários Madeirenses" e a Polícia de Segurança Pública, tendo o escoamento do trânsito voltado à normalidade algum tempo depois, sem incidentes de maior, para além dos danos materiais na viatura e das chegadas tardias dos automobilistas aos seus destinos.

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

BOA NOVA

Menor atropelado mas sem gravidade

Um estudante de oito anos, foi ontem colhido por uma furgoneta, próximo à igreja da Boa Nova.

João Brito Dias Ramos, foi a vítima, que viria a sofrer escoriações e alguns ferimentos, felizmente, e segundo nos informaram,

sem gravidade.

O atropelado, que é residente no Caminho do Terço, foi transportado na viatura atropelante às urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, onde recebeu tratamento, seguindo mais tarde o seu destino.

MARINA DO FUNCHAL

Mulher assalta casal estrangeiro

Um casal turista, cuja nacionalidade não apurámos, foi ontem assaltado em plena Marina do Funchal.

Segundo a queixa dos ofendidos, "voaram" mais de duzentos contos em dinheiro.

A queixa foi logo apresentada à Polícia de Segurança Pública, que de imediato encetou esforços no sentido de

identificar a ladra.

Pouco depois, era identificada a suspeita, residente nas imediações da Torrinha, da qual foi possível ainda recuperar cerca de quarenta mil escudos, pelo que ficaram as dúvidas entre o gasto rápido do dinheiro ou um diferencial muito grande entre o valor furtado e o apresentado na queixa.

Esplanada da Praia

PORTO SANTO

Informamos os nosso, estimados clientes que estaremos encerrados para férias de 19/10 a 30/10, reabrindo a 31/10 com nova gerência.

90410



**Jardim de Infância
O POLEGARZINHO**

Aceitamos crianças c/ 3 anos até 31 de Março/98 e com 4 e 5 anos.

Qualidade nos profissionais e instalações. Diversidade de actividades: Inglês, Música, Informática, etc....

Não encerra no Verão.

Natal encerra 5 dias úteis, Carnaval 3 e Páscoa 2.

* Local: **EDIFÍCIO ELIAS GARCIA III**
Rua Elias Garcia, n.º 27, Bloco B2, R/C Esq.º
9050 Funchal • Telef.: 222191

**INSCRIÇÕES: A partir do dia 20/10/97
9H00 às 13H00 e 14H00 às 18H30**

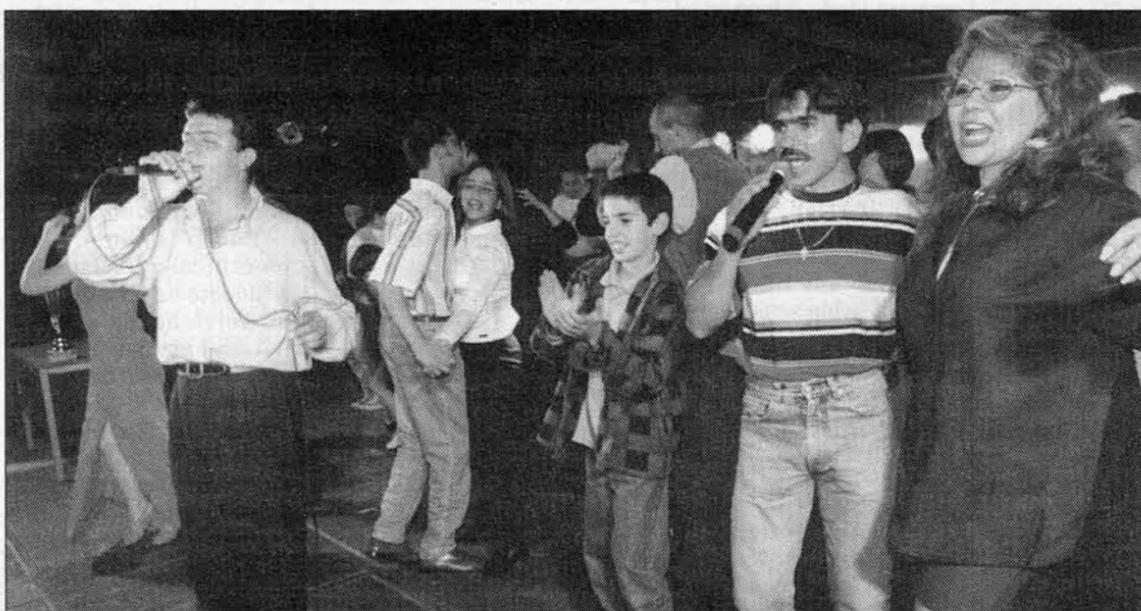
*Período de funcionamento: 7H45 às 19H15

FUNCHAL A CANTAR

Sérgio Faria venceu com "Maria"



- A 8ª eliminatória do "Funchal a cantar", decorrida no último sábado na Freguesia de São Martinho, foi ganha por Sérgio Faria através de "Maria", o conhecido tema de Ricky Martin.



Um aspecto da mais recente eliminatória do "Funchal a Cantar".

Nos lugares imediatos que daram-se Mónica Silva e Ricardo Rodrigues, interpretando respectivamente "O pastor" (Madredeus) e "Jardins proi-

bidos" (Paulo Gonzo). Num espectáculo em que como sempre a apresentação foi de Fátima Lino e o apoio musical dos Galáxia, os concorrentes surpreenderam pela

positiva, demonstrando não só boa presença em palco como excelentes interpretações, o que complicou a tarefa do júri. Por outro lado, o público ao afluir em grande nú-

DIZ O "THE MIRROR"

Michael Jackson novamente pai

Segundo o "The Mirror" Debie Rowe, a segunda esposa de Michael Jackson encontra-se novamente grávida. Segundo os resultados, a criança é do sexo

masculino e se tudo decorrer bem, o parto deverá decorrer no próximo mês de Fevereiro.

Entretanto, o negro mais branco da cena musical anglo-

-americana já fez questão de salientar que o seu segundo filho terá como nome principal Prince, numa clara homenagem ao mais conhecido artista de Minneapolis, cujos músicos de resto, participaram com Pedro Abrunhosa no registo do seu (até agora) último registo discográfico "Tempo".

JOSÉ SALVADOR

mero (numa noite em que noutro ponto da cidade actuava Quim Barreiros), não deixou de aplaudir os participantes, estabelecendo-se um clima de autêntica confraternização.

Para Ricardo Rodrigues o terceiro lugar alcançado "foi uma surpresa, num espectáculo muito bem realizado". Enquanto, Mónica Silva (a mostrar-se ao nível de Teresa Salgueiro), "esperava conseguir esta classificação, embora houvesse boas vozes". Por último, o vencedor confessou-nos que "é sempre bom ganhar. Mas não queria ter estado na pele do júri, porque apareceram bons intérpretes".

"A RTP-Madeira bem podia gravar isto"

Como o DIÁRIO acentuou, para esta eliminatória foram recebidas cerca de 22 cassetes com o bem conhecido "Jardins proibidos". Situação, curiosa e que Maria da Paz contou-nos como foi ultrapassada: "Em função do elevado número de cassetes recebidas dessa canção e como havia boas vozes a interpretá-la, de acordo com os concorrentes, propusémos-lhes a opção por outras que estivessem dentro do seu gosto, com o resultado que se viu".

Por seu turno, o Presidente da Câmara Municipal do Funchal tem sido uma assídua presença nas eliminatórias deste concurso, manifestando-se agrado como tudo tem decorrido e salientando "ser esta uma iniciativa a continuar". Deixou-nos por último este lamento: "A RTP-Madeira bem podia gravar isto e transmiti-lo, por exemplo numa tarde de Domingo".

JOSÉ SALVADOR



Paul McCartney

Paul McCartney lançou biografia

No passado dia 2 de Outubro o ex-Beatle Paul McCartney lançou no mercado londrino o livro "Many years from now", o qual mais não é do que a biografia autorizada do marido de Linda Estman, escrita por Barry Miles.

Nesse trabalho literário McCartney reporta-se ao seu malogrado companheiro John Lennon, "como o imperador, com o pleno controle de tudo". Mas não deixou de dizer: "John será sempre o bonzinho. Enquanto eu serei o aborrecido". Entre histórias de namoradas e de fumos mais ou menos proibidos, o livro refere-se à incompreensão de que foi alvo o ex-líder dos Wings, sobre o qual escreveu Ian McDonald: "Foi o melhor músico dos Beatles e, a partir da fase em que Lennon começou a abusar do LSD, McCartney converteu-se na força principal dos Beatles". Aliás, em "Muitos anos atrás", o antigo membro do grupo de Liverpool confessa ter criado "Hey Jude" (inicialmente "Hey Jules"), por ter tido "pena do filho de Lennon. Só que este, compreendeu que eu o apoiava na ruptura com Cynthia quando não era bem assim".

Em suma, mais histórias que vêm mais uma vez projectar os Beatles para o centro das atenções e, obviamente, como um filão a explorar.

JOSÉ SALVADOR



CONCERTO ANIVERSÁRIO DA RDP/MADEIRA

PROGRAMA:

VERDI - WEBER - MOZART

SOLISTA:

ROBERT BRAMLEY (CLARINETE)

MAESTRO CONVIDADO:

CÉSAR VIANA

18 OUTUBRO / 21.30 HORAS

AUDITÓRIO DA RDP/MADEIRA
(ENTRADA LIVRE)

PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC
Câmara Municipal do FunchalAPOIO: **DIÁRIO**
Notícias

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

ENCONTROS COM O CINEMA

humor e música sem barreiras

Outubro de 1997

6.ª-Feira, dia 17 de Outubro 1997

14.15 - 17.15 - 19.15 e 21.30 horas

«Priscilla a Rainha do Deserto»

de Stephen Elliot

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Departamento de CulturaApoios: DIÁRIO de Notícias, Jornal da Madeira,
R.D.P. Madeira, R.T.P. Madeira e P.E.F.

Os portadores do Cartão Diário que trocarem este anúncio na bilheteira, obterão uma entrada para uma das sessões.

Quantas vezes já pensou em mudar o seu apartamento por uma casa com jardim ???!

Por 18.500 cts. pode ter uma casa (tipo T2) estilo madeirense em fase final de restauração c/ 647 m2 de terreno (onde pode fazer uma piscina ou um belo jardim...) em Santo António.

Telefone já para 0936576681 ou 0936526642

SEM INTERMEDIÁRIOS.



CENTRO TREINO MAR

Anuncia

Horários pós-laborais

Cursos: Patrão de Alto Mar
Patrão de Costa
Patrão de Vela e Motor
Marinheiro

Inscrições abertas até dia 18 de Outubro.

São Lázaro - Telef.: 236337.

Dias úteis das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas.
Sábado das 10.00 às 13.00 horas

JOÃO DE MELO

Esta Feira não é deste reino...



- João de Melo, um escritor português que fez este ano o seu baptismo de fogo na Feira do Livro de Frankfurt, ficou surpreendido ao verificar que no maior certame mundial do género "não se vendem livros, só se vendem direitos de autor".

"Nã o sei qual é o lugar do escritor numa feira assim", afirmou o autor de "O Meu Mundo não é deste Reino", que prefere claramente as feiras do livro em que os autores estão em contacto directo com os leitores.

As suas palavras não encerram, no entanto, nenhuma crítica ao facto de Portugal ter deslocado uma numerosa embaixada ao grande acontecimento literário do ano, que escolheu desta vez a pátria de Camões como país-tema.

"Acho que o critério de princípio foi correcto, ao escolherem três diferentes gerações de autores, e outros tantos géneros, poesia, prosa e ensaio. Além disso, a grande afluência de público às nossas realizações é compensadora", disse o escritor açoriano.

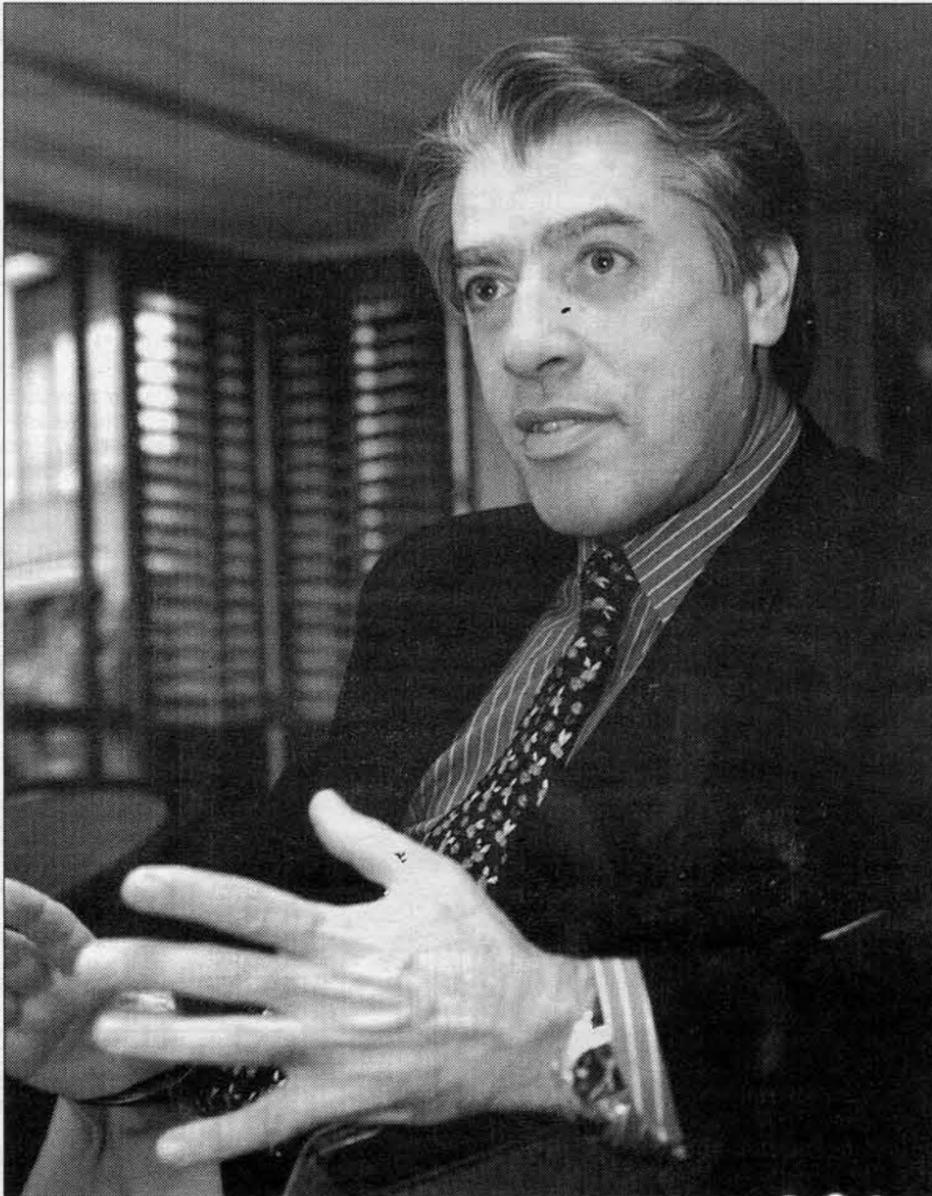
"É interessante verificar que o público está muito interessado, até complacente, simpático, porque só nos imaginavam, e agora vêem-nos.

É que os textos "falam sempre antes de nós", comprovou João de Melo, rodeado por leitores, no pavilhão da Suhrkamp, uma das maiores editoras alemãs.

Melo publicado em romeno

Além da surpresa de comprovar que não se vendem livros na Feira de Frankfurt, João de Melo teve outra novidade à sua espera, e bem agradável: a publicação da sua obra sofreu incremento importante no estrangeiro.

Já depois da sua chegada, depa-rou com uma tradução romena do seu romance "Gente Feliz



João de Melo ficou surpreendido com a Feira de Frankfurt, "onde não se vendem livros, mas direitos de autor".

Com Lágrimas", que não sabia ainda publicada, e viu também textos seus na TFM, uma edito-

os critérios fossem óbvios e públicos já haveria muitos escritores - Vargas Llosa ou Salman Rushdie,

- O escritor açoriano ficou surpreendido ao perceber, na Feira de Frankfurt, que está traduzido em mais línguas do que ele próprio sabia. Romeno, por exemplo. Entretanto, as editoras alemãs querem publicar as suas obras.

ra portuguesa de Frankfurt, na Suhrkamp, e numa antologia do Conto Português, da editora Beck & Glueckler.

Como se isto não bastasse, a Suhrkamp já o sondou para publicar em Alemão mais dois romances seus, "Gente Feliz com Lágrimas" e "O Meu Mundo Não é Deste Reino".

"A questão é saber como interpretar estes sinais, se são apenas o reflexo de Portugal ser este ano o país-tema ou não", disse João de Melo, um autor avesso a galardões.

Não admira, portanto, que se pronuncie contra a mecânica do Prémio Nobel da Literatura, "porque se

por exemplo - que mereciam tê-lo ganhado, e a Língua Portuguesa também já merecia o Nobel".

"O prémio é um cisma, e aposta-se em cavalos que correm uma corrida que me é estranha. No caso de Portugal, só espero que o cisma não se transforme numa doença e que os escritores não sejam os primeiros a adoecer", advertiu.

E se fosse João de Melo a ganhar o Prémio Nobel? Recusava-se a recebê-lo? "Não, não recusava, e iria mesmo à cerimónia, mas não agradecia a ninguém", afirmou, categórico.

FRANCISCO ASSUNÇÃO (LUSA)

Olga Roriz estreia "Start and stop again"



Olga Roriz estreou um novo espectáculo.

A Olga Roriz Companhia de Dança apresentou ontem em Coimbra, em estreia nacional, a criação "Start And Stop Again", um espectáculo centrado na percepção individual do tempo, numa constante inquietação.

O espectáculo é construído a partir de sete tempos diferentes, vividos por sete bailarinos, numa tentativa de diluir as barreiras entre a expressão corporal e a linguagem textual. "Não se trata de uma manifestação do tempo, mas a percepção interior e individual que cada um tem dele, porque falar do tempo é falar de nós", declarou à Agência Lusa a directora artística, Olga Roriz.

Sobem então ao palco vivências autónomas, que surgem em simultâneo sem contudo se cruzarem. Monólogos que têm em comum o tempo. Um passado-memória que percorre obsessões ou que se projecta no futuro, um pretérito-presente ligado à infância, um tempo alienatório, ou sobre a vida e a vivência da morte.

"O tempo é uma coisa tao abismal

quanto infinita e assustadora, mas é também um bocado linear", explica Olga Roriz. A excepção da agenda diária do italiano Fabrizio Pazzaglia e das improvisações do alemão Ludger Lamers, os restantes cinco bailarinos (Sonia Aragão, Luís Carolino, Susana Queiroz, Carla Ribeiro e Lina Santos) apresentam textos originais de Paulo João e Eduardo Brandão.

O espectáculo tem duração de cerca de uma hora. Acaba com um "corte seco e vertiginoso", quando Olga Roriz entende que chegou a altura de os bailarinos terminarem a sua actuação. Mas, porque o tempo não pára, os bailarinos continuam em palco, a "arrumarem as coisas, a desfazerem o cenário".

"Start And Stop Again" é uma coprodução da Olga Roriz Companhia de Dança, do Teatro Académico de Gil Vicente, de Coimbra, e do Teatro Nacional D. Maria II, de Lisboa.

Após as apresentações ontem e hoje em Coimbra, o espectáculo segue para Póvoa do Varzim (dias 24 e 25), Porto (31 de Outubro e 1 de Novembro) e Lisboa (em Dezembro).

Harold Robbins: morreu o rei do "trash"

O romancista Harold Robbins, um dos mais conhecidos escritores de "trash", ou seja, de sub-literatura, cheia de referências a sexo, violência, dinheiro e jogos de poder, morreu na passada terça-feira no Desert Hospital, em Palm Springs, Califórnia, aos 81 anos, de paragem cardíaca. Muitos



A morte aos 81 anos...

dades do "jet-set", do Mónaco a Miami.

O seu primeiro livro, "Never Love a Stranger", foi escrito para ganhar uma aposta de 100 dólares com um antigo executivo da Universal Pictures, companhia para a qual Robbins trabalhava na altura. Robbins era, na época, um jovem executivo que já tinha feito o seu primeiro milhão. E

apostou com outro executivo que seria capaz de escrever uma história melhor do que qualquer uma em que a Universal Pictures estivesse interessada.

O resultado foi um livro que se tornou um "best-seller" e do qual foi feito um filme protagonizado por Steve McQueen. Foi o começo de uma carreira de sucesso, durante a qual Harold Robbins veria os seus livros serem traduzidos em 32 línguas.

"Os Insaciáveis" (The Carpetbaggers) um dos seus livros de maior sucesso, foi inspirado na vida do milionário Howard Hughes.

Sobre o sexo que sempre povoou as páginas dos seus romances, disse Robbins: "a obscenidade, como a beleza, está nos olhos de quem vê".

Robbins deixa duas filhas, Adreana e Caryn, de casamentos anteriores à sua união com Jann, que foi sua mulher até à sua morte.

L.R.

AS MAIS LOUCAS ANEDOTAS DO DURAÃO.

Ane­dotas quentes ao minuto.

E AS MELHORES IMITAÇÕES.



0641 101 105

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90; custo mínimo - 297\$70.

EDIFÍCIO VISTA BAÍA
RUA DR. PITA

VENDEM-SE

APARTAMENTOS **T1** E **T2**

VISITE O APARTAMENTO MODELO

Contactar telef.: **63201**

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 17/10/97
EXECUÇÃO SUMÁRIA, n.º 863/96, do 1.º Juízo Cível

AUTOR(A)ES — BANCO BORGES & IRMÃO, S.A.
RÉ(U)S — CARLOS JORGE TEIXEIRA e MARIA ELIZABETE SILVA GOUVEIA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no(a) Caminho de Santa Luzia, 65, 9000 Funchal.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(a)s Executado(a)s acima identificado(a)s, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, deduzir(em), querendo, oposição, pagar(em) a quantia de 573.654\$10 ao exequente ou nomear(em) bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição inicial encontra-se patente na Secretaria à disposição do(a)s citando(a)s para lhe(s) ser entregue quando o solicitar.

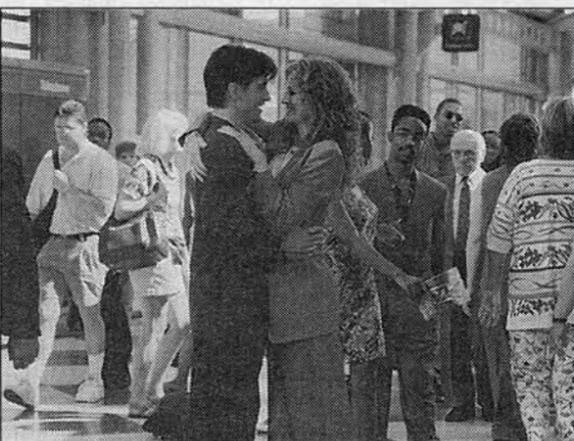
Funchal, 97/10/09
O JUIZ DE DIREITO
José João Dias Costa

90256
O OFICIAL DE JUSTIÇA
João Miguel C. Nabais

ANADIA 1

2.ª SEMANA

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas



Anadia Shopping

M/ 12 ANOS

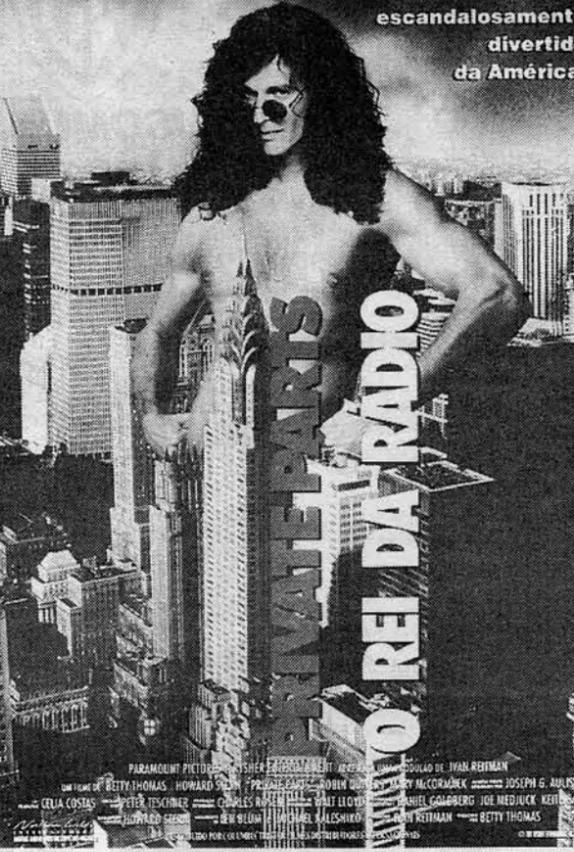
ANADIA 2

ESTREIA

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas

HOWARD STERN

A verdadeira história do homem mais escandalosamente divertido da América.



O REI DA RÁDIO

Anadia Shopping

M/ 12 ANOS

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 17/10/97
PROC.º N.º 603/97.9TBFUN - COMUM SINGULAR
2.º JUÍZO CRIMINAL

AUTOR: O M.º P.º
ARGUIDO: JOSÉ ZUA CÂNDA, solteiro, ajudante de pedreiro, nascido em 7/01/66 em Angola, de nacionalidade angolana, filho de Zua Canda e de Juliana N'Gola, ausente em parte incerta e com última residência conhecida nos Estaleiros da "ERG", Ponta da Cruz, S. Martinho, Funchal.

FAZ SABER que ao abrigo do disposto no art.º 336.º do C. P. Penal, foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- 1.º — Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou a detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 do C.P.Penal);
- 2.º — Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração (art.º 337.º, n.º 1 do C.P.Penal);
- 3.º — PROIBIÇÃO DE OBTER (ou renovar):
 - Bilhete de Identidade;
 - Passaporte;
 - Carta de condução;
 - Obter junto de quaisquer serviços da Administração Pública - Central, Regional e Local - certidões, registos e outros documentos.

O arguido está acusado de um crime p. p. pelos art.ºs 388.º, n.º 1 do C.Penal - desobediência.

Funchal, 02/10/97
O JUIZ DE DIREITO
Augusto Costa

90226
O ESCRIVÃO-ADJUNTO
Jorge Meireles

CINE SANTA MARIA

ESTREIA - HOJE SEXTA-FEIRA

14.30 - 17.00 - 21.30 Horas

ROWAN ATKINSON

Cuidado... Muito cuidado... Ele anda por aí a solta!



BEAN

UM AUTÊNTICO DESASTRE

Apóio: **RDP MADEIRA**

M/ 12 anos

CineMAX

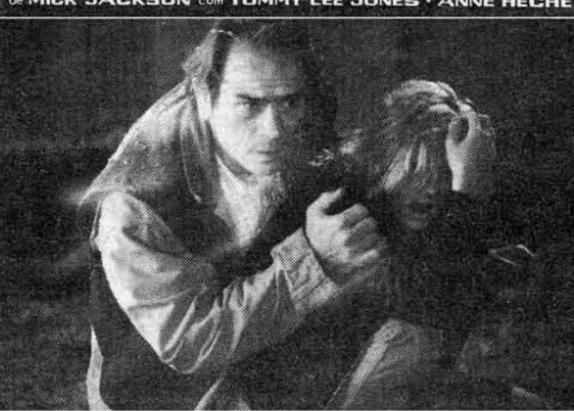
ESTREIA NACIONAL

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas

VULCÃO

FILMES CASTELLO LOPES

de MICK JACKSON com TOMMY LEE JONES · ANNE HECHÉ



MARINA SHOPPING CENTER

M/12 anos

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas

EM EXIBIÇÃO



O MUNDO PERDIDO

JURASSIC PARK

ALGO SOBREVIVEU

GALERIAS D. JOÃO

M/ 12 ANOS

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Sudoeste geralmente fraco. (10 a 20 km/h). Períodos de chuva fraca. (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Sudoeste moderado (20 a 35 km/h). Períodos de chuva fraca. (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento de Sudoeste forte. (35 a 50 km/h). Períodos de chuva. (Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES | MAX | MIN | TEMPO |
|------------|-----|-----|---------------|
| Lisboa | 24 | 13 | Limpo |
| Madrid | 23 | 10 | Limpo |
| Londres | 14 | 10 | Neblina |
| Paris | 15 | 10 | Muito nublado |
| Bruxelas | 9 | 6 | Muito nublado |
| Amsterdão | 11 | 4 | Nevoeiro |
| Luxemburgo | - | 6 | Neblina |
| Genebra | 9 | 7 | Chuvisco |
| Roma | 20 | 10 | Muito nublado |
| Oslo | 8 | -1 | Pouco nublado |
| Copenhaga | 8 | 3 | Muito nublado |
| Estocolmo | 4 | 2 | Muito nublado |
| Helsínquia | 5 | 1 | Muito nublado |
| Berlim | 9 | 1 | Pouco nublado |
| Viena | 11 | 5 | Muito nublado |



Carta de prognóstico de superfície válida para 17/10/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



PRECIPITAÇÃO

| Estação | Ontem |
|-----------------|-------|
| NORTE | |
| Santana Areeiro | 0,0 |
| Santo da Serra | 0,0 |
| OESTE | |
| Lugar de Baixo | 0,0 |
| LESTE | |
| Funchal | 0,0 |
| Santa Catarina | 0,0 |
| Porto Santo | 0,0 |

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 201500.

| PREIA-MAR | Manhã | Tarde | Alt. |
|------------------|-------|-------|------|
| | 02.07 | 14.26 | 2.7 |
| BAIXA-MAR | 08.11 | 20.33 | 0.3 |

PROMOÇÃO TELEMÓVEL + 1 BOLSA

DIÁRIO Notícias

12 TMN

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____

De 6 de Outubro a 6 de Novembro, o DIÁRIO publica diariamente um cupão, idêntico a este. Basta juntar 20 cupões diferentes e entregá-los no DIÁRIO de Notícias onde receberá uma credencial que troca na TMN lhe dá direito a:

1 Telemóvel Siemens S6 + 1 Cartão Mimo, já com 5.000\$00 de chamadas, por apenas 12.900\$00 e uma bolsa em pele.

Nota: Todos os valores indicados incluem IVA à taxa legal em vigor. Promoção limitada ao stock existente e válida apenas na Madeira. No caso de ruptura de stocks o telemóvel será substituído por outro modelo equivalente.

Para mais informações contactar: 0800201980 — Dias úteis das 9h às 19h.

ONDA DE ROCK A LESTE

2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL KANANANGA

| SEXTA | SÁBADO | DOMINGO |
|-----------------|-----------------|----------------|
| 17/10/97 às 24h | 18/10/97 às 24h | 19/10/97 - 20h |

Madre Profane, Birgem, Duff, RANCE PARTY

RESCALDO DO FIM DE SEMANA COM A ORGANIZAÇÃO DA ONDA DE ROCK A LESTE

DIÁRIO Notícias, DIFEL, CENTRO COMERCIAL SANTA CRUZ, LOJAS DESPORTO ALL SPORT, CENTRO COMERCIAL CALAÇA CANICAL, RESTAURANTE PALMEIRAS

VENHA AO RESTAURANTE LIDO GALOMAR

SABOREAR UMA BOA REFEIÇÃO, JUNTO AO MAR

POR APENAS 2.400\$00 POR PESSOA

SOPA DE PEIXE OU LAPAS GRElhADAS

CATAPLANA DE AMÊIJOAS ATUM MARINADO OU PEIXE ESPADA GRElhADO

WAFFLE COM GELADO OU SALADA DE FRUTA COM GELADO

A ESCOLHA É SUA, DA ENTRADA À SOBREMESA, COM REFRIGERANTE E VINHO, TUDO INCLUÍDO

PORCA DE MURÇA BRANCO OU TINTO, O SEU VINHO

CANIÇO DE BAIXO - TELEF. 934410

Dia sem DIÁRIO não é dia

100% PIANO

Aulas de Piano Órgão Sintetizador

Inscrições permanentes sem limites de idade com Jorge Reis - José Luís - Márcio Jardim & João Maurílio (Área específica do Jazz)

ACADEMIA MODERNA DE PIANO

FUNCHAL - Rua Nova de S. Pedro, n.º 36 - 3.º - Telef.: / Fax: 222254

RIBEIRA BRAVA - Rua 6 de Maio, n.º 1 - Telef.: 957150

PORTO SANTO - Casa do Povo de N. S. da Piedade - Telef.: 982205

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

CRIAMOS ZONAS LIVRES DE RATOS.

TEL.: 221534 FAX: 227326

C H E G O U O N T E M

Chefe do Exército em visita à Região

O Chefe do Estado Maior do Exército chegou ao princípio da noite de ontem à Região para uma visita de dois dias. Com o objectivo essencial de "visitar um dos principais comandos subordinados do Exército", realizando aquilo que Gabriel Espírito Santo chamou como "uma visita de comando de rotina, de saudação ao seu comandante e aos militares da Madeira". Uma visita de rotina que lhe proporciona contudo uma agenda completamente cheia nestes dois dias de permanência na Madeira.

E numa época onde não são muitas as novidades no que ao Exército Português diz respeito, a Madeira não foge à regra. "Como no ponto de vista militar não vivemos grandes inovações, também não trago grandes novidades", confessou o general.

A grande alteração no que às Forças Armadas (e consequentemente ao Exército) diz respeito prende-se com a abolição da "figura"

- Gabriel Espírito Santo está desde ontem na Madeira. O CEME veio fazer uma visita de rotina a uma Região que regista um dos mais elevados índices de voluntariado, numa altura em que foi abolido o serviço militar obrigatório.



O general Gabriel Espírito Santo chegou ontem ao Funchal para uma visita de rotina.

do serviço militar obrigatório na Constituição Portuguesa, acontecida aquando

da recente revisão constitucional. Tema por isso obrigatório na conversa que Ga-

brriel Espírito Santo manteve com os jornalistas na sala de imprensa do Aeroporto

do Funchal. Tendo ficado bem clara a convicção do general em que "o regime de voluntariado e de contratados substituirá o serviço efectivo normal". Actualmente são cerca de doze mil os membros do Exército Português que se encontram nessa situação, o que significa que para manter o sistema de forças, esse número terá de subir. O Chefe do Estado Maior do Exército fixa como limite para este momento de transição o ano de 2003. Nessa altura, Gabriel Espírito Santo acredita que será atingido o número de efectivos necessários. Um bom argumento para o optimismo do general é a situação registada na Madeira, onde, segundo as suas próprias palavras, "a taxa de adesão ao voluntariado e ao contrato tem sido superior à média do país". Explicado pelo facto de que os madeirenses querem "servir a pátria no serviço militar".

SATURNINO SOUSA

NO FECHO

Prémio da Paz para Soares

Maria Barroso, em nome de Mário Soares, e Teresa Costa Macedo são duas das individualidades que recebem domingo, em Roma, os Prémios da Paz atribuídos pela "Together for Peace Foundation" (Fundação Juntos pela Paz). A cerimónia, a realizar na sede do Instituto Latino-Americano de Roma, tem como hóspede de honra Maria Barroso, a quem, paralelamente, será entregue o prémio destinado ao ex-Presidente português, que alegou motivos de sobrecarga de agenda para não estar presente.

Guterres com Dehaene

O primeiro-ministro da Bélgica, Jean-Luc Dehaene, manifestou ontem compreensão pelas preocupações de Portugal com a reorganização das finanças europeias, projectada para o período pós-1999. "Compreendemos as preocupações portuguesas na matéria e faremos o possível por adoptar uma estratégia o mais comum possível", declarou o chefe do Governo belga, após um encontro com António Guterres, em Bruxelas.

Sismo fraco em S. Miguel

Um sismo de fraca intensidade foi sentido ontem na zona dos Mosteiros, na ilha açoriana de S. Miguel, revelou o Serviço Regional de Protecção Civil. O abalo, de grau III/IV na escala Mercalli Modificada, ocorreu às 04:14 locais (05:14 da Madeira), adiantou a mesma fonte. O epicentro do sismo localizou-se no mar, a Oeste de S. Miguel.

ARGENTINA

Jardim promove Centro de Negócios

O presidente do Governo Regional da Madeira agradeceu ontem, em Buenos Aires, a hospitalidade do povo e das autoridades da Argentina pela forma como receberam os portugueses e madeirenses que se radicaram neste país da América do Sul.

O agradecimento foi transmitido ao secretário de Estado de Relações Institucionais da Vice-Presidência da Nação, Oscar Gallie, durante uma audiência que decorreu num dos edifícios do Senado, durante a qual Alberto João Jardim apresentou e ofereceu aos empresários e financeiros argentinos os préstimos do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM).

O CINM, onde já operam empresas argentinas,



A visita de Jardim coincide com a de Bill Clinton.

poderá ser, segundo transmitiu ainda o presidente do Governo Regional a Oscar Gallie, uma porta aberta para os negócios dos argentinos na União Europeia e de promoção do Mercosul junto dos seus quinze estados-membros.

Alberto João Jardim chegou à Argentina na noite de quarta-feira passada, onde foi recebido no aeroporto de Ezeiza pelo embaixador de Portugal, Joaquim Caimoto Duarte, e por três representantes da comunidade madeirense, entre os quais se encontrava João José de Sousa, membro do Congresso das Comunidades Madeirenses.

Também ontem, o presidente do Governo Regional apresentou cumprimentos ao chefe do Go-

verno da cidade autónoma de Buenos Aires, Fernando De La Rúa, eleito pelo partido oponente ao Partido Justicialista do presidente Carlos Menem - o Partido da União Cívica Radical (PUCR), e tido como o futuro candidato desta força política às eleições presidenciais de 1999.

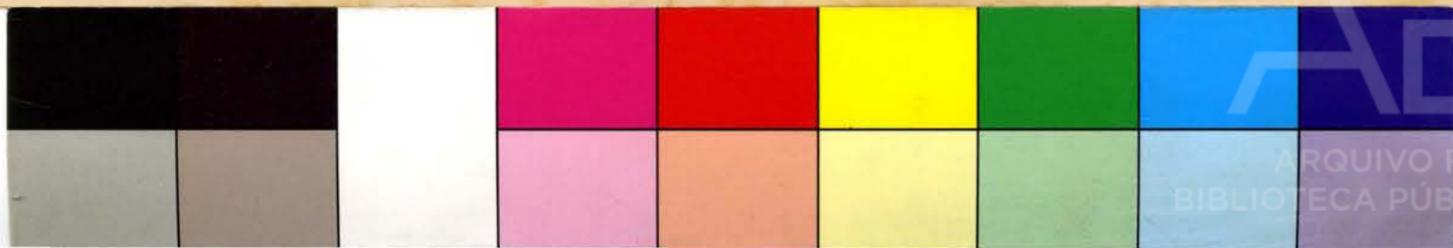
Alberto João Jardim, cuja visita oficial à Argentina coincide com a do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, participou no fim do dia numa recepção na Embaixada de Portugal em Buenos Aires.

EMANUEL CORREIA/LUSA

TampaMania 97 CONTINUA A PROCURAR ATÉ 30 DE OUTUBRO
 40 MILHARES DE TAMPAS PREMIADAS NAS
 BARREIRAS DE FÉSPU E TUP

| | | | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 004 | 028 | 046 | 064 | 078 | 087 | 096 | 102 | 120 | 126 | 133 | |
| 145 | 192 | 216 | 232 | 236 | 263 | 266 | 276 | 280 | 281 | 285 | |
| 292 | 361 | 363 | 380 | 417 | 424 | 427 | 434 | 436 | 489 | 492 | |
| 496 | 500 | 506 | 512 | 521 | 548 | 553 | 561 | 562 | 584 | 592 | |
| 604 | 622 | 641 | 643 | 688 | 693 | 697 | 725 | 765 | 783 | 784 | |
| 798 | 807 | 827 | 839 | 840 | 857 | 865 | 884 | 905 | 936 | 956 | |
| | | | | | | | | 966 | 973 | 984 | 995 |

CONTINUA A PROCURAR ESTES NÚMEROS
 PREMIADOS NAS CAPSULAS TAMPA MANIA 97
 TODOS OS PRÉMIOS SÃO VÁLIDOS ATÉ 30 DE OUTUBRO
 SE SAO PAULO, LULA 14 (011) 310.32.32





Governo dá 50 mil para construção do pelado da Camacha **4**



Miguel Gerdalves e Rakovic devem ficar de fora no Nacional **5**



Marco Rafael junta-se aos lesionados no plantel do 1º de Maio **6**

SPORTING JOGA NOS BARREIROS

Octávio cauteloso no duelo de “leões”

O Sporting chegou ao Funchal confiante num triunfo no jogo desta noite com o Marítimo. Contudo, o técnico Octávio Machado alerta para o potencial da equipa madeirense, esperando uma forte oposição.



• PÁGINA 3 •

NO MARÍTIMO

Jokanovic lesionou-se e vai ficar de fora

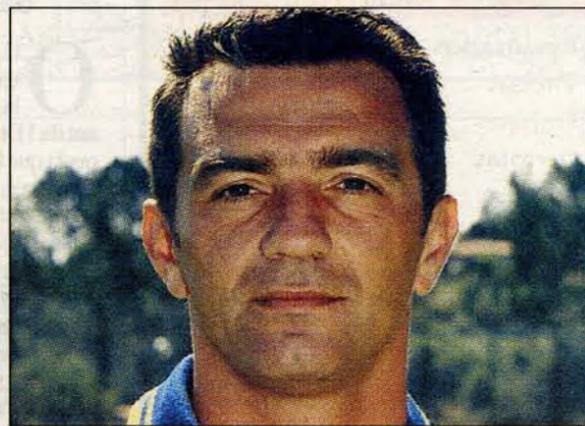


• PÁGINA 2 •

EM CAUSA AS DECLARAÇÕES DO TÉCNICO

Académica de Espinho pede desculpa à Madeira

• PÁGINA 8 •



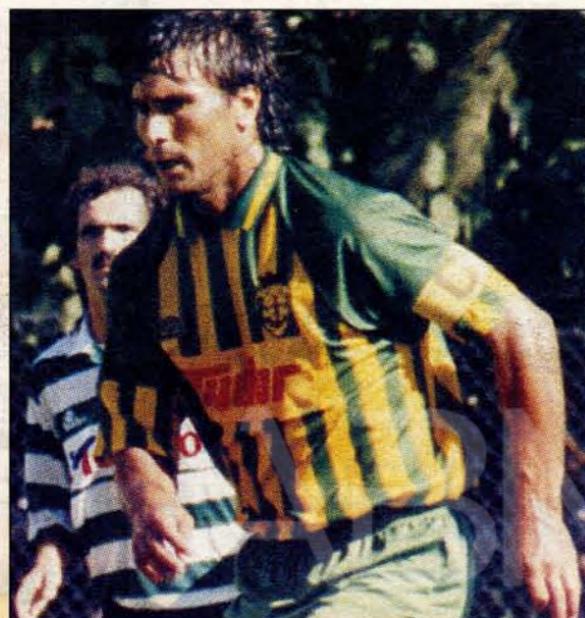
Dragan e Agrela de regresso no C. F. União

• PÁGINA 5 •

Cultura do corpo suas virtudes e defeitos

• PÁGINA 9 •

Câmara de Lobos não pode contar com Mota



• PÁGINA 6 •

MARÍTIMO - SPORTING, ESTA NOITE

Espectáculo de gala de volta aos Barreiros

• Esta noite, pelas 21 horas, o Estádio dos Barreiros será palco de um grande encontro de futebol. Essa é a perspectiva que C. S. Marítimo e Sporting permitem inferir, naquela que será a primeira visita dum grande ao Funchal, na presente temporada futebolística. Um embate entre formações igualadas na tabela classificativa, mas com Carlos Jorge a acreditar que os três pontos poderão ficar na Madeira.

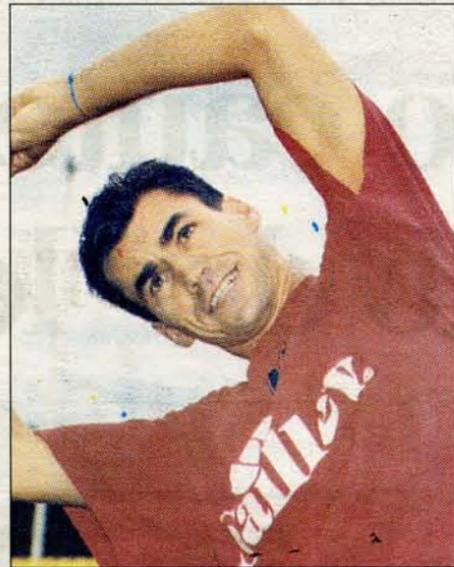
O C. S. Marítimo e Sporting, duas equipas igualadas em termos pontuais, na tabela classificativa do campeonato nacional da I Divisão, vão encontrar-se esta noite, naquela que será a primeira visita dum grande aos Barreiros, na presente temporada. Duas equipas que, até ao momento, cumpriram percursos rigorosamente iguais, com o mesmo número de vitórias (três), empates (dois) e derrotas (uma), com a particularidade de qualquer delas apenas ter conseguido vencer em casa. Do Sporting há, ainda, que referir o facto pouco abonatório de não ter apontado qualquer golo fora de portas nos três jogos já realizados.

Mas este quadro poderá ter um significado irrelevante, se tomarmos em consideração a premissa que assiste aos leões de Alvalade na conquista da vitória. Outro qualquer resultado que não seja este, poderá colocar o Sporting numa posição algo frágil em relação ao líder, o FC Porto, de quem já leva um atraso de cinco pontos.

Carlos Jorge confiante

Naturalmente que os "verde-rubros" estarão avisados para esta circunstância. E vão apresentar as suas próprias armas, o que poderá trazer ao jogo um ambiente de grande emoção. Que se deseje.

Com um início promissor e invicto, o Marítimo conhecerá o primeiro desaire em Vila do Conde, na última jornada do campeonato. Uma derrota que haveria de acontecer mais tarde ou mais cedo, como reconhece Carlos Jorge.



Carlos Jorge confia na vitória.

"O nosso objectivo, em Vila do Conde, era ganhar. Mas fizemos um jogo muito mau. Não conseguimos impor o nosso futebol e o Rio Ave ganhou bem. Mas é evidente que o Marítimo não ia ganhar todos os jogos, perdeu este e irá perder outros mais", pormenoriza.

Pior do que a derrota foi a exibição pobre, relatada nas crónicas e confirmada pelo "capitão" maritimista. Contudo, o nosso interlocutor considera que tudo não passou de um acidente de percurso. "Sentimos muitas dificuldades, colectivamente o Rio Ave foi superior, mas tratou-se dum daqueles dias em que as coisas não saem bem".

Garantindo que o grupo de trabalho procurou, desde logo, esquecer o desaire de Vila do Conde, mas tirando as ilações daí advindas,

Carlos Jorge não achou positiva a paragem imposta no campeonato português. "Uma paragem na competição é sempre melhor quando a equipa vem de um resultado positivo", justifica.

De resto, no caso concreto, o central "verde-rubro" considera que "ficámos a digerir a derrota por mais algum tempo, o que não é lá muito famoso", mas sempre adianta que "para o treinador terá sido, certamente, um factor positivo, já que este espaço de tempo permitiu recuperar alguns dos jogadores lesionados, tornando mais fortes as opções para o jogo".

O jogo desta noite é daqueles que motivam mais os atletas. Carlos Jorge aceita esta provocação, adiantando que "são jogos sempre diferentes", mas assevera que "a seriedade dos jogadores é sempre igual".

Alertando para as dificuldades que o jogo encerra, o defensor madeirense lembra que o Sporting - clube onde actuou durante duas épocas - é um candidato ao título e que luta pela vitória em todos os jogos, adiantando que "estamos atentos e convictos que o nosso adversário estará obrigado a lutar imenso, se quiser nos levar de vencia".

Por outro lado, e em face do atraso que já leva relativamente ao FC Porto, o Sporting como que está obrigado a ganhar o jogo. Uma situação que contribuirá para tornar mais difícil a vida do Marítimo? Carlos Jorge refere que "o jogo determinará esta situação", salientando, contudo, que "o Marítimo também só pensa na vitória e está alheio às necessidades adversárias".

Jokanovic lesionou-se

O C. S. Marítimo realizará, esta manhã, um último treino, razão pela qual a lista dos jogadores convocados não foi ainda publicada. Augusto Inácio só a divulgará ao fim da manhã, mas certa é a ausência de Romeu, lesionado, e, ainda, de Jokanovic. O médio jugoslavo sofreu uma entorse num joelho, no treino de ontem, lesão que será hoje avaliada, mas não vai figurar na lista dos convocados.

Por seu turno, Bino, recuperado de uma lesão que o impediu de alinhar em Vila do Conde, e as entradas de Ricardo Silva e Herivelto no "onze" inicial, deverão ser dados adquiridos.

EMANUEL ROSA

Marítimo Sporting



Árbitro: António Costa (Setúbal)

Carreira no campeonato

C. S. Marítimo

| Resultados | Casa | Fora | Total |
|------------|------|------|-------|
| Vitórias | 3 | 0 | 3 |
| Empates | 0 | 2 | 2 |
| Derrotas | 0 | 1 | 1 |
| Pontos | 9 | 2 | 11 |

| Golos | Marcados | Sofridos |
|---------|----------|----------|
| Casa | 8 | 3 |
| Fora | 2 | 4 |
| Posição | 4º | |

Sporting C. P.

| Resultados | Casa | Fora | Total |
|------------|------|------|-------|
| Vitórias | 3 | 0 | 3 |
| Empates | 0 | 2 | 2 |
| Derrotas | 0 | 1 | 1 |
| Pontos | 9 | 2 | 11 |

| Golos | Marcados | Sofridos |
|---------|----------|----------|
| Casa | 5 | 1 |
| Fora | 0 | 1 |
| Posição | 5º | |

Convocados do Sporting

| | |
|------------------|---|
| G. Redes | De Wilde e Tiago |
| Defesas | Quim Berto, Vinicius, Luís Miguel, Marco Aurélio e Beto |
| Médios | Oceno, Vidigal, Pedro Martins, Pedro Barbosa, Hadji, Lang, Afonso Martins |
| Avançados | Leandro, Paulo Alves, Ramirez e Giménez |

Últimas 5 épocas

| Épocas | Resultados |
|--------|------------|
| 96/97 | 1 - 2 |
| 95/96 | 0 - 5 |
| 94/95 | 0 - 2 |
| 93/94 | 2 - 1 |
| 92/93 | 4 - 2 |

Jogos da jornada

| Hora | Jogo |
|-------|--------------------------------|
| 21:00 | Marítimo - Sporting (Hoje) |
| 16:00 | Salgueiros - Sp. Braga (Sáb.) |
| 21:00 | Boavista - Chaves (Sáb.) |
| 21:30 | F. C. Porto - Académica (Sáb.) |
| 15:00 | Est. Amadora - V. Setúbal |
| 15:00 | Varzim - Rio Ave |
| 15:00 | Belenenses - V. Guimarães |
| 16:00 | Benfica - Farense |
| 16:00 | Leça - Campomaiorense |



Estádio dos Barreiros
21:00 HORAS



À chegada ao Aeroporto de Santa Cruz, os futebolistas do Sporting eram aguardados por uma "legião de fans", ávida de autógrafos.



OCTÁVIO MACHADO CONFIANTE, MAS CAUTÉLOSO

«O Marítimo obriga-nos a todos os cuidados»

A comitiva do Sporting desembarcou no Aeroporto de Santa Catarina pouco passava dos 17.10 horas, sendo aguardada por um significativo número de adeptos, a maioria dos quais jovens em busca dos autógrafos dos seus craques. Mas, para além disso, chamou desde logo a atenção a presença de uma claqué madeirense apoiante do clube leonino, que, como não podia deixar de ser, se fez acompanhar de indumentária apropriada.

Os atletas "leoninos" abandonaram rapidamente a sala de desembarque, rumando para o autocarro que os esperava no exterior, embora pelo caminho fossem distribuindo os autógrafos da praxe. Declarações à comunicação social é que não as houve, já que existe uma determinação interna do clube que, nas 48 horas que antecedem os jogos, veda quaisquer depoimentos.

Apenas o técnico Octávio Machado — e mesmo neste caso porque a entrevista havia sido agendada com a devida antecedência — prestou declarações ao DIÁRIO, já na unidade hoteleira onde os sportinguistas estão instalados.

«Adversário sempre difícil»

Começando por referir-se ao jogo de logo à noite, o técnico "leonino" mostrou-se confiante na obtenção dos três pontos pela sua equipa, mas não deixou de reconhecer que o conjunto "verde-rubro" constitui um adversário de peso. «Os jogos com o Marítimo são tradicionalmente difíceis. O Marítimo foi, e será sempre um adver-

- **Octávio Machado, técnico do Sporting, acredita que a sua equipa irá repetir o mesmo resultado das últimas três épocas, saindo vitoriosa do Funchal. Contudo, reconhece que o Marítimo é um adversário muito forte e, talvez por isso, admite que a sua equipa não vai jogar deliberadamente ao ataque.**

NÉLIO GOMES



Octávio Machado reconhece que o Marítimo é um adversário forte.

sário a ter em conta. Por isso, merecemos todo o respeito e obriga-nos a todos

os cuidados, mas, naturalmente, não podemos perder a noção de que as coi-

sas serão mais ou menos fáceis em função daquilo que formos capazes de fazer. Espero que seja um bom espectáculo e que aqueles que se deslocem ao estádio e que vão presenciar o jogo pela televisão fiquem satisfeitos, porque acredito que ambos os conjuntos tudo irão fazer para valorizá-lo», destaca.

Mas o "peso" da tradição recente — o Sporting triunfou nos três últimos anos no Funchal, sendo que em 96/97 o palmelense era já o técnico — é desvalorizado por Octávio Machado. «Essas vitórias pertencem ao passado e nada significam em relação ao futuro. A história tem sido agradável para o Sporting

nos últimos anos, mas sabemos que para continuarmos a ter essa felicidade de termos que a procurar, demonstrando muita alegria e prazer em jogar, e, naturalmente, rentabilizarmos todo o nosso esforço».

Confrontado sobre se o Sporting iria jogar ao ataque, como tem sucedido quase sempre ao longo deste começo de época, Octávio joga... à defesa: «Vamos ter um Sporting de ataque quando tiver a bola em seu poder e que irá defender quando acontecer o inverso. Não pode ser de outra maneira, até porque sabemos que vamos ter pela frente um adversário de respeito, com aspirações legítimas».

Cautelas especiais, em relação à equipa ou a alguma individualidade "verde-rubra", não existem, segundo o técnico "leonino". «Temos as cautelas naturais que existem com todos os adversários. Nós não distinguimos os adversários pelo nome do clube, pela classificação que ocupa, nem tão pouco pelo local onde vamos jogar. Por isso, o Marítimo merece tanto respeito como todas as outras equipas», acentua o técnico.

Em relação ao lote de jogadores que traz ao Funchal — onde se destacam as ausências dos laterais (Saber e Pedrosa) que iniciaram o campeonato —, Octávio diz trazer «aqueles que, neste momento, oferecem mais garantias, embora tenha a consciência que ficaram em Lisboa jogadores que têm trabalhado bem e que esperam que a oportunidade lhes surja».

Sobre o reencontro com Augusto Inácio — dois técnicos com a escola do F. C. Porto e, como se apressou a completar Octávio, «dois homens com ligação ao Sporting» —, o treinador sportinguista não lhe confere um significado especial. «Cada um de nós tentará fazer o melhor possível, embora seja óbvio que apenas um poderá ganhar. Mas não haverá qualquer desafio pessoal entre nós», sublinha.

Oceano e Pedro Barbosa de regresso

Os regressos de Oceano, após ter cumprido um jogo de suspensão, e Pedro Barbosa, recuperado da lesão que o afectou, são as principais novidades no lote de convocados do Sporting para o jogo desta noite.

Entretanto, de fora continuam os laterais Saber e Pedrosa, bem como o centro-campista brasileiro Carlos Miguel, por opção do técnico Octávio Machado.

A lista completa de convocados da turma leonina integra os seguintes elementos: De Wilde, Tiago, Quim Berto, Marco Aurélio, Beto, Vinícius, Luís Miguel, Vidigal, Oceano, Pedro Martins, Lang, Pedro Barbosa, Hadji, Afonso Martins, Leandro, Paulo Alves, Gimenez e Ramirez.

Marítimo superior nos anos 90

O jogo desta noite, no Estádio dos Barreiros, representa a 18.ª vez que as equipas do Marítimo e do Sporting se defrontam no Funchal.

Dos 17 jogos já efectuados, o saldo é francamente favorável aos "leões" de Alvalade, que triunfaram na Madeira por nove vezes, tendo por cinco ocasiões a vitória pertencido aos "leões" do Almirante Reis. Somente em três ocasiões se registaram empates, com a curiosidade de apenas em 85/86 não terem sido marcados golos.

No que diz respeito ao saldo de golos marcados/sufridos, o Sporting leva grande vantagem, com 30 facturados e apenas 17 consentidos.

O primeiro confronto entre as duas equipas, no Funchal, aconteceu na época de 77/78, com a turma leonina, onde pontificavam nomes como Jordão, Manuel Fernandes, Manoel, Laranjeira, Baltasar e... Inácio, entre muitos outros, a vencer por 4-0. De resto, o domínio do Sporting prolongou-se até 82/83, ano em que os "verde-rubros" regressaram à I Divisão, tendo então se registado um empate a uma bola. A primeira vitória do Marítimo aconteceu apenas em 86/87, pela marca de 1-0.

Contudo, na década de noventa, o Marítimo detém superioridade sobre os lisboetas, com quatro vitórias alcançadas e três derrotas sofridas. Curiosamente, todos eles resultados consecutivos, o que significa, igualmente, que há três anos que o Sporting soma vitórias no Funchal. De resto, em 95/96 registou-se o resultado mais volumoso, com os "leões" de Alvalade, então sob o comando de Fernando Mendes — que havia rendido Carlos Queiroz —, a golearem por 5-0.

No ano transacto, o triunfo também pendeu para o lado dos lisboetas, com o resultado a cifrar-se em 2-1.

BAYER É DEPOIS ...

«Pensamos jogo a jogo»

Octávio Machado não acredita que a importância do encontro de quarta-feira, com o Bayer Leverkusen, a contar para a terceira jornada da Liga dos Campeões, interfira minimamente com a "cabeça" dos jogadores. «Se assim fosse, seria complicado. Temos a consciência que estamos na maior prova europeia a nível de clubes, mas não nos podemos distrair das outras competições. Felizmente, os jogos vêm um de cada vez, o próximo é com o Marítimo e é para esse que temos todas as nossas atenções viradas». Aliás, o técnico dos "verde-brancos" esclarece que não existe prova prioritária para o Sporting. «A prioridade do Sporting é o jogo com o Marítimo...».

I DIVISÃO NACIONAL

FC Porto à "espreita" de deslize do Sporting

Portista Hilário suturado com sete pontos

O guarda-redes Hilário, do F. C. Porto, foi ontem suturado com sete pontos no queixo, em consequência de um choque casual com um colega verificado na fase final do treino, que decorreu no Estádio das Antas.

Hilário, inferiorizado fisicamente, não poderá desta forma integrar o lote de jogadores convocados por António Oliveira para o jogo de amanhã com a Académica de Coimbra.

O regresso de Fernando Mendes ao lote dos convocados e as entradas de Chippe e Costa, por troca com Kenedy, Neves e Butorovic, são os factos mais salientes da lista divulgada pelo treinador do F. C. Porto.

António Oliveira escalou os seguintes 18 jogadores para o encontro de sábado: Rui Correia, Eriksson, João Manuel Pinto, Aloísio, Lula, Fernando Mendes, Chippe, Costa, Barroso, Paulinho Santos, Sérgio Conceição, Rui Barros, Zahovic, Drulovic, Capucho, Folha, Artur e Jardel.

F. Carmo apresenta equipa

O Grupo Desportivo da Farmácia do Carmo apresentou a sua equipa de atletismo que irá competir na nova época 97/98 do INATEL.

Confirmadas as saídas de três dos melhores atletas, José Marques, Carlos Fernandes e José Barcelos, a "Farmácia do Carmo" conseguiu os reforços do continental Carlos Nunes e de Eugénio Pinto (ex-Telecom).

Assim sendo, a Farmácia do Carmo irá apresentar Carlos Becker, Miguel Ferreira, João Barbosa, Vasco Silva, Carlos Nunes e Eugénio Pinto (seniores), José Ivo Gonçalves, José Pereira e José Carvalho (Veteranos A).

Keane estará ausente do Mundial

O irlandês Roy Keane, médio do Manchester United, campeão inglês de futebol em título, deverá perder a fase final do mundial de França '98 caso a República da Irlanda se apure, revelou ontem Alex Ferguson, técnico do Manchester.

Segundo Ferguson, Keane, que sofreu uma rotura dos ligamentos cruzados num joelho em finais de Setembro em Leeds, apenas deverá andar normalmente em Abril próximo.

"Deveremos recuperá-lo a tempo dos treinos em Abril. Mas penso que só estar verdadeiramente de volta no início da próxima temporada", acrescentou Ferguson.

A jornada, em que o FC Porto poderá vir a destacar-se ainda mais no comando, tendo em conta a carreira que os "dragões" têm realizado, mormente nas Antas, onde continuam invictos, pode ainda servir à equipa madeirense de rampa de lançamento para mais altos voos, sendo certo que o Marítimo conta por vitórias os jogos disputados no seu reduto.

Académica nas Antas

O FC Porto, que comanda o campeonato com 16 pontos, recebe a Académica, num encontro em que os estudantes tentarão repetir a proeza alcançada frente ao outro "grande" que já defrontaram, o Benfica, a quem impuseram um empate por 1-1.

Os campeões nacionais podem aumentar a sua vantagem sobre o Guimarães, segundo classificado, pois os vimaranenses deslocam-se a Lisboa para defrontarem o Belenenses, último classificado.

Estreia de Cajuda

Os "azuis" são agora treinados por Manuel Cajuda, que substituiu o búlgaro Mladenov, depois do empate verificado na última jornada frente ao Leça.

As partidas da Póvoa de Varzim, onde os locais rece-

- O Marítimo dispõe esta noite de um óptimo ensejo para ascender à terceira posição do "nacional" de futebol, desde que retire o melhor partido da visita do Sporting, no jogo inaugural da sétima ronda da competição.



Depois do empate em Braga, o Benfica precisa vencer o Farense.

bem o Rio Ave, e de Paranhos, onde o Salgueiros defronta o Braga, apresentam-se igualmente interessantes, tendo em conta as campanhas que os dois visitantes têm vindo a realizar, com especial destaque para o Braga, dado o seu excelente comportamento na Taça UEFA.

A rivalidade histórica entre poveiros e vila-condenses estará na primeira

linha dos factores que podem vir a proporcionar um bom espectáculo de futebol, sendo aguardada com enorme expectativa a prestação do Rio Ave, que se repetir feitos recentes poderá consolidar ainda mais o já surpreendente terceiro lugar.

Benfica recebe Farense

A visita do Farense ao

Benfica, onde o clube algarvio costuma colocar alguns problemas aos "encarnados", surge uma semana antes de os dois clubes se voltarem a defrontar, no mesmo estádio, então para a quarta eliminação da Taça de Portugal.

No Bessa (Boavista-Chaves) e na Reboleira (E. Amadora-Setúbal) confrontar-se-ão concorrentes cujas "agendas de trabalhos" se confinam

basicamente à manutenção, ainda que a formação sadina possa sustentar outros objectivos, em função das "credenciais" que a jovem equipa de Manuel Fernandes tem vindo a apresentar.

Leça apresenta técnico

O Chaves parte para mais um jogo "decisivo", ciente de que um novo desaire corresponderá a uma eventual queda no abismo sem retorno.

E muito terão os flavienenses de lutar para fugirem a um tal destino, já que o Boavista está pronto a iniciar a chamada "campanha de recuperação".

O Leça, com apenas três empates em seis jornadas, tentará, agora sob a orientação do seu novo treinador, Vítor Manuel, encetar a recuperação, frente a um Campomaiorense que soma três derrotas nos três jogos disputados como visitante.

Os jogos

| Hoje | |
|--------------------------------|--|
| 21.00 - Marítimo - Sporting | |
| Amanhã | |
| 16.00 - Sâlgueiros - Sp. Braga | |
| 21.00 - Boavista - Chaves | |
| 21.30 - FC Porto - Académica | |
| Domingo | |
| 15.00 - E. Amadora - Setúbal | |
| 15.00 - Varzim - Rio Ave | |
| 15.00 - Belenenses - Guimarães | |
| 16.00 - Benfica - Farense | |
| 16.00 - Leça - Campomaiorense | |

CONTRATO-PROGRAMA COM A. D. CAMACHA

Francisco Santos assegura 50 mil contos para pelado

Numa visita efectuada ao complexo desportivo da Nogueira, Francisco Santos assegurou à Associação Desportiva da Camacha os meios financeiros necessários à construção do campo de futebol em terra batida, a ser implantado num terreno localizado a Leste do actual campo de jogos e a Sul do arruamento que serve de acesso ao mesmo espaço desportivo.

Esta boa notícia para os dirigentes do clube camachense foi dada pelo secretário regional da Educação na tarde de terça-feira, aquando duma deslocação ao local onde já decorrem os trabalhos para a construção do esperado campo de futebol para as camadas jovens "azuis e brancas" e restante população desportiva.

Na altura, Francisco

Santos, acompanhado por Aurélio Antunes e Francisco Guilherme, presidentes da A. D. Camacha e Junta de Freguesia da Camacha, respectivamente, assegurou a celebração dum contrato-programa no valor de cinquenta mil contos, destinado a suportar os custos de construção dum campo de terra batida com 45 metros de largura e 90 de comprimento e das respectivas instalações sanitárias. A construção do bar de apoio ao complexo desportivo da Camacha irá ser igualmente abrangida com a celebração deste compromisso.

Assinatura para a semana

Na altura, Aurélio Antunes deu a conhecer ao homem que tutela o Instituto

do Desporto da Região Autónoma da Madeira, as pretensões da Associação Desportiva da Camacha, relativamente à necessidade de serem criadas infra-estruturas capazes de darem resposta aos numerosos jovens desportistas inscritos na colectividade local. Neste aspecto, a construção do campo de futebol, a par duma sede desportiva, é uma das primordiais metas a atingir pelo clube que assim quer ver resolvida uma lacuna sentida por todos os jovens pertencentes aos escalões de futebol jovem da A. D. Camacha.

Sensível a esta questão, o governante madeirense não defraudou as expectativas, prometendo para a próxima semana a assinatura dum contrato-programa entre a Secretaria Regional de

Educação e a Associação Desportiva da Camacha, possibilitando desta forma a concretização dum projecto orçado em cinquenta mil contos.

Contudo, não são só estas duas instituições a influírem no processo de construção das novas instalações, pois tanto a Câmara Municipal de Santa Cruz como a Junta de Freguesia da Camacha e a Direcção Regional de Obras Públicas têm contribuído para que o novo "pelado" da Camacha seja uma realidade.

Projecto com 12.350 m2

Abrangendo uma área de 12.350 m2, o projecto para o novo espaço desportivo, para além de contar com uma campo de futebol com

as dimensões de 90 por 45 metros, possui ainda nos extremos laterais mais 2 metros e nos topos mais 6 m de terreno, contando igualmente com uma bancada ao longo da lateral oeste. Uma plataforma para estacionamento com uma superfície de 2.450 m2 e outra na extremidade leste de 2.880 m2 para a prática de exercícios de preparação física completam o projecto de implantação do novo campo de futebol.

Registe-se ainda o facto deste projecto ser dividido em duas fases. A primeira fase será dedicada à terraplenagem, construção de muros de suporte e vedação do recinto, enquanto na segunda realizar-se-ão as obras de drenagem e construção de cabines. Como resultado desta opção, apenas para a próxima época desportiva as camadas jovens do Camacha poderão realizar jogos oficiais, sendo contudo já possível a realização de treinos no decorrer desta temporada.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

ONTEM, NOS BARREIROS

Unionistas ensaiaram estratégia para domingo

Ontem, no relvado do Estádio dos Barreiros, os unionistas cumpriram um treino de índole colectiva, onde o técnico dos "azuis amarelos" aproveitou para ensaiar a estratégia a apresentar no encontro de Moreira de Cónegos.

Assim, e relativamente à equipa que defrontou o Castelo da Maia, há que registar as entradas dos centrais Dragan e Agrela, completamente refeito da lesão que o impediu de actuar na partida da passada semana, para os lugares de Fernando e Moura, que constituíram na tarde de ontem a dupla de centrais da equipa reservista.

Embora ainda seja prematuro adiantar qual será o onze inicial que vai defrontar o Moreirense, podemos, no entanto, e segundo a ilação tirada do treino de conjunto efectuado na tarde de ontem, que Vítor Urbano deverá apresentar a seguinte formação: Saric, Nelinho, Dragan, Agrela, Vanderlan, Nenad, Mladenovic, Edson, Tomic, Marcos Gaúcho e Serginho.

Registe-se que após 90 minutos de intenso trabalho a equipa dita principal venceu por duas bolas a uma, com golos apontados por Nenad e Marcos Gaúcho.

À parte do grupo de tra-

- A dupla de centrais constituída por Dragan e Agrela deverá ser a escolhida pelo técnico unionista, para defrontar, no próximo domingo, a turma do Moreirense. Moura e Fernando, que actuaram ante o Castelo da Maia, foram os preteridos.

MARTINHO FERNANDES



Dragan, na foto acompanhado por Mário Jorge, regressa à equipa.

balho, efectuaram trabalho específico, visando a rápida recuperação das lesões que os apoquentam, Cardoso, William e António Marcos.

Os jogadores apresentam já sensíveis melhoras, embo-

ra o seu regresso à competição esteja ainda algo condicionado. No decorrer da sessão de trabalho, Fernando, o central brasileiro ao serviço dos unionistas, ressentiu-se de uma lesão nos adutores,

tendo abandonado o treino apenas por precaução, sendo previsível que venha a recuperar a tempo de poder dar o seu contributo à equipa no jogo do próximo domingo.

NACIONAL PARA ALVERCA

Geraldes e Rakovic não devem jogar

O Nacional treinou ontem de manhã na Camacha, preparando o jogo do próximo domingo, em Alverca.

O técnico Jair Picerni, depois do habitual aquecimento, dividiu os pupilos disponíveis em duas equipas que ficaram assim constituídas:

A - Rui Ferreira; Ivo, Munayr, Bessa, Mataraso, Júnior, Pedro Borges, Serginho, Pedro Paulo, Ricardo Jorge e Rochinha.

B - Tozé; Palancha, Rui

Costa, Pedro Soares, Nuno, Chiquinho, Abreu, Bambo, Catarino, Duarte Miguel e César.

É de prever que o treinador alvi-negro opte no domingo pelo onze apresentado como "A". Mas com duas alterações, pelo menos. Naturalmente que uma dessas respeita ao guarda-redes, ou seja, Tozé em vez de Rui Ferreira, enquanto Parreira, que ontem não treinou, deve integrar o centro da defesa - no lugar de Ivo?

Mas se Parreira não trei-

nou por mera precaução - não apresenta qualquer problema a contusão apresentada no joelho -, voltando hoje aos treinos, já o mesmo não se poderá escrever em relação a Miguel Geraldes. Também ontem ausente do trabalho, o avançado foi observado à tarde pelo dr. João Pedro Mendonça que concluiu da necessidade de uma ecografia já que Geraldes acusa uma dor muscular. Logo, o mais provável é não actuar domingo. Quem traba-

lhou, mas de modo condicionado, foi Rakovic. O jovem jogador ainda está queixoso na articulação tibio-társica, continua em tratamento e não deverá jogar em Alverca. Fora de hipótese para esse jogo encontra-se José Pedro, a recuperar de uma lesão nos "gêmeos" da perna esquerda. Já recuperado, mas debelado fisicamente, encontra-se Giovanni, que recomeçou a treinar anteontem.

Os futebolistas alvi-negros regressam hoje ao trabalho, pelas 9 horas, novamente no recinto camachense. O que se repetirá amanhã, antes da viagem para o continente, programada para o princípio da tarde.

D.A.

NA AD CAMACHA

Guido castigado continua de fora

À AD Camacha está reservada uma missão difícil na próxima jornada da II Divisão B. Uma deslocação a Montemor, para defrontar o União local.

Ontem, e tendo em vista este importante compromisso, Rui Cerdeira encetou uma (única) sessão de trabalho,

que ocorreu no relvado principal da Camacha. Um treino que incidiu muito na finalização e na velocidade, duas componentes que constituíram preocupação da equipa técnica camachense.

Ladeira, que já integrou os trabalhos na pretérita terça-feira, já treina sem limita-

ções, mas não deverá estar ainda em condições de ser chamado. Enquanto isso, Milton Mendes e Duarte Nuno continuam a recuperar das intervenções cirúrgicas a que foram submetidos, constituindo as únicas baixas. De salientar que Cerdeira não vai poder contar, ainda, com Cos-

ta, admoestado com o terceiro cartão amarelo no jogo com o Alverca, ficando assim a contas com a justiça federativa (um jogo de castigo) e Guido, que irá cumprir o último dos dois jogos com que foi punido.

Hoje haverá, também, uma única sessão de trabalho. Acontecerá pela manhã, no relvado da Camacha, e servirá para Cerdeira limar as últimas arestas e retirar as dúvidas que ainda possam subsistir, relativamente ao jogo com o União de Montemor.

E.R.

NO BARCELONA

Baía volta aos treinos dentro de duas semanas

Vítor Baía, guarda-redes principal do Barcelona, que se encontra a recuperar de uma lesão no joelho, vai regressar aos treinos de conjunto no seu clube dentro de duas semanas, anunciou o médico dos catalães, Fernando Banos.

O jogador português, que na época passada foi o titular habitual do clube, foi operado no dia 12 de Agosto ao tendão rotuliano do joelho esquerdo, e vem assim de dois meses de "baixa".

Actualmente na baliza do Barcelona - cem por cento victorioso na Liga espanhola - está o holandês Ruud Hesp, o que parece não incomodar

Baía, que diz que "a única coisa que me preocupa é o trabalho e que o Barcelona continue a somar pontos, porque quero ganhar a Liga espanhola e a Liga dos Campeões".

"Tenho confiança nas minhas possibilidades, mas é o treinador que deve escolher a melhor opção para a equipa principal", acrescentou.

Quanto a Hesp, parece encarar positivamente o regresso da "concorrência" para a titularidade da baliza. "Quando o outro guarda-redes é bom, é melhor para o primeiro, que se motiva mais, mas a decisão de quem deve jogar pertence ao treinador", diz.

EUROPEU DE SUB-18

Portugal estreia-se a vencer Eslovénia

A selecção de Portugal venceu ontem a Eslovénia por 3-1, em encontro da jornada inaugural do torneio de apuramento para o europeu de sub-18 em futebol, disputado em Lamego.

Os golos da partida fo-

ram anotados todos no segundo período, tendo os tentos de Portugal sido apontados por Marco Almeida (61), Simão Sabrosa (73) e Carlos Moia (84), enquanto Alan foi o autor do tento solitário da Eslovénia.

NOS E.U.A.

Washington e Colorado finalistas da MSL

O Washington United e o Colorado Rapids qualificaram-se quarta-feira para a final do campeonato da Liga Norte-americana de Futebol Profissional (MLS), ao repetirem triunfos sobre o Columbus Crew e o Dallas Burn, respectivamente.

O salvadoreno Raul Diaz Arce, que o United, campeão em título, teve de "repe-

car" da prisão, pagando pesada fiança, em virtude do futebolista ter sido acusado de violação, foi o autor do golo da confirmação do apuramento da sua equipa. O triunfo que garantiu a presença do Colorado Rapids na final foi conseguido através de um golo de Chris Henderson. As duas equipas vão discutir o título no próximo dia 26.

NA AMÉRICA DO SUL

Cruzeiro venceu chilenos do Colo Colo

O Cruzeiro recebeu e venceu quarta-feira os chilenos do Colo Colo por 2-0, em jogo do Grupo 1 da Supertaca sul-americana, com golos de Donizete e de Cleisson.

A equipa de Belo Horizonte "vingou" assim a derrota por 2-4 sofrida no encontro realizado no reduto do líder do grupo, reduzindo assim para três pontos a diferença

entre ambos, sendo certo que o Colo Colo estará na condição de visitante nos dois jogos que lhe faltam realizar.

Nos outros dois jogos efectuados quarta-feira, o destaque vai para a vitória do River Plate na visita ao vizinho Racing, por 3-2, números com que o Penharol recebeu e derrotou o Grémio de Porto Alegre.

DEPOIS DA EXPULSÃO

Gianluca Vialli promete não perder controlo

O avançado Vialli, do Chelsea, prometeu ontem não voltar a perder o controlo tal como aconteceu quarta-feira quando foi expulso no encontro da Taça da Liga inglesa, frente ao Blackburn, durante o prolongamento.

Vialli viu o cartão vermelho por ter dado uma cotovelada na cara do suíço Hanchou, um minuto depois de ter sofrido uma falta dura que o deixou bastante nervoso. "Eu merecia ser expulso. Usei os meus cotovelos e isso não é aceitável".

SÃO VICENTE

Juca apostado em vencer derbi

Num dos dois "derbies" regionais marcados para este fim-de-semana da III Divisão Nacional, o São Vicente recebe o Santacruzense, no campo da Boaventura.

Entre os vicentinos, o estado de espírito comungado por equipa técnica e jogadores passa pela conquista dos três pontos. Como afirma Juca, técnico do São Vicente, "esse é um jogo em que nós vamos entrar para ganhar. Jogamos em casa e temos a obrigação de vencer", resultado que acredita "ser perfeitamente possível".

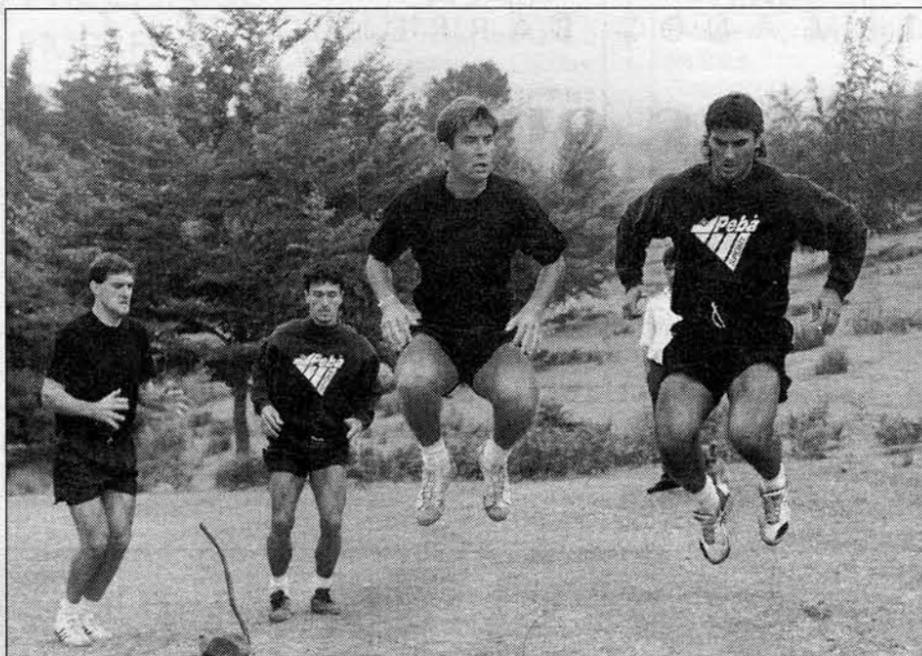
É com essa ambição em mente que o conjunto nortenho está a preparar o confronto com o Santacruzense. O plantel esteve ontem no campo da Boaventura

para um treino técnico, procurando acertar a melhor estratégia para levar de vencida o adversário de domingo.

Juca tem uma certeza e uma dúvida para a partida frente ao Santacruzense. A primeira tem a ver com o impedimento de Bruno, a contas com uma lesão na região tíbio-társica, enquanto a segunda prende-se com Sérgio, problemas num joelho, que, em princípio, não deverá recuperar a tempo de jogar.

Até ao "derbi", o São Vicente realiza mais duas sessões de treino. Uma esta tarde, no campo da Choupana, e a outra, na manhã de amanhã, no Campanário, após o que será divulgada a lista de convocados.

E. P.



Mota (o primeiro da direita) não defronta o Atlético.

NO CÂMARA DE LOBOS

Mota lesionou-se e não joga domingo

- No Câmara de Lobos, a principal novidade prende-se com a lesão de Mota, contraída durante um dos treinos desta semana. O jogador sofreu uma forte contusão e teve que parar, estando fora de hipóteses defrontar o Atlético, em jogo a acontecer, domingo, no "municipal" de Câmara de Lobos.

Esta uma contrariedade para Nuno Jardim, que ainda se debate com a dúvida, relativamente a Paulo Jorge, igualmente lesionado. A recuperação deste só será confirmada durante estes dois dias que antecedem a partida com os alcantarenses.

Em contrapartida, o treinador câmara-lobense já vai poder contar com António Caldeira. O defesa madeirense, que não pôde defrontar o Lusitânia, para a Taça de Portugal, em virtude de uma lesão num pé, já se apresenta recuperado e já integrou os trabalhos do

plantel desde o início da semana.

Neste contexto, o Câmara de Lobos realizou ontem, pela tarde, um treino colectivo, vulgo treino de conjunto, com Nuno Jardim a não apostar em grandes alterações, para além das impostas pelas lesões (Mota), compensada pelo regresso de António Caldeira.

Esta foi a única sessão de treino efectuada ontem, depois de, na quarta-feira, terem realizado duas sessões de trabalho. De manhã no Campo do PIZO e à tarde no relvado de Câmara de Lobos.

Nuno Jardim, ciente das dificuldades que o jogo com o Atlético encerra, aposta num único objectivo: a vitória. "É para isso que trabalhamos, de forma a ganhar o maior número de vezes, em casa ou fora de portas", realça.

O treinador câmara-lobense tem agendada para hoje uma única sessão de trabalho, a acontecer pela tarde, para amanhã realizar, durante a manhã, o último treino antes do jogo, após o que procederá à divulgação da lista dos jogadores convocados.

E. R.

Vitor Miguel e Nunes de fora

Depois de três jogos sem conhecer o sabor da vitória, o Santacruzense tem preparado com todo o cuidado o embate do próximo domingo em São Vicente, o segundo "derbi" da temporada em outros tantos jogos fora de casa.

Um jogo para o qual as possíveis ausências de Lino Vieira e Marco Nascimento constituem as grandes dores de cabeça para Eduardinho. Ambos os jogadores ficaram de fora na sessão de trabalho de ontem, e só após o treino de hoje se saberá se poderão ou não ser utilizados no próximo domingo. Certas são as ausências de Vitor Miguel, na recta final da sua recuperação, e de Nunes, este a treinar já sem limitações, mas ainda sem ritmo competitivo.

No treino de ontem, Eduardinho aproveitou para ensaiar algumas combinações de ataque, realizando depois um mini-treino de conjunto, 10x10 (guarda-redes incluídos) em campo reduzido. Uma pelada "rasgadinho", disputada a grande velocidade e com alguns golos de belo efeito.

A equipa volta a treinar na tarde de hoje, mas a lista de convocados só deverá ser conhecida após a última sessão de trabalho da semana, agendada para amanhã.

S. S.

Canical no Porto Santo para pontuar

O Canical realizou na noite de ontem, no seu campo, um treino de competição com vista ao jogo com o Porto-santense. Um jogo formal "11x11" preencheu a sessão de trabalho em que José Lino preparou a tática a apresentar na Ilha Dourada. Numa antevisão à partida, o técnico refere que "será um jogo muito disputado e vivido", isto por se tratar de um "derbi". Por este motivo, afirma que "é difícil fazer um prognóstico do que vai acontecer". O que não obsta a que revele a confiança de que "a nossa equipa faça um bom jogo para procurar pontuar".

As perspectivas para o "derbi" são bastante favoráveis em termos de plantel, já que apenas o guarda-redes Rui está impedido de alinhar devido a uma lesão. De resto, todo o grupo está operacional e apto para tentar um resultado positivo.

O Canical volta a treinar esta noite e amanhã de manhã no seu campo, antes da viagem para o Porto Santo, aprazada, em princípio, para a manhã de domingo.

E. P.

NO PORTO-SANTENSE

Pedro Amora único impedido

O Porto-santense cumpriu, no dia de ontem mais uma etapa na preparação da recepção ao Canical da próxima jornada da III Divisão, um jogo que marca a "estreia" dos confrontos entre os dois clubes a nível nacional.

O técnico José Domingos aproveitou a sessão de ontem para realizar um treino de conjunto com vista ao jogo de domingo, "alinhavando" os pormenores do "onze" que vai apresentar e para o qual se "anunciam" algumas alterações.

Os regressos de Pedro Miguel e Belmiro, "livres" de castigos disciplinares, e de Litos e Calaça, recuperados dos seus proble-

mas físicos, vão obrigar a que o técnico da Ilha Dourada mexa na sua equipa. Para além disso, a ausência de Pedro Amora força de igual modo a alguns ajustamentos na equipa que ultimamente vinha sendo utilizada como titular.

Para hoje, o plantel do Porto-santense tem agendadas duas sessões de treino. A primeira, de manhã, será dedicada a banhos e massagens, enquanto, de tarde, o trabalho será de índole técnica. No sábado de manhã, a equipa realiza o último treino antes da partida com o Canical, após o que será conhecida a lista de convocados.

E. P.

NO 1.º DE MAIO

Marco Rafael contrai entorse

Lino Gonçalves viu aumentar a lista de lesionados do seu plantel com a lesão de Marco Rafael, contraída durante o treino da última quarta-feira. O defesa madeirense contraiu uma entorse, cuja gravidade o vai afastar da partida com o Futebol Benfica.

Marco Rafael junta-se assim a Nelito - problema nos adutores - José Manuel - operado com êxito esta semana a um joelho e que já começou a recuperação - e Miguel Ângelo, que se lesionou num treino da semana anterior. Contas feitas, são quatro os atletas de fora do jogo de domingo frente ao "lanterna-vermelha" da série E da III Divisão.

Um encontro que Lino

Gonçalves prevê como difícil. "O Futebol Benfica é o último classificado e joga em casa. Como tal, vai dar o máximo para somar os primeiros três pontos", embora lembre que "a vitória com o Samora Correia deunos outro alento e espero que a equipa se apresente psicologicamente forte para chegar ao triunfo".

O conjunto do Palheiro Ferreiro treinou ontem no seu campo onde realizou trabalho técnico-táctico, em particular a movimentação por sectores.

Dois treinos, hoje e na manhã de amanhã, antecedem a viagem do 1.º de Maio para Lisboa, marcada para a tarde de amanhã.

E. P.

NA AD MACHICO

Agostinho e Jojó únicos impedidos

Afastamento da Taça de Portugal, às mãos do Estoril Praia, concentra todas as atenções no campeonato e no jogo do próximo domingo. Um jogo a acontecer na cidade de Machico, com a visita dos açorianos do Lusitânia.

Neste contexto, o plantel machiquense prosseguiu, ontem, os trabalhos previstos para esta semana, realizando um treino, que ocorreu no relvado do Estádio de Machico. Na oportunidade, ocorreu um trabalho de incidência técnico/táctica, com a participação da

grande maioria dos elementos que compõem o plantel.

Apenas Agostinho esteve impedido de trabalhar, prosseguindo a fase de recuperação que vem realizando à lesão que sofreu. O defesa machiquense constitui mesmo a única baixa no plantel sob as ordens de Dario Filho - o guardião Sérgio, que acusou uma pequena lesão no início da semana, já se apresenta totalmente recuperado -, que, contudo, não vai poder contar com Jojó. O médio continental foi expulso no Estoril, no jogo da Taça de Portugal,

por acumulação de cartões amarelos, pelo que vai cumprir um jogo de suspensão federativa.

De resto, e numa semana que ficou marcada pela rescisão do contrato do brasileiro, que abandonou o plantel sem ter efectuado um único jogo, reina o optimismo nas hostes machiquenses, que só pensam na vitória no embate com o Lusitânia, de Angra do Heroísmo. Se bem que Dario Filho alerte para as dificuldades que está à espera por parte da equipa açoriana...

E. R.

DESQUALIFICAÇÃO DE VILLENEUVE

Williams/Renault desiste do recurso

Jacques Villeneuve foi desqualificado pelos comissários da corrida núpica nos treinos livres de sábado, por desrespeitar bandeiras amarelas, mas recorreu da decisão, sendo autorizado a participar na prova do último domingo, em que se classificaria no quinto lugar.

A prova foi ganha pelo alemão Michael Schumacher, que com a desqualificação do piloto canadiano volta ao comando do Mundial, com um ponto de vantagem sobre Villeneuve, quando só falta disputar o Grande Prémio da Europa, em Jerez de la Fronteira, em Espanha, no próximo dia 26.

Para além de colocar Villeneuve atrás do seu "rival" pelo título mundial à partida para a última prova do campeonato, esta decisão da Williams permite ainda ao francês Jean Alesi, da Benetton-Renault, subir ao quinto lugar da corrida japonesa. Por seu lado, o inglês Johnny Herbert, que levou o seu Sauber-Petronas à sétima posição do Grande Prémio do Japão, passa a ocupar o sexto posto, o último lugar pontuável.

A decisão da Williams surgiu apenas um dia depois de Max Mosley, presidente da Federação Internacional do Automóvel, ter sugerido que a escuderia de Frank Williams de-

- A escuderia inglesa de Fórmula 1 Williams-Renault desistiu do recurso perante o Tribunal de Apelação, aceitando a desqualificação de Jacques Villeneuve no Grande Prémio do Japão — anunciou, ontem, a Federação Internacional do Automóvel.



A Williams desistiu do recurso sobre a desqualificação de Villeneuve.

veria retirar o recurso de forma a evitar o agravamento da pena. Segundo Max Mosley, se o caso fosse julgado pelo Tribunal de Apelação da FIA, o canadiano arriscava-se a perder, não só os dois pontos con-

quistados no Japão, mas também a oportunidade de participar no Grande Prémio da Europa, pois Villeneuve poderia ser suspenso.

Apesar de ter perdido dois pontos no Grande Prémio do

Japão, a Williams já assegurou virtualmente a conquista do campeonato do Mundo de construtores, já que possui 18 pontos de vantagem sobre a Ferrari, quando ainda estão em jogo apenas 16.

TÊNIS

Goran Ivanisevic recusa jogar com a Finlândia

O tenista croata Goran Ivanisevic informou ontem, em Zagreb, que recusa participar em encontros da Taça Davis enquanto o presidente da Federação de Tênis da Croácia, Suad Rizvanbegovic, ocupar o cargo. A disputa entre o tenista e o presidente da Federação iniciou-se já há alguns meses, mas só passou a ser conhe-

cida publicamente quando Rizvanbegovic despediu, na terça-feira, o "capitão" da seleção, Zeljko Franulovic, por residir no estrangeiro, na Suíça.

Na sequência deste acontecimento e por solidariedade com o treinador, Ivanisevic, "número quatro" mundial, declarou que não jogaria contra a Finlândia

para a Taça Davis, de 13 a 15 de Fevereiro em Helsínquia.

"A minha decisão é firme, não gosto de perder. Trata-se agora de uma espécie de guerra. Sou muito teimoso e estou pronto a tudo". Dada a situação actual, os jovens irão jogar à Finlândia", declarou o tenista croata.

Ivanisevic precisou que,

durante este Verão, tentou sensibilizar o presidente croata, Franjo Tudjman, amante do ténis, para a difícil relação com Rizvanbegovic. "Tudo começou quando enviei esta carta ao presidente. Pedia ajuda e em vez disso tive aborrecimentos. Não tenho palavras para descrever a situação" em que vive o ténis croata. Por seu lado, Rizvanbegovic declarou que gostaria que Ivanisevic mudasse a sua decisão, mas recusa as exigências do jogador. "Desejamos que Goran jogue pela Croácia. Mas o ténis croata não começa nem acaba com Goran".

DA OMS

Martina Hingis é embaixadora

A tenista suíça Martina Hingis será embaixadora do programa de Imunização da Organização Mundial de Saúde após aceitar o convite feito pelo director-geral da OMS, Hiroshi Nakajima.

Numa cerimónia celebrada em Zurique, Hingis explicou que aceitou o convite da OMS quando técnicos daquele

organismo lhe disseram que mais de nove milhões de crianças morrem todos os anos devido a doenças infecciosas.

"Se não posso mudar estas coisas, poderei no entanto ajudar a espalhar a mensagem de que as vacinas podem prevenir essas mortes", sublinhou Martina.

A tenista entregou um do-

nativo de 75.000 dólares (cerca de 13.500 contos) correspondentes aos prémios ganhos no torneio de beneficência Arthur Ashe, em Flushing Meadows, a favor da campanha de erradicação da poliomielite na Etiópia.

Martina contribuiu de igual modo com 10.000 dólares (1.800 contos) para um pro-

jecto de imunização no Nepal, onde as mulheres da mesma idade estão a ser vacinadas contra o tétano.

O Programa de Imunização foi lançado em 1974, quando menos de 55 por cento das crianças do mundo eram vacinadas contra a difteria, tétano, tosse-convulsa, poliomielite, sarampo e tuberculose.

Hingis junta-se assim ao trabalho da OMS e da organização de agências públicas e privadas "Rotary International", cujos objectivos incluem a erradicação da poliomielite e do tétano em todo o mundo para o ano 2000.

BREVES

Petr Korda despediu-se do seu público

O público do torneio de ténis de Ostrava, na República Checa, perdeu ontem o seu jogador mais "querido", o checo Petr Korda, afastado na segunda ronda pelo italiano Diego Nargiso, por 4-6, 6-2 e 7-6 (7-4). Korda, quinto cabeça de série, foi o único dos favoritos, entre os cinco que ontem entraram em acção, a sair derrotado nesta jornada. De resto, seguiram em frente o espanhol Sergi Bruguera (2), o austríaco Thomas Muster (4), o sueco Magnus Norman (7) e o croata Goran Ivanisevic (3), este com especial facilidade, devido ao abandono do seu adversário, o checo Martin Damm.

Bruguera foi quem sentiu mais dificuldades. Depois de vencer o primeiro "set" no "tie-break" - 7-6 (7-1) - frente ao norte-americano Jeff Tarango -, o espanhol perdeu o segundo por 3-6 e só impôs o seu jogo na derradeira partida, vencendo por 6-4.

França bate Austrália em golfe

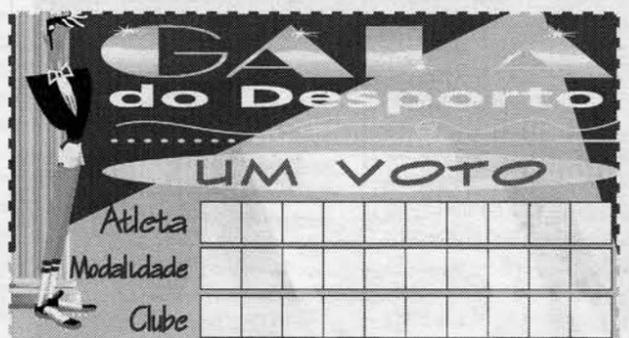
A França causou ontem a grande surpresa da primeira jornada da Taça Dunhill em golfe, ao vencer a Austrália, ganhadora por duas vezes da prova, por 2-1, em torneio que decorre em Saint Andrews, na Escócia. Com esta derrota, a Austrália foi o único cabeça de série a perder na primeira ronda, mas os Estados Unidos, que tiveram de se aplicar para vencer a Argentina por 2-1.

Chineses pulverizam recordes

A halterofilista chinesa Yue Pingtian pulverizou ontem três recordes mundiais, ganhando a categoria de 76 Kg, nos VIII Jogos Nacionais da China, que decorrem até ao dia 24 de Outubro. Yue, de apenas 16 anos, conseguiu levantar 125 quilogramas no arranque e 155 quilogramas no arremesso, para um total nos dois movimentos de 280 quilogramas. Estas três marcas ultrapassaram os anteriores recordes mundiais já pertencentes à China e que eram de 106,5 Kg para o arranque, de 140 Kg para o arremesso e de 235 Kg para o total dos dois movimentos. Yue vai juntar-se assim às halterofilistas chinesas que já bateram, desde o início da competição, os recordes mundiais de outras quatro categorias. As boas prestações das chinesas foram, no entanto, assombradas pelos dois casos de fraude nos controlos antidoping, nos quais estão implicadas duas atletas.

Armstrong na equipa da US Postal

O ciclista norte-americano Lance Armstrong, ex-campeão do Mundo de fundo em estrada, que esteve afastado das competições durante mais de um ano, devido a um tumor nos testículos, assinou ontem um contrato com a equipa US Postal. Armstrong, de 26 anos, que até agora representava a equipa Cofidis, prevê regressar à competição profissional na clássica Redlands, na Califórnia, de 3 a 8 de Março próximo. Antes, em meados de Janeiro, Armstrong reunir-se-á com a sua nova equipa, num estágio a efectuar no sul da Califórnia.



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telef. 220031/2

DIÁRIO
Notícias

ÁRBITROS DA II B E III Bracarense Santos Rocha no Machico-Lusitânia

As equipas madeirenses da II Divisão e B e III Divisão ficaram ontem a saber os árbitros que vão dirigir os seus jogos no próximo fim-de-semana.

Assim, o bracarense Santos Rocha é o juiz indigitado para o jogo entre o Machico e o Lusitânia enquanto o Câmara de Lobos-Atlético será dirigido por Pedro Sanhudo, do Porto. Por último, Carlos Xistra, de Castelo Branco vai estar no União de Montemor-Camacha. Na III Divisão, série E, o derbi regional entre o São Vicente e o Santacruzense será dirigido pelo madeirense

Sérgio Serrão. Noutro confronto entre duas equipas da região, Portossantense-Caniçal, o juiz indigitado foi o portuense Ferreira Ribeiro.

Finalmente, na deslocação que o 1º de Maio irá fazer a Lisboa, para defrontar o Futebol Benfica, a arbitragem estará a cargo de António Penedo, de Setúbal.

Entre os madeirenses em actividade nesta jornada, Elmano Santos arbitra o Fanhões/Beneditense, da II Divisão B, zona centro, enquanto na III Divisão, Série E, Marco Santos dirige o Vilafranquense-Odivelas.

FUTEBOL ESPANHOL

Corunha demite Carlos Alberto Silva

O brasileiro Carlos Alberto Silva deixou ontem as funções de treinador do Deportivo da Corunha, da I divisão do futebol espanhol, por mútuo acordo com o conselho de administração do clube.

O treinador-adjunto, José Corral Garcia, vai assumir o cargo provisoriamente.

Um comunicado do clube, emitido ontem à noite, subli-

nha que a decisão foi tomada por mútuo acordo "após um estudo da situação da equipa principal". A derrota sofrida pelo Deportivo quarta-feira última, no seu próprio estádio, frente ao Valladolid (1-3), terá funcionado como detonador do afastamento de Carlos Alberto Silva, que na temporada anterior substituiu no lugar o galês John Toshack.

BASQUETEBOLO

Argentinos surpreendem no Open McDonald's

Os argentinos do Atenas de Córdoba inauguraram com uma surpresa a edição de 1997 do Open McDonald's em basquetebol, ao baterem os italianos do Benetton Treviso por 87-78, em partida disputada no Palácio de Desportos Paris-Bercy.

Inicialmente apontados como grandes favoritos à passagem às meias-finais, os actuais campeões italianos decepcionaram frente a uma formação "alviceleste" que dominou o encontro do princípio ao fim, chegando a ter uma vantagem máxima de 18 pontos.

As actuações de Pichi Campana, com 23 pontos, e de Fabrício Raul Oberto, com 22 pontos e 11 ressaltos, foram determinantes para o sucesso

dos campeões sul-americanos em título, que foram superiores em todos os aspectos do jogo, especialmente nos lançamentos e nos ressaltos.

No conjunto italiano, o base norte-americano Henry Williams, com 15 pontos, e o poste Denis Marconato, com 13 pontos e 11 ressaltos, foram os melhores, mas não conseguiram lutar contra o "dia negro" dos seus companheiros de equipa, nomeadamente do jugoslavo Zeljko Rebraca (cinco pontos).

Enquanto os transalpinos ficam relegados para o encontro de atribuição dos quinto e sexto lugares, os argentinos discutem hoje com os gregos do Olympiakos um lugar na final da prova, na qual certamente irão defrontar... os Chicago Bulls.

DECLARAÇÕES DO TREINADOR

Académica de Espinho pede desculpa à Madeira

Académica de Espinho, através do seu vice-presidente, António Iglésias, pediu desculpa a todos os madeirenses pelas declarações proferidas pelo treinador António Barros após o encontro com o Nacional a contar para o campeonato da I Divisão. Na altura, o técnico espinhense referiu-se à formação "alvi-negra" como "uma equipa da ilha dos piratas". Estas palavras, completamente descabidas e sinal de mau perder, não caíram nada bem nos dirigentes do clube madeirense que já fizeram chegar o seu protesto junto da Associação de Voleibol da Madeira.

Agora, o dirigente da Ac. Espinho vem pôr alguma "água na fervura" e, em declarações ao DIÁRIO, apresentou publicamente as desculpas do seu clube. "Queremos pedir desculpa a todos os madeirenses e a todos os voleibolistas do Nacional, sem excepção, mas, acima de tudo, aos naturalizados que tão bem representam Portugal", refere.

António Iglésias afirma ainda ter ficado "muito surpreendido e indignado com as declarações do treinador do meu clube. Sei que está arrependido, mas, às vezes, perdemos a cabeça e dizemos coisas que só sentimos na altura devido a derrotas. E quem é que gosta de perder?".

Com um certo constrangimento para abordar o assunto, o dirigente não quis acabar o diálogo sem dizer que "queremos pedir a todos os madeirenses e à Madeira para isolarem este caso e para não interpretá-lo como se tratasse da Académica de Espinho. Somos uma instituição que respeita muito a Madeira".

Simplicio Pestana surpreendido

Simplicio Pestana, director do Nacional para a modalidade, não esconde que as palavras de António Barros "ofenderam o clube e a Madeira e foram deselegantes para todos os madeirenses. Mas só ficaram mal a quem as produziu".

O dirigente nacionalista revela que "achámos por bem alertar a Associação, o Governo, através do IDRAM, e a Federação. Eles sim é que devem tomar uma posição mais concreta".

Associação toma posição

O presidente da Associação de Voleibol da Madeira já tomou uma posição em relação ao treinador António Barros. "Embora tenha sido um nosso filiado a ser atingido, o

- Sem ter qualquer "culpa no cartório", a Ac. de Espinho pediu desculpa a todos os madeirenses pelas declarações produzidas pelo seu treinador no final do jogo com o Nacional. Recorde-se que António Barros tinha chamado aos "alvi-negros" uma equipa "da ilha dos piratas".

FILIPPE SOUSA



O plantel do Nacional foi vítima de declarações infelizes do técnico espinhense.



Simplicio Pestana considera as declarações ofensivas.

bom nome da Madeira e dos madeirenses foi posto em causa. E não podemos deixar impunes este tipo de situações". Daí que, como anuncia, "seguiram para a Federação Portuguesa de Voleibol duas car-

tas, uma dirigida ao presidente do Conselho Disciplinar da FFPV, em que manifestamos o nosso repúdio total, pelas palavras proferidas pelo treinador da Académica de Espinho" tidas como "inqua-

lificáveis e um atentado à dignidade dos madeirenses e aos atletas do Nacional".

José Manuel Oliveira revela também que, "de acordo com o estatuto disciplinar da FFPV, solicitámos a tomada de medidas", isto por forma a que sejam salvaguardados os princípios gerais da ética desportiva.

Na outra carta, a AVM dá conhecimento da sua atitude ao presidente da mesa da Assembleia Geral da FFPV, presidente da Direcção da Federação, presidente da Académica de Espinho e presidente da Direcção do Clube Desportivo Nacional".

Procurando uma explicação para tais declarações, o presidente da Associação, pensa que se devem "ao calor do jogo de quem queria ganhar", ou, então, ao facto da Madeira ter "três equipas na I Divisão nacional, o que pode ser um incómodo para as equipas do Norte".

NA EXPECTATIVA

Governo indignado mas prudente

O Governo Regional tem estado atento a todo este processo, através do IDRAM, e procura não intervir, para já.

Como disse Jaime Lucas, "a situação é bastante delicada pelo que temos que ser prudentes nesta matéria. Não podemos fazer juízos de valor sem ter conosco mais informações". Conforme re-

alça ainda, "toda a informação que temos é através da opinião pública e temos de ter em conta que se trata de uma acção isolada de um indivíduo e não de uma instituição. Além disso, ficaremos a aguardar primeiro o comunicado da Associação, bem como do Nacional, e só depois veremos a posição a tomar".



DESPORTO DE E PARA O CORPO

Culto da imagem a quanto obrigas

- A cultura do corpo e o cultivo da imagem estão na "ordem do dia" da sociedade actual. Longe vai o tempo em que "gordura era formosura". O conceito de beleza evoluiu e um aspecto tipo "top model" é o sonho de muita gente. Mulheres e homens procuram emagrecer ou ganhar massa muscular, por vezes, até à exaustão e sem olhar a meios, correndo, inclusive, riscos para a sua própria saúde.

FILIPE SOUSA

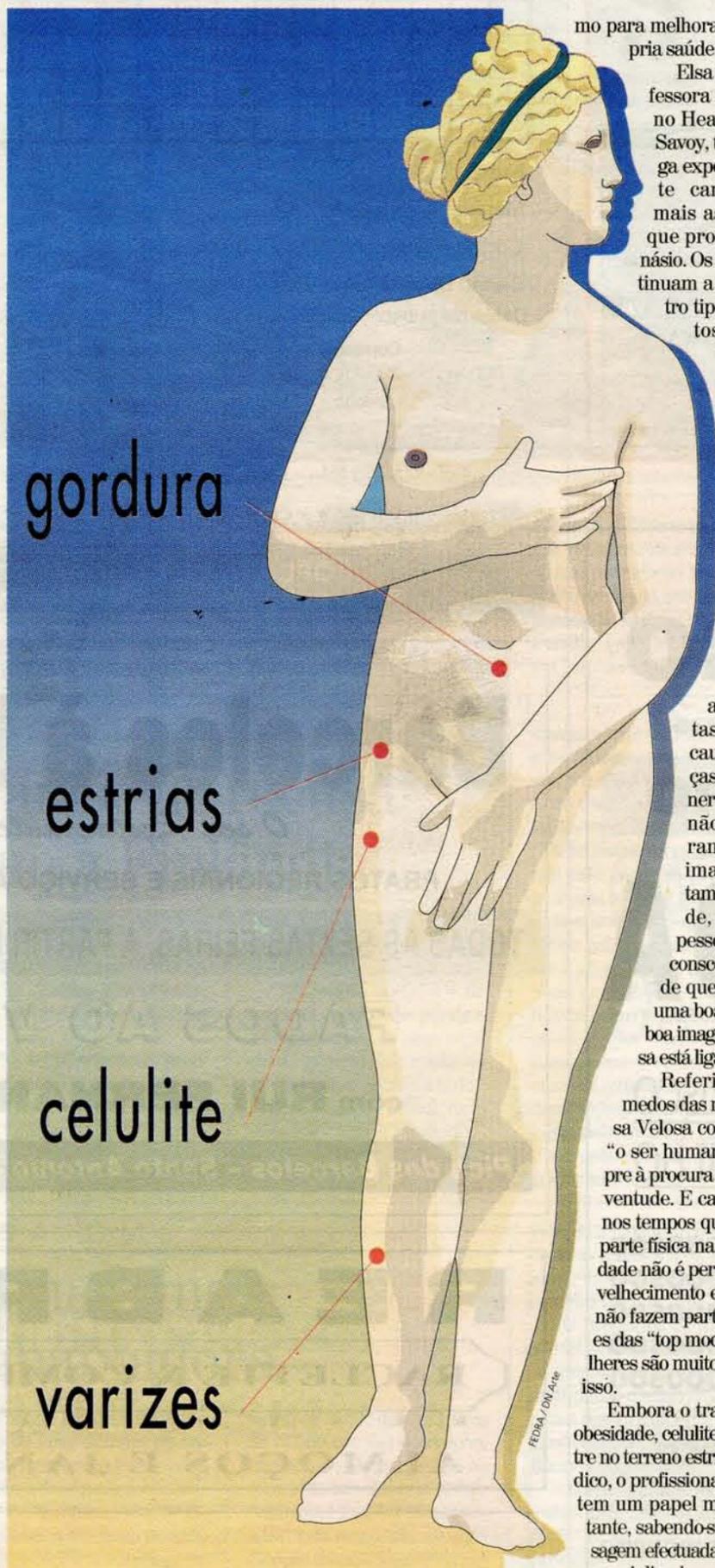
Os valores corporais estão cada vez mais em voga nesta década. Uma silhueta elegante é o desejo de qualquer pessoa, mas isso não se consegue apenas com dietas de baixas calorias, medicamentos ou operações. À intenção de perder peso é preciso aliar hábitos alimentares correctos e um estilo de vida adequado. Caso contrário, os quilos que se perderam numa última dieta voltam a ser repostos, quando não mesmo aumentados. Após uma dieta desequilibrada ou insuficiente, é inevitável que o organismo apresente carências alimentares que o levem a exigir a ingestão de certos alimentos, que, no mínimo, são catastróficos para quem, ao perder peso, o quer depois manter.

Se, por exemplo um corpo tem falta de vitamina C ou de magnésio devido a uma alimentação pobre nestes dois elementos nutritivos, isso pode gerar a necessidade incontrolável de comer doces ou chocolates. Depois, a balança lá está para acusar os quilos a mais. É o chamado efeito "ioiô" de algumas dietas pouco equilibradas e demasiado drásticas. Estes regimes de emagrecimento surgem inconscientemente associados a um período de sofrimento, porque só podem comer-se quantidades pequenas de alimentos, que, ainda por cima, são muitas vezes pouco saborosos.

Medos de quê?

Homens e mulheres preocupam-se desde muito cedo a cuidar do seu corpo, tanto a nível interior como exterior. Sabemos que a rejeição da nossa sociedade em relação às pessoas obesas tem-se acentuado nos dias de hoje. A televisão é uma das grandes responsáveis por este fenómeno. É através dela que os nossos olhos vêem corpos esbeltos e formas perfeitas com "tudo no seu lugar".

Já lá vão os tempos em que se dizia que "gordura é formosura", em que uma barriguinha bem cheia nos homens ficava bem. Hoje tudo mudou. Procuram-se cada vez mais os ginásios, as massagens e as revistas que abordam as dietas. Tudo o tenha



ver com o emagrecimento. O ginásio faz parte do nosso quotidiano actual. É nele

que as pessoas tentam relaxar, fazendo exercício para ganhar maior robustez física, bem co-

mo para melhorar a sua própria saúde.

Elsa Velosa, professora de aeróbica no Health Club do Savoy, tem uma larga experiência neste campo. "São mais as mulheres que procuram o ginásio. Os homens continuam a preferir outro tipo de desportos, como o ténis e o futebol. As mulheres procuram mais a ginástica por uma razão estética. Enrijecer o corpo, manter as formas por mais anos e, muitas delas, por causa de doenças de sistema nervoso. Mas já não só procuram cuidar da imagem, como também da saúde, porque as pessoas já se vão consciencializando de que, se tiverem uma boa saúde, têm boa imagem. Uma coisa está ligada à outra".

Referindo-se aos medos das mulheres, Elsa Velosa considera que "o ser humano está sempre à procura da eterna juventude. E cada vez mais nos tempos que correm, a parte física na nossa sociedade não é perdoada. O envelhecimento e o engordar não fazem parte dos padrões das "top models". As mulheres são muito levadas por isso.

Embora o tratamento de obesidade, celulite e estrias entre no terreno estritamente médico, o profissional de estética tem um papel muito importante, sabendo-se que a massagem efectuada por pessoas especializadas pode solucionar, na maior parte dos casos, problemas inestéticos, dando uma maior vitalidade ao corpo

e evitando uma série de complicações a que os obesos são propensos.

Emanuel Câmara, especializado em Kiromassagem, Aromoterapia Reflexologia, desenvolve a sua actividade no Health Club do Savoy. "A ginástica e os tratamentos de beleza estão muito em voga", afirma. "A procura de este tipo de serviços tem tido grande aceitação da parte das mulheres, mas os homens também procuram, o que é curioso. Deve ser acompanhado sempre por um médico de cirurgia estética ou por um nutricionista, que nos informa do tipo de tratamento necessário para cada pessoa".

Quanto aos benefícios de uma massagem, Emanuel Câmara refere que "para além de embelezar o nosso aspecto físico exterior, serve também para aliviar todo o tipo de stress e dores a que o nosso corpo está sujeito diariamente".

Cuidados com a alimentação

Os produtos de ervanárias têm tido também um papel preponderante na alimentação dos madeirenses. Quando alguém pensa em fazer uma dieta, porque não gosta do que vê no espelho, tenta fazê-lo sempre através do caminho mais fácil. É aqui que entram os produtos dietéticos, muitas vezes sem o devido acompanhamento e sem o conhecimento exacto do que estamos a ingerir.

Rui Vieira, sócio da Bio-Logos, esclarece estas dúvidas. "A nossa intenção é contribuir para uma saúde melhor, seja ela mental, espiritual ou física. Não acreditamos que a imagem numa mulher tipo "top model", seja sinónimo de saúde porque isso é muito variável". De facto, como diz, "as mulheres, e os homens também, que procuram emagrecer, são sempre aconselhados a fazer mudanças de dietas, começando pelos cuidados com a alimentação. Preferimos que a pessoa fique consciente da realidade em que está, do que vendermos um laxante, um corta-apetite ou um diurético que vá fazê-la emagrecer rapidamente. De preferência, mandamos a pessoa consultar um especialista, porque às vezes há desequilíbrios hormonais, de metabolismo, que não se "curam" com uma dieta.

Sete regras de ouro

Ao querermos manter uma imagem, ou mudar a que te-

mos, necessitamos muitas vezes de fazer sacrifícios. Começar com uma dieta saudável, será, com certeza, um bom primeiro passo.

Aqui ficam sete "dicas" para uma dieta equilibrada.

1 - Substitua os alimentos gordos pelos pouco gordos.

2 - Diminua o consumo de carne. Substitua-a por ovos, queijo e legumes.

3 - Evite o sal e os alimentos salgados.

4 - Corte com o açúcar.

5 - Insista nos cereais integrais.

6 - Acautele-se com o álcool.

7 - Coma sempre fruta, leite fermentado, legumes frescos, iogurtes, etc.

Não esqueça que precisa de acompanhar a dieta com o exercício físico. Consulte o seu médico. Faça um "Chek-up". Aconselhe-se com um especialista para ficar a conhecer o exercício físico necessário para o seu organismo. Não faça um desporto, um tipo de ginástica, só porque uma amiga também o faz. Todos nós temos metabolismos diferentes, e o que é bom para os outros não significa que seja bom para nós.

Acompanhamento médico

Fernando Jasmíns é um cirurgião que acompanha o desporto desde 1979. Sobre a imagem e "a cultura do corpo" refere que "não sou psicólogo para analisar este tipo de fenómeno, mas há também pessoas que procuram este tipo de serviços. Não é uma generalidade, mas há casos contrários. De pessoas que nós vemos com uma má apresentação e que chamamos a atenção para terem um certo cuidado. Não por ela se apresentar mal fisicamente, mas sim para evitar doenças, desde a alimentação, para prevenir a osteoporose, passando pelo exercício físico, para os problemas de colesterol".

Do exercício físico constata que "se as pessoas estão à espera do médico para fazer desporto nunca o farão porque vem sempre a desculpa de não conseguir visitar o médico. Mas também não vamos ao exagero, porque há pessoas que precisam de fazer um exame médico, devido a vários factores, como a idade, o peso, problemas de coração, etc. Mas a parte fundamental desta questão é que o desporto faz bem para qualquer idade, desde que seja adequado a cada pessoa".

A celulite, a gordura, as estrias, são problemas que afectam muita gente. Para Fernando Jasmíns "eles acontecem tanto nos homens como nas mulheres", embora note que "essas preocupações são mais notórias no sexo feminino. No homem passam mais despercebidas".

Em relação à celulite, o clínico lembra que "só em casos muito avançados ou numa fase de emagrecimento, é que poderá ser feita uma correcção cirúrgica. Essas celulites têm tratamentos de cura sem intervenção cirúrgica, mas esse é um campo da cirurgia plástica onde não quero entrar".

GALIA

do Desporto

Não perca
a oportunidade
e recorte o cupão!

... pois não só ajuda
a eleger um craque
como se habilita...

... a um prémio mensal
de cem mil escudos
em artigos da Corama.

DIÁRIO
de
Notícias

Imagem
corama
CONSTITUÍDO EM 1980

C
corama
CONSTITUÍDO EM 1980

RTP
MADEIRA

ALUGA-SE**ALUGAM-SE
QUARTOS**

40 CONTOS

T1, no Caniço, sem, 90 cts.;
T2, na Torrinha, com, 75 cts.;
T3, na Qt.ª do Leme, c/, 90 cts.;
T3, no centro, s/ mob., 100 cts.
T3, em Água de Pena, 120 cts.;
T3, no Til, mobilado, 120 cts.;
T2, no Caniço, s/ mob., 120 cts.;
Casa, na Brisa, mob.ª, 170 cts.;
T3, no centro, mob.ª, 130 cts.;
Casa, na Rochinha, mobilada,
180 cts. 90007

Telef.: 230759, Afonso.

ARRENDAMOS

T0, T1, T3

ESTACIONAMENTOS
ESCRITÓRIOS
LOJAS
E ARMAZÉNS

Consultar:



RUA DOS MURÇAS, 42-4.ª Porta 412
237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 90395

**SALAS PARA
ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE**

Tratar pessoalmente: 90189



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

**APARTAMENTOS
ALUGAM-SE**

Tratar pessoalmente: 90190



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

**ESCRITÓRIO
ALUGA-SE**

80 m2, prédio novo, à Rua das Pretas, WC privado.

Tratar 09319910552. 90214

**ALUGA-SE
T2**

Mobilado e equipado.
Com parque de estacionamento.
No centro do Funchal.
Telef.: 0931777695. 90265

**ALUGA-SE
T0**

Mobilado, a 5 minutos do Funchal, c/ estacionamento, a casal s/ filhos ou pessoa só.
Telef.: 234436. 90390

**ALUGA-SE
T3**

Mobilado e equipado. Centro, frente. Hotel Savoy, 130 cts.
Telef. 225365. 90337

• Quarto a 1 ou 2 meninas estudantes, próximo a escolas. Telef.: 220351.
• Aluga-se casa T2, s/ mobília, no centro. Telef.: 236711.
• Aluga-se casa mobilada, T0, nos Álamos. Telef.: 235190.
• Alugo loja Funchal. Telef.: 228503, depois das 18h.

AUTOMÓVEIS**VENDE-SE**

Pajero 2500 Turbo, 89;
Ford Fiesta 1.1 94
Fiat Uno Turbo 91
Ford Fiesta 1.1 92
Peugeot 106 XR 92
Renault Clio 1.2 RN 91
Peugeot 205 GR, 650 contos;
Ford Fiesta 1.1, 470 contos;
Troco/facilito. Telef.: 743904
ou 0936513914. 90323

HONDA CB 750**VENDE-SE**

1997 c/ 3.000 km, azul.
Contactar TMN 0936 514 525. 90149

VENDE-SE

ALFA ROMEO 155
C/ MOTOR 1.8
Ano 95. Bom estado.
Telef. 0936454634. 90342

VENDE-SE

JEEP CJ5 RENEGADE
ANO 80
Castanho, como novo. Telefone 09362823774. 90344

• Seat Fura L, vendo, ano 86, 5 v., ótimo estado, 170 cts. Telef.: 924811.

**EMPREGO
OFERECE-SE****EMPREGADAS**

PARA CONTINENTE
Algarve. Bom ambiente, ord. + comissão. Transporte e alojamento. Telefone noite 082417428. Dia 0936701285. 90351

PART-TIME

CONDUTOR(A)
Particular. Condição: carta de condução + de 1 ano, saber lidar c/ crianças, das 15h-20h. Contactar 0931859070. 90385

EMPREGADAS

PRECISAM-SE, dos 18 aos 25 anos. Com ou s/ experiência, para bar e restaurante. Conhecimentos inglês. Telefone: 766382. 89600

PRECISA-SE

COZINHEIRA/O
PARA RESTAURANTE
C/ experiência à Est. Monumental, 240. 90355

**PRECISA-SE
EMPREGADA**

Para comércio c/ conhecimentos de inglês e francês: 12.º ano de escolaridade; Idade compreendida entre 20/30 anos; Boa apresentação. Enviar curriculum vitae ao n.º 90268.

• Vendedor c/ ou s/ experiência, full/part-time. Ramo novo. Cont.: 0931447571.
• Vendedoras - apar. cuidada, full/part-time, c/ ou s/ exp. Cont.: 0931447571.

**EMPREGO
PROCURA-SE****OFERECE-SE
TRABALHADOR**

Idade: 43 anos, para voltas ou cobranças, carta condução ligeiros. Telef.: 741903. 90391

**IMÓVEIS
COMPRO****COMPRO
URGENTE**

T1
Na zona dos Ilhéus. Pago bem.
Telef.: 220880. 90277

**IMÓVEIS
VENDO****PARA VENDA**

• T1 - Ed. América, Caniço, Barreiros, Viveiros e Centromar (mobilado).
• T2 - Barreiros (duplex), Caniço (piscina) C.C. Infante (mobilado), Viveiros e São José.
• T3 - Edifício Infante, C. Carvalhal.
• QUINTA - Choupana e Canhas.
• ESCRITÓRIOS - c/ estacionamento, Ed. Coop. Agrícola.
• CENTRO - Prédios c/ 300 e 380 m2 implantação.
• VIVEIROS - Lojas novas.
• CAMACHA - 8.400 m2 c/ benfeitorias.

PARA ALUGAR

T0, T1, T2, T3 e T5 - com ou s/ mobília.
Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 JANEIRO, 103
Telef. 234967/93366 89891

**DUPLEX-MORADIA
VENDE-SE**

OPTIMOS ACABAMENTOS
Vista panorâmica. Local muito sossegado. Sem poluição. Área habitável 213 m2, garagem privativa 36,50 m2, sótão 31,50 m2, mais varandas e terraço com floreira. Telef. 231021 - 236740 - 09319915863. 90329

**BARREIROS, AJUDA,
CANIÇO E CENTRO**

T0/T1 - 12.500 cts.
T1 - 13.500 cts.
T2 - 16.500 cts.
T3 - 19.900 cts.
Trata **ILHOCASA** 90481
Telefs.: 741578/743612.

CASAS

Caniço - novas tipo T2+1, 2 w.c., acabamentos à escolha. Sinal: 350 cts. + Banco e desde 75 cts.

PONTE DOS FRADES

T1 e T2 c/ quintal e garagem, para entrega em Fevereiro. Sinal: 1.500 cts. + Banco e desde 55 cts.

CANIÇO DE BAIXO

Últimos T1 e T2 c/ garagem e arrecadação, boas áreas e acabamentos, cozinha equipada. Sinal desde 250 cts. + Banco e desde 58 cts. e 75 cts.

REIS MAGOS

T1 - T2 - T3, pré-construção, frente-mar a 50 m da praia, boas áreas c/ terraços, salas c/ 27 m2, cozinhas 18 m2, sótão, garagem. Bons acabamentos, 2 w.c., roca, chão e cozinhas à escolha. Arquitectura moderna e espaços verdes. Reserve já o seu c/ sinal desde 500 cts. + Banco e prestações crédito jovem desde 60 cts. ou Lisbor 7,25%, sem entrada e desde 98 cts. Exclusivo PREDIFUNCHAL (AMI 914).

BARREIROS**T1-T2-T3-T4**

Edif. SOLAR DOS BARREIROS, c/ garagem, arrecadação, 2 w.c., r/c c/ terraço, acabamentos à escolha, vista Funchal. Bons preços nesta fase pré-construção. Sinal desde 300 cts. + Banco e desde 62 cts., 83 cts. e 105 cts. Reserve já o seu. -

T1

• Junto Lido, parte mobilado, direito a piscina e estacionamento. Sinal: 250 cts. e desde 52 cts.

• Caniço, c/ garagem e jardim, vista-mar. Sinal: 300 cts. e desde 60 cts.
• St.ª Luzia, T0 c/ quintal, estacionamento comum. Sinal: 750 cts. e desde 44 cts.

CANIÇO

T2 c/ garagem dupla e piscina. Sinal: 1.000 cts. e desde 80 cts. Tel.: 2002600 - 228206. 90433

VENDE-SE

Terreno com 4.700 m2 e outro com 6.00 m2 para apartamentos ou casas em banda, junto Pico dos Barcelos, vista espectacular, a 20 contos/m2, ou a combinar, podendo receber em propriedade, casas ou apartamentos. Lotes de 2.300 m2 para pequenas quintas na mesma zona. Telef.: 233494. 89770

**TRESPASSA-SE
RESTAURANTE**

**NO CENTRO
DO FUNCHAL**
TELEF.: 0931374557 90273

**APARTAMENTO
T3**

Impecável no centro c/ varandas, 19 mil contos. Telefone 220660. 89990

**VENDE-SE
CASA NOVA**

C/ 3 qts., 3 banhos, sala, jardim e garagem, no Campanário. Telef.: 954358. 89922

VENDE-SE

T3 quase novo, com mobília, nos Ilhéus.
T1 na Estrada Monumental, pronto a fazer escritura.
Loja para qualquer ramo de negócio, com 200 m2, em zona turística.
Telef.: 233494/229219. 89657

T0

Na zona turística do Funchal. Pronto, sinal 500 cts. Prestações desde 52.500/mês.

T1

Ajuda, sinal 500 cts. Prestações desde 63.000.
Contacto 230272. 90260

T4**CANIÇO**

Pronto a estrear. Sinal: 500 cts. Prestações desde 93.000/mês.
EST. MONUMENTAL
T1, T2 e T3 de luxo. Prontos a estrear dentro de 30 dias. 230272, 0936510783. Visite-nos sem compromisso. 90262

**VENDE-SE
TERRENOS**

No St.ª da Serra + casa à R. Dr. Juvenal e Prédio Comercial na R. do Anadia. Para informação telef.: 225382. 89724

INVESTIMENTO

10 aparts., T1 com garagem e arrecadação, prontos em Maio 1988. Bom preço, boa ocasião. Também vendo separados. Telef. 233494 - 229219. 90276

**VENDE-SE
LOTE COM
PROJECTO**

Ur. Alegria. Telef. 846293. 90340

VENDE-SE

Casa geminada, em fase de acabamentos, no Garajau. Bom preço. Boas facilidades de pagamento. Tel.: 0936513252. 90230

T3**VENDE-SE**

Edifício Infante, a 2 min. do centro. 120 m2 aprox. Bom preço. Telef. 0936361320. 90162

**VENDO
LOJA**

No centro da Ribeira Brava com estacionamento. Bom preço. Tel. 0936482547. 90150

**VENDE-SE
CASA**

Com 11 divisões e terreno. Preço 25.000 cts. Telef.: 741658. 90237

QUINTA

8 MIN.

Funchal, 3.800 m2, amurada. Bom para inf. turística, etc. BOM PREÇO. C/ o próprio. Telem.: 09362413386. 90389

T2**CANIÇO**

Pronto a estrear. Sinal: 500 cts. Prestações desde 73.000.

DEÃO

T3. Sinal: 500 cts. Prestações desde 84.000/mês.
230272/0936510783. 90261

URGENTE**APARTAMENTOS,
CASAS, LOJAS
E ESCRITÓRIOS**

Precisamos para arrendar.
Telef.: 223649. 90396

• Casa espaçosa no Garajau. Contactar 222919 ou 09319910237.

• Lote de terreno plano, c/ área de 1.250 m2 c/ vista sobre Funchal. P/ 13.500 cts. Telef.: 238506, 0936576856.

• Armazém c/ 36 m2 + garagem fechada + arrecadação e wc. Telef.: 0936908205.

• Vende-se apartamentos Ajuda, T1, T2, T3; Barreiros T1, T2, T3, T4; Garajau, T1, T2; Caniço, T1, T3; Funchal, T3; St.ª António, T3. 238732, 0936511546. AMI 1421.

• Vende-se casas Garajau, Montanha, Ajuda; Livramento, 238732, 0936511546. AMI 1421.

• Vende-se residencial no Funchal, 238732, 0936511546. AMI 1421.

• Vende-se prédio c/ restaurante. 238732, 0936511546. AMI 1421.

• Trespasa-se loja de loiças. Telef.: 763801, das 20h00 às 20h30.

• Casa, 3 quartos, sala, cozinha, banho, varanda, Funchal. P/ 17 mil cts. 23 85 06, 0936 576 856.

• Casa nova, 3 quartos, 2 banhos, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem, c/ vista C.º Palheiro p/34 mil cts. Telef.: 238506, 0936576856.

• Casa, 3 quartos, 3 banhos, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem, p/ 28.500 cts., telef.: 238506, 0936576856.

• Lote terreno 540 m2, R. Comboio c/ vista p/ 13.500 cts.. Telef.: 238506, 0936576856.

• Coohafal vende espaço com 90 m2, Rua da Conceição, 58-1.º. Tel.: 228727.

• Vendo casa nova, a estrear na Pt.ª Delgada, c/ 3 qts., 3 w.c., sala, cozinha, garagem. Telef.: 862411.

• Vende-se prédio c/ restaurante. 238732, 0936511546. AMI 1421.

• Escritório, muito barato, prédio novo, perto do centro, garagem dois carros. Telef.: 231021 e 236740.

SERVIÇOS**REPARAÇÕES
AO DOMICÍLIO**

Televisores, vídeos, máquinas lavar, frigoríficos, micro-ondas. Telef.: 23 80 74. 90139

• Explicações matemática, física-química do 8.º até 11.º ano e física de 12.º ano, 4 horas semanais. Contactar telef.: 952741 entre 19h30 — 23h00.

• Escritas atrasadas recuperamos com rapidez e eficiência. Telef. 236772.

• Cobranças? Deixe com quem sabe, fazemos cobranças mesmo difíceis. Contacte 23 67 72.

• SOS, matemática, 8.º ao 12.º anos, vagas p/ profs. de física, química, filosofia. Rua 31 de Janeiro, 81 A - 2.º A. Telef.: 227604.

• Explicações geometria descritiva, 10.º, 11.º, 12.º. Telem.: 0936407984.

Ainda + ESPECTACULAR
Conferência telefónica sobre Diversão
0641 412 116 633
Preço por minuto é de 368\$00 (custo mínimo serviço) - Telegrupo

DIVERSOS



ASTRÓLOGO BUBACARY

RESULTADO DURANTE 15 DIAS
Grande mestre d/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: Amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. Telefone: 230755. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida.
Das 9h às 21h.
Falo francês, árabe, inglês e português.
R. Cidade do Cabo - bloco A, 4.º andar
(junto às Galerias D. João). 90239

Secrets
0641
380
380
Comunicação por satélite. Conferência. Preço por minuto. Custo mínimo: 270\$500.

AGENTE
0641
412
444
"O meu nome é Ivo. Diversão."
Conferência. Preço por minuto é de 365\$000 sobre o valor do serviço. Telegrupo.

SALA PARA EXPLICAÇÕES COMPARTILHA-SE
Rua da Queimada de Cima n.º 65.
Contactar telefone 23 40 28 de 2.ª a 6.ª feira depois das 21 horas. 90126

ASTRÓLOGO AFRICANO
AJUDA A RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS
Telef.: 234369/
/ 0931314902. 92083

COMPRO EMPILHADORA USADA
Em bom estado
CONTACTO: 0936720001. 90322

XARAMBINHA EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 90097
Das 12h-23h - **234777**

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light - Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos. Película aderente anti-Sol

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

CASAMENTO V. SRA. QUER CASAR E SER FELIZ? PEÇA A LISTA DE SENHORAS(ES) DISTINTAS(OS).

Resposta ao Apartado 22670 1146 Lisboa Codex. 90371

PVC
A fibra que marca o futuro.
Sun-light - Toldecor
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de jardim, branco e colorido - Portas de folo. Protecção p/ banheiras e duchas

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 52595

GALINHA GORDA
Em virtude de mudança de gerência, estamos vendendo milhares de artigos para renovação stocks. Tudo a 250\$00, veja para crer. Compre e aproveite a oportunidade.
Rua Santa Maria, 67. 90127

PIZZASERVICE
PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, FRANGO E BATATA FRITA. ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO.
Funchal telef.: 766230 26471

VENDE-SE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
Em segunda mão. Contactar a AREAM no prazo de 5 dias.
Telef. 723300. 90381

MARFIM COMPRO
Qualquer quantidade.
Telef.: 09319912388, das 18 às 20 horas. 89658

• **Vende-se** máquina costura Singer, nova. Corta, cose, chuleia. Preço: 70.000\$00; Máquina costura Oliva, usada. P.: 35.000\$00. Telem.: 0936577446.
• **Aves**, sábado, das 11 às 20 horas. Papagaios e muitas outras aves. 223638.
• **Máquina** registadora Sharp, vende-se. Preço telef.: 0936577446.

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 ST 1.4 - 95

USADOS C/ GARANTIA

| MARCA | MODELO | ANO | MARCA | MODELO | ANO |
|-----------|-------------------|-----|-----------|-----------------|-----|
| • Peugeot | 306 XT 1.4 | 95 | • Fiat | Tipo 1.4 | 92 |
| • Peugeot | 306 XS 1.6 | 95 | • Fiat | Punto 55 S | 96 |
| • Peugeot | 306 SR 1.4 | 95 | • Nissan | Micra 1.0 | 93 |
| • Peugeot | 106 XSi 1.4 | 92 | • Citroën | AX Ten | 93 |
| • Peugeot | 106 Kid | 94 | • Opel | Corsa Swing 1.2 | 89 |
| • Peugeot | 106 XN | 93 | • Opel | Corsa 1.0 | 89 |
| • Peugeot | 205 CTI 1.6 | 91 | • Toyota | Carina DX | 83 |
| • Peugeot | 405 GR Diesel | 90 | • Renault | Express 1.6 D | 94 |
| • Peugeot | 504 Break D | 82 | • Renault | Twingo 1.2 | 93 |
| • Lancia | Delta 1.8 | 94 | • Renault | Clio 1.2 | 93 |
| • Lancia | Y10 | 89 | • VW | Polo | 92 |
| • Ford | Fiesta Diesel 1.6 | 88 | • Renault | Clio S 1.4 | 94 |
| • Fiat | Uno 45 S | 91 | • Renault | 19 TXi 1.8 | 91 |

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot 406 SV 1.8 (full extras)
- Peugeot 406 Break 2.0 Turbo (Full Extras)
- Peugeot 106 XT 1.4 (5 p.)

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277

NISSAN MADEIRA usados de confiança

| MARCA | MODELO | ANO |
|------------|--------------------|-------|
| Nissan | Micra 1.0 GX, 5 p. | 96 |
| Nissan | Sunny 1.4 SLX 4 p. | 91/92 |
| Nissan | Sunny 1.6 SR 3 p. | 93 |
| Nissan | Patrol Turbo LX | 92 |
| Nissan | Patrol TA 9l | 90/96 |
| Mercedes | 200E | 89 |
| Lancia | Prisma 1.6 | 88 |
| VW | Golf | 88 |
| Ford | Fiesta 1.1 | 90/94 |
| Ford | Fiesta XR2 | 86 |
| Renault | Clio 1.1 | 90 |
| Renault | 21 GTS | 89 |
| Seat | Marbella | 87 |
| Seat | Ibiza 1.2 | 90 |
| Toyota | Corola 1.3 | 84 |
| Datsun | 1.2 | — |
| Mitsubishi | Colt GLXi 3 p. | 93 |
| Mitsubishi | Lancer GTi 4 p. | 92 |
| BMW | 320 iS 2 p. | 89 |

COMPRE COM CONFIANÇA GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO CRÉDITO IMEDIATO FINANCIAMOS À SUA MEDIDA Aberto ao sábado

DIVERSAUTO
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C.
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 FAX 742798

EDIFÍCIO MOURARIA PARA VENDA
ÚLTIMOS ESCRITÓRIOS, ÁREAS DE 40 A 65 M2, INCLUI ESTACIONAMENTO NA CAVE.
PREÇOS DESDE 15.300 C.
LOJA COM 400 M2 NO R/C C/ FRENTE RUA
☎ 763903

Noite no Fugitivo...

... é mais Noite

EDIFÍCIOS TROPICAL

(Situados a meia encosta entre a Igreja do Caniço e o Caniço de Baixo)

Venha visitar o apartamento modelo deste empreendimento em fase adiantada de construção e para entrega em fins de Abril 1998.

Preço/qualidade sem comparação com a concorrência e desde 13.000 e 16.000 contos para T1 ou T2.

Vendas directas no local ou através de qualquer agente oficial de imobiliária.

Facilidades de pagamento através de crédito bancário.

Favor contactar com os promotores:

ENREMA - Empreendimentos Imobiliários, Lda.
pelo telef.: 762062 para marcar visita todas as tardes ou aos sábados das 11 às 13 horas.

USADOS

FIAT
Viaturas de serviço sem averbamento
• Marea 1.6 16 V
• Punto 60 Cabriolet 95
• Uno Evolution - 3 p. 92
• Uno 45 S 3 p. 86
• Uno 60 SL
• Tipo 1.1 - Tipo 1.4. 94
• Regata 100 SW
• Ducato

LANCIA
• Y 10 Júnior 93
• Y 10 GT ie/LX 90/92
• HF Turbo
• Delta 1.8 93

0% DE ENTRADA PRESTAÇÕES ATÉ 48 MESES

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.
Rua da Alegria, 33 ☎ 743475
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38 ☎ 223540 79597

OUTRAS MARCAS
• BMW 320 i 89
• Nissan Sunny GTi 89
• VW Golf 89
• VW Getta 91
• Seat Terra
• Seat Ibiza 1.3 93

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS PRETENDE ADMITIR PARA A SUA DELEGAÇÃO NA MADEIRA: TELEFONISTA M/F

EXIGE-SE:

- Experiência da função
- Habilitações mínimas ao nível do 9.º ano de escolaridade
- Bom relacionamento pessoal
- Conhecimento de línguas estrangeiras (preferencialmente)

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com a experiência demonstrada
- Regalias sociais em vigor na empresa

Os candidatos deverão enviar resposta manuscrita acompanhada de curriculum ao APARTADO 3194 - 9050 FUNCHAL.

Empresa de Construção Civil ADMITE ENG.(A) CIVIL OU TÉCNICO(A) CIVIL com ou sem experiência
Resposta ao APARTADO 4218 - 9053 FUNCHAL CODÉX

O DESPORTO MADEIRA
nas bancas à sexta-feira para ficar Consigo a semana inteira!



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
• Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Alice de Oliveira da Silva, D. Maria Isabel Faria Vieira, D. Dulce Mendes, D. Ana Guida Velosa Delgado Rocha, D. Célia Maria Vieira Figueira Câmara, D. Ana Maria de Aguiar Pereira, D. Margarida Maria Sousa Alves.

A menina: Cecília Manuela Gomes Gouveia.

Os senhores: Anibal Henrique Duarte Trigo; Dr. Henrique Mariano Dória Monteiro, Francisco Luís da Câmara Santa Clara Gomes.



MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15.
Segunda a sexta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Sábados e domingos - encerrada.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luis Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN DE S. VICENTE
Está patente uma exposição dedicada ao tema "Imagens de S. Vicente", com trabalhos elaborados pelos alunos do A.T.L. da mesma vila. Poderá ser visitada das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE ACÚCAR
Está aberto das 10h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407.
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Sacar; podre. 2 - Atol; espiar. 3 - Caias; atum. 4 - Rim; SS; selo. 5 - Artes. 6 - Em; im. 7 - CCV; obrigas. 8 - Ruim; ai; OSO. 9 - Irao; Tãmega. 10 - Veneta; alar. 11 - Amara; coara.
VERTICAIS: 1 - Sacro; criva. 2 - Atai; acurem. 3 - Coima; Viana. 4 - Ala; moer. 5 - Istmo; Ta. 6 - Esse; bata. 7 - PS; Síria. 8 - Opas; mi; mão. 9 - Ditem; goela. 10 - Raul; rasgar. 11 - Ermos; soara.

DIFERENÇAS

1 - Almofada; 2 - Tunica; 3 - Pé (sofá); 4 - Cauda; 5 - Flor; 6 - Nariz; 7 - Cortinado; 8 - Turbante.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - Telefone n.º 233698.

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| 2 Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol 22 09 11 Av. Arriaga (P.n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) | 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja) | 78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 76 27 80 Nazaré 23 10 70 Rua Cónego Dias Leite Praça de Turismo 93 46 40 Vargem (Caniço) 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Onda Mar (Caniço) 92 21 85 923519 (Camacha) 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Cidade) | 96 24 80 Machico (Cidade) 96 21 38 Machico (Cidade) 96 22 20 Machico (Junto aos CTT) 55 21 00 Santo da Serra 96 19 89 Caniçal 56 24 11 Porto da Cruz 57 25 40 Santana (Vila) 57 24 16 Faial 84 22 38 São Vicente (Vila) 85 22 43 Porto Moniz 82 21 29 Calheta (Estrela) 82 25 88 Arco da Calheta | 82 24 23 Arco da Calheta 97 21 10 Ponta do Sol 97 24 70 Recta dos Canhas 95 18 00 Ribeira Brava (Vila) 95 26 06 Rib. Brava (L.º 1.º Maio) 95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia) 95 36 01 Campanário 94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja) 94 27 00 Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos) 94 21 44 C. de Lobos (Cidade) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 98 23 34 Porto Santo (Cidade) |
|--|--|--|---|---|



AEROPORTO

CHEGADAS

| | | |
|---------------|-------|------------------|
| TP0161 | 09.10 | Lisboa |
| TP0863 | 09.10 | Porto Santo |
| SP9431 | 09.20 | Lisboa |
| TP0165 | 12.10 | Lisboa |
| TP0867 | 12.30 | Porto Santo |
| TP0869 | 14.10 | Porto Santo |
| TP0167 | 14.40 | Lisboa |
| TP0871 | 15.50 | Porto Santo |
| TP0875 | 18.05 | Porto Santo |
| TP0169 | 19.30 | Lisboa |
| TP0171 | 20.20 | Lisboa |
| TP0877 | 21.00 | Porto Santo |
| TP0597 | 21.00 | Frankfurt/Lisboa |
| TP0173 | 21.25 | Lisboa |
| TP0177 | 22.10 | Lisboa |
| SP9671 | 22.20 | Graz |
| TP0879 | 22.40 | Porto Santo |
| TP0159 | 23.45 | Lisboa |
| AMANHÃ | | |
| TP0179 | 00.35 | Lisboa |
| TP0115 | 02.40 | Porto |

PARTIDAS

| | | |
|--------|-------|------------------|
| TP0160 | 06.00 | Lisboa |
| TP0162 | 08.00 | Lisboa |
| TP0862 | 08.00 | Porto Santo |
| TP0596 | 08.55 | Lisboa/Frankfurt |
| TP0166 | 09.55 | Lisboa |
| SP9670 | 10.05 | Innsbr./Graz |
| TP0866 | 11.20 | Porto Santo |
| TP0168 | 13.00 | Lisboa |
| TP0868 | 13.00 | Porto Santo |
| TP0870 | 14.40 | Porto Santo |
| TP0170 | 15.30 | Lisboa |
| TP0874 | 16.55 | Porto Santo |
| TP0876 | 19.50 | Porto Santo |
| TP0172 | 20.10 | Lisboa |
| TP0174 | 21.05 | Lisboa |
| TP0878 | 21.30 | Porto Santo |
| TP0116 | 22.00 | Porto |
| TP0178 | 22.15 | Lisboa |

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

AUTOCARROS

| FUNCHAL | AEROPORTO | CARREIRA | AEROPORTO | FUNCHAL | CARREIRA |
|--------------|-----------|----------|-----------|---------|----------|
| Partida | Passagem | | Passagem | Partida | |
| 07.30 | 08.10 | 113 | 08.40 | 09.30 | 113 |
| 09.00 | 09.40 | 113 | 08.40 DF | 09.30 | 156 |
| 10.00 2-5 | 10.40 | 53 | 09.55 | 10.40 | 113 |
| 11.15 2-5 | 11.55 | 113 | 11.55 SDF | 12.40 | 156 |
| 12.40 | 13.20 | 20 | 11.55 | 12.40 | 113 |
| 12.40 F | 13.20 | 78 | 13.10 2-6 | 13.50 | 20 |
| 15.00 2-6 | 15.40 | 113 | 13.25 DF | 14.05 | 156 |
| 15.00 DF | 15.40 | 113 | 14.40 | 15.20 | 113 |
| 16.30 2-6 | 17.10 | 20 | 15.40 2-6 | 16.20 | 20 |
| 16.30 S | 17.10 | 78 | 15.55 S | 16.30 | 156 |
| 16.30 DF | 17.10 | 113 | 16.10 DF | 16.45 | 156 |
| 18.15 2-5 | 18.55 | 113 | 16.40 2-5 | 17.30 | 53 |
| 18.15 DF | 18.55 | 53 | 17.40 | 18.20 | 113 |
| 19.00 2-6 | 19.40 | 113 | 19.25 2-6 | 20.05 | 156 |
| 19.00 S | 19.40 | 156 | 20.10 S | 20.50 | 113 |
| 19.00 DF | 19.40 | 113 | 20.25 DF | 21.05 | 156 |
| 20.00 2-6 DF | 20.40 | 156 | 21.25 2-6 | 22.10 | 113 |
| 20.30 S | 21.10 | 156 | 21.25 SD | 22.10 | 113 |
| 20.45 2-6 | 21.25 | 156 | 22.55 DF | 23.35 | 156 |
| 21.00 DF | 21.40 | 113 | 22.55 | 23.35 | 113 |

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE DOIS AMIGOS - R. Câmara Pestana, 10 - Telef.: 225547.
ATÉ ÀS 21 HORAS
CONFIANÇA - L. Phelps, 19 - Telef.: 222528.

OBS:
2-6 - De Segunda a Sexta-feira
DF - Só aos Domingos e Feriados
S - Só aos Sábados
2-5 - De Segunda a Sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

CÂMBIOS

| NOTAS | Compra | Venda | NOTAS | Compra | Venda |
|----------------|--------|--------|-----------------|--------|--------|
| Notas maiores | 174,69 | 179,19 | Coroa Norueg. | 24,74 | 25,34 |
| D. EUA 1 e 2 | 174,19 | 178,69 | Coroa Din. | 26,25 | 26,85 |
| D. Mark | 100,72 | 102,72 | Libra Irlandesa | 258,16 | 263,16 |
| Franco Francês | 29,94 | 30,54 | Dracma Grega | 0,6059 | 0,6859 |
| Libra Inglesa | 284,61 | 289,61 | Notas Maiores | 125,87 | 128,87 |
| Peseta | 1,1905 | 1,2205 | Dólar Canadá | 125,37 | 128,37 |
| Lira | 0,0979 | 0,1079 | Xelim Austríaco | 14,10 | 14,60 |
| Florim | 89,29 | 91,09 | Mark Finlandês | 33,25 | 34,05 |
| Franco Belga | 4,869 | 4,969 | Rand | 32,51 | 38,51 |
| Franco Suíço | 120,28 | 122,28 | D. Australiano | 129,00 | 132,00 |
| Coroa Sueca | 22,99 | 23,59 | Bolívar | 0,06 | 0,26 |

| CHEQUES | Compra | Venda | CHEQUES | Compra | Venda |
|----------------|---------|---------|-----------------|---------|---------|
| D. EUA | 177,581 | 178,293 | Coroa Sueca | 23,424 | 23,518 |
| D. Mark | 101,649 | 102,057 | Coroa Norueg. | 25,204 | 25,306 |
| Franco Francês | 30,319 | 30,441 | Coroa Din. | 26,684 | 26,79 |
| Libra Inglesa | 287,362 | 288,514 | Libra Irlandesa | 260,831 | 261,877 |
| Peseta | 1,2046 | 1,2094 | Dracma Grego | 0,64583 | 0,64841 |
| ECU | 199,466 | 200,266 | Dólar Canadá | 127,987 | 128,499 |
| Lira | 0,10394 | 0,10436 | Xelim Austríaco | 14,442 | 14,50 |
| Florim | 90,222 | 90,584 | Mark Finlandês | 33,866 | 34,002 |
| Franco Belga | 4,9276 | 4,9474 | Rand | 37,908 | 38,06 |
| Franco Suíço | 121,852 | 122,34 | D. Australiano | 130,771 | 131,295 |
| Yene | 1,4783 | 1,4843 | Pataca (Macau) | 22,235 | 22,413 |

TÁXIS

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| 2 Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol 22 09 11 Av. Arriaga (P.n.º 4) 22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa) 22 20 00 Largo do Município 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) | 22 64 00 Mercado 22 79 00 Campo da Barca 22 83 00 Rua do Favila 6 16 10 Gorgulho 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) 74 31 10 Santo António (Igreja) | 78 21 58 Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 Igreja (S. Martinho) 76 66 20 Madeira Palácio 76 27 80 Nazaré 23 10 70 Rua Cónego Dias Leite Praça de Turismo 93 46 40 Vargem (Caniço) 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) 93 45 22 Onda Mar (Caniço) 92 21 85 923519 (Camacha) 52 66 43 Gaula 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 Santa Cruz (Cidade) | 96 24 80 Machico (Cidade) 96 21 38 Machico (Cidade) 96 22 20 Machico (Junto aos CTT) 55 21 00 Santo da Serra 96 19 89 Caniçal 56 24 11 Porto da Cruz 57 25 40 Santana (Vila) 57 24 16 Faial 84 22 38 São Vicente (Vila) 85 22 43 Porto Moniz 82 21 29 Calheta (Estrela) 82 25 88 Arco da Calheta | 82 24 23 Arco da Calheta 97 21 10 Ponta do Sol 97 24 70 Recta dos Canhas 95 18 00 Ribeira Brava (Vila) 95 26 06 Rib. Brava (L.º 1.º Maio) 95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia) 95 36 01 Campanário 94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja) 94 27 00 Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos) 94 21 44 C. de Lobos (Cidade) 94 24 07 C. Lobos (Mercado) 98 23 34 Porto Santo (Cidade) |
|--|--|--|---|---|

HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13550/3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.



CARNEIRO - 21/3 A 20/4

Engana-se se espera que outros se comportem como deseja. Em vez disso prepare-se para algumas surpresas da parte deles. Quanto mais paciente se mostrar, melhor será o ambiente à sua volta.

TOURO - 21/4 A 21/5

Devia ter mais calma hoje, mas isso não significa tomar-se preguiçoso. Dedique-se um pouco mais à leitura e menos à televisão. Não tenha todas as coisas por garantidas. Seja realista.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

Evite fazer alguma coisa de que se possa vir a envergonhar. Não deixe que o sucesso pessoal lhe suba à cabeça. Certifique-se de que cumpre uma promessa que fez. Tenha tacto.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

Quanto menos esperar dos outros menos possibilidades terá de se desiludir. Mantenha-se atento, pois poderá perder alguns factos importantes. Certifique-se de que não gasta mais do que realmente pode.

LEÃO - 23/7 A 23/8

Não gaste mais do que realmente deve. Mostre mais interesse em descobrir o que preocupa o seu parceiro. Não exceda os limites impostos pela lei. Seja moderado.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

É tentador poder gastar dinheiro em tudo o que se deseja, mas será melhor não o fazer pois poderá arrepender-se. Os seus números da sorte são o 18 e o 42. Seja positivo e não sucumba ao pessimismo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

Tomará conhecimento de um facto que irá modificar completamente a sua maneira de fazer as coisas. Será muito mais eficiente e agradável. Tenha um pouco mais de cuidado com a sua saúde.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

Terá de lidar com uma pessoa irritadiça, pelo que deverá manter a calma. Não se deixe sucumbir por pensamentos negativos. Certifique-se de que percebe o que lhe é dito à primeira vez, senão pergunte.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

Não brinque com fogo. Senão, apague-o de uma vez por todas. Faça tudo o que puder para evitar complicações especialmente a nível emocional. Mantenha-se atento.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

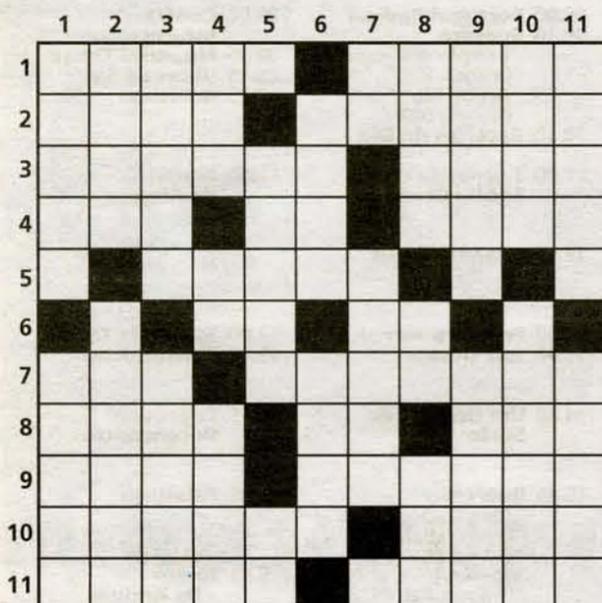
Se pensa ter a resposta para todos os seus problemas, porque é que não a tem? Antes de mandar uma carta leia-a uma segunda vez. Quantos mais assuntos resolver agora, com menos terá de se preocupar mais tarde.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Arrancar; putrefacto. 2 - Ilha coralina de forma anular; espreitar. 3 - Tombeis; peixe teleosteo. 4 - Órgão duplo; polícia nazi; estampilha. 5 - Oícios. 6 - Preposição; prefixo que indica negação. 7 - 205 em num. romana; impões. 8 - Mau; nesse lugar; oés-sudoeste. 9 - Estado do SO asiático; rio afluente do Douro. 10 - Mania; em forma de asa. 11 - Pousa na água; filtrara.

VERTICAIS: 1 - Osso da parte posterior da bacia; salpica. 2 - Amarrar; aperfeiçoem. 3 - Multa; cidade do Norte de Portugal. 4 - Fila; triturar. 5 - Faixa estreita de terra que liga a península ao continente; tântalo (s.q.). 6 - Pronome demonstrativo; dê pancadas. 7 - Post-scriptum; estado da Ásia ocidental no Mediterrâneo. 8 - Capas sem mangas das irmandades; nota musical; camada de tinta. 9 - Imponham; garganta. 10 - Nome de homem; romper. 11 - Desertos; fizera-se ouvir.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



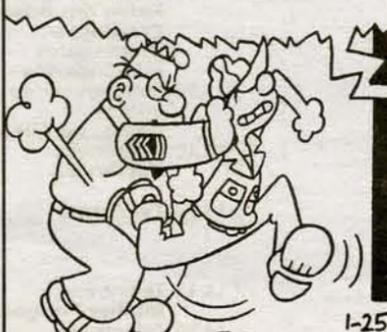
Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA

"SARJAS" SEGUIRÁ ZERO PELA ORELHA, ZERO RETALIA ...



... "SARJAS" RECUPERA COM UM LANCE E ZERO VAI AO CHÃO ...



... A LUTA ACABOU MAMÃ, PARA A PRÓXIMA - VOLTO A LIGAR.



©1998 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Novo visual,
para ver e rever.

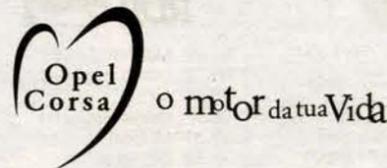


No novo Corsa, há muito de diferente para ver ... e uma elegância que sabe sempre bem rever. **Novo visual** - Com uma nova grelha dianteira, pára-choques da cor da carroçaria e frisos laterais diferentes, o design atraente do Corsa sai reforçado com imenso estilo. Junta a isso as novas cores...



e tens todas as razões para ver o Corsa com novos olhos. **Tecnologia de vanguarda** - o Corsa 1.0 está equipado com o primeiro motor europeu de 3 cilindros, que te garante 55 cavalos de potência, e níveis de consumo perfeitamente incríveis: 4,4 litros aos 100Km. Uma revolução tecnológica,

com a assinatura Opel. **Segurança de série** - Com airbag para o condutor e barras de protecção laterais, o Corsa está ainda mais seguro. Vem ver o look que vai bem contigo! *Põe um novo motor na tua vida.*



Welsh Gomes e Aguiar

Rua 5 de Outubro, 92 - Funchal • 9000 MADEIRA
Telefone (091) 22 54 27/22 05 84 - Fax (091) 22 13 90

Venha experimentar o novo Corsa.



| | | | | | |
|-------|---|---|---|---|--|
| 08.00 | | 08.00 Abertura 08.02 Um, Dó, Li, Tá: * Leo o Leão * O Jardim da Celeste | | 08.00 Televendas 08.58 Abertura | |
| 09.00 | 09.00 Abertura 09.02 A Casa de Wimzie 09.30 Pedro e Ana | 09.00 Notícias 1 09.10 Um, Dó, Li, Tá: * Ilha da Aventura * Príncipe Valente | | 09.00 Portugal Radical 09.10 Buééré "Templo dos Jogos", "Dragon Ball", "Action Man" e "Dragon Ball Z" | 09.00 Contra Informação 09.05 Financial Times 09.15 Vidas de Sal 10.45 Notícias |
| 10.00 | 10.10 António Alves, Taxista Notícias | 10.00 Divulgação 10.10 Uma Estranha Dama | | 10.00 Encontro Bloco de Animação: Robin dos Bosques, Cadillacs e Dinossauros e A Cinderela | 10.30 Receitas do Dia |
| 11.00 | 11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária) | 11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 - O Tempo 11.30 - Culinária 12.50 - O Tempo | | 11.30 Entretenimento Infantil: Vamos ao Circo | 11.00 Praça da Alegria |
| 12.00 | | | | 12.40 Telenovela: Kassandra | 12.00 Imagens Reais |
| 13.00 | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório Tema: Saúde | | 13.30 TVI Jornal | 13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide |
| 14.00 | 14.10 Carmen 14.45 Bombordo | 14.30 Reformado e Mal Pago | | 14.15 Telenovela: Mulher Perigosa | 14.40 Um Homem de Sorte |
| 15.00 | 15.25 Matiné RTP/M: «O Caminho das Estrelas» | 15.05 Força de Mulher Divulgação | 15.00 Abertura Informação Gestual Inclui: * Jornal da Tarde * Acontece Falatório (Rep.) | 14.50 Telenovela: Caprichos | 15.45 Buééré "Templo dos Jogos", "Dragon Ball", "Action Man", "Space Strikers" e "Dragon Ball Z" |
| 16.00 | | 16.00 Na Paz dos Anjos 16.40 Telenovela: Carmen | 15.50 Falatório (Rep.) 16.50 Divulgação | 15.45 Telenovela: O Jogo da Vida | 15.45 Falatório |
| 17.00 | 17.30 Telenovela: O Campeão | 17.10 Notícias 1 17.20 O Tempo 17.25 Riso, Mentiras e Vídeo | 17.00 "TV Nostalgia": O Polvo VI O Tempo | 16.30 Série: O Barco do Amor | 16.45 Júnior - Os Amigos do Tejo |
| 18.00 | 18.10 Consultório da Saúde 18.45 Os Diálogos de Lélé e do Zequinha | | 17.50 "TV Nostalgia": O Polvo VI O Tempo | 17.30 Animação: O Xerife do Espaço | 17.45 Notícias |
| 19.00 | 19.10 Telenovela: Vidas de Sal | 19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 País Regiões | 18.00 A Fé dos Homens (Informação Religiosa) 18.30 Euronews 18.55 Caderno Diário 19.10 Um, Dó, Li, Tá: * O Jard. da Celeste * Animais do Bosque * O Cão Tracer | 18.00 Animação: Voltron | 18.00 Olho Clínico 18.30 Telenovela Portuguesa: Os Filhos do Vento |
| 20.00 | 20.00 Telejornal + Tempo + Contra Informação | 20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Futebol de Primeira: Marítimo/Sporting | 20.40 Remate Divulgação Boletim Agrário O Tempo 21.00 Acontece RTP/Financial Times 21.20 Guerras no Jornal | 18.25 Série: Em Nome da Justiça | 19.00 O Amor Está no Ar |
| 21.00 | 21.00 Futebol: Marítimo/Sporting | | 21.00 Directo XXI | 19.15 Desporto: Primeira Mão | 20.00 Jornal da Noite 20.50 Moda Paris Out./Inv. 97 |
| 22.00 | 22.50 Jornal RTP/M |  | 22.00 Jornal 2 22.35 Mistérios de Lisboa | 20.00 Telenovela: Xica da Silva | 21.00 Srs. Doutores Telenovela: A Indomada |
| 23.00 | 23.25 Cine RTP/M: "Jackie Chan nas Ruas de Nova lorque" | 23.00 A Grande Aposta | 23.05 5 Noites, 5 Filmes: "Angie, Uma Mulher Só" | 21.00 Directo XXI | 21.30 All You Need is Love |
| 24.00 | 00.50 Acontece | 00.00 24 Horas RTP/Financial Times 00.35 O Tempo 00.45 Pancada da Meia Noite: "Vento Negro" | 00.50 Falatório | 21.00 Directo XXI | 22.30 Os Donos da Bola |
| -- | 01.10 Notícias RTP/M 01.15 RTP Financial Times 01.25 Fecho | 02.55 Toca de Robin 03.50 O Tempo 03.55 Televendas 04.55 Encerramento | 01.50 Estranhas Circunstâncias 02.40 "Música Maestro" * Mozart - Sinfonia n.º 40 03.40 O Tempo 03.45 Encerramento | 21.00 Directo XXI | 22.30 All You Need is Love |
| | | | | 23.00 Filme: «Obcecado por Laura» | 23.00 Praça da Alegria |
| | | | | 00.55 Série: Doido por Ti | 00.45 Anúncios de Graça |
| | | | | 01.20 Lanterna Mágica 01.55 Ponto Final <i>As Últimas Notícias</i> 02.05 Desporto: Fora de Jogo 02.20 Série: <i>A Balada de Hill Street</i> 03.15 Encontro | 02.30 Último Jornal 02.50 Meteorologia 02.55 Os Astronautas 03.55 Portugal Radical 04.20 Vibrações 05.20 Fecho |
| | | | | | 01.15: Contra Informação ; 01.20: Financial Times ; 01.30: Os Filhos do Vento ; 03.00: 24 Horas ; 03.30: Canal Aberto / País Regiões ; 05.00: Desencontros ; 06.30: Financial Times ; 06.45: Acontece ; 07.00: 24 Horas *Emissão contínua |

CINEMA

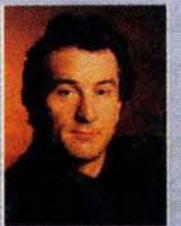
| | | |
|--|---|---|
| CINE JARDIM 15.00, 17.30 e 21.30 h. «A Fúria de um Duro» | CINE SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 h. «Bean» | ANADIA 1 14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h. «O Casamento do meu melhor Amigo» |
| CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h. «O Mundo Perdido» - Jurassic Park | CINE MAX: 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «Volcano» | ANADIA 2 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 «O Rei da Rádio» |

DESTAQUE DO DIA



CANAL 10

21h50
Filme:
«Re Per Una
Notte»



RÁDIO

| | |
|------------|--|
| RDP | 07.00 Manhãs da RDP 07.30 Diário Regional 08.00 Jornal 08.30 Diário Regional 10.00 Musical 12.30 Desporto 13.00 Diário Regional 13.20 Jornal da Tarde 16.00 Funchal a Cantar 18.00 Musical 18.30 Diário Regional 19.30 Diário Regional 20.00 RDP-Desporto: "Marítimo-Sporting" (21H00) 23.00 Diário Regional 23.05 Musical 23.30 RDP-Desporto 00.00 Jornal 00.10 Duas Horas com Paulo Rocha 02.00 Clube da Madrugada 06.00 O Arado Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1) |
|------------|--|

| | |
|-----------------|--|
| SUPER FM | PASSATEMPOS CINEMA CYBERNEWS DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA SÍNTESE DA ACTUALIDADE 07.30 - 08.00 - 08.30 - 09.00 - 12.30 13.00 - 18.30 - 19.30 - 23.00 00.00/07.00 - MADRUGADA |
|-----------------|--|

| | |
|------------|--|
| ERM | 06.00 Língua Portuguesa 07.00 Das Sete às Dez 10.00 Bom Dia Madeira 12.00 Grande Jornal 13.00 Conosco ao Telefone 14.00 Nós e Você 17.00 Minha Querida Telefonia 22.00 Via Rápida Tit. Infor. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00 Infor. Reg.: 08h30, 12h00, 19h00 Not. de Hora a Hora com a RR Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20. |
|------------|--|

| | |
|----------------------|---|
| M Radio 96 FM | "DAS SETE ÀS 10" "AIRPLAYCHART" Das 10.00 às 22.00 "PORTUGAL A 100" às 11.20, 14.20, 17.20, 20.20 e 23.20 CÁ DENTRO Das 22.00 às 24.00 Com Paulo Veloso Música em Português PROPOSTA DA SEMANA "Daniel Lanois" GARAGE CLUB Com Filipa Freitas 10.30, 13.30, 16.30, 19.30 e 22.30 M RÁDIO Para ouvir sem parar... |
|----------------------|---|

FREQUÊNCIAS

| | |
|---|---|
| RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8; RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8; RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1; RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6; RÁDIO SOL - F.M. - 103.7; RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4; RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região | SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5 CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5; ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte. POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017 FM - 92 RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0 |
|---|---|

O DIÁRIO
não se responsabiliza
por eventuais alterações
comunicadas após o fecho
desta página.

Sonhe em GRANDE



Novo Seat Cordoba 16 V com 100 CV

Você merece sonhar em grande.



CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37
Parque Industrial da Cancela
Telef. 93 40 33/4 - 0936 511 807



Madeira assina novo PPC para promover campos de golfe

3

ECONOMIA e Empresas



Director da "Casa" fala das virtudes do franchising em crescimento

6

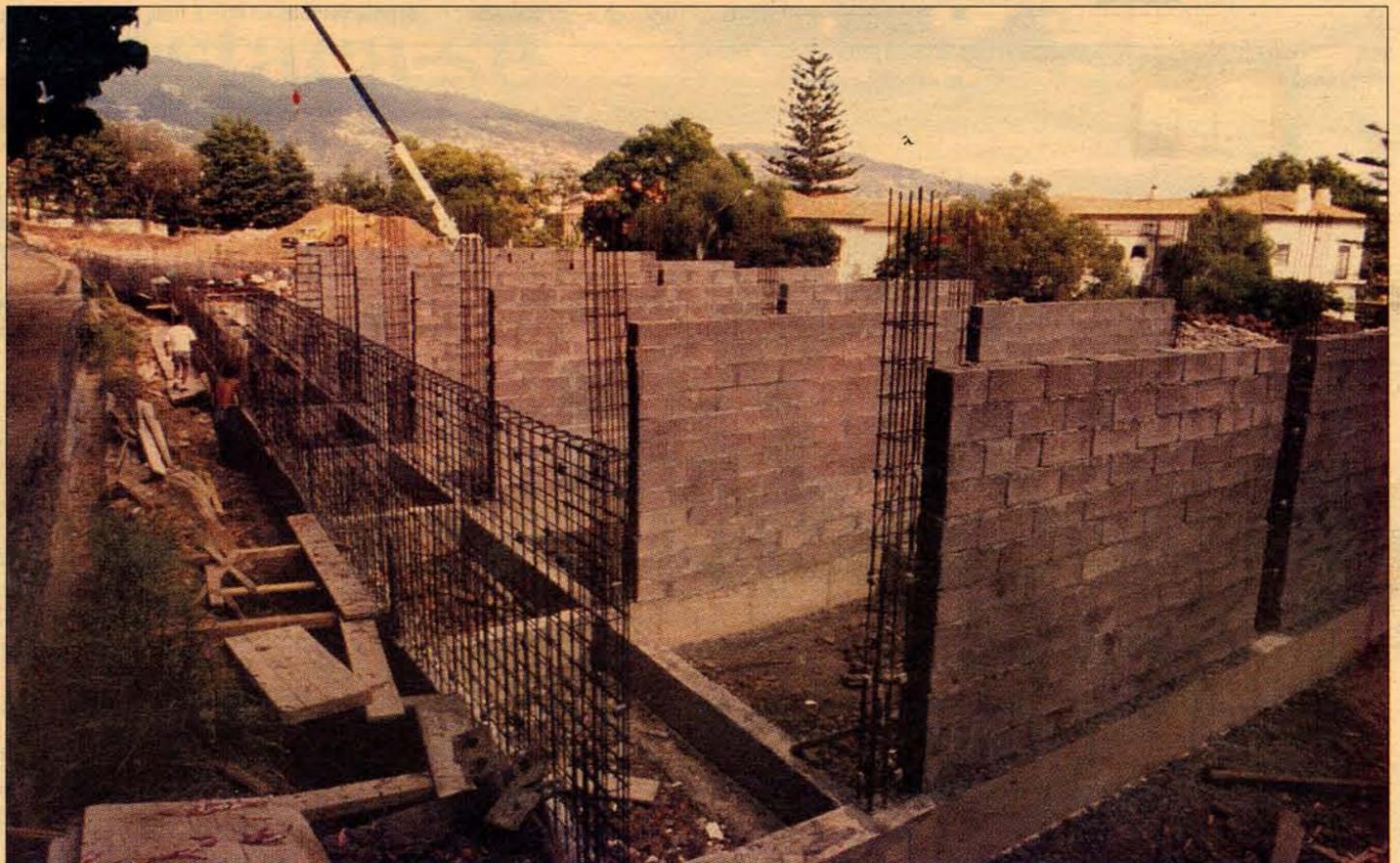
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

FUNCHAL, 17 DE OUTUBRO DE 1997

Q U I N T A D A C A S A B R A N C A

Uma nova estalagem nasce no verde da cidade



A construção decorre há cerca de três meses entre árvores classificadas que irão enriquecer a nova unidade hoteleira do Funchal.

- Dá pelo nome de Estalagem da Quinta da Casa Branca. Já está em construção. Quando estiver concluída a 1ª fase, em Maio do próximo ano, terá 60 novas camas para enriquecer o parque hoteleiro madeirense. Depois serão construídos mais 50 quartos (100 camas). A unidade da família Leacock fica classificada com quatro estrelas mas tem para oferecer um serviço de cinco. Quanto a mercados a explorar, o administrador da empresa, Tavares da Silva, aponta para os tradicionais, como sejam o Reino Unido e a Alemanha.

• PÁGINA 7 •

Banco de Portugal recomenda moderação salarial

O Banco de Portugal (BPort) recomenda moderação na evolução dos salários nominais em 1998, no seu boletim mensal de conjuntura, ontem divulgado, onde prevê uma evolução menos favorável dos preços dos bens não transaccionáveis.

Face às perspectivas de inflação, nomeadamente à evolução dos preços dos bens não transaccionáveis, o BPort diz que se torna indispensável a moderação na evolução dos salários nominais para 1998. Em Setembro, a variação homóloga dos preços dos bens não transaccionáveis manteve o valor de 3,8 por cento, enquanto o crescimento homólogo dos preços dos bens transaccionáveis desceu 0,3 por cento.

Inflação caiu 0,1 por cento em Setembro

A inflação homóloga medida pelo índice de preços no consumidor harmonizado (IPCH) caiu 0,1 pontos percentuais em Setembro, fixando-se em 1,5 por cento, indica a síntese de conjuntura do Banco de Portugal (BPort).

De acordo com o mesmo documento, a taxa de variação média do IPCH situou-se nos 2,1 por cento, descendo 0,2 pontos percentuais, com a variação média anual a situar-se abaixo dos 2,25 por cento, valor adoptado como referência pelo Banco de Portugal para a condução da política monetária. Em Agosto, último mês em que estiveram disponíveis os valores para todos os países da União Europeia (UE), a taxa de variação média do IPCH em Portugal foi de 2,3 por cento, enquanto a média dos três países com inflação mais baixa (Suécia, Finlândia e Luxemburgo) manteve-se em 1,1 por cento.

DIA 2 DE DEZEMBRO

"Implicações da moeda única sobre a economia portuguesa" pelo professor Cavaco Silva

HOTEL CARLTON - 18 HORAS

"Sala Ballroom"

ENTRADA LIVRE

DIÁRIO Notícias



PREVISÃO BANCO TOTTA & AÇORES



EXPOMADEIRA

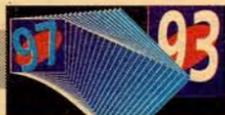
Regresso a Julho

- A próxima edição da Expomadeira volta a realizar-se em Julho. Maior disponibilidade das pessoas é a razão principal.

• PÁGINA 5 •

REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



E & E há 4 anos

O receio das empresas madeirenses

- 93.10.15. "E&E" abordava o tema da concorrência que as empresas continentais estavam a mover às firmas regionais em domínios como o Comércio, a Comunicação Social, a Banca, a Construção Civil e os Transportes.

A concorrência entre empresas continentais fazia a manchete de "Economia & Empresas" há quatro anos. Uma análise a diversos sectores de actividade revelava uma competição cada vez maior. A grande concorrência que então se verificava entre empresas regionais e estruturas vindas do Continente estava a causar grandes dificuldades às firmas madeirenses, que já estavam a promover pressões junto do poder político no sentido de este tomar medidas de protecção. A construção civil era conside-

rado um dos sectores mais "infiltrados" pelas empresas continentais. As grandes obras, como o aeroporto, as cotas 200 e 40 e as pontes estavam debaixo de controlo dos grandes "tubarões" nacionais do sector. A autonomia também não é a principal virtude da banca, onde as campanhas de publicidade, marketing e relações públicas são dirigidas a partir de Lisboa. As ligações marítimas e aéreas foram outro exemplo avançado para demonstrar o controlo absoluto dos continentais. Quatro anos depois verifica-se que a ten-

dência de domínio do mercado regional pelas grandes empresas continentais acentuou-se. Exemplos não faltam. No domínio da Comunicação Social confirma-se o interesse da Rádio Renascença, TSF e grupo Lusomundo em implementar projectos na Madeira. No comércio observou-se a abertura dos supermercados Modelo, a transformação dos "regionais" Nova Esperança em "nacionais" Pingo Doce. Recorde-se que há precisamente uma semana o presidente do grupo Jerónimo Martins revelou ao DIÁRIO a in-

tenção de abrir um novo "cash & carry" na Região até final do ano.

A propósito da incapacidade dos empresários madeirenses em fazer frente à "ameaça" continental, recordemos as palavras de David Caldeira: "É perfeitamente natural que em épocas de crise, as empresas se comecem a queixar de tudo e mais alguma coisa, mas o que falta às empresas madeirenses é competitividade". Uma entrevista ao então secretário de Estado da Indústria também esteve em destaque nessa edição. Luís Monteiro Alves minimizou as conclusões do relatório Porter sobre o nosso país. "Não diz assim tantas coisas novas quanto isso", referiu o governante.

ECONOMIA Empresas

CONCORRÊNCIA
Empresas madeirenses sem competitividade

INDÚSTRIA
Secretário segue ministro

93.10.15

AGENDA

OUTUBRO

17 e 20 - "World Travel Market". Local: Earls Court, Londres.

17 e 18 - "3º Seminário Internacional de Turismo do Algarve". Local: Hotel Alvor Praia, Alvor, Algarve. Organização: Câmara Municipal de Portimão, com apoio do Grupo Pestana.

NOVEMBRO

2 a 6 - "XVIII Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo". Local: Hotel Alvor Praia, Alvor, Algarve. Organização: Associação dos Hotéis de Portugal.



29 a 4 dezembro - "APAVT'97 - XXIII Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agên-

cias de Viagens e Turismo". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopó-

lo, Funchal. Organização: APAVT.

29 a 8 de Dezembro - Fei-

ra "Venda Internacional de Artesanato". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Expolider-Madeira.

29 a 8 - "Festival de Gastronomia do Funchal". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Expolider-Madeira.

1998

MARÇO

8 - "ITB". Local: Berlim.

(Data a definir) - "Feira da Hotelaria e Gastrono-

mia". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.

(Data a definir) - "Salão dos Mercados Financeiros do Investimento e do Franchising". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.

(Data a definir) - "Salão da Saúde e do Bem-estar". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.

CALENDÁRIO FISCAL

OUTUBRO 1997

ATÉ AO DIA 20 DE OUTUBRO TAXA SOCIAL ÚNICA

- ◆ Devem ser pagas as contribuições relativas ao mês findo. (ART.º 18º DL. 140-D/86, DE 14/6)

IRS

- ◆ As entidades que, no mês findo, fizeram a retenção do imposto incidente sobre os rendimentos de CAPITAIS, PREDIAIS OU COMISSÕES POR INTERMEDIÇÃO na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou venham a dispor de contabilidade organizada, devem fazer a entrega do imposto retido, por meio de guias de pagamento mod. 41 ou 43, conforme os casos. (CIRS, AT.º 91.º, N.º 3)
- ◆ As entidades que, dispondo ou devendo dispor de contabilidade organizada, devam JUROS DE DEPÓSITOS À ORDEM OU A PRAZO, RENDIMENTOS

DE QUAISQUER TÍTULOS NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, GANHOS PROVENIENTES DE JOGO, LOTARIAS E APOSTAS MÚTUAS, devem entregar, mediante utilização de guias mod. 41 ou 43 conforme os casos, o imposto deduzido no mês findo pelas taxas liberatórias previstas no artigo 74.º do Código do IRS.

(CIRS, art.º 91.º, n.º 3)

- ◆ 2.º PAGAMENTO POR CONTA do imposto relativo aos rendimentos do trabalho independente, rendimentos comerciais e rendimentos agrícolas, auferidos no ano em curso.

O valor de cada pagamento por conta consta da nota demonstrativa da liquidação do imposto respeitante ao ano de 1995, e do aviso recebido da Administração Fiscal durante o mês de Maio do corrente ano.

O contribuinte pode reduzir ou cessar os pagamentos por conta sem que tenha de comunicar o facto à Administração Fiscal, desde que esteja nas condições legalmente estabelecidas.

Guias de pagamento mod. 41 ou 43. (ART.º 95.º DO CIRS, REDACÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 7/96, DE 07/02)



Várias entidades voltaram a unir esforços num projecto gratificante para a Madeira.



No papel ficou um acordo até ao ano 2000.

COM A ASSINATURA DE 2.º PPC

Madeira diversifica oferta e promove campos de golfe

- **A Madeira tem um novo PPC direccionado para a promoção do golfe. Muitas entidades rubricaram ontem um acordo que irá vigorar até ao ano 2000.**

Captar fluxos turísticos específicos para a Madeira tirando partido das condições naturais da Ilha — no caso concreto para a prática do golfe — é o objectivo primordial do protocolo assinado ontem no Funchal.

Trata-se do segundo acordo em que a Região está presente visando a promoção específica da prática de golfe nos campos madeirenses. No novo Programa de Promoção Conjunta — assim se chama o protocolo, que é mais conhecido pelas letras PPC — que tem um prazo de legalidade de três anos após a assinatura, passa a figurar um segundo campo de golfe madeirense. Um segundo campo que tem a particularidade de ser o primeiro da Madei-

ra. Assim, o Campo de Golf do Santo da Serra vem juntar-se ao Palheiro Golf.

As partes constantes no acordo propõem-se executar o Programa de Promoção Conjunta, cujo protocolo prevê um investimento global de 80.550 contos.

A intenção das entidades envolvidas é fomentar a comercialização de produtos turísticos associados à marca deste PPC, prioritariamente nos mercados inglês, alemão, escandinavo e, numa segunda linha, França, Benelux, Áustria e Suíça.

O programa promoverá a Madeira como destino turístico, utilizando o golfe como um produto com marca própria e complemento da restante oferta turística da Região.

É intenção dos promotores diminuir a sazonalidade da procura e promover o seu upgrading.

Até 2000

As acções, que se desenvolverão até ao ano 2000, serão constituídas por visitas de líderes de opinião, torneios, campanhas publicitárias específicas, workshops com especialistas e operadores e o apoio às brochuras dos operadores turísticos, além da produção de material promocional específico que inclui a produção de um vídeo e um CD-ROM.

Em relação aos parceiros do PPC e respectivos representantes na cerimónia de assinatura — que decorreu no salão nobre do Governo Regional — podemos adiantar que se tratam do ICEP — Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal (Nuno Jardim Fernandes), Direcção Regional de Turismo (Conceição Estudante), TAP —

Air Portugal (Eduardo Branco), Clube de Golf do Santo da Serra (Miguel de Sousa), Sociedade Turística do Palheiro Golf, S.A. (Jonathan Fletcher), Reid's Palace Hotel (Kurt E. Scmid), Hotel Madeira Palácio (Urbino Rebelo), Hotel Madeira Carlton (Gerhard Mansbart), Cliff Bay Resort Hotel (Pedro França Ferreira), Estalagem Casa Velha do Palheiro (Jonathan Fletcher), Hotel Éden Mar (António Trindade) e Hotel Quinta do Sol (Ferdinando Bianchi).

Potencialidades

Antes da assinatura, usaram da palavra duas entidades: o vice-presidente do ICEP, Nuno Jardim Fernandes — que tem o pelouro do Turismo — e a directora regional de Turismo, Conceição Estudante.

Nas suas breves palavras, o madeirense Jorge Jardim Fernandes acentuou que o novo PPC deve

ser encarado com satisfação em virtude de permitir à Região tirar ainda mais partido das suas potencialidades turísticas.

Além disso, sublinhou que se insere na política de internacionalização fomentada pelo ICEP. Depois de pedir a colaboração de todas as partes envolvidas, Jardim Fernandes lembrou o que têm sido os PPC acordados em todo o país, os quais, entre 1993 e 2000, envolverão investimentos globais na ordem dos 2,5 milhões de contos. Num primeiro balanço realçou que os PPC já ganharam maturidade ao ponto de serem uma grande mais-valia para as regiões e entidades envolvidas.

Em relação ao programa assinado ontem, a vigora até ao ano 2000, o vice-presidente do ICEP disse que deve potenciar e evidenciar as vantagens comparativas da Madeira, que, neste caso, será no âmbito do golfe. Neste domínio chamou a atenção

para a necessidade que existe da definição do perfil ideal do praticante de golfe para a Madeira, de forma a direccionar a promoção para o jogador-tipo.

E para que o programa decorra conforme o delineado no protocolo, o administrador vincou bem, "para interesse de todos", que será feita uma avaliação sistemática durante o período de vigência.

Importância

O segundo discurso esteve a cargo da directora regional do Turismo. Na oportunidade, Conceição Estudante disse que pelo simples facto de estar a ser renovado, o PPC do golfe "é suficientemente elucidativo" da importância que tem para a Madeira.

A governante reconheceu que antes da entrada em vigor do primeiro PPC, a Região não apostava, especificamente, neste nicho de mercado. Mas, agora, insere o programa no plano de promoção turística global da Madeira.

Conceição Estudante chamou a atenção para a entrada no campo de golfe do Santo no PPC, referindo mesmo que não fazia sentido não constar do protocolo. Contudo, sublinhou que esta infra-estrutura não deixou de ser promovida conjuntamente com o campo de Palheiro Golf.

PAULO CAMACHO

APÓS TRÊS MESES EM VIGOR

Projectos RIME ascendem já a 70

Cerca de 70 processos de candidatura ao RIME deram entrada nos bancos e associações patronais da Região, disse Carlos Estudante.

Um número que faz do RIME desde já um "sucesso" na Região, considerou

o director regional do Planeamento. Tanto mais que o programa entrou em vigor na Madeira há menos de três meses.

A afluência de candidaturas poderá no entanto dificultar a celeridade que se pretende na aprovação dos

projectos. Recorde-se que a Comissão Regional de Selecção têm 15 dias úteis para se pronunciar sobre as candidaturas.

"Espero que não surjam todos ao mesmo tempo", disse o director regional do Planeamento.

Prontos para serem aprovados hoje, na reunião da Comissão Regional de Selecção, estão cinco candidaturas, revelou Carlos Estudante, no seminário promovido ontem pelo BCP no Tecnopolo.

Na sessão de abertura

do encontro, "Programas de Apoio ao Investimento na RAM", Carlos Estudante reafirmou o RIME como o programa de incentivos mais adequado à Região, dada a estrutura etária jovem e as características do tecido empresarial regional.

O director regional do BCP, Duarte Pitta Ferraz, realçou que os programas de incentivos existentes estão bastante subaproveitados. "É chocante ver a quantidade de dinheiro que há e o número de empresas que concorrem", considerou.

A informação existe e o Governo Regional tem-se esforçado no sentido de adap-

tar os programas à Região, salientou. Na aplicação dos programas, referiu, tem sido prática corrente alinhar a Madeira pelo padrão das Regiões mais desfavorecidas. O que se tem traduzido em incentivos mais vantajosos.

O seminário do BCP, destinado sobretudo a plateia de clientes, procurou tirar dúvidas sobre o RIME; o SIDERAM, Sistema de Incentivos Específicos da RAM; SIFET, Sistema de Incentivos Específicos do Turismo; e o PROCOM, Programa Específico do Comércio.

S. F.

Promoção E.C.M./Telecel é sucesso no Verão de 97

A associação destas duas grandes empresas para a realização de uma acção promocional conjunta, não poderia ter sido mais bem sucedida! De facto, a aceitação que a campanha promocional conhecida no mercado por "A falar é que agente se entende", atingiu todas as nossas previsões conjuntas mais optimistas, quer no âmbito da notoriedade, quer no âmbito da procura pelos produtos da E.C.M. e Telecel.

Para o sucesso no âmbito da notoriedade, foi fundamental a vasta campanha publicitária levada a efeito nos principais órgãos de comunicação regionais que cobriram as áreas da imprensa e rádio. O sucesso atingido na procura pelos produtos das duas empresas, deve-se ao trabalho realizado no mercado pela força de vendas da Difel, à notoriedade das marcas envolvidas, suportadas por produtos com elevado índice de qualidade, e por último, deve-se à mecânica da promoção que numa forma genérica, revolucionou o mercado das telecomunicações na nossa região.

Esta campanha, teve também uma componente ecológica muito importante, na medida em que foram recolhidas cerca de meio milhão de caricas que não serão enviadas para as lixeiras ou estação de tratamento de lixo, reduzindo-se desta forma a criação de resíduos sólidos. Este meio milhão de caricas será posteriormente enviado para o continente a fim de ser novamente reciclado.

Resumindo, esta promoção pode ser considerada um "caso exemplar de sucesso", não só porque os resultados de vendas foram atingidos, mas também, porque provou uma vez mais que existe e continuará sempre a existir lugar no mercado para as empresas regionais, desde que estas saibam moldar-se às necessidades do mercado, mas acima de tudo, desde que saibam aproveitar as oportunidades que dia após dia lhes são proporcionadas. Por fim, fica também reforçada a ideia de que é possível a associação entre as empresas regionais e grandes empresas nacionais ou multinacionais.

DIRECTOR-GERAL REVELA Hewlett Packard Portugal aposta forte na Madeira

O director-geral da Hewlett Packard esteve na Madeira para avaliar a penetração da empresa na Região e ainda para efectuar uma visita à grande montra do arquipélago que é a Expomadeira. Trata-se de uma visita que Manuel dos Santos há muito tinha programado e que agora consegue concretizar.

Manuel dos Santos está satisfeito com o desempenho da empresa em Portugal, onde tem representação desde 1990. Refere que, nos últimos sete anos, ganharam uma "expressão enorme". "Somos líderes nas áreas em que temos equipamentos Hewlett Packard, que vão desde os grandes servidores, que são utilizados em grandes instituições financeiras e em empresas de vulto, até ao utilizador de casa, passando por todo a componente de computadores, de impressoras e scanners. E, acima disso, estamos presentes em equipamentos médicos e analíticos", acentua, com orgulho, o administrador da empresa norte-americana, fundada nos anos 30 por Dave Packard e Bill Hewlett.

Líder

No caso concreto dos PC's (Personal Computers, o que, traduzindo para a língua de Camões representa o mundo dos computadores pessoais), diz que a Hewlett Packard Portugal é líder de mercado desde há dois anos, posição que deixa claro querer manter: "A nossa pretensão é continuar à frente".

No caso concreto da Madeira, reconhece que se trata de um mercado "bastante interessante", também na componente dos PC's. "É uma necessidade cada vez mais presente na educação dos filhos, para além de que hoje é quase uma exigência estar liga-

- A Hewlett Packard Portugal aposta decididamente no mercado da Madeira. Quem o diz é o director-geral da empresa, Manuel dos Santos, que esteve na Região durante a realização da Expomadeira.



O director-geral da HP (à direita) e o sócio-gerente da Hard & Soft, Walter Lopes.

As duas empresas têm um acordo a nível técnico para a Região.

do à internet para termos acesso a um grande manancial de informação".

Por isso mesmo mostra que o caminho a seguir pela Hewlett Packard Portu-

gal é ter uma concentração mais dedicada e ainda mais forte no mercado madeirense. Potencialidades do mercado madeirense. Só na área dos PC's? "Não só.

Ainda não entrámos com grandes sistemas, embora já estejamos implantados dentro de grandes empresas na Madeira. E, na área das impressoras, onde somos líderes a nível mundial, embora não tenhamos estudos bem definidos, estou convencido que não devemos fugir à regra".

Mercado de casa

Mas "estamos a concentrar-nos mais no mercado de casa que pode ser visto como uma componente adicional ao que existia anteriormente".

Manuel dos Santos recorda que a aposta da empresa assenta no trabalho com uma rede alargada de distribuidores, onde a Ma-

deira não constitui excepção. "Temos tido sucesso na área dos distribuidores que nos têm ajudado bastante. Devo referir que lhes damos muitas facilidades, onde se incluem, por exemplo, programas especiais".

Contudo, o director-geral da empresa norte-americana disse ter-se apercebido que havia algo a melhorar. "Notávamos, ultimamente, uma certa dificuldade a nível do apoio técnico na assistência pós-venda na Madeira, em virtude de estarmos mais distantes. Estamos a entrar em áreas que são mais críticas onde o cliente não pode estar à espera que o técnico se desloque do continente".

Técnicos na ilha

Para lutar contra este estado de coisas, a Hewlett Packard Portugal celebrou um acordo com a Hard & Soft (um dos distribuidores que Manuel dos Santos reconhece ter uma especial dedicação à HP), perante o qual os técnicos da empresa madeirense de informática passam a estar certificados pela HP e "estão em condições de dar-nos o apoio técnico na Madeira que é absolutamente essencial para quem quer crescer neste mercado".

O director-geral da Hewlett Packard Portugal quis frisar, no entanto, que os outros distribuidores na Madeira continuam a ter acesso aos produtos HP. "São apoiados da mesma maneira. Simplesmente não fizeram uma aposta como a Hard & Soft".

Presentemente, a Hewlett Packard Portugal conta 95 empregados a nível nacional, o que faz com que seja uma das empresas mais produtivas, no domínio da informática. Em 1996 a empresa facturou cerca de 23 milhões de contos.

PAULO CAMACHO

EXPOMADEIRA

Muito positiva

Presente, pela primeira vez, na Expomadeira, o director-geral da Hewlett Packard Portugal, Manuel dos Santos, tem, por isso, uma leitura do certame. Considera-a muito positiva. Não só elogia a sua qualidade como, também, a possibilidade, que oferece a quem a visita, de ver um pouco de tudo.

Salienta que, normalmente, as feiras são sectoriais e as pessoas deslocam-se consoante as suas preferências.

Por isso, atendendo aos moldes em que está feita, a Expomadeira, deu os parabéns à Associação de Comércio e Indústria da Madeira.



EDIFÍCIO ADELAIDE

À
Rua da Levada
dos Barreiros

CONTACTAR:



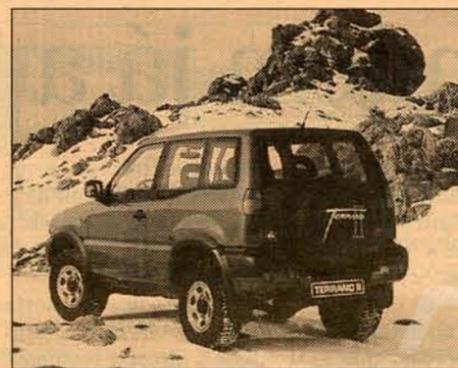
UNICON

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

225455

220603

TERRANO II TDi 125 CV



CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A MADEIRA:

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

ABERTO AOS SÁBADOS

VENHA
EXPERIMENTÁ-LO



O último certame constituiu um sucesso.

EXPOMADEIRA

Edição de 98 regressa ao Verão

- A próxima edição da Expomadeira será em Julho. Um regresso da «montra da Madeira» ao Verão.

PAULO CAMACHO

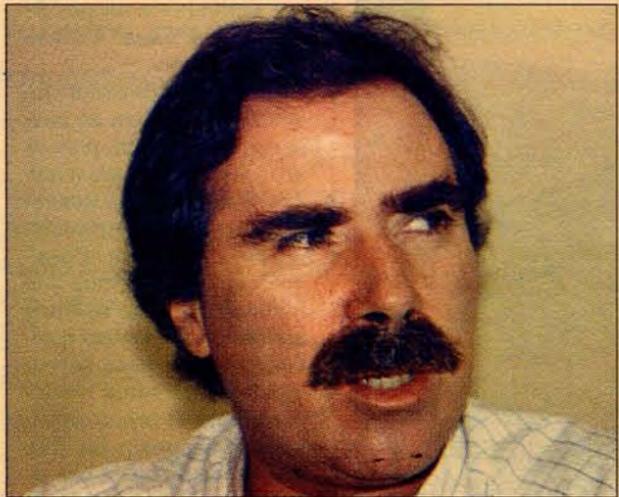
A Expomadeira volta a acontecer durante um mês de Verão. Para o ano, a ACIF já decidiu realizá-la em Julho. O presidente da Comissão Organizadora da Expomadeira, Paulo Sousa, justifica esta alteração pelo facto das pessoas estarem mais disponíveis para visitarem a feira à noite, o que não acontece num mês como Outubro, com as aulas a decorrerem e obstaculizar uma presença mais duradoura no certame organizado pela ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Para a próxima edição a Comissão Organizadora da Expomadeira quer introduzir inovações, ao contrário do que fez este ano em que quase se limitou em manter o mesmo figurino do ano anterior.

“O recinto do Madeira Tecnopólo tem potencialidades que ainda não estão aproveitadas”, acentua Paulo Sousa.

Como novidades para 1998, os responsáveis pelo certame pretendem utilizar o espaço existente no exterior das duas grandes naves, com o intuito de instalar uma zona de lazer para os visitantes, com divertimentos e restauração.

Por outro lado, há a ideia de usar outros espaços interiores do Tecnopólo, que este ano não foram utilizados.



Paulo Sousa aposta na dinamização da "montra".

As inovações visam satisfazer a procura de mais expositores - este ano ficaram de fora cerca de uma dezena - e ainda oferecer mais espaço de circulação e um local aprazível onde as pessoas possam estar com a família.

Balanço

Quanto ao balanço da edição que acaba de terminar, Paulo Sousa diz-se muito satisfeito, até porque, como acentua, a comissão organizadora não teve muito tempo para prepará-la.

Reconhece que os expositores se esmeraram muito para oferecerem um produto final de qualidade.

No que toca a números de entradas, diz que as deste ano devem ter-se equiparado às da edição de 1996: 60 mil visitantes, pese embora não tenham um controlo rígido que as espelhe com exactidão. Para o ano anuncia que o estado de coisas irá mudar para permitir saber com maior aproximação.

Perigos de feiras sectoriais esvaziarem o êxito da Expomadeira. O presidente do sector do Comércio

da ACIF não acredita que isso venha a acontecer. Porquê? Porque o certame “tem um local muito próprio. Não prevejo que a existência de algumas feiras sectoriais possa ocupar esse espaço. A Expomadeira está vocacionada para uma gama muito variada de público, até porque está mais direccionada para os consumidores finais”, acentua.

E porque estamos em momento de balanço, Paulo Sousa não quis deixar de agradecer aos expositores que se esmeraram no sentido de melhorar, consideravelmente, a qualidade dos seus stands e a sua simpatia.

Por outro lado, regozija-se com a forma como os visitantes “deram vida àquele certame”.

Paulo Sousa agradeceu a todas as anteriores comissões organizativas da Expomadeira, que contribuíram para criar e colocar de pé a feira “que tem um lugar muito especial na Madeira”, e ainda aos seus colegas de comissão e de direcção na ACIF, “pelo espírito de equipa que empreenderam, questão indispensável para conseguirmos este sucesso.



DISTINÇÃO PME MADEIRA 97

O que é o Estatuto Distinção PME Madeira?

É uma iniciativa do BNU e da Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa/SAPMEI, dirigida às empresas da Madeira que se destacam pelo seu desempenho económico-financeiro e pelo seu contributo para o desenvolvimento da economia da Região Autónoma da Madeira.

Que benefícios concede às empresas galardoadas?

Apoios de natureza financeira e institucional.

- **Financiamento:** crédito para o investimento e actividade corrente a taxas próximas da Lisbor, com spread máximo de 1.5 p.p. nas operações de curto prazo e 2.5 p.p. nas operações de médio e longo prazo, com um limite máximo equivalente ao valor da “Prime Rate” do BNU. Resposta rápida a pedidos de financiamento, com um máximo de 2 dias úteis para operações correntes e 8 dias úteis para operações de investimento,
- **Garantias bancárias:** redução das comissões referentes à concessão de garantias e avales,
- **Gestão personalizada:** o Gabinete BNU Empresa do Funchal dispõe de uma equipa de gestores de conta e analistas financeiros que prestarão um atendimento personalizado às empresas premiadas,
- **Informação e formação:** preferência na distribuição de informação económica e financeira especializada assim como acesso privilegiado a acções de formação promovidas pelo SAPMEI,
- **Assistência técnica e tecnológica:** prestação de serviços de assistência técnica e tecnológica às empresas e apoio à gestão.

Quem pode candidatar-se?

1. **Empresas Industriais** com Resultados Líquidos positivos em 1996, Volume de Negócios superior a 250 mil contos, Activo Líquido superior a 200 mil contos e Autonomia Financeira superior a 30%;
2. **Empresas Comerciais e de Serviços** (com excepção dos estabelecimentos hoteleiros) com Resultados Líquidos positivos em 1996, Volume de Negócios superior a 100 mil contos, Activo Líquido superior a 70 mil contos e Autonomia Financeira superior a 20%;

Nota: As empresas que apresentam resultados líquidos negativos e cumpram os restantes critérios serão objecto de análise casuística, tendo-se em conta o impacto dos investimentos feitos nos últimos períodos. Deverão, no entanto apresentar, sempre, “cash-flow” positivo.

Onde entregar as propostas e até quando?

No Gabinete BNU Empresas do Funchal, Av. Arriaga, 4-1º, 9050 Funchal, Telef. 22 86 68. O período para apresentação de candidaturas decorre até 22 de Outubro.

DIRECTOR EUROPEU DA "CASA" ESTEVE NA MADEIRA

Virtudes do franchising um negócio crescente

Na Madeira, o aparcimento do comércio a retalho, em regime de franchising, fez-se de forma quase explosiva e até repentina, sobretudo nos últimos anos. Em poucos anos, as lojas que em tempos só tinham montras nas capitais de negócios da Europa, passaram a ter rosto na Região.

O franchising pode ser genericamente definido como um sistema de negócios, em que uma empresa vende a sua gama de produtos a múltiplos empresários individuais que, por sua vez, os vendem posteriormente aos clientes. Em termos de conceitos técnicos, a empresa-mãe é apelidada de franchisadora e a empresa que recebe os direitos chama-se franchisada.

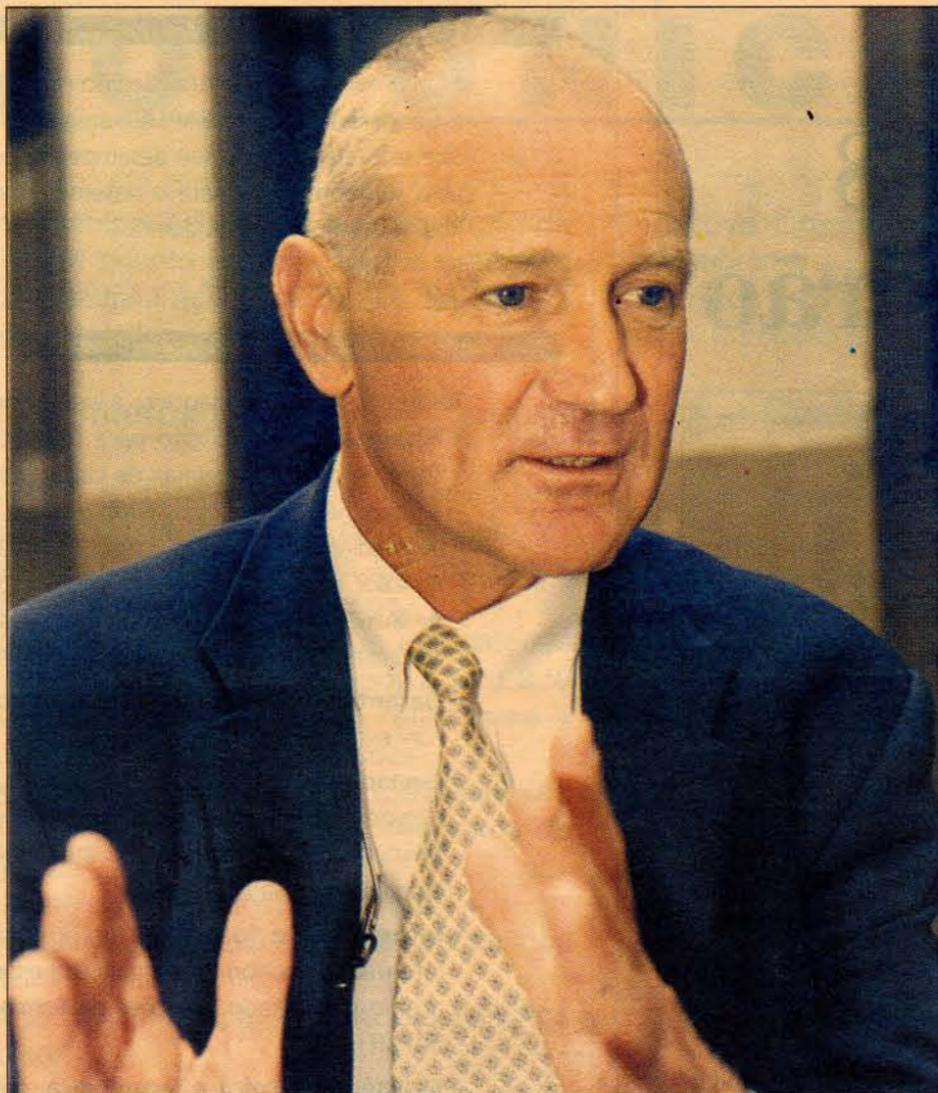
Segundo afiançam os especialistas, este é um negócio onde todos conseguem tirar dividendos: ganham as empresas franchisadoras, ao expandir rapidamente o seu negócio com parceiros altamente motivados; ganham os franchisados, ao criar um novo negócio com custos reduzidos de investimento e sem tanta burocracia; ganham os consumidores, na variedade de oferta de novos produtos; finalmente, e noutra escala, ganha a economia pelo aumento do nível de investimento, consumo e de emprego potenciado por este tipo de negócio.

De resto, ditames da gestão, como John Naisbitt, defendem que o franchising seja a alternativa de negócios mais promissora para o próximo século.

O conceito de franchising, oriundo da Idade Média, foi despoletado novamente neste século pelos americanos. Desenvolvidas as raízes nos Estados Unidos da América, o franchising também chegou a Portugal e, embora seja maioritariamente dominado por marcas estrangeiras, tem vindo a conquistar um número cada vez maior de adeptos. Segundo dados do Directório de Oportunidades editado pelo Instituto Português de Franchising, o ano passado, cerca de 70% das marcas franchisadas em Portugal eram oriundas do estrangeiro. Durante os últimos anos, porém, muitas empresas nacionais têm aderido ao negócio do franchising, que teve por precursora a loja "Cenoura", em 1984.

São os Estados Unidos e a França que lideram o "ranking" dos países com

- O conceito de franchising nos negócios tem conhecido um crescimento significativo. Recentemente, o DIÁRIO esteve com o director da "Casa", que adiantou alguns pormenores sobre aquele grupo económico europeu, que conta já com mais de trezentas lojas



O director da "Casa", recentemente deslocado à Região, explicou as linhas de força na coordenação de mais de 300 lojas europeias.

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à



- A variação constante de stocks é atractiva ao consumidor, garantiu o director da "Casa", pois os artigos estão sempre a mudar. Os vários departamentos «estão sempre atentos».

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

Portugal tem 25 franchisados

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

Imagem a preservar

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

Primeira no Porto última no Colombo

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

Madeira: problemas com o transporte

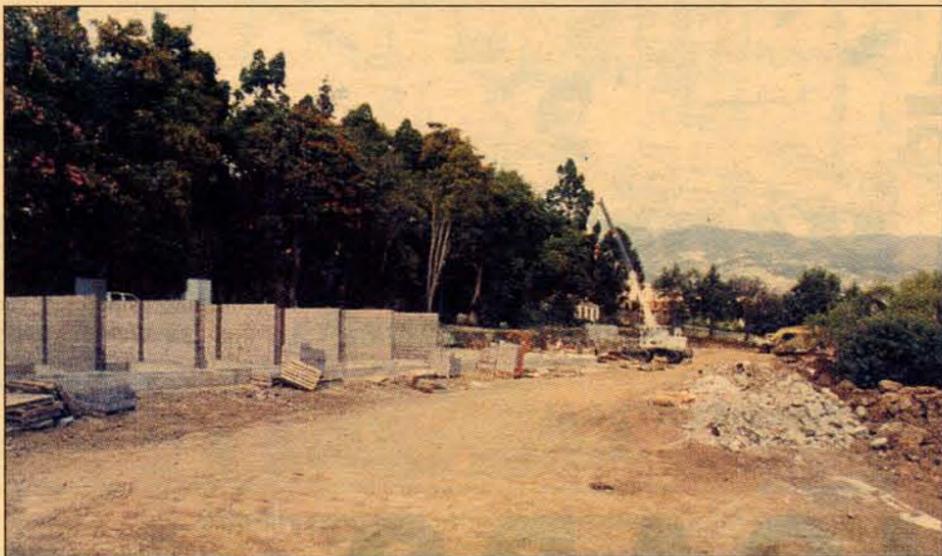
maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à

maior representatividade em Portugal, estando a Espanha cotada como aquela que maior potencial tem na exportação de marcas para Portugal. Enquanto as redes espanholas e francesas comercializam sobretudo marcas de vestuário, os norte-americanos dedicam-se em especial à



TURISMO



Na imagem da esquerda vemos a parte nova do edifício onde ficarão os quartos cuja disposição aproximada está ilustrada no trabalho da direita.

Estalagem Quinta da Casa Branca abre em Maio com 30 quartos

- Localizado outrora na zona rural envolvente do Funchal, o empreendimento está hoje numa das zonas principais de expansão turística da cidade.

Chama-se Estalagem Quinta da Casa Branca. Está implantada no Funchal, precisamente no caminho que tem o mesmo nome do empreendimento: Casa Branca. Quando as duas fases de obras estiverem concluídas fica 80 quartos.

Os trabalhos começaram há cerca de três meses numa quinta que é propriedade da família Leacock desde o século XVII. Localizada outrora na zona rural envolvente do Funchal, está hoje numa das zonas principais de expansão turística da cidade.

Na primeira fase, a "Quinta da Casa Branca - Sociedade de Empreendimentos Turísticos" tem prevista a construção de 30 quartos, que têm a particularidade de serem construídos só num piso,

- O Funchal vai ter um novo empreendimento hoteleiro. Dá pelo nome de Estalagem Quinta da Casa Branca e tem a classificação de quatro estrelas. A 1.ª fase fica concluída em Maio de 1998.

PAULO CAMACHO



Tavares da Silva está empenhado numa estalagem de requinte e muito verde.

térreo. Além disso, será como que uma ponte entre as três casas antigas da quinta, que ficam com vários serviços de hotelaria para a unidade hoteleira.

Segundo refere o administrador da empresa, Tavares da Silva, a intenção é abrir a estalagem - que terá a classificação de um quatro estrelas, mas com serviço de cinco - já em Maio de 1998.

Quando estiver pronta esta fase, serão criados 20 novos postos de trabalho.

Em relação aos mercados, o administrador adianta que irão apostar nos tradicionais da Madeira, com especial realce para o alemão e o britânico.

Quanto às razões para investir neste tipo de empreendimentos turísticos, Tavares da Silva é peremptório em afirmar que se prendem com o facto

deste tipo de oferta ter uma procura cada vez maior, pois assenta a sua oferta numa vertente diferente do hotel tradicional, no qual, muitas vezes, o verde não existe em abundância.

Na Estalagem Quinta da Casa Branca o verde é uma constante e, aliás, para além de ser intenção dos promotores manterem as grandes árvores existentes, constituiu mesmo uma exigência da Câmara Municipal do Funchal.

O projecto é da autoria do arquitecto Sousa Menezes, responsável por trabalhos como, por exemplo, as unidades hoteleiras Quinta da Bela Vista e Casa Velha.

A obra está a cargo da empresa de construção Edifer.

Segundo Tavares da Silva, o arquitecto teve a preocupação de preservar os edifícios existentes, criando um novo corpo - onde ficarão os quartos - com traça moderna, precisamente para fazer sobressair o antigo.

A Estalagem Quinta da Casa Branca representa um investimento global na ordem dos 450 mil contos, sendo que 170 são apoios directos ao abrigo do SIFIT III.

NO PORTO SANTO

Aldeamento turístico já vendeu 60%

O aldeamento turístico que a família Leacock tem em Porto Santo: Quinta do Ribeiro Salgado, tem vendido cerca de 60 por cento dos espaços infra-estruturados para construção de 43 moradias. O empreendimento está implantado numa área com cerca de 100 m², no sítio do Campo de Cima.

Segundo anunciou Tavares da Silva, no próximo Verão ficam concluídas 13 mo-



radias. Como curiosidade, embora a maioria das aquisições tenha sido feita por madeirenses, uma parte fez-

se por continentais.

No que se reporta à unidade hoteleira prevista para o empreendimento, Tavares da Silva deixa claro que é intenção esperar que a Estalagem Quinta da Casa Branca atinja a velocidade de cruzeiro, depois de abrir, para então, decidir qual será a melhor opção para a componente hoteleira do projecto da Quinta do Ribeiro Salgado.

DE MÉRITO TURÍSTICO

Cliff Bay Resort Hotel recebe medalha de ouro

O Cliff Bay Resort Hotel recebeu a Medalha de Ouro de Mérito Turístico, distinção atribuída pelo Governo da República e que foi entregue em cerimónia alusiva ao "Dia Mundial do Turismo".

A comemoração do Dia Mundial do Turismo, teve lugar, desta vez, no Porto e contou com a presença do secretário de Estado do Comércio e Turismo, Jaime Andrez.

O Hotel Cliff Bay, recebeu esta distinção pelas mãos de António Mammerickx da Trindade, Presidente do Conselho de Administração da Península Investimentos Turísticos, S.A., proprietária da unidade hoteleira distinguida.

Recorde-se que o "Cliff Bay" na sua curta vida, já recebeu três "Thomson Awards" e o seu "staff" tem recebido várias distinções, nome-

adamente: "A receita do Ano" na Alimentaria 96; o primeiro classificado no "Concurso Nacional de Jovens Pasteleiros"; o troféu "Toque d'Or" e distinção num concurso internacional de Barmen organizado pela "Intercontinental Hotels".

É a primeira vez que tão elevada distinção é atribuída a uma entidade sediada na Região Autónoma da Madeira.



PORTOS DA MADEIRA

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

AV. SÁ CARNEIRO, 3, 4 e 5 • FUNCHAL • PORTUGAL

COMUNICADO

Com o objectivo de esclarecer os utentes e a população da Região Autónoma da Madeira quanto à evolução dos principais indicadores de gestão da Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, comunicamos o seguinte:

1 — Movimento de mercadorias

Em todos os portos e terminais da RAM foram movimentadas, em 1996, 1.270.594 toneladas de mercadorias, das quais 127.816 toneladas (10%) referem-se a exportações e 1.142.778 toneladas (90%) referem-se a importações.

Em particular no Porto do Funchal, o total de mercadorias movimentadas ascendeu, durante o mesmo ano, a 673.920 toneladas, das quais 122.591 toneladas (18%) referem-se a exportações e 551.329 toneladas (82%) a importações.

Analizando ainda em maior detalhe as mercadorias movimentadas no Porto do Funchal, constata-se que cerca de 82% é do tipo contentorizado.

Da análise dos dados em questão constata-se que:

— existe um desequilíbrio significativo entre as importações e as exportações

— a maioria da carga movimentada no principal porto da RAM é do tipo contentorizada

2 — Transporte marítimo

A quase totalidade das trocas comerciais efectuadas pela RAM é efectuada com recurso ao meio marítimo. Os portos de Lisboa e Leixões, são os principais portos de origem e destino das mercadorias

Para assegurar essas ligações, Lisboa/Leixões/Funchal encontram-se no presente momento a operar, com carácter regular e frequência semanal, quatro armadores.

Adicionalmente existe uma outra linha regular, com frequência quinzenal, que assegura as ligações com o Norte da Europa, Açores e Canárias.

Para o abastecimento da RAM em termos de combustíveis, cimento e cereais, existem outros armadores que escalam os portos e terminais da Região, com carácter não regular, mas que, em função das necessidades garantem o fornecimento deste tipo específico de produtos.

A cabotagem marítima, ou seja aquela que tem particular importância para a Região, já que garante o seu abastecimento frequente e regular, está regulamentada pelo Decreto Lei n.º 386/93 de 28 de Outubro.

Até o ano de 1999, a linha de cabotagem marítima entre portos nacionais é licenciada pelo Governo da República, sendo o seu acesso livre desde que as embarcações possuam registo de bandeira de nacionalidade portuguesa conforme consta da

Directiva Comunitária n.º 3577/92 do Conselho, de 7 de Dezembro.

Após 1999, esta restrição à bandeira deixará de existir sendo o acesso à linha totalmente livre.

3 — Custos de transporte

A — Frete marítimo

O frete marítimo, na linha regular entre os portos do Continente e a RAM é uma quantia cobrada pelo armador e destinada a fazer face aos custos envolvidos no transporte de uma determinada mercadoria entre o porto de origem e o porto de destino. Nessa quantia, além dos custos inerentes à própria viagem, são incluídos os custos envolvidos com o manuseio da mercadoria no porto de origem (continente) e os custos de estiva quer no porto de origem (continente) como no porto de destino (Funchal).

A evolução dos fretes marítimos nos últimos anos são os que se mostram, em termos médios, no quadro seguinte:

| Anos | Valor (escudos) |
|------|-----------------|
| 1985 | 190.000 |
| 1986 | 190.000 |
| 1987 | 190.000 |
| 1988 | 190.000 |
| 1989 | 190.000 |
| 1990 | 172.500 |
| 1991 | 172.500 |
| 1992 | 172.500 |
| 1993 | 172.500 |
| 1994 | 172.500 |
| 1995 | 181.000 |
| 1996 | 181.000 |
| 1997 | 181.000 |

Constata-se pois que o frete marítimo em 1997 é cerca de 5% inferior ao praticado em 1985.

Em 1993, face a oscilações anormais verificadas no preço

dos fretes e por solicitação do Governo Regional, a fixação dos mesmos passou a se efectuar em regime de preços vigiados.

Tal medida originou que a evolução do frete passasse a obedecer a regras específicas impedindo deste modo instabilidade no mercado e oscilações imprevisíveis com reflexos negativos em termos de preço final ao consumidor.

B — Taxas de tráfego

Como componente adicional no custo final do transporte, entre portos, há que levar em consideração as denominadas taxas de tráfego, cobradas quer pela autoridade portuária quer pelo operador portuário e que se referem especificamente à utilização das infra-estruturas, equipamentos e pessoal destinado ao manuseio da mercadoria no Porto do Funchal. Atendendo a que a maioria da carga movimentada no Porto do Funchal é efectuada através de contentores de 20 pés e de modo a simplificar a demonstração da evolução destas taxas apresenta-se de seguida o quadro referente ao período de 1991 a 1997.

| | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa cobrada pelo operador portuário | 25.910 | 25.790 | 27.855 | 27.094 | 24.386 | 24.386 | 18.500 |
| Evolução nominal da taxa (%) | | -0,46 | 8,01 | -2,73 | -9,99 | 0,00 | -24,14 |
| Taxa cobrada pela autoridade portuária | 13.600 | 15.500 | 16.740 | 17.500 | 17.150 | 17.960 | 14.500 |
| Evolução nominal da taxa (%) | | 13,97 | 8,00 | 4,54 | -2,00 | 4,72 | -19,27 |
| Total das taxas cobradas | 39.510 | 41.290 | 44.595 | 44.594 | 41.536 | 42.346 | 33.000 |
| Evolução nominal da taxa (%) | | 4,51 | 8,00 | 0,00 | -6,86 | 1,95 | -22,07 |

OBS: Valores em escudos

Da análise do quadro em questão pode se constatar a tendência de decréscimo que se verifica na evolução destas taxas, sendo as taxas no presente ano, em termos de totais inferiores às praticadas em 1991

Tal evolução só foi possível graças à reestruturação portuária que se iniciou a partir de 1990 e que se pretende continuar, havendo como objectivo final aproximar estas taxas da média das taxas praticadas a nível nacional.

Para atingir estes resultados, a estratégia utilizada assentou por um lado no licenciamento dos trabalhadores portuários excedentários e por outro, na abertura à iniciativa privada da realização das operações portuárias, até então, um exclusivo do sector público.

4 — A reestruturação portuária

Enquanto nos portos do Continente o financiamento do licenciamento dos trabalhadores portuários foi suportado, em largos milhões de contos pelo Orçamento Geral do Estado, na Região tal facto não se verificou.

Em circunstâncias normais, os encargos com a reestruturação dos portos nacionais ou estrangeiros são imputados ou aos orçamentos dos estados/regiões ou às mercadorias movimentadas (sob a forma de taxa).

A solução encontrada para a RAM, atenta às dificuldades de

tesouraria que então se verificavam, foi a de sobretaxar as mercadorias para suportar os custos de licenciamento do pessoal.

Tal reestruturação associada à entrada em vigor de determinados diplomas que permitiram a reforma voluntária antecipada dos trabalhadores do sector público portuário originaram que a evolução dos efectivos apresentasse os seguintes resultados:

| Anos | Trabalhadores portuários (Estivadores e Carregadores) | Trabalhadores portuários (Sector Público) | Total |
|-------------|---|---|--------|
| 1 990 | 267 | 387 | 654 |
| 1 997 | 72 | 259 | 331 |
| Varição (%) | - 73,0 | - 33,0 | - 49,4 |

5 — Evolução da conta de gerência da Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira

As medidas atrás referidas, tomadas em conjugação com a obrigatoriedade imposta ao operador portuário no sentido de adquirir equipamento próprio para a movimentação de mercadorias; a concessão da exploração à iniciativa privada das ligações marítimas com o Porto Santo e a introdução de novos métodos de gestão, possibilitaram a inversão de uma tendência preocupante que entretanto se verificava no saldo da conta de gerência da entidade pública que gere os portos da RAM e que se pautava por um défice crónico e crescente conforme pode ser constatado no quadro seguinte:

| Anos | Receitas Correntes | Despesas Correntes | Saldo |
|------|--------------------|--------------------|----------|
| 1992 | 1.512.638 | 1.937.592 | -424.954 |
| 1993 | 1.664.837 | 2.097.151 | -432.314 |
| 1994 | 1.711.239 | 2.073.473 | -362.198 |
| 1995 | 1.680.712 | 1.669.231 | 11.481 |
| 1996 | 1.723.315 | 1.671.651 | 51.664 |

Obs: Valores em contos

6 — Conclusão

Não é legítimo fazer comparações de custos portuários praticados entre portos com realidades diferentes. Há que ter em consideração os desequilíbrios dos fluxos de tráfego (importações/exportações), a dimensão e características dos navios afectos à linha, o volume de mercadorias movimentadas, as características do próprio porto, o financiamento das reestruturações e o hinterland que o porto serve.

Os indicadores de gestão, mostram que se tem verificado uma tendência significativa para a redução dos custos inerentes ao transporte marítimo e operações portuárias e, em simultâneo a obtenção de uma gestão equilibrada das infra-estruturas portuárias com a consequente diminuição dos encargos do erário público.

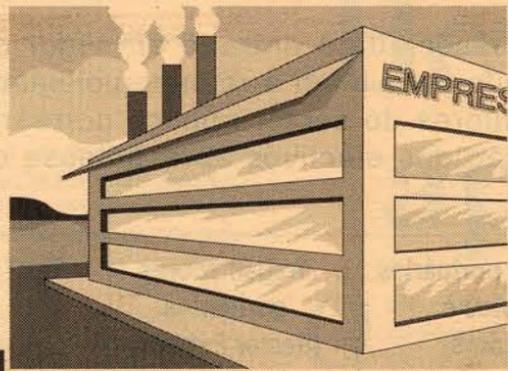
É pois fundamental a prossecução desta política de modo a que, a médio prazo, venhamos a alcançar custos portuários semelhantes aos praticados, em média, nos demais portos nacionais.

Funchal, 16 de Outubro de 1997

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Assinatura ilegível)

A S A B E R



Contratos de Sociedade

Freitas & Vieira - Transportes de Contentores e Carga Geral, Lda.

A nova sociedade tem um capital social de dois milhões de escudos e está dividida em três quotas pertencentes a João Manuel Gomes de Freitas, Nuno Filipe Sousa Vieira e José Pedro de Aguiar Gonçalves.

O objecto social é o transporte de contentores e carga geral e comercialização e transporte de inertes (areias,

pedra britada e quaisquer outros inertes).

JORAM, II SÉRIE, N.º 188 - 97.10.02

Imagem Espelho - Design Gráfico e Publicidade, Lda.

A nova sociedade terá a sua sede à Rua Velha da Ajuda, n.º 14, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal. A sociedade tem por objecto a realização de trabalhos

em computador, design gráfico, impressão gráfica, fotocópias, encadernações e agência de publicidade.

O seu capital social é no montante de um milhão de escudos, representado em quatro quotas iguais pertencentes uma a cada um dos sócios: José Ricardo Rodrigues Ferreira, Manuel Bruno de Castro, Raimundo João Capelo Silva e Ricardo Alexandre Fernandes Vieira.

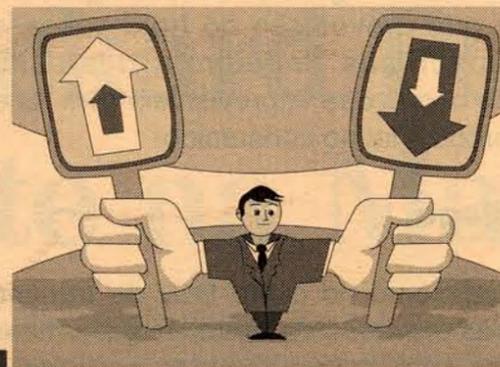
JORAM, II SÉRIE, N.º 188 - 97.10.02

Santa Maria - Actividades Marítimo Turísticas, Lda.

A sociedade terá a sua sede na Rua Dr. Barreto, 29 AA, lote 4, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal. A sociedade tem por objecto a realização de actividades marítimo turísticas.

O capital social é de um milhão de escudos, representando duas quotas de igual valor pertencentes aos sócios Robert Wijntje e Maria Manuela Gonçalves Henriques Wijntje.

JORAM, II SÉRIE, N.º 188 - 97.10.02



Mudanças

Extermínio - Higiene Controle, Lda. (Alteração de pacto)

Foi aumentado o capital social de dois milhões de escudos para dez milhões de escudos. Em virtude desta alteração, os sócios Derek Charles Ash e António Manuel Rodrigues Sales Caldeira passam a deter, cada um, uma quota de cinco milhões de escudos.

JORAM

II SÉRIE, N.º 188 - 97.10.02

Freitas & Freitas, Lda. (Exoneração)

Foi depositada a fotocópia da acta de que consta a exoneração da gerente Teresa de Jesus Azevedo Freitas.

JORAM, II SÉRIE, N.º 188 - 97.10.02

Leça & Fernandes, Lda. (Alteração de pacto)

Foi aumentado o capital social de quarenta e cinco milhões de escudos para cin-

quenta milhões de escudos. A sociedade tem sede à Rua Nova da Quinta Deão, n.ºs 7 e 11.

JORAM, II SÉRIE, N.º 188 - 97.10.02

J. A. R. - Jesus & Avelino Rodrigues, Lda. (Alteração de pacto)

Com alteração do artigo 5.º a gerência da sociedade compete aos sócios, Isidra Maria Afonso Figueira Franco, Roberto Viana Franco e Isidro Paulo Afonso Figueira.

JORAM, II SÉRIE, N.º 186 - 97.09.30

Pedro, Aurélio & Jaime, Lda. (Alteração de pacto)

Foi alterado o artigo 4.º que fica com a seguinte redacção: "A gerência da sociedade dispensada de caução e remuneração ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta para vincular a sociedade, em todos os actos e contratos.

JORAM, II SÉRIE, N.º 186 - 97.09.30

A C I F

Oportunidades

Ref. 97/413

Escola de Música de San Sebastian - Espanha procura escolas de música, colégios, conservatórios ou academias da Europa interessadas em participar no seu Competição Anual de Piano.

Ref. 97/414

Fabricante de tintas plásticas para decoração e construção, procura distribuidor exclusivo para Portugal, de preferência já introduzido no sector.

Ref. 97/415

Empresa espanhola pretende contactar fabricante ou distribuidor de roupa para cama (lençóis, edredons e outros têxteis

para o lar, para a loja que pretende abrir em Alcabate.

Ref. 97/416

Empresa espanhola especializada na produção de marroquinaria procura clientes para os seus produtos, estando receptiva a todo o tipo de cooperação.

Ref. 97/417

Editor inglês de cartões de felicitações e pinturas naseadas no trabalho da artista Shirley Trevena, procura distribuidores e agentes.

Ref. 97/418

Região alemã perto de

MAGDEBURG procura investidores no seu parque de negócios.

Ref. 97/419

Fabricante alemão de uma lâmpada inovadora que poupa energia, utilizável no comércio e indústria, e que desenvolveu uma lanterna de mão também utilizável nas empresas procura importadores ou agentes.

Ref. 97/420

Produtor e distribuidor alemão de especiarias, ervas, legumes, grão, cereais, concentrados, etc., procura fornecedores e distribuidores.

Jornal Oficial da RAM

I Série - N.º 90 - 29/08/97

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Nomeia o Dr. José Henriques F. Gonçalves, para o cargo de Conselheiro técnico da Secretaria Regional de Educação.

Aprova o Decreto Regulamentar Regional que altera a Lei Orgânica da Secretaria Regional de Educação.

Autoriza a celebração de um protocolo entre a Região e a comissão paroquial da "Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Amaro".

Atribui à Câmara Municipal do Funchal a importância de 6.041.730\$00.

Atribui à Câmara Municipal do Funchal a importância de 14.491.680\$00.

Atribui à Câmara Municipal da Ribeira Brava a importância de 2.257.412\$00.

Aprova o descongelamento de 10 lugares de enfermeiros, destinados ao quadro de pessoal do Centro Hospitalar do Funchal.

Autoriza o pagamento da renda do imóvel onde se encontra instalado o Centro de

Saúde da freguesia de Santo António pelo novo índice a partir de 1 de Julho de 1997.

Atribui um subsídio ao Núcleo Regional do Projecto Vida, no montante de 7.500.000\$00.

Declara de utilidade pública a Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira.

Declara de utilidade pública o Centro de Treino Mar dos Escuteiros Marítimos.

Atribui um subsídio extraordinário à Associação de Escoteiros de Portugal, no montante de 1.000.000\$00.

Autoriza a celebração de um protocolo entre a Região e a Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial dos Álamos.

Adjudica a empreitada de "concepção e construção da Zona Balnear do Penedo Grande - Porto da Cruz" ao consórcio Termague - Sociedade de Construções e Empreendimentos da Madeira, S.A., e Etermar - Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A..

Autoriza a criação de uma comissão de acompanhamento para a participação da Região na EXPO'98.

Rectifica a Resolução n.º

931/97, de 10 de Julho.

Adjudica a empreitada de "execução da galeria da Fajã da Ama" à sociedade denominada "Zagope - Empresa Geral de Obras Públicas, Terrestres e Marítimas, S.A.."

Aprova a minuta do contrato adicional da empreitada de "via rápida de Câmara de Lobos/Ribeira Brava - troço Quinta Grande/Ribeira Brava - 1.ª fase".

Aprova a minuta do contrato adicional da empreitada do "Centro de Investigação e Tecnologia da Madeira - Citma - 2.ª fase".

Conceder um subsídio à Sr.ª Dona Teresa Maria Spencer de Mascarenhas, no valor de 2.400.000\$00.

SECRETARIAS REGIONAIS DO PLANO E DA COORDENAÇÃO E DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

Portaria n.º 141/97

Autoriza a repartição dos encargos orçamentais a aplicar à empreitada de "canalização e regularização da Ribeira de São João - II fase - Funchal".

RESPOSTA

A

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira
(PT 507) ACIF

Av. Arriaga, 41

9000 Funchal

Telef.: 23 01 37

Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal:

Telefone: Fax:

Sector de Actividade:

CAE:

Pessoas a contactar:

Línguas faladas:

Oportunidades a que responde - Ref.º:



CITAÇÕES

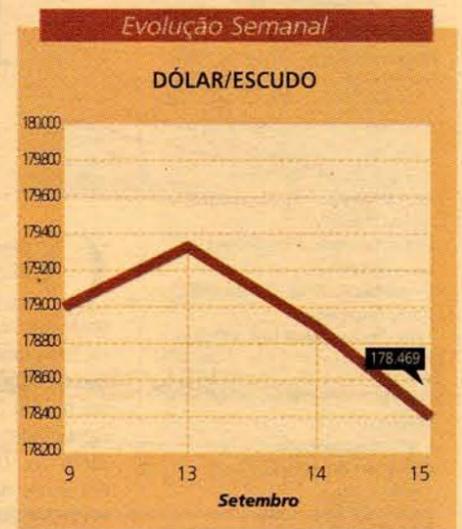
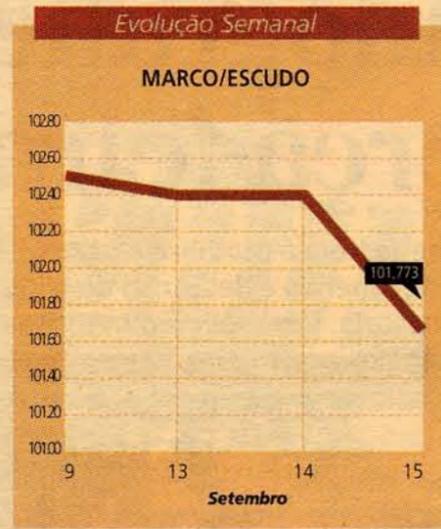
"Há dias, no almoço do aniversário do grupo de João Pereira Coutinho Guterres referiu que dois dos males que mais afectam a sociedade portuguesa seriam o culto da mediocridade e a inveja. Se a inveja corresponde a uma característica sociológica de difícil erradicação, já em relação à mediocridade a situação parceria mais fácil de abordar para um governante".

LEONARDO FERRAZ DA COSTA, Diário Económico.

"O culto da excelência não rende votos no curto prazo, ao contrário do culto da simpatia. Pelo que, infelizmente, receio bem que a luta pela modernização vitoriosa se dilua nos compromissos com a mediana que lea o país às grandes derrotas mas sem provocar ondas".

IDEM

VALORES



Câmbios

| | DÓLAR (E.U.A.) | MARCO (Alemão) | FRANCO (Francês) | PESETA (Espanha) | LIRA (Italia) | LIBRA (Inglesa) | ECU (C.E.F.) | FLORIM (Holandês) | FRANCO (Belga) | FRANCO (Suíço) | IENE (Japão) | COROA (Sueca) | DÓLAR (Canadá) | RAND (África Sul) |
|----------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|-------------------|
| Tendência | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ |
| Há uma semana | 179,131 | 101,837 | 30,306 | 1,2064 | 0,10385 | 290,285 | 199,285 | 90,411 | 4,9342 | 123,633 | 1,4759 | 23,713 | 130,591 | 38,345 |
| Agora | 178,469 | 101,773 | 30,358 | 1,2066 | 0,10407 | 288,649 | 199,769 | 90,351 | 4,9335 | 121,943 | 1,4709 | 23,569 | 129,213 | 38,187 |

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

BCP destaca-se

A Bolsa de Valores continuava ontem a cair a meio de uma sessão em que o Banco Comercial Português (BCP) se mantinha como o título mais transaccionado, registando uma elevada liquidez.

A instituição liderada por Jardim Gonçalves transaccionava mais de 1,16 milhões de acções, à última cotação de 3.797 escudos, uma ligeira quebra de três escudos face à sessão anterior.

Logo a seguir posicionava-se a Portugal Telecom, que via mudar de mãos 193.044 papéis, a 7.540 escudos, enquanto o terceiro título do dia era a Portucel Industrial, que negociava mais de 181 mil ac-

ções, à última cotação de 1.436 escudos.

O mercado bolsista lisboeta revelava uma liquidez elevada, com o volume de negócios a rondar os 10,5 milhões de contos, dos quais cerca de 8,9 milhões provinham da vertente acionista, enquanto o segmento obrigacionista gerava pouco mais de 1,59 milhões de contos.

O índice BVL-30, que abriu o dia com uma desvalorização de 0,29 por cento, limitava ligeiramente as perdas para se fixar nos 3.571,10 pontos, em quebra de 0,27 por cento.

TMP

Entretanto, a Taxa Média Ponderada (TMP) do

"overnight" subiu ontem 0,0186 pontos percentuais, fixando-se em 5,5041 por cento contra os 5,4855 por cento do dia anterior, segundo o Banco de Portugal. No Mercado Monetário Interbancário (MMI) foram movimentados 185,195 milhões de contos, através de um total de 95 operações, com destaque para o mercado com data-valor do próprio dia, que movimentou 94,880 milhões nas 54 operações realizadas.

O mercado com data-valor a um dia registou 25 operações que movimentaram 28,815 milhões de contos, enquanto o mercado com data-valor diferida a dois dias transaccionou 61,5 milhões de contos, correspondentes a 16 operações.

O Banco de Portugal efectuou uma cedência de liquidez ocasional, no montante de 96,250 milhões de contos, através da recompra de 8,417 milhões de contos de Obrigações do Tesouro e de 87,833 milhões de contos de Títulos da Dívida Subordinada, a quatro dias e à TMP de 5,50 por cento.

O Mercado Monetário Interbancário absorveu 15 milhões de contos em Bilhetes do Tesouro a 91 dias, à taxa média ponderada de 5,0962 por cento (pc). A taxa máxima praticada foi de 5,10 pc e a mínima 5,04 pc. Relativamente à última colocação a 91 dias a taxa média ponderada desceu 0,3137 pontos percentuais.

ESCUDO

Nova apreciação

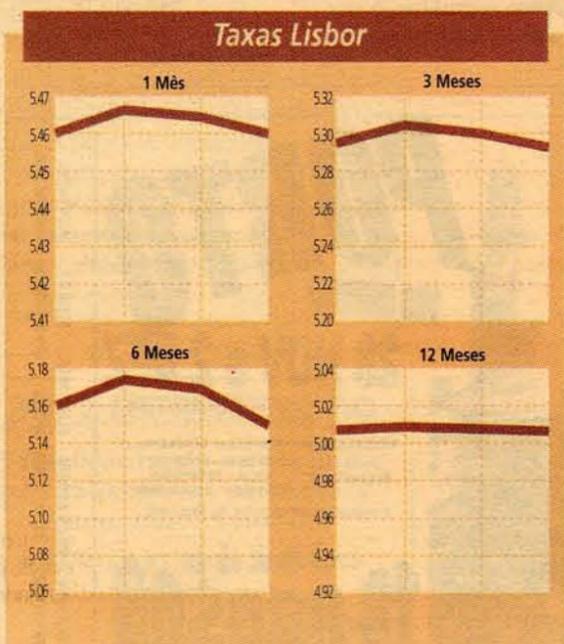
O escudo subiu ontem em relação ao dólar e à libra, mas cedeu terreno face ao conjunto das principais divisas.

Segundo as cotações oficiais indicativas do Banco do Portugal, o dólar baixou para 177,937 escudos contra 178,469 na quarta-feira e a libra para 287,938 escudos contra 288,649 na véspera.

O marco subia no "fixing" para 101,853 escudos (contra 101,773), o franco para 30,380 (30,358) e a peseta para 1,2070 escudos (1,2066).

Trata-se de uma nova subida da moeda portuguesa.

MONETÁRIO E TAXA DE JURO



Taxas Libor

| Prazo | DÓLAR | LIBRA | IENE | FRANCOS | MARCO | ECU |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 1 Mês | 5,62500 | 7,18750 | 0,53124 | 1,72917 | 3,46863 | 4,43750 |
| 3 Meses | 5,75781 | 7,34375 | 0,53124 | 1,98583 | 3,64583 | 4,53125 |
| 6 Meses | 5,85156 | 7,44792 | 0,55468 | 2,02083 | 3,76563 | 4,62500 |
| 1 Ano | 6,03906 | 7,60417 | 0,60156 | 2,25000 | 4,08325 | 4,75000 |

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

ITI
Sociedade de Investimentos da Madeira

Nominativa: 2.335\$
Portador: 1.450\$ (08.10.97) ↑ 1.500\$ (15.10.97)

EMT
Empresa Madeirense de Tabacos

Nominativa: 3.250\$
Portador: 3.250\$ (08.10.97) ↑ 3.300\$ (15.10.97)

BANIF
Banco Internacional do Funchal

Nominativa e Portador: 1.630\$ (08.10.97) ↓ 1.660\$ (15.10.97)

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$000
Matriculada na C.A.S. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1941

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos.

Dep. Promoção e Rel. Públicas:

Leonor Sena Lino.

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefes de Redacção:

Ricardo Oliveira e Rosário Martins.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Eker Melim, Emanuel Silva, Helena

Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luís Rocha,

Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,

Nélio Gomes, Nicodemus Fernandes,

Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Telefs.: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA

EM SETEMBRO/97:

16.160 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de TiragemMembro da Associação
da Imprensa Diária

HERALD CHEGA HOJE AO FUNCHAL

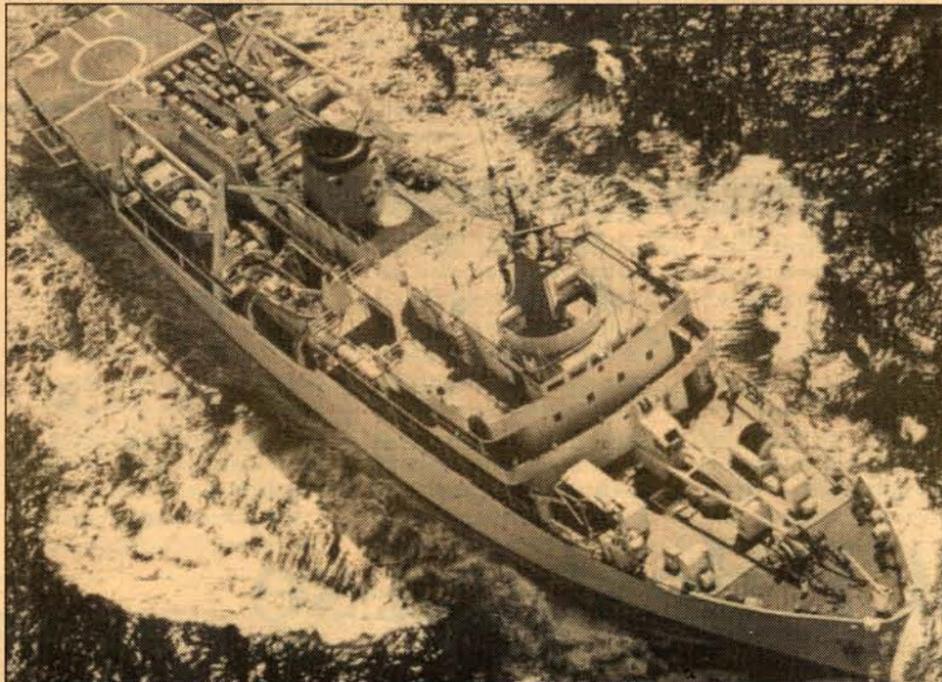
Navio oceanográfico fica até terça-feira

O navio-hidrográfico britânico, "Herald", escala hoje o Funchal onde permanece até terça-feira. Esta unidade de introspecção marítima chega às 10:00 e sai no dia 21 à mesma hora. Agenciado pela "Blandy Brothers", o "Herald" vai abastecer-se de água e permitir o descanso da tripulação.

Comandado pelo capitão Ian Turner desde Dezembro de 1991, o navio mede 79,3 metros de comprimento, 14,9 de boca e 5,5 de calado. O "HMS Herald" tem uma tonalagem bruta de 2.574 toneladas. A guarnição do navio é composta por 10 oficiais, 23 sargentos e 77 praças. O "Herald" vai abastecer-se de 50 toneladas de água potável à chegada e mais 20 diariamente. O navio de reconhecimento hidrográfico da Marinha de Guerra Britânica pertence a uma flotilha de 6 navios.

A missão destas unidades navais que operam em todo o mundo é fornecer dados sobre o mundo marinho. O "Herald" está equipado com o mais sofisticado material de introspecção em mar alto. A detecção de baixios e a descoberta

- O "Herald" chega hoje à Madeira e permanece até terça. Reabastecimento e descanso da tripulação é o motivo desta escala. Introspecção marítima é a missão do navio britânico.



Dentro de semanas teremos a visita de um novo navio-hidrográfico.

de jazigos são duas das muitas missões do navio. Laboratórios sofisticados, computa-

dores, material de introspecção em águas profundas e plataforma para helicópteros são

alguns dos instrumentos que recheiam o "Herald".

EMANUEL SILVA

EM LISBOA

Exposição naval na Cordoaria

Uma exposição evocativa do quinto centenário da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia, organizada pelo Museu da Marinha, foi ontem inaugurada na Cordoaria Nacional, em Lisboa.

A mostra, em que é traçado o percurso de Portugal desde as suas origens até ao início da expansão extra-europeia, é composta por milhares de documentos históricos e obras de arte, grande parte dos quais são expostos pela primeira vez ao público.

Segundo a organização, estão assim disponíveis dados

novos sobre certos aspectos da formação da identidade nacional e das raízes que levaram os portugueses a empreender, a partir do século XV, as grandes navegações oceânicas.

Organizada pelo Museu de Marinha, em colaboração com a Associação Portuguesa de Armas Antigas e o Grupo de Amigos do Museu de Marinha, a mostra estará patente ao público até 18 de Janeiro de 1998, das 10 às 18:00, excepto às segundas-feiras e dias feriados, e a entrada é gratuita.

HOJE, EM FRANÇA

Farol de Eckmuhl celebra 100 anos

Embarcações de todo o Mundo foram convidadas a saudar hoje, às 16:00 hora de Lisboa, os 100 anos do farol de Eckmuhl no extremo da Bretanha, segundo o comité do centenário.

Todos os barcos - marinha de guerra, mercante, pesca e de recreio - que estejam no cais ou no mar, são convidados a buzinar durante um minuto, àquela hora.

Em todos os mares do Globo, os navios poderão também enviar um fax ao

posto de comando do farol para, com algumas palavras de simpatia, assinalar a sua posição.

Os navios que assinalem a sua posição serão inscritos numa placa comemorativa junto ao farol, adiantou o comité das pescas marítimas de Guilvinec, no cabo Finisterra, perto de Penmarc'h.

O farol de Eckmuhl eleva-se a 65 metros acima das ondas e leva, de cinco em cinco segundos, a sua luz até 24 milhas marítimas.

PORTO



CARGA

17 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Sai à tarde com contentores. (Portmar)

17 - Brigantium, português. De Bayonne. Sai à tarde após descarga de um granel de milho. (JFM)

17 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega às 09:00 e sai dia 18 de manhã. Descarrega combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

19 - Pico Castelo, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

19 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

19 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

19 - Huseyin Kalkavan, turco. De Iskenderun. Chega às 09:00 e sai dia 25 à tarde. Descarrega ferro. (Blandy)

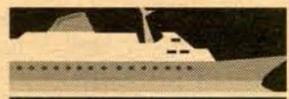
MILITARES

17 - HMS Herald, oceanográfico britânico. Chega às 10:00 e sai dia 21 à mesma hora. Escala de rotina. (Blandy)

PASSAGEIROS

17 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

18 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa do Porto Santo às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)



CRUZEIROS

19 - Bolero, baamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00 com 800 passageiros em trânsito. (Blandy)

19 - Costa Allegra, liberiana. Chega às 07:00 e sai às 19:00. (Ferraz)

INTERVISA PORTO
GROUP TRAVEL28 de Novembro a 02 de Dezembro
3 noites**Desportistas!**
Vamos apoiar os nossos clubes!**Nacionalistas**
U. LAMAS - NACIONAL**Sportinguistas**
LEÇA - SPORTING**Portistas**
PORTO - FARENSE**Voo Charter desde 18.800\$00**

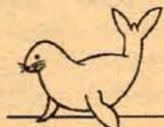
INSCREVA-SE JÁ - LUGARES LIMITADOS

Largo do Phelps n.º 18
230685/6

Porto Santo



Viagens Diárias, com saídas do Funchal às 08h00 e regressos do Porto Santo às 19h00



Porto Santo Line



(viagem)



(viatura)



(estadia)



Sábado/Domingo

11.750\$00



Sexta/Domingo

14.750\$00

Às sextas: Horário especial de fim de semana

Consulte-nos.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

PORTO
VOO CHARTER
28 NOV a 2 DEZ
(3 NOITES)

visitas aos seus filhos...
PORTO - FARENSE
LEÇA - SPORTING
U. LAMAS - NACIONAL
compras para o Natal...

desde
18.800\$00

um programa

ATAM - AG. BLANDY - BRAVATOUR - EUROMAR - FERRAZ - INTERVISA - INVITUR - MILTOURS - OTM - AG. SAVOY - VIVA TRAVEL - WINDSOR